O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — do NE ao SE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: S. Cruz, 33,8-24,2; B. da Taquara, 32,2-23,2; Méier, 35,2-24,8; Penha, 33,5-23,5; Bangu, 34,5-23,0; B. de Corumbá, 34,8-22,2; J. Botânico, 30,0-21,8; Ipanema, 30,2-23,3; P. Açúcar, 30,6-21,2; e, Praça 15, 31,4-23,6.

Diario de Noticias

Telefone 42-2910 (Rêde interna)
Rua da Constituição, 11

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Quarta-feira, 17 de Março de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.621

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1513

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 18 PAGS. — Cr$ 1,00

SERÁ NO RIO DE JANEIRO A CONFERÊNCIA SÔBRE ASSUNTOS ECONÔMICOS

A reunião interamericana, que ora se realiza em Caracas, tem seu encerramento marcado para o último — domingo dêste mês —

Abstiveram-se os Estados Unidos de votar o projeto colombiano sôbre preços das matérias-primas — Toriello declara que a Guatemala apelará para o Conselho de Segurança

CARACAS, 16 (U.P.) — Será realizada no Riode Janeiro, no último trimestre de 1954, a Conferência dos Ministros da Fazenda ou da Economia dos países americanos. Essa Conferência deverá coincidir com a quarta sessão extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social. A decisão foi aprovada por unanimidade pela subcomissão de cooperação técnica da 10ª Conferência Interamericana de Chanceleres.

Encerramento a 28

CARACAS, 16 (A.F.P.) — A Comissão de Iniciativas marcou o dia 28 do corrente a sessão de encerramento da Conferência Interamericana.

As Comissões terminarão seus trabalhos no dia 24.

Abstenção americana

CARACAS, 16 (U.P.) — Os Estados Unidos abstiveram-se de votar, em um grupo de trabalho da Comissão Econômica, o projeto da Colômbia que condena tôda campanha contra o consumo ou os preços remuneradores dos produtos de países menos desenvolvidos.

Samuel Anderson, subsecretário de Comércio dos Estados Unidos, declarou que êsse projeto era dirigido contra seu país. Embora se modificasse o texto original, para evitar a suspeita dos Estados Unidos, a delegação norte-americana se obsteve de votar.

A redação do projeto, depois de modificada, é a seguinte: «Devem ser realizados todos os esforços para chamar a atenção pública sôbre os fatos da produção, consumo e preços dos produtos, com o objetivo de se obter maior entendimento da opinião pública sôbre êsses fatos, e reconhecer que, a êsse respeito, tôda campanha injusta poderia afetar as relações interamericanas».

O projeto foi encaminhado à Subcomissão de Cooperação Comercial.

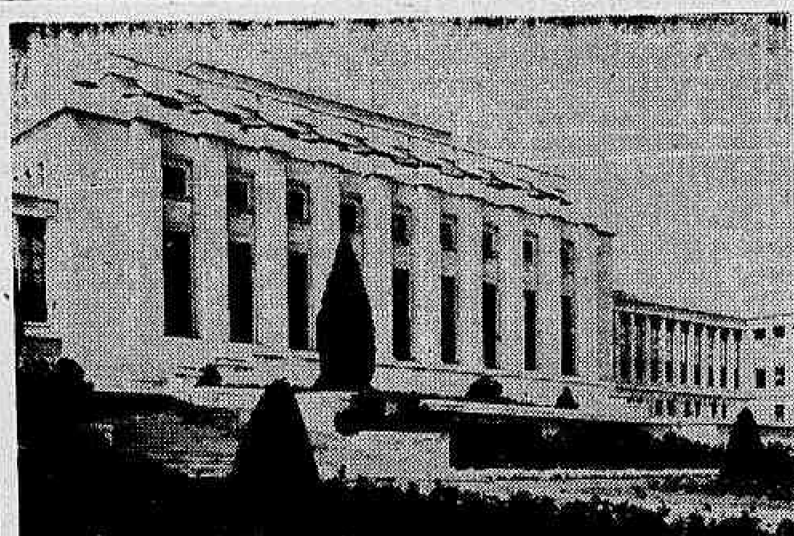
Favoráveis ao projeto argentino

CARACAS, 16 (AFP) — No decorrer do debate sôbre a questão das colônias, hoje, pela manhã, perante a Comissão Jurídico-Política, os representantes do Chile, do México e do Equador pronunciaram-se em favor do projeto de resolução argentino, nessa matéria. O delegado dos Estados Unidos declarou que a delegação norte-americana não considerava que a Conferência de Caracas seja o lugar para se discutir essa questão, e que lamentava não poder apoiar as propostas da Argentina e do Brasil. O delegado da República Dominicana exprimiu a sua viva simpatia pela proposta brasileira.

Os representantes de Cuba e do Peru pediram uma feliz harmonização das resoluções argentina e brasileira, enquanto que o delegado da Guatemala pronunciava um violento requisitório contra as potências coloniais. A comissão, finalmente, decidiu formar um grupo de trabalho, que se esforçará para elaborar um texto de resolução único, partindo dos dois projetos em presença. A Argentina, o Brasil, a Venezuela, Salvador, o Chile, a Guatemala, o México e o Equador

(Conclui na 2ª pag. 1ª col.)

Produziu bons frutos o programa brasileiro de austeridade



CONFERÊNCIA DOS CINCO GRANDES EM GENEBRA — No dia 26 de abril próximo, instalar-se-á em Genebra a Conferência dos Cinco Grandes (Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Rússia e China Comunista), para tratar dos problemas da paz na Coréia e da guerra na Indochina. O local da reunião é o Plácio das Nações, construído para alojar a Liga das Nações e agora utilizado como sede européia da ONU (acima). E' o segundo edifício em extensão da Europa. Sòmente o Palácio de Versalhes cobre uma área maior. — (Foto da U.P.).

Quem o afirma, citando números e fatos, é o sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil em Washington

Apêlo aos exportadores americanos a fim de que empreguem mais — capital no Brasil —

NOVA YORK, 16 (A. F. P.) — «O programa de austeridade, no Brasil, produziu seus frutos. Durante o ano passado — e isso nunca foi revelado publicamente — o Brasil realizou o balanço favorável de 470 milhões de dólares em suas trocas com os Estados Unidos» — declarou hoje o embaixador do Brasil em Washington, sr. João Carlos Muniz, num discurso que pronunciou perante o «Export Managers Club» de Nova York.

«Naturalmente, acrescentou, esta balança favorável de 470 milhões não é «líquida». Tivemos que pagar, em dólares, cêrca de 90 milhões, em gastos de transporte e serviços.

Além disso, importantes somas em dólares que tiveram de ser transferidas do Brasil para os Estados Unidos, a título de repatriamento de lucros. Mas, mesmo assim, a realização de uma balança favorável desta importância — sôbre um total de trocas, nos dois sentidos, de 1.063.000.000 dólares — é um notável testemunho da eficácia de nosso programa que, devo acrescentar, foi aplicado a custa de consideráveis sacrifícios».

«Êste resultado é, aliás, tanto mais notável porquanto, em 1953, as compras dos Estados Unidos no Brasil elevaram-se a 768 milhões, ou sejam 5% menos do que em 1952».

«Levando em conta o sucesso inicial do plano Aranha, prosseguiu o sr. Muniz, pode dizer-se, dando provas de prudência, que, no momento, a posição do Brasil parece razoàvelmente boa. Naturalmente, temos que pagar ainda o empréstimo que nos fizestes, o que será um pesado encargo para nossas reservas de dólares, durante certo tempo. Além disso, temos que reservar sempre 300 milhões de dólares por ano, para nossas importações de petróleo e produtos petrolíferos, quase tôdas pagas em dólares».

Depois de indicar que, durante o ano passado, o Brasil comprara 185 milhões de dólares aos «exportadores Americanos de Máquinas e Metais» e frisa que «se a economia americana cair, serão extremas as conseqüências para a economia brasileira», o embaixador declarou que embora as tarifas americanas impeçam os brasileiros de vender seu algodão, texteis e açúcar aos Estados Unidos, «o mercado americano, em conjunto, é um excelente mercado» para o Brasil.

O sr. Carlos Muniz lançou, em seguida, um apêlo aos exportadores americanos, a fim de que empreguem mais capital no Brasil. «A meu ver, disse êle, os investimentos são o prolongamento do comércio. De fato, posso mencionar que a Alemanha pratica, atualmente, a política que faz com que o exportador de ontem se transforme, hoje, em fornecedor de capitais. Os investimentos americanos no Brasil elevam-se atualmente a cêrca de um bilião de dólares, o que indica que aqueles que queiram aplicar hoje seus capitais no Brasil, não entrarão em terreno desconhecido».

Depois de ter frisado a propósito da alta dos preços do café, que «os altos preços do produto, por mais bem acolhidos que sejam pelos produtores, não compensarão nossas perdas de produção», o embaixador, que voltava de Caracas, onde assistira ao início da Conferência Interamericana, declarou que dela trouxera impressões otimistas.

«A Conferência de Caracas, disse êle, foi excelente ocasião para examinar a crise panamericana e as medidas que podem restaurar o entusiasmo, a vitalidade e o sentido prático da política de boa vizinhança. Vosso eminente secretário de Estado, sr. Foster Dulles, conseguiu em Caracas uma vitória certa. Suas declarações sôbre o café, a lã, o Banco de Exportação e Importação e, finalmente, sôbre a convocação próxima de uma Conferência Interamericana sôbre questões econômicas, constituiram um grande estímulo e criaram uma atmosfera de expectativa otimista, no que se refere a esta próxima conferência, que consideramos como uma ocasião de formular soluções práticas para numerosos de nossos problemas atuais. Esperamos, todos, que a Conferência de Caracas será um ponto de partida para uma era mais realista e mais postiva da cooperação panamericana», concluiu o embaixador.

PROTESTO CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES

SEVILHA, 16 — (U. P.) — Milhares de estudantes, que realizaram manifestações nas ruas desta cidade, derrubaram bondes e mantiveram choques com a polícia, que fêz uso de «casse-têtes» para dominá-los.

Os estudantes, que promoveram a manifestação pelo segundo dia consecutivo, protestam contra um aumento de 30 por cento nas passagens dos bondes.

Em conseqüência das desordens, foram detidos uns 20 estudantes, que foram postos em liberdade depois de interrogados.

À margem da Conferência

NÃO FOI VITÓRIA MACIÇA E LÍMPIDA A QUE OBTEVE O PROJETO ANTICOMUNISTA DOS EE. UNIDOS

ANTES, PELO CONTRÁRIO, CONSTITUIU-SE UMA DERROTA DA CONSCIÊNCIA DEMOCRÁTICA DAS AMÉRICAS

CARACAS, 13 (De Pedro Gomes, enviado especial do «Diário de Notícias») — Foi mais uma vitória da fria aritmética regimental e não uma vitória maciça e límpida, a que obteve o projeto anticomunista da delegação norte-americana, na Comissão de Assuntos Políticos da Décima Conferência. Sem dúvida, uma vitória conquistada por vias democráticas, mas diremos sem receio que, sob vários aspectos, foi uma derrota da consciência democrática, no plano da política internacional americana. Essa consciência aqui e ali deixou-se esmagar por velhos e novos preconceitos de submissão aos Estados Unidos. Submissão que hoje é mais de caráter econômico do que político, sem que essa mudança em nada valorize a posição dos Estados membros da comunidade continental.

E' verdade que o «líder da maioria», o secretário de Estado Foster Dulles, transigiu em certos pontos: admitiu uma emenda colombiana, fazendo constar da proposta referência expressa à Reunião de Consulta para a adoção das medidas de que trata o Tratado de Assistência Recíproca, e se dispôs a acrescentar uma declaração em apoio das convicções anti-intervencionistas dos países latino-americanos. Fora dessa colher de açúcar não permitiu o líder que se colocasse nenhum outro ingrediente para tornar mais suave de gôsto o seu licor anticomunista. E estamos seguros de que o licor norte-americano poderia resultar mais saboroso, não fôsse certa intolerância (inábil) de Mr. Dulles e a vocação demissionária, em matéria de democracia, de certas republiquetas da nossa desigual América Latina. Pena que o Brasil, na maioria das vêzes, tivesse emprestado a sua valiosíssima solidariedade a essa conduta suicida.

O projeto anticomunista saiu como Foster Dulles queria que saísse, mas saiu esmagado e sofrido, muitas vêzes salvo pelo gongo. Várias emendas mexicanas, argentinas e uruguaias, de sentido eminentemente democrático e que em nada, absolutamente nada, prejudicavam o espírito da proposta norte-americana, foram derrotadas apenas na aparência regimental. Houve casos em que obtiveram mais votos favoráveis do que contrários, vários de empate, outros de apenas um voto a menos: é que as abstenções, recurso largamente usado nas decisões da Comissão Política, faziam pender a vitória para o projeto original. Foi assim, aos tropeços, na base de vitórias simplesmente regimentais, que o projeto Dulles passou pràticamente incólume na Comissão especializada.

Que pretendiam essas emendas mexicanas, argentinas e uruguaias? Evitar que, hoje ou no futuro, se cometam abusos contra as regalias democráticas, os direitos individuais, a faculdade de autodeterminação dos povos, em nome do combate ao comunismo internacional. Uruguaios, mexicanos e argentinos não quiseram negar os perigos do comunismo internacional, nem se recusaram a combatê-lo. As suas emendas apenas procuram definir com mais segurança êsse perigo e, o que é mais importante, estender a compreensão dêsse perigo a tôdas as formas de totalitarismo, que não apenas o vermelho, ou o de Moscou. Buscaram ainda condicionar as medidas anticomunistas propostas às limitações constitucionais, ao sistema jurídico de cada país; e até a delegação brasileira rechaçou essa iniciativa do mais nítido sentido legalista. Tentaram, enfim, eliminar tôda palavra capaz de interpretação ambígua ou capciosa, no propósito de uma declaração enérgica, completa e cristalina, sem que os Estados Unidos, ajudados pelo Brasil e obedecidos pelas republiquetas de Nicarágua, Honduras República Dominicana, El Salvador, Paraguai, Cuba e duas ou três mais pudessem concordar.

Rejeitou-se até (com o voto do Brasil), um parágrafo adicional, do México, onde se renovava «a convicção dos Estados americanos de que um dos meios mais eficazes para defender suas instituições democráticas contra qualquer perigo ou ameaça exterior consiste em fortalecer o respeito aos direitos individuais e sociais do hmem e em manter e estimular uma efetiva política de bem-estar econômico e justiça social, destinada a elevar o nível de vida dos seus povos».

Poucos países como o Brasil, poderiam apresentar-se com maior autoridade frente aos outros delegados das nações americanas, para falar sinceramente em nome da democracia e defendê-la de peito aberto. O da Argentina tinha interêsses peronistas e justicialistas a resguardar, interêsses que transpareciam nas suas emendas. Muitos delegados falavam, apenas, em nome de pequenos déspotas, ditadores de dois vinténs, mas sempre odiosos e culpados como todos os ditadores. O chanceler Toriello, da Guatemala, tinha profundas máguas a sangrar. Quase todos traziam os seus dramas e as suas vergonhas mal cobertas. O Brasil, todavia, aqui está como um grande país e como uma legítima democracia, sem pecados e crimes (pelo menos neste ins-

(Conclui na 4ª pag. 5ª col.)

DIEN BIEN PHU SITIADA PELOS VERMELHOS

Pára-quedistas franceses, enfrentando verdadeira saraivada de balas, descem na praça cercada para ajudar seus defensores

Incalculáveis as consequências políticas da batalha que se trava ao norte de Vietnam — Já na fase decisiva

HANOI, 16 (U.P.) — Reforços franceses de paraquedistas desceram, hoje, em meio a uma chuva de balas, para ajudar os defensores da sitiada praça de Dien Bien Phu.

Outros se acham de prontidão para fazer o mesmo, enquanto os franceses aproveitam até o fim todos os seus escassos recursos para repelir o maior ataque comunista de tôda a guerra.

Sorte da campanha

PARIS, 16 (Edward M. Korry, da U.P.) — Em fontes fidedignas se informou, hoje, que a sorte de tôda a campanha militar da Indochina se decide atualmente nos grandes combates que prosseguem, com singular ferocidade, em tôrno da praça forte de Dien Bien Phu.

Salienta-se nas mencionadas fontes que as conseqüências políticas da batalha, no norte de Vietman, podem ser incalculáveis.

O resultado da sangrenta ação terá repercussões «decisivas» na Conferência de Genebra, que terá início em abril próximo, nas possibilidades de que a França ratifique em data próxima o Pacto de Exército Europeu, nas relações entre os Estados Unidos e a França e no futuro papel que a França desempenhará na agrupação de potências ocidentais.

Do ponto de vista militar, a perda da fortaleza não constituirá uma catástrofe de grandes proporções, segundo a opinião de todos os peritos nesta cidade, os quais acrescentam que até a guarnição de 10.000 homens é militarmente sacrificável.

As fôrças francesas e seus aliados do Vietnam podem continuar a luta sem muitas dificuldades, porém do ponto de vista político e psicológico, a queda de Dien Bien Phu pode ter desastrosas repercussões em um país onde a simples menção da guerra na Indochina produz mal-estar e o desejo de terminá-la a todo transe.

Por outra parte, uma derrota do Vietminh, em Dien Bien Phu, não significaria o fim dos esforços comunistas para se apoderar do país. Os exércitos vermelhos continuariam constituindo uma ameaça formidável; mas, politicamente, um triunfo francês serviria para fortalecer a resolução de seu povo, na próxima Conferência de Genebra.

Em fontes militares e políticas se afirma que a decisão comunista de atacar o baluarte francês obedeceu antes a considerações políticas que estratégicas. O exército de 40.000 homens, do general Giap, ocupava fortes posições à volta da praça, sem intentar um assalto, em dois meses.

Pelo contrário, os comunistas se dirigiram para a capital de Laos — Luang Prabang —, porém nunca efetuaram um decidido ataque contra dita cidade, a qual não se acha atualmente ameaçada.

Evitaram nesse cao a luta frontal, que os generais franceses procuram, durante três meses, impôr aos comunistas, com o fim de dizimar seus efetivos. Por que razão os generais de Vietminh modificaram sua estratégia guerrilheira dos últimos anos e aceitaram êste combate de batalhões e divisões?

Uma conjectura que se ouve muito nesta cidade é de que os dirigentes vermelhos da Indochina temem que a Rússia e a China comunista os utilizem como peões na Conferência de Genebra. De acôrdo com esta suposição, o Vietminh está lutando pelo reconhecimento internacional em Dien Bien Phu, e está, portanto, disposto a sacrificar grande número de homens na batalha.

Outra conjectura é que o comunismo mundial decidiu que a França se acha à margem do precipício e só falta um ligeiro empurrão para fazê-la cair no abismo da apatia total.

O govêrno francês, embora dividido sôbre o método a seguir, está resolvido a não se apresentar em Genebra com as mãos vazias, e ordens foram dadas para resistir a todo custo, em Dien Bien Phu.

SÍNTESE Internacional

O Brasil, a Argentina, o Chile, e os Estados Unidos, fiadores do pacto de fronteira entre o Peru e o Equador, enviaram, de Buenos Aires, aos governos de Quito e Lima, uma nota, em que pedem o abrandamento do estado de tensão existente entre os dois países, enquanto se encontra solução para o problema de fronteiras.

A imprensa soviética publica comunicado da comissão das eleições para o Conselho Supremo da URSS, e anuncia haverem participado das eleições para o Soviet Supremo, em 14 do corrente, 121.321.182 eleitores, isto é, 99,98% dos inscritos.

O presidente Eisenhower assinou a lei que autoriza a entrada, nos Estados Unidos, de trabalhadores agrícolas mexicanos.

O presidente Edouard Herriot recebeu, em Lyon, na presença de numerosas personalidades, as insígnias de «Melhor Operário da França». A cerimônia foi realizada na Municipalidade local.

A publicidade nos jornais britânicos em 1953, totalizou 59.600.000 libras. Esse total acusa um aumento de 25,47% em relação ao ano anterior, que foi de 47.000.000 de libras.

O presidente da Comissão Legislativa de Energia Atômica, sr. Sterling Cole, revelou, em Washington, que os Estados Unidos possuíam, agora, uma bomba de hidrogênio suscetível de ser lançada sôbre qualquer ponto do globo.

O Partido Socialista da Argentina não concorrerá às eleições de 25 de abril, para vice-presidente da República e para deputados e senadores, anunciou, em Buenos Aires, o veterano dirigente, dr. Alfredo Palacios.

(Despachos da UP e AFP)

Por estranho que pareça

A sra. Maria Concepcion Chaves, do Paraguai, luta por um direito que não existe — no seu país —

CARACAS, 16 (U. P.) — A presidente da Comissão Interamericana de Mulheres, que luta pelos direitos femininos, pertence a um país que ainda não concedeu o direito de voto à mulher.

A sra. Maria Concepcion de Chaves, escritora e membro de destacada família paraguaia, é hoje a presidente da comissão hemisférica, que mais esforçadamente se vem batendo para que tôdas as nações americanas concedam plenos direitos civis à mulher.

Sua pátria, junto com Honduras, Nicarágua e Colômbia são os únicos países onde a mulher ainda não tem direito de voto.

A Comissão patrocina ante o grupo respectivo da Conferência Interamericana uma proposta uruguaia, recomendando aos governos do hemisfério que "onde existam sistemas eleitorais restritivos, procurem incorporar em suas legislações o sufrágio universal para homens e mulheres, sem outra condição que a da idade requerida".



OUTRO GRANDE DESASTRE COM AVIÃO DA B.O.A.C. — Foi em Singapura a trágica ocorrência. O aparelho «Constellation», da B.O.A.C., quando procurava aterrissar no aeroporto de Kallang, não o fêz em condições normais, capotando e incendiando-se em seguida. O desastre custou a vida de 32 pessoas que se encontravam a bordo do quadrimotor. A telefoto acima da U.P. mostra o enorme aparelho prêsa das chamas, enquanto uma das vítimas é arrastada para longe da fuselagem incendiada.

AMEAÇADO DE MORTE O CASAL CHURCHILL

Adota a Scotland Yard precauções para impedir qualquer atentado contra a pessoa do «premier» inglês e de sua mulher

LONDRES, 16 (U. P.) — A "Scotland Yard" aumentou as precauções estabelecidas para velar pela vida do primeiro ministro britânico, sir Winston Churchill, e de sua espôsa, depois que esta recebeu uma carta contendo ameaças.

Churchill compareceu, como de costume, à Câmara dos Comuns; porém, lady Churchill, que vai com frequência às galerias da Câmara, permaneceu em sua residência.

No gabinete do primeiro ministro revelou-se que a carta em questão chegou pelo correio de ontem e foi enviada, imediatamente, para estudo, a uma secção especializada da "Scotland Yard". Tais ameaças não são muito raras; mas os funcionários da polícia dizem que se tomaram precauções especiais, neste caso, para proteger a vida do primeiro ministro e de sua espôsa.

As autoridades, por sua vez, afirmam que as atividades dos Mau Mau na colônia britânica de Kenya "dão certas aparências de verdade" às ameaças da carta.

O "Evening New" informou que foi aumentada a guarda da polícia civil em tôrno da residência do primeiro ministro, em Downing Street, número 10.

Leia hoje

— **REELEITOS TODOS OS MEMBROS DA MESA DO SENADO** — Criticada, na sessão de ontem, a ação da representação brasileira à Conferência de Caracas. — 1ª seção, 2ª página.

— **DURAMENTE CRITICADO O PREFEITO NA CAMARA DOS DEPUTADOS** — Reclamada a prestação de contas dos quatrocentos milhões de cruzeiros entregues ao sr. Iêdo Fiuza para fornecer água à cidade. — 1ª seção, 3ª página.

— **POSSIVEL O TERMINO, HOJE, DA GREVE DO PESSOAL DE ONIBUS** — Concedido pela COFAP o aumento das passagens, em bases inferiores às da proposta da Prefeitura. — 2ª seção, 1ª página.

— **ENCAMINHADO AO D.N.T. O PEDIDO DE INTERVENÇÃO NO SINDICATO DOS AÇOUGUEIROS** — Procederá aquêle Departamento a estudos sôbre a atitude dos negociantes em «lock-out» e a legalidade da medida pleiteada. — 1ª seção, 2ª página.

— **SERVIÇO DE RADIO NAS AMBULANCIAS DA PREFEITURA** — Autorizada pelo chefe do govêrno a instalação de uma rêde de estações fixas e moveis. — 2ª seção, 1ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Sapataria
★ LÉTE ★
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

ENCAMINHADO AO D.N.T. O PEDIDO DE INTERVENÇÃO NO SINDICATO DOS AÇOUGUEIROS

Procederá aquêle Departamento a estudos sôbre a atitude dos negociantes em «lock-out» e a legalidade da medida pleiteada

Vários açougues já estão vendendo carne verde — Proteção policial — Efetuadas numerosas autuações durante o dia de ontem — Oferece o SAPS sua colaboração para o abastecimento desta capital — Preços em vigor nos postos onde o produto pode ser encontrado

O ministro do Trabalho encaminhou, ontem, ao Departamento Nacional do Trabalho, o ofício, recebido anteontem, em que o presidente da COFAP solicita a intervenção no Sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca.

Cabe, agora, ao D. N. T. estudar a questão, verificando se a atitude dos açougueiros justifica a medida pleiteada pelo órgão de contrôle de preços.

FURADO O «LOCK-OUT»

O «lock-out» prossegue, mas já agora, vários proprietários de açougues o estão furando. Ainda ontem venderam carne verde os seguintes açougues: Açougue Coração de Maria, r. Coração de Maria, 433-A; Açougue São Jorge, r. Leopoldo, 277; Açougue do Povo, r. Ana Néri, 252; Açougue Mercadinho S. Sebastião, praia de Botafogo, 472; Abel R. Costa & Cia. Ltda., r. Catete, 293; Açougue Esperança, r. Passagem, 126; Açougue Modêlo, r. Barão de Mesquita, 764; Açougue Carioca, r. Siqueira Campos, 117; Açougue S. Jorge, r. S. Cristóvão, 502-B; Açougue S. Miguel, r. Real Grandeza, 328; Açougue S. Antônio, r. Conde de Irajá, 660; Açougue Império, r. Conde de Irajá, 592; Açougue Bom Jesus, r. Real Grandeza, 158; Açougue União, r. André Cavalcante, 43; Açougue Indígena, av. Gomes Freire, 625: Cirtório Augusto de Matos, r. Gomes Serpa, 370; e Joaquim Leal, r. Salvador de Sá, 119.

Novos pedidos para fornecimento de carne, por parte de açougues que se desinteressam do «lock-out», têm chegado ao gabinete do presidente da COFAP. O último pedido foi feito pelo Açougue Boa Estrêla, da rua Aníbal Benévolo.

Vários açougues continuam sob discreta vigilância policial, para impedir atos de represália por parte de «piquetes» de interessados no «lock-out», como aconteceu com o açougueiro Virgílio Luís, do Açougue Boa Estrêla, que foi brutalmente atacado por colegas (do referido «piquete») quando pretendia adquirir carne. Em comunicação ao presidente da COFAP, declarou o gabinete do chefe de Polícia, que a Divisão de Polícia Política e Social está oferecendo garantias aos açougueiros que desejam vender carne à população. Diz a comunicação, ainda, que numerosos donos daqueles estabelecimentos já solicitaram aquela providência policial.

NOVAS AUTUAÇÕES

No dia de ontem, agentes da COFAP fizeram mais as seguintes autuações de sonegadores de carne:

Açougue Chave de Ouro, r. José Bonifácio, 608; Novo Açougue São Sebastião, r. José Bonifácio, 576; Açougue S. Sebastião, r. José Bonifácio, 671; Açougue José Bonifácio, r. José Bonifácio, 844; Açougue São Sebastião, r. Cirne Maia, 33; Malho S. Jorge, r. Cachambi, 363-B; Açougue S. Sebastião, r. Cachambi, 424; Açougue S. João, r. Cachambi, 249; Açougue N. S. Conceição, r. Cachambi, 19; Talho Nacional, r. Aristides Caire, 317; Açougue N. S. Aparecida, r. Ferreira Andrade, 224; Talho Central, r. Catete, 297; Açougue Laranjeiras Ltda., r. Laranjeiras, 51; Açougue S. Jorge, r. Voluntários da Pátria, 52; Açougue N. S. das Graças, situado à Divisória, 364; Açougue N. S. Aparecida, r. João Vicente, 1.096; Açougue São Jorge, estrada do Queimado, 267; Açougue Soriano, r. Conde de Bonfim, 305; Açougue N. S. da Penda, r. Pinto Figueiredo, 30; Açougue Estrêla do Bonfim, r. Conde de Bonfim, 496; Talho Tijuca, r. Conde de Bonfim, 788; Açougue Popular, rua Conde de Bonfim, 810-A; Açougue S. José, praça Professor Cardoso Fontes, 14; Açougue N. S. Fátima, rua Divisória, 189; Açougue Senhor do Bonfim, r. Sapopemba, 737; Açougue São João, r. Divisória, 7; Açougue Central de Botafogo, r. Voluntários da Pátria, 273; Açougue S. Sebastião, r. Voluntários da Pátria, 265; Açougue Boa Fé, estrada Vicente de Carvalho, 595; Açougue do Povo, r. São Cristóvão, 73; Açougue S. Jorge, r. S. Cristóvão, 223; Talho Santa Cruz, r. S. Cristóvão, 503-A; Açougue Central, estrada Monsenhor Félix, 5; Açougue S. Martinho, estrada Vicente de Carvalho, 202; Açougue Santo Antônio, r. São Cristóvão, 531; Açougue Central, rua S. Cristóvão, 913; Açougue Santa Cruz, r. Dias da Cruz, 424; Açougue Estrêla N. S. da Guia, r. Dias da Cruz, 507; Açougue Estrêla do Oriente, r. Dias da Cruz, 223; Açougue S. Jorge, r. Dias da Cruz, 100; Açougue N. S. Sta. Teresinha, av. Suburbana, 8.266; Açougue São Jorge, r. João Pinheiro, 53; Açougue Flôr de Piedade, r. Manuel Vitorino, 919; Açougue São Tiago, rua Padre Nóbrega, 38; Açougue Machado, r. Gen. Polidoro, 133; e Açougue Flôr de Botafogo, r. Voluntários da Pátria, 269.

ENTROSAMENTO ENTRE O SAPS E A COFAP

Em face do «lock-out» dos açougueiros e conseqüente falta de carne para o abastecimento da população, o diretor-geral do SAPS oficiou ao coronel Hélio Braga a respeito da possibilidade de um entrosamento entre aquela autarquia e a COFAP para a solução do problema do abastecimento público. Referiu-se particularmente o sr. Luís Correia à campanha encetada pela COFAP para suprir de carne a população carioca em face da injustificada reação dos açougueiros ao tabelamento determinado por aquêle órgão de contrôle.

Esclareceu ainda o diretor do SAPS que a COFAP poderia, se julgasse conveniente, dispor das dependências dos armazéns ou restaurantes daquela autarquia para improvisação de postos de venda de carne.

PREÇOS VIGORANTES NOS POSTOS

Setenta e duas toneladas de carne foram distribuídas, ontem, aos postos vendedores e aos revendedores da COFAP, aos seguintes preços: Carne de 1ª sem osso, Cr$ 16,00; carne de 1ª com osso, Cr$ 12,00; filé sem aba, Cr$ 12,00; filé «mignon», Cr$ 25,00; carne popular, Cr$ 5,00.

Serão também vendidos naqueles postos: Arroz «blue rose», Cr$ 8,50; arroz japonês, Cr$ 9,00; farinha de trigo, Cr$ 6,60; farinha de mandioca, Cr$ 4,60; feijão, Cr$ 3,20.

Rendeu mais de 95,5 milhões de cruzeiros o leilão de ontem

Não foram licitados 3 mil dólares, sendo mil na segunda categoria e dois mil na quarta — Continuou, entretanto, o grande interêsse pela moeda norte-americana

Realizou-se, ontem, na Bôlsa de Valores, o segundo leilão de divisas da semana, sendo apurados ágios na importância de Cr$ 95.521.760,00, como se vê no resumo abaixo:

Estados Unidos — total, 600 mil dólares, prazo de entrega — 120 dias; na primeira categoria, 180 mil, ágio de Cr$ 33.60 e Cr$ 31,00, no valor de Cr$ 5.726.500,00; na segunda, 221 mil, ágio de Cr$ 48.60 e Cr$ 44.80, no valor de Cr$ 10.315.200,00; na terceira, 180 mil, ágio de Cr$ 64.70 e Cr$ 60,00, no valor de Cr$ 11.142.700,00; na quarta, 12 mil, ágio de Cr$ 90.40 e de Cr$ 81,10, no valor de Cr$ ... 1.038.300,00; e na quinta, 6 mil, ágio de Cr$ 136,00 e de Cr$ 132,10, no valor de Cr$ 812.100,00.

150 dias — 600 mil dólares; na primeira categoria, 180 mil, ágio de Cr$ 30,20 e Cr$ 28.40, no valor de Cr$ ... 5.276.000,00; na segunda, 222 mil, ágio de Cr$ 46,00 e de Cr$ 44,90, no valor de Cr$ 10.048.400,00; na terceira, 180 mil, ágio de Cr$ 55,50 e de Cr$ 53.20, no valor de Cr$ 9.930.000,00; na quarta, 12 mil, ágio de Cr$ 100,00 e Cr$ 97,00, no valor de Cr$ 1.183.600,00; e na quinta, 6 mil, ágio de Cr$ 135,00, no valor de Cr$ 810.000,00.

180 dias — total, 600 mil dólares; na primeira categoria, 180 mil, ágio de Cr$ 31,00 e de Cr$ 29,10, no valor de Cr$ 5.403.500,00; na segunda, 222 mil, ágio de Cr$ 49,70 e de Cr$ 43.20, no valor de Cr$ 10.347.400,00; na terceira, 180 mil, ágio de Cr$ 67,80 e de Cr$ 55,80, no valor de Cr$ .... 10.319.200,00; na quarta, 10 mil, ágio de Cr$ 135,00 e de Cr$ 131,00, no valor de Cr$ 1.326.000,00; e na quinta, 6 mil, ágio de Cr$ 132,00 e de Cr$ 128,00, no valor de Cr$ 784.000,00.

Bolívia — total, 50 mil dólares-convênio, ágio de Cr$ 16.10 e de Cr$ 16.10, no valor de Cr$ 812.500,00.

Islândia — total, 32 mil libras — prazo de entrega, pronto; ágio de Cr$ 47,00 e de Cr$ 42.40.

Finlândia — total, 130 mil dólares-convênio; na segunda categoria, 110 mil, ágio de Cr$ 20,00 e de Cr$ 19,00, no valor de Cr$ 2.134.500,00; na terceira, 36 mil, ágio de Cr$ 27,00 e de Cr$ 25,00, no valor de Cr$ 911.400,00; na quarta, mil, ágio de Cr$ 20,00, no valor de Cr$ 20.000,00; e na quinta, mil, ágio de Cr$ 60,00, no valor de Cr$ 60.000,00.

Grécia — total, 60 mil dólares-convênio — prazo de entrega, pronto; na segunda categoria, 30 mil, ágio de Cr$ 25.20 e Cr$ 24.00, no valor de Cr$ 736.000,00; na terceira, 17 mil, ágio de Cr$ 40,70 e de Cr$ 40.60, no valor de Cr$ 691.100,00; e na quarta, 12 mil, ágio de Cr$ 56.00 e de Cr$ 54.00, no valor de Cr$ 668.000,00.

Polônia — total, 130 mil dólares-convênio; na segunda categoria, 15 mil, ágio de Cr$ 12,00, no valor de Cr$ ... 180.000,00; na terceira, 10 mil, ágio de Cr$ 15,00, no valor de Cr$ .... 150.000,00; e na quinta, 15 mil, ágio de Cr$ 50,00, no valor de Cr$ ... 750.000,00.

Uruguai — total, 300 mil dólares-convênio; na primeira categoria, 150 mil, ágio de Cr$ 10,00, no valor de Cr$ 1.500.000,00; na terceira, 34 mil, ágio de Cr$ 15,00, no valor de Cr$ 510.000,00; e na quinta, 6 mil, ágio de Cr$ 50,00, no valor de Cr$ ... 300.000,00.

Reeleitos todos os membros da Mesa do Senado

Apêlo ao presidente da República em favor dos agricultores fluminenses

Críticas à conduta da delegação brasileira à Conferência de Caracas — Política de Alagoas — Posse de novo senador

PROCEDEU-SE, ontem, à primeira sessão da presente sessão legislativa, à eleição da Mesa do Senado, tendo sido reconduzidos todos os seus componentes. Assim, a Comissão Diretora daquela Câmara continuará assim constituída: vice-presidente, sr. Marcondes Filho (P. T. B.); primeiro secretário, sr. Alfredo Neves (P. S. D.); segundo secretário, sr. Vespasiano Martins (U. D. N.); terceiro secretário, sr. Francisco Galoti (P. S. D.); quarto secretário, sr. Ezequias da Rocha (P. R.); primeiro e segundo suplentes, srs. Prisco dos Santos e Costa Pereira, o primeiro da U. D. N. e o segundo do P. S. D.

CARACAS

Durante largo tempo do expediente, o sr. Assis Chateaubriand teceu considerações sôbre a orientação seguida pela delegação brasileira à Conferência de Caracas, declarando que o Itamarati não tem a menor responsabilidade nos passos e nas iniciativas que a nossa representação tem tomado no seio daquele conclave. «Está totalmente ausente, inteiramente estranho a qualquer das atitudes ali assumidas pela delegação brasileira, pois não foi ouvido nem «cheirado», não tendo, portanto, sombra de responsabilidade nos atos e algumas fantasias do ministro do Exterior, sr. Vicente Ráo». No tocante à situação da Guiana Inglesa, declarou o orador que a «UDN está como um coelhinho em Caracas, assistindo, de braços cruzados às tropelias do sr. Vicente Ráo contra uma nação a que tanto devemos».

SECA FLUMINENSE

O sr. Alfredo Neves leu um telegrama que o governador do Estado do Rio dirigira ao presidente da República, pedindo o amparo do govêrno federal para os agricultores fluminenses que estão sofrendo grandes prejuízos com a sêca que assola o Estado, principalmente a zona norte, onde estão nos municípios de Porciúncula, Itaperuna, Bom Jesús de Itabapoana, Natividade de Carangola, Miracema, Pádua, Cambuci, grandes centros de produção agrícola. Descrevendo a situação calamitosa que vem se estendendo a outros municípios, o orador frisou que a queda da produção está caindo de maneira assustadora. Finalizando, o sr. Alfredo Neves formulou um apêlo ao presidente da República para que determine as providências necessárias, a fim de impedir males imprevisíveis para a economia do Estado, acentuando que, se a Constituição não vedasse o Senado de tomar iniciativa de matéria financeira, êle apresentaria um projeto de auxílio aos agricultores de seu Estado.

ALAGOAS

O sr. Ismar de Góis tratou, novamente, da situação política de Alagoas, lendo telegrama do governador do Estado, contestando que ali se pratiquem violências policiais, conforme declarara o orador. Respondendo, o sr. Ismar de Góis reafirmou que no seu Estado não só se praticam violências como também a jogatina é desenfreada.

POSSE

No expediente, prestou o compromisso regimental o sr. Carvalho Guimarães eleito senador pelo Maranhão, na vaga deixada pelo sr. Clodomir Cardoso.

TRANSCRIÇÃO

O sr. Djair Brindeiro requereu a transcrição nos Anais da introdução à mensagem do governador de Pernambuco à Assembléia Legislativa.

DESIGNAÇÃO

O sr. Mozart Lago apresentou um projeto regulando os nomes designativos das funções públicas, a fim de que estas se denominem, corretamente, no masculino e no feminino.

PARA GARANTIR PREÇOS MÍNIMOS AOS CEREAIS E OUTROS GÊNEROS

Aprovou o ministro da Fazenda o entendimento entre a Comissão de Financiamento da Produção e a Secretaria de Agricultura de São Paulo

Para melhor execução da garantia de preços mínimos aos cereais e outros gêneros, assegurada à colheita de 1954 pelo decreto nº 34.592, de 13/11/53, o ministro da Fazenda vem de aprovar o entendimento realizado pela Comissão de Financiamento da Produção com a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, no sentido dêsse Departamento estadual prestar tôda sua colaboração na execução das providências de amparo aos agricultores que se fizerem necessárias.

Esse entendimento visa levar a garantia citada o mais diretamente possível aos lavradores de cereais, a fim de assegurar-lhes a preferência nas operações de financiamento e compra que lhes é outorgada pelo artigo 1º da lei 1.506, de 19 de dezembro de 1951.

Para êsse fim, as "Casas da Lavoura", com seus respectivos agrônomos regionais e classificadores, organização que abrange 150 unidades, orientarão os lavradores para facilitar as operações de financiamento ou venda de sua produção que desejarem fazer com o govêrno, através das agências do Banco do Brasil.

Possuindo a Comissão de Financiamento estoque suficiente de sacos fabricados com a juta por ela adquirida, as "Casas da Lavoura" fornecerão a preços oficiais, diretamente aos agricultores, os que fôrem necessários à realização das citadas operações.

Dentro em poucos dias será publicado em todos seus detalhes o plano de amparo aos agricultores a ser executado por intermédio das mencionadas "Casas da Lavoura" e dos agrônomos regionais.

Particulares usufruindo lucros extorsivos

O ministro do Trabalho encaminhou ao presidente da COFAP um memorial em que vinte e três entidades sindicais operárias de São Paulo reivindicam a entrega das Barracas da COFAP, alegando que as mesmas se encontram em mãos de particulares que usufruem lucros extorsivos.

Construção de armazéns em Estradas de Ferro

No gabinete do ministro da Viação, foi assinado contrato com a firma «Butler Pan-América Company», para a construção de seis armazéns na Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, três na Estrada de Ferro Goiás e três na Estrada de Ferro Mogiana, destinados à acumulação de cereais para escoamento da presente safra daquela região.

Adquiridos com recursos fornecidos pelo Ministério da Fazenda, os mencionados armazéns, serão importados dos Estados Unidos e montados nas seguintes cidades: Maringá, Apucarana, Mandaguari, Jandaia, Londrina e Arapongas, na Rêde Viação Paraná-Sta. Catarina; Goiânia, Anápolis e Goiandira, na Estrada de Ferro Goiás; e Uberlândia, Uberaba e Araguari, na Estrada de Ferro Mogiana.

O contrato estipula o prazo máximo de 4 meses para a montagem dos armazéns nas referidas localidades, conforme recomendação expressa do ministro da Viação, que salientou a urgência dessa realização a fim de atender ao vulto da produção cerealífera de 1954.

Caminhões-feira apreendidos

O presidente da Comissão Encarregada do Estacionamento de Caminhões-Feira, anteontem, pela manhã, surpreendeu o veículo n. 67.739, de propriedade de Manuel Ramos Valinha, vendendo frutas e legumes clandestinamente, dentro da feira-livre de Rocha Miranda, na estrada do Barro Vermelho. O citado carro foi rebocado para o depósito da Fiscalização Externa e sua mercadoria, apreendida, remetida para asilos e instituições de caridade.

Por outro lado, os caminhões-feira que se encontravam localizados nas ruas dos Artistas e Barão de Icaraí foram rebocados e multados, ambos por infringirem o estatuto que rege a localização dos referidos veículos.

Aumentaram os ovos e as aves em São Paulo

S. PAULO, 16 (Asapress) — Devido ao aumento da procura de ovos, em conseqüência da aproximação da época da Páscoa, seu preço subiu, elevando-se agora a 22 cruzeiros a dúzia para o tipo A e 21 para os demais tipos. As aves também tiveram majorado o seu custo.

Atividades do SAPS em Fortaleza

Os índices de freqüência do Restaurante do SAPS em Jacarecanga, Fortaleza, e da biblioteca que funciona anexa ao mesmo, superaram os de 1953. Quanto à freqüência, no primeiro, o aumento foi de 52,6% e, naquele setor educativo, foi de 237,4%.

O acréscimo da média mensal de 1953, comparada com a de 1952, foi de 17.924, ou seja, 527%. As preferências dos leitores fixaram-se em livros de literatura, ciências aplicadas, sociologia e ciências físicas e naturais. As vendas nos Postos de Subsistência, em 1953, atingiram Cr$ 462.171,90.

PESCADORES JAPONESES ATINGIDOS PELA RÁDIO-ATIVIDADE

TOQUIO, 16 (A.F.P.) — Segundo as últimas informações sôbre os 23 pescadores japonêses atingidos pela explosão atômica, três estão em estado grave e os outros se queixam de dores crescentes. As autoridades, investigando no local, decidiram afundar o barco e queimar as suas roupas, pondo tôda a tripulação de quarentena.

Os pescadores declararam que cinzas rádio-ativas tinham caído sôbre o seu barco durante sete horas, depois que êles viram o fulgor da explosão.

As peixarias de todo o Oeste do Japão, inclusive as de Kobe, de Osaka, de Hiroshima ed e Iokoama, suspenderam a venda de carregamentos de peixes e as suas instalações estão submetidas a contrôle.

A repartição da pesca constatou que o barco atingido se achava então para lá do limite interdito pelas autoridades americanas.

Os socialistas da esquerda adotaram uma resolução, convidando o Japão a lançar nitidamente a responsabilidade dos fatos sôbre os Estados Unidos e, reclamou o contrôle internacional e pacífico da Energia Atômica.

Medida tomada contra a Cooperativa de Cotia

S. PAULO, 16 (Asapress) — O prefeito Jânio Quadros suspendeu a Cooperativa de Cotia de suas atividades comerciais no entrepôsto da Cantareira. O ato do prefeito vai causar sérios prejuízos ao abastecimento do povo, uma vez que aquela cooperativa fornecia cêrca de 70% dos produtos agrícolas fornecidos à população da capital bandeirante.

Será no Rio de Janeiro a...

(Conclusão da 4ª. página)

estarão representados nesse grupo. O delegado dos Estados Unidos, convidado pelo presidente da comissão para fazer parte do grupo de trabalho, recusou-se.

Contra o colonialismo

CARACAS, 16 (U. P.) — Uma subcomissão de trabalho ficou estabelecida, hoje, para redigir um novo projeto de resolução contra o colonialismo nas Américas, e submetê-lo à consideração da comissão jurídico-política da Conferência Interamericana.

A subcomissão foi nomeada pelo embaixador Guillermo Sevilla Sacassa, de Nicarágua, presidente da comissão, depois que vários delegados sugeriram que os projetos de resolução, sôbre territórios dependentes, fôssem harmonizados em um só documento.

As seguintes delegações foram nomeadas para integrar a subcomissão: Brasil, Argentina, Guatemala, Venezuela, El Salvador, Chile e Equador.

Anteriormente, o delegado argentino, José Carlos Vitone, havia declarado que o problema das colônias de potências extracontinentais na América deve ser resolvido com brevidade, porque «a existência de colônias e regiões cuja ocupação detenham países não americanos, afeta a segurança continental».

Disse que a «segurança continental requer, para seu aperfeiçoamento, a liberdade integral. A unidade da América será mais efetiva mediante o livre jôgo de nossa solidariedade».

Assinalou que, enquanto no resto do mundo se marcha para «a efetiva liquidação do sistema colonial, a América permanece sujeita a resquícios de um regime que afeta a tradição continental, a independência de nossas Repúblicas e ao princípio da livre determinação dos povos».

O embaixador Vittone aludiu em seguida às razões que tem a Argentina para suscitar o problema das colônias, na forma que vem fazendo em várias conferências, e disse que, ao apresentar o projeto de resolução, que agora está sendo discutido pela Comissão de Assuntos Jurídico Políticos da Décima Conferência Interamericana, a Argentina entende que «é vontade dos povos da América que seja eliminado, definitivamente, o colonialismo e a ocupação de territórios».

Recorrerá ao Conselho de Segurança

CARACAS, 16 (U.P.) — O chanceler da Guatemala, Guillermo Toriello, declarou, hoje, que, com a resolução anticomunista aprovada pela conferência interamericana, se quis estender uma «cortina de banana» em tôrno a Guatemala; porém seu país está disposto a recorrer ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, caso haja uma ação unilateral ou coletiva, derivada dessa resolução.

Toriello afirmou que não abriga temores de que a resolução anticomunista tenha repercussões sôbre a sorte futura do govêrno do seu país; porém acrescentou que, por trás dela, poderia apoiar-se uma intervenção, contra o que a Guatemala protestaria, recorrendo aos organismos internacionais.

Negou que haja comunistas no govêrno da Guatemala, esclarecendo que só se entende por govêrno o presidente da República e seu ministério.

Toriello acusou a Inglaterra de estar ocupando uma parte do território da Guatemala, e declarou ter plena confiança em que a X Conferência Interamericana aprove uma resolução que ajude a resolver o problema das colônias neste continente. Acrescentou que colaborará no estudo do problema colonial.

Respondendo a uma pergunta, Toriello afirmou que, se houver um ataque armado de uma potência extracontinental contra o hemisfério ocidental, a Guatemala «estaria ao lado da causa americana e iria à luta, se fôsse necessário».

Afirmou, ainda, que a Guatemala se retirou da Organização dos Estados Centro-Americanos, por considerar que se estava convertendo em um instrumento político; porém que seu país é favorável à união dos países centro-americanos, em forma de confederação, para respeitar a soberania de cada um.

Cento e oitenta mil comerciários esperam aumento há três meses

Negligencia o Sindicato dos Empregados do Comércio no cumprimento das resoluções de uma assembléia realizada em dezembro — Entregue, ontem, um memorial à diretoria daquela entidade

Cento e oitenta mil comerciários estão aguardando há três meses, que o seu Sindicato dê cumprimento às resoluções de uma assembléia que tratou do aumento de salários e aprovou a rejeição da cláusula de assiduidade integral.

CAMPANHA PARA CONSEGUIR O AUMENTO

Estêve em nossa redação uma numerosa comissão de comerciários que estão liderando um movimento para conseguir que o diretório do Sindicato dos Empregados do Comércio dê andamento às resoluções da assembléia de dezembro do ano passado em que ficou decidido o seguinte: 1 — aumento de 40% se fôsse conseguido um acôrdo com os patrões; 2 — Aumento de 50% se a classe fôsse ao dissídio coletivo; 3 — Rejeição da cláusula de assiduidade integral.

A comissão exibiu-nos a cópia de um memorial com cêrca de mil assinaturas que foi entregue ontem à diretoria do Sindicato, recebendo no protocolo o n. 361. Os comerciários — disse-nos a comissão — estão aflitos, porque, afirmam, são êles que mais sentem o aumento vertiginoso das utilidades e gêneros alimentícios. Com o boato da elevação do nível do salário mínimo, quase tudo já subiu de preço. Os comerciários insistirão com a diretoria do Sindicato para que se movimente, em favor da grande classe.

VAI MELHOR O PAPA PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — Os círculos do Vaticano informaram hoje que o Sumo Pontífice passou uma noite calma.

O professor Riccardo Galeazzi-Lisi, médico particular do Pontífice, visitou-o na manhã de hoje, como é de hábito, permanecendo ao seu lado por 15 minutos.

Após a saída do médico, o Santo Padre recebeu o seu co-secretário de Estado, Monsenhor Battista Montini, e começou a cuidar dos assuntos da Igreja. A despeito da moléstia, o Papa recusa-se a abandonar por completo o trabalho.

Interessada a Inglaterra na Exposição de Produtos Alimentícios

Como tem sido noticiado, vai o SAPS realizar, êste ano, a I Exposição Internacional de Produtos Alimentícios, com a finalidade de demonstrar o desenvolvimento da indústria brasileira no setor alimentício e ensejar o conhecimento de novos processos da industrialização dos alimentos com o cotejo dos similares estrangeiros, além de proporcionar a divulgação dos modernos métodos de educação alimentar.

Para concorrer a êsse certame vários países vêm se mostrando interessados. E a êsse propósito estêve, ontem, em visita ao SAPS, o sr. Hugh Carless, secretário comercial da Embaixada Britânica, que se avistou com o diretor executivo daquela autarquia e presidente da Comissão Organizadora da I Exposição Internacional de Produtos Alimentícios.

A palestra versou em tôrno de vários detalhes da realização da Exposição, havendo o sr. Hugh Carless expressado o vivo interêsse da Embaixada Britânica em participar da mesma, interessando, também, os mais importantes industriais da Inglaterra.

GOTAS FISIOLÓGICAS

Para o interior entrega-se pelo reembôlso postal — LABORATÓRIO MINERVA — R. Samuel Guimarães, 24 — Rio.

LIVROS USADOS

Compramos avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148 — Sobreloja — Tels.: 22-6946 e 52-7254.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 3ª seção)

Mais de dois e meio milhares de jovens do Colégio Militar desfilaram ontem em continência ao M. da Guerra

Discursou o chefe do Exército — Recepção hoje no Palácio do Exército aos militares chilenos — Atos do ministro — Escolas Preparatórias

Cêrca de mais de dois e meio milhares de jovens alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro, desfilaram na manhã de ontem, em continência ao ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, que ali compareceu em companhia de vários membros de seu gabinete, sendo recebido festivamente pelos generais Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército; Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da 1ª Região Militar; Otávio Saldanha Maza, diretor geral do Material Bélico; Nestor Souto de Oliveira, diretor do Ensino; Nilo Guerreiro Lima, diretor da Assistência Social; Leônidas Amaro, diretor de Suprimentos do Exército, e Almiro Pedro Vieira, comandante da Escola Veterinária do Exército, além de muitas outras autoridades civis e militares, jornalistas, bem como pelo corpo docente e discente e o funcionalismo civil e militar ali em serviço e numerosas famílias, parentes e amigos dos alunos, passando, em seguida, a assistir às cerimônias previstas para o dia e constantes da reabertura das aulas do Estabelecimento que foi precedida de formatura e revista ao Corpo de Alunos pelo chefe do Exército.

O Colégio apresentava um aspecto festivo, sendo as solenidades realizadas na praça Tomaz Coelho, onde se encontravam reunidos tôdas as autoridades e convidados. Inicialmente, teve lugar o ato solene do hasteamento da Bandeira, com o Hino Nacional tocado pela banda militar e cantado não só pelo Corpo de Alunos, como pela numerosa assistência, findo o qual ouviram-se numerosos aplausos. Procedeu-se em seguida a leitura da Ordem do Dia do comandante do Colégio, coronel Mário Mendes de Morais, que é uma peça repleta de ensinamentos e conselhos aos moços que ali colhem os ensinamentos para o futuro de sua vida.

Encerrada a leitura do boletim-escolar, seguiu-se a aula inaugural que, pela primeira vez, foi proferida em recinto aberto, isto é, numa praça interna do Colégio, e foi ouvida atentamente não só pelos antigos e novos alunos, como pela assistência. Coube ao coronel professor Altamirando Nunes Pereira proferi-la.

FALA O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, ex-aluno do Colégio Militar, por onde foi diplomado como Agrimensor em 1911, após a aula inaugural, usou da palavra, recordando carinhosamente a sua vida escolar, referindo-se a antigos colegas que hoje estão colaborando na alta administração do país. Por fim, disse: almirantes, brigadeiros, generais e ministros de amanhã, estudai, estudai muito para a grandeza do Brasil e alegria de seus pais.

As últimas palavras do chefe do Exército foram cobertas por demorados aplausos e cumprimentos das autoridades presentes.

O DESFILE

Terminada a oração do titular da pasta da Guerra, teve lugar o desfile dos 2.327 alunos de que se compõe hoje, o Colégio Militar, ao som de marchas da banda de música. O Corpo de Alunos marchou garbosamente, sendo que os novos dêste ano, ainda em trajes civis, marcharam como puderam..., despertando de todos carinhosa recepção. São êles em número de 520 matriculados no corrente ano. As Cias. de Infantaria, Artilharia e Cavalaria também se apresentaram com muito entusiasmo, sendo por isso muito aplaudidas.

VISITA AS DEPENDÊNCIAS DO COLÉGIO

Encerrada a cerimônia da reabertura das aulas pròpriamente dita, o ministro da Guerra, acompanhado do comandante do Colégio, coronel Mário Mendes de Morais, de outras autoridades e de jornalistas, passou a visitar as diversas instalações do estabelecimento e procurar conhecer de perto suas necessidades, inclusive quanto a pessoal. De tudo foi cientificado, inclusive do projeto de reconstrução de uma ala do edifício, que passará a ter uma capacidade de mais 1.500 alunos sôbre a atual e as obras aproveitando os elementos existentes será da ordem de trinta milhões de cruzeiros.

A arquitetura, segundo informações prestadas ao ministro Zenóbio da Costa pelo arquiteto Moacir Fraga, ali presente e autor da artística capela do Colégio, será baseada no espírito da pedagogia moderna.

Ao deixar a sede do Colégio, o ministro Zenóbio da Costa prometeu tudo fazer para atender imediatamente às necessidades daquele tradicional educandário, a fim de mantê-lo à altura de seu renome. Por fim, disse ainda que espera contar também com a colaboração do ministro da Fazenda, pois Osvaldo Aranha, seu colega de turma, está à frente das finanças do país e conhece bem as necessidades da Casa de Tomaz Coelho.

RECEPÇÃO AO MINISTRO DA DEFESA DO CHILE E SUA COMITIVA

O general Abdón Parra Urzua, ministro de Defesa do Chile, que há dias se encontra em visita ao nosso país, acompanhado de comitiva, é esperado hoje, pela manhã, de regresso de São Paulo, onde teve também ocasião de ser alvo das maiores demonstrações de aprêço não só dos militares ali em serviço, como das respectivas autoridades civis, inclusive do próprio governador do Estado. Após a chegada, o ministro Urzua e sua comitiva visitarão as Escolas de Estado-Maior e Técnica do Exército, na Praia Vermelha, e a seguir a Fortaleza de Copacabana. À noite, isto é, a partir das 19 horas, será oferecida aos visitantes, no Palácio da Praça da República, pelo ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, uma grande recepção, para a qual foi convidado o mundo oficial, corpo diplomático, membros das missões estrangeiras e jornalistas. O presidente da República estará presente representado pelo general Caiado de Castro, chefe do seu gabinete militar. Durante a recepção o ministro Urzua será condecorado em nome do govêrno do Brasil.

VICE-PREFEITO DE SÃO PAULO COM O MINISTRO

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, à tarde, em demorada conferência o sr. Porfírio da Paz, vice-prefeito do Estado de São Paulo.

DEMONSTRAÇÃO NO 1º BTL. P. EX.

O 1º Batalhão de Polícia do Exército fará hoje, às 10 horas, uma demonstração para os oficiais do Exército Chileno ora em visita ao nosso país. O general Abdón Parra Urzua e sua comitiva chegarão na manhã de hoje a esta cidade, procedente de São Paulo onde estiveram em visita.

AUTORIDADES NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, em conferência os generais Amauri Kruel, Inimá Siqueira, Armando de Morais Âncora, Sousa Dantas, Nilo Sucupira, Edgar do Amaral, João Teles Vilas Boas, Bandeira de Melo, Teixeira Lott e Honorato Pradel.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra assinou, ontem, portarias nomeando auxiliar de instrutor do C. P. O. R. do Rio de Janeiro o primeiro tenente Luís Silveira Poumann; instrutor da Escola de Artilharia de Costa o primeiro tenente Asthor Guilherme da Silva; instrutor do C. P. O. R. de Fortaleza o capitão José do Patrocínio Nogueira; reconduzindo às funções de auxiliar de instrutor do C. P. O. R. de Belém do Pará o primeiro tenente Roques Jarpu; assistente secretário do general Teixeira Lott o major Pedro Cristino da Silva Pereira; assistente-secretário do general Manuel de Azambuja Brilhante o major Itacir Rosa Cruz; designando os tenente-coronel Jair Jordão Ramos, major Dario Pacheco de Queiroz e capitão dr. Aurea Hora Brito, para, no prazo de seis semanas e sem ônus para a Fazenda Nacional, realizarem estudos e colherem observações nos diversos Centros de Treinamento dos Estados Unidos da América do Norte; e, finalmente, aprovando a proposta feita pelo diretor geral do Ensino, no sentido de que o Curso «E» da Escola de Comunicações — mecânico eletricista — passe a denominar-se «Mecânico Eletricista (inclusive projetor)» e que, no currículo daquele curso, seja acrescida a parte relativa a projetores. A Diretoria Geral do Ensino baixará as medidas que se fizerem necessárias para a utilização pela Escola de Comunicações do material «Sperry» existente no C. I. D. A. Aé., até que aquela Escola receba êste material.

HOMENAGEM NA A.M.A.N. AO GENERAL SAPUCAIA

A Academia Militar das Agulhas Negras acaba de prestar uma homenagem ao general Alfredo Gomes Sapucaia que vem de passar para a inatividade, após mais de 35 anos de serviço ao Exército. A cerimônia teve início com a formatura dos cadetes, tendo à frente o seu comandante, general Jair Dantas Ribeiro. Após esta solenidade, que se realizou no Parque Tenente Moura, outra mais significativa se realizou na sala «General Azambuja Brilhante», que constou do oferecimento de um busto em miniatura do patrono do Magistério Militar, general Trompowsky, tendo falado os coronéis Joaquim Olegário da Silva em nome do magistério daquela Academia e o coronel Leontino Nunes de Andrade oferecendo-a. Por fim, falou agradecendo o general Sapucaia, que foi abraçado por todos os presentes.

MEDALHA «MARIA QUITÉRIA»

Foram agraciados pelo ministro da Guerra com a Medalha de «Maria Quitéria» os médicos tenente-coronel Nélson de Sampaio Mitke, major Augusto Eriksen Ribas e capitão Luís Otaciano de Figueiredo Pessoa.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 18 do corrente.

CHAMADA DE VETERANO DA F.E.B.

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, está sendo chamado a comparecer na Seção Especial da F.E.B. o segundo tenente reformado, Pepe Vieira Rocha.

ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Com a presença do coronel dr. Ernestino Gomes de Oliveira, diretor da Escola de Saúde do Exército, do tenente-coronel dr. André de Albuquerque Filho, subdiretor do Ensino, e da Comissão Examinadora, foram identificadas as provas escritas dos concursos aos diversos cursos da Escola. Na secretaria da Escola, está afixada a relação dos aprovados.

— As provas orais para médicos e farmacêuticos, terão início no próximo dia 22, às 8h30m, no Hospital Central do Exército, devendo os médicos se apresentar no Pavilhão Canrobert, farmacêuticos na farmácia do referido hospital e os dentistas deverão se apresentar na Policlínica Central do Exército, às 8h30m do mesmo dia. Todos os candidatos deverão conduzir as suas carteiras de identidade.

COMPAREÇAM A DIRETORIA DA RESERVA

Estão sendo chamados à Diretoria da Reserva, 4ª Divisão, para tratarem de assunto de seus interêsses o subtenente da Reserva Remunerada Belmiro Novais e as sras. Bernardina Rodrigues Vale, Iolanda Scofano Fernandez, Nair Rodrigues Montenegro e Celina Furtado Duarte de Azevedo.

CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS CHAMADOS PARA A INSPEÇÃO DE SAÚDE

12ª TURMA — PARA O DIA 17 DE MARÇO — QUARTA-FEIRA — José Batista Selano, João Marques Machado, José Barros de Miranda, José Carlos Vargens ambasco, José Fernandes da Silva, José Jacinto Godói Bicalho, José Lopes Neto, Jorge Otero Peixoto, Júlio Guilherme Pontes, Luís Carlos Fernandes Martins, Luís Carlos Fernandes de Sousa, Luís Carlos Guimarães Mota, Luís Carlos Rodrigues, Luís Veiga Araújo, Lívio Segismundo Castelo Branco, Marco Antônio Borsato, Mário Vidal, Martinho Batista Lopes, Max Hoertel, Nélson de Mendonça, Nélson Stradiotto, Nei Cordeiro de Melo, Nilson Gonçalves dos Santos, Orlson Alves Bartolo, Paulo Gustavo Pinto de Sousa e Melo, Ralph Linhares Henriques, Ramiro Ferreira de Mesquita, Ramon Gago Alvarez Júnior, Renato Alves Pinto Monteiro, Ricardo Cardoso Batista, Roberto Prince Lauria, Sebastião Nortos da Silva, Sinval Jacob da Costa Gadelha, Thiery Cabral Filho, Vítor Emanuel Cunha de Alencar Sabóia, Vitor Pacheco Mota, Vivekananda Pontes da Silva, Luís Franco da Costa, Wagner Meneses Alcides e Valdir Jorge Gomes da Silva.

OBSERVAÇÃO: — A inspeção de saúde terá início às 9h30m, devendo os candidatos se apresentar às 9h 15m, na entrada do Pavilhão Central do Hospital Central do Exército — térreo — Consultório de Pediatria — rua Licínio Cardoso, munidos de carteira de inscrição e de caneta-tinteiro.

Audiências públicas do secretário de Agricultura

Iniciou, ontem, o secretário de Agricultura, as audiências públicas com o fim de ouvir, individualmente, todos os que, direta ou indiretamente, tenham interêsses ligados à Secretaria de Agricultura.

Essas audiências serão realizadas às segundas-feiras, das 16 às 17 horas, quando o ingresso no gabinete será franqueado aos interessados. Fora dêsse horário, àquêle secretário receberá, em qualquer dia, as entidades agropecuárias, mediante prévia solicitação, uma vez que iniciará, igualmente, as audiências volantes na Zona Rural, onde irá ao encontro direto dos agricultores e criadores.

NOTÍCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Ferroviários aposentados pela C.A.P.

Apreensão de passes e cartões de identidade — Licenças especiais — Dispensa de função — Remoção

Foram aposentados pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil os seguintes ferroviários: — Francisco Ribeiro — Osvaldo Leandro dos Santos — Osório Pereira — Alberto Michelini — Alberto Minervino da Silva — Alcebíades Pacheco — Aldo Américo de Azevedo — Fernando da Silva — Francisco José dos Santos — João Ramos Viana — Manassés Lopes de Lima — Miguel Alves de Sousa — Joaquim Pereira Júlio e José Guilherme Tenório.

APREENSÃO DE PASSES E CARTÕES DE IDENTIDADE

O diretor da Central do Brasil baixou portaria recomendando a apreensão dos seguintes passes e cartões de identidade: — passe n. 16.000, pertencente a Aluízio Jorge Alves de Oliveira; cartão de identidade n. 7.904, pertencente a João Monteiro; cartão de identidade n. 9.850, pertencente a Nélson de Aquino Ferreira; cartão de identidade número 19.124, pertencente a José Olímpio Aredes e carteira de identidade número 38.107, pertencente a José Joaquim.

LICENÇAS ESPECIAIS

O diretor da Central do Brasil baixou portaria concedendo licenças especiais aos seguintes servidores da Estrada: — Alcides Silva 1º — Antônio Miranda Filho — Benedito Inácio de Almeida — Félix Gonçalves — João José Martins — Roberto Ferreira dos Santos — Abel de Oliveira — Clementino Dias — Fernando Augusto dos Santos — Geraldo Ferreira da Silva — Geraldo Teixeira do Rosário — Herval Barbosa Teixeira — João Estevam Nogueira — João Ferreira — João Rafael — José de Melo Filho — Manuel Carneiro dos Santos — Manuel Nicolau da Silva — Manuel da Silveira Freitas — Miguel José da Costa — Salustiano Brighmore da Silva e Sebastião Sacramento.

DESIGNAÇÃO

O diretor da Central do Brasil designou o servidor Arlinda Gomes Cavalcanti para exercer a função de dactilógrafa do gabinete da Chefia do Departamento do Pessoal.

DISPENSA DE FUNÇÃO

O diretor da Central do Brasil dispensou o oficial administrativo Orlando Soares da função de encarregado da 7ª. turma do Departamento de Locomoção, por haver sido o aludido servidor removido para a I. L. — 13.

REMOÇÃO

Foram removidos Almerindo Pinto dos Santos Reis, do Departamento do Material para o Serviço de Investigações e Policiamento da Estrada; e Nairo Gomes da Conceição e Silva, do Departamento de Pessoal da Superintendência Geral Administrativa para a Contadoria Geral do Departamento Financeiro.

AUTORIZADA A POSSE DA NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS RADIALISTAS

O ministro do Trabalho negou provimento ao recurso interpôsto contra o pleito realizado no Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão do Rio de Janeiro, autorizando a posse da diretoria eleita, encabeçada pelo sr. Manuel Barcelos.

ESCOLA DO ARRUDA

PARA MOTORISTAS

Esteja garantido, matriculando-se na escola do Arruda. Curso especial para Senhoras, Senhoritas e Cavalheiros, amadores.

Rua Frei Caneca n. 85. — Tel.: 32-7071.

Dr. Arnaldo Feital

ADVOGADO

Despejos — Desquites — Nulidade — Anulação de Casamento — Inventário — Acidentes — Indenisações — Falências — Crime. — Largo da Carioca 5, sala 520 — Tels.: 42-7125 — 52-2298 e 25-2378.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

"LAMPEÃO" NO TEATRO

R. Magalhães Júnior

Prestou Pascoal Carlos Magno a merecida homenagem ao gesto digno de Raquel de Queiroz, que confirma a autorização para que sua primeira peça teatral, «Lampeão», seja estreada no Teatro Duse, o pequeno e já famoso palco da rua Hermenegildo de Barros, onde tantas vêzes já subi, algumas delas com o mais vivo prazer, para aplaudir bons espetáculos, como os de «Terra Queimada», de Aristóteles Soares, e «O Idiota», de Léo Vitor, sem falar na surpresa que foi Maria Rute de Araújo Lima, com sua peça infantil e o ato variado que a antecedeu.

Raquel de Queiroz, mestra da prosa, no romance, no conto, na crônica, no artigo de jornal, estreou em teatro com «Lampeão», peça que preferiu ver publicada, em volume, antes de tomar corpo na representação teatral. E foi Pascoal Carlos Magno quem primeiro a solicitou à ilustre autora, a fim de fazê-la representar. Sendo Raquel uma escritora profissional, vivendo unicamente de seu labor literário e jornalístico, poderia ter recusado o que, para os novos, é uma honra e uma oportunidade, mas para quem já tem um renome nacional, como o seu, não oferece as mesmas seduções. Contudo, aceitou, sabendo, embora, que o Teatro Duse é um teatro de amadores, de portas abertas ao público e sem entrada paga, estando, por isso, imune à intervenção arrecadadora da vigilante SBAT, da qual é a autora de «Lampeão» uma das sócias mais ilustres. Se o fêz foi porque está, como estão todos os que de algum modo estão ligados ao nosso movimento cultural e artístico, convencida da importância da obra que Pascoal Carlos Magno vem realizando, com muito idealismo, muita dedicação e muito entusiasmo.

Agora, quer a Companhia Dramática Nacional representar «Lampeão» no Teatro Municipal. Está escolhido o elenco. Vão começar os ensaios. Pascoal comunica-se com Raquel de Queiroz. Como era isso? Com quem ficava a peça? A resposta foi a de que êle teria as primícias de sua apresentação. Assim, será no Duse a estréia de «Lampeão». Mas estará o público, em geral, impedido de vê-la no Municipal, com um elenco profissional, num palco de grandes dimensões, com cenários que poderão fazer com que se destaquem os valores da peça? Não. O Rio de Janeiro não é mais aquela grande aldeia, em que o interêsse despertado por uma peça se apaga ao fim de uma semana, como outrora acontecia. As próprias peças que são representadas por elencos profissionais em teatros de maiores proporções, como aconteceu com o de Henriette Morineau em Copacabana, quando trazidas para outro teatro encontram novas correntes de público. O próprio Pascoal Carlos Magno tem manifestado, por vêzes, o desejo de que peças estreadas no Duse sejam depois trazidas aos teatros profissionais. Creio mesmo existir um compromisso do elenco de Henriette Morineau, no sentido de representar, profissionalmente, a peça «Lázaro», de Francisco Pereira da Silva, jovem escritor de inegável talento. Acontece ainda que a Companhia Dramática Nacional, apesar dos seus erros e da sua tremenda desorganização no ano passado, tem um programa a cumprir não apenas no Distrito Federal, mas em outros pontos do país. Pode, portanto, incluir a peça de Raquel de Queiroz em seu repertório para o conhecimento de outras platéias, decerto tão interessadas quanto a do Rio de Janeiro em apreciar o primeiro fruto das atividades teatrais da autora de «O Quinze».

Nos Estados Unidos, a função dos laboratórios, ou «workshops», que impulsionaram o teatro moderno, inclusive o de Eugene O'Neill e o de Elmer Rice, foi principalmente a de fornecer amostras dramáticas aos empresários estabelecidos, que não queriam arriscar dinheiro em peças de que desconfiavam, pelas suas características de originalidade. Iam ver essas peças e, se tinham êxito com os amadores, transportavam-nas para a Broadway, com melhores elencos. E às vêzes com os mesmos. Foi isso o que, ainda há poucos anos, aconteceu com uma peça que é hoje internacionalmente famosa: «Ana Lucasta», de Philip Yordan. Refugada pelos empresários, a obra dramática, que retratava a vida de uma família de poloneses emigrados, foi adaptada pelo autor para um bairro negro de uma cidade americana, pois só encontrou boa vontade para a sua apresentação entre os artistas de côr do Harlem. Uma semana depois a peça estava na Broadway e o autor estava célebre.

Pascoal Carlos Magno pode dar «Lampeão» no Duse e nisso irá uma homenagem à autora. E «Lampeão» pode ir ao palco do Municipal, pela Companhia Dramática Nacional, sem nenhum prejuízo para o Duse, e com uma vantagem a mais para a autora, que como profissional das letras passará a perceber direito autoral sôbre o seu trabalho. Será uma maneira de contentar a todos, inclusive ao público, que terá oportunidade de fazer um confronto das duas realizações teatrais. A do Duse, incentivada pela certeza de que a Companhia Dramática Nacional vai montar a peça com maior largueza de espaço e de recursos, — e a do Municipal porque, pelas mesmas razões e ainda por ter um elenco profissional, não poderá ficar em situação de inferioridade à primeira. Com isto, todos decerto ficarão contentes. Inclusive o público, que tem o direito de conhecer em versões várias uma peça tão brasileira e tão cheia de autenticidade, principalmente em sua linguagem.

O CEARA' BRILHOU — Já estava escrito êste artigo, — e aqui vai um necessário «post-scriptum», — quando eu soube, pelo «O Povo», de Fortaleza, que o Ceará brilhou, passando à frente de Pascoal e da Dramática. O Teatro Experimental de Arte já montou, no Teatro José de Alencar, a peça de Raquel. Por sinal que com grande sucesso. E a Maria Bonita — Glice Sales — é 100% a personagem — R.M.J.

Representação baiana no Congresso Nacional de Municípios

Aprovada a Carta dos Municípios da Bahia, na II Convenção dos Prefeitos Municipais daquêle Estado — Discurso do sr. Osório Nunes, organizador do certame de São Lourenço

SALVADOR, 16 (Asapress) — Encerrou-se em Salvador o II Congresso de Municípios da Bahia, promovido pelo Departamento das Municipalidades, com a cooperação da Associação Baiana de Municípios.

O certame, que reuniu cêrca de 200 congressistas, entre prefeitos, vereadores e técnicos de administração municipal da Bahia, foi coordenado pelo engenheiro Fernando Carneiro, diretor daquele Departamento, auxiliado pelo sr. Ives de Oliveira, presidente da Associação Baiana de Municípios, e seus companheiros.

Na sessão de encerramento, realizada no Instituto Histórico da Bahia, falou, especialmente convidado, o sr. Osório Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios e organizador do III Congresso Nacional de Municípios, de 15 a 22 de maio, na cidade de São Lourenço, sul de Minas, dizendo que êste marcará uma fase da construção nacional com base nos seus 2.500 municípios. O discurso do sr. Osório Nunes despertou grande interêsse, reinando forte entusiasmo entre prefeitos e vereadores, vários dos quais já assinaram sua ficha de inscrição, devendo a Bahia comparecer com uma grande representação ao conclave nacional, no que também se encontra empenhado o secretário do Interior e Justiça, dêste Estado.

Como resultado do certame foi aprovada a Carta dos Municípios da Bahia, organizada com o concurso do presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios.

Será realizada na França uma exposição de documentos referentes ao Brasil

O presidente da República aprovou exposição de motivos do ministro da Educação, em que o mesmo solicita autorização para remeter para a França a importância de sete milhões de francos, sendo cinco milhões para impressão de um livro sôbre o Brasil e 2 milhões para a exposição de documentos referentes à história do Brasil.

O govêrno francês inaugurará a 27 de junho próximo, nos Arquivos Nacionais, uma exposição de documentos referentes à nossa história, existentes na França e em outros países europeus. No dia imediato, terá lugar a abertura solene e oficial do Castelo d'Eu, como sede e centro de estudos brasileiros da Fundação Pedro II, órgão composto e financiado por um grupo de brasileiros. Nessa oportunidade será lançado um livro de autoria do sr. Germain Bazin — "L'Architecture religieuse baroque au Brésil" — cujo autor é mundialmente conhecido, como crítico de arte de renome, ocupando ainda as funções de conservador do célebre Museu do Louvre. A obra compreende dois volumes, ilustrados com 120 clichês reproduzindo obras de arquitetura brasileira, além de centenas de documentos fotográficos.

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, em seu gabinete, os deputados Artur Santos, Heraclio Rêgo, José Bonifácio, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Bias Fortes, Rui Palmeira e Edilberto Ribeiro de Castro, o brigadeiro Fleius, comandante da Escola de Aeronáutica, e o dr. Muller, prefeito de Nova Friburgo.

Em Pernambuco não haverá "solução alta"

Impressões do jornalista Sócrates Times de Carvalho, presidente regional do PSB, sôbre a sucessão do govêrno

Perspectiva de cisão no PSD, liderada pelo sr. Jarbas Maranhão — Candidato de luta do sr. Etelvino Lins o seu antigo chefe de Polícia, sr. João Roma — A posição provável do sr. João Cleofas

O jornalista Sócrates Times de Carvalho, falando ao nosso redator

ENCONTRA-SE nesta capital o sr. Sócrates Times de Carvalho, redator do «Jornal do Comércio» e do «Diário do Norte», de Recife, e presidente da seção de Pernambuco do Partido Socialista Brasileiro.

O jornalista pernambucano, que regressará ao Recife quinta-feira próxima, fêz-nos as declarações que se seguem sôbre a situação política do Estado e o problema da sucessão governamental:

— «A política do meu Estado gira, no momento, em tôrno de um «esquema» que, para começo de conversa, nasceu de um equívoco, e como tal está sujeito às mais imprevisíveis consequências. A rigor, só uma coisa é certa: o desespêro do sr. Etelvino Lins, que já se dispõe a jogar uma cartada definitiva, lançando a candidatura do sr. João Roma para disputar uma eleição de vida ou de morte. Vale isso dizer-se que o antigo secretário da Segurança de Pernambuco pretende voltar a Luiz IV, entendo que... «Depois de mim, o dilúvio»... Porque só mesmo num derradeiro recurso o criador do «esquema» se valeria do nome do deputado João Roma, tão acentuada será a reação a semelhante indicação. E no entanto êsse é, sabidamente, o propósito do governador de Pernambuco».

O «ESQUEMA»

Pareceu-nos ser convicção do entrevistado que o próprio sr. Etelvino Lins não acredita no êxito do seu esquema. A uma pergunta, confirmou o sr. Sócrates Times:

— «Exatamente. E nada mais natural. Porque, afinal, incapaz de resolver a contento o problema sucessório local, é claro que lhe faltam condições para encaminhar a eleição presidencial. Nunca, em tempo algum, o carro andou bem quando colocado adiante dos bois... E é essa inovação, precisamente, o que o sr. Etelvino Lins idealiza com o seu «esquema»: acertar os ponteiros da eleição presidencial, distante ainda quase dois anos, quando não consegue dar corda no seu relógio para fazê-lo funcionar dentro de seis meses, ou seja, a 3 de outubro dêste ano.

Sòmente para auferir as vantagens do resto de propaganda que a discussão em tôrno do tal «esquema» ainda pode despertar, só e exclusivamente isso é que o governador continua insistindo no assunto. Mas, fora de qualquer dúvida, sabe que marcha para o fracasso no plano nacional e que terá de enfrentar uma campanha de sobrevivência no setor estadual. Nem de outro modo lhe ocorreria a iniciativa de decidir-se pelo lançamento do sr. João Roma — um nome que para ser vitorioso necessitaria das mesmas condições de outubro de 1952: — uma nova «fórmula alta», que já não contaria, de maneira alguma, com o apoio do sr. João Cleofas, tal foi o desgaste político que adveio daquele acôrdo para o chefe udenista».

CISÃO À VISTA

— E o sr. Etelvino Lins contaria com a unanimidade do seu partido se apresentasse seu antigo chefe de Polícia?

A resposta do presidente da seção pernambucana do PSB foi categórica:

— «Nem por sonho. Aliás, o PSD caminha inevitàvelmente para uma profunda cisão — é o que lhe posso assegurar. Pelo seguinte: a indisfarçável má vontade do governador para com a candidatura do deputado Jarbas Maranhão criou, neste, uma espécie de recíproca ao pé da letra. Trocando isso em miúdos: o sr. Etelvino Lins se opõe obstinadamente à candidatura Jarbas Maranhão; enquanto isso, o sr. Jarbas Maranhão está decidido a não ceder, ainda que isso lhe custe romper com o situacionismo».

Lembramos que a imprensa carioca divulgou uma nota assinada por todos os membros da Comissão Executiva do PSD, na qual se assegurava a absoluta coesão existente nas hostes daquêle partido. O líder socialista esclarece:

— «E' verdade. Aconteceu, no entanto, que imediatamente após haver dado aquela demonstração de boa vontade o sr. Jarbas Maranhão tomou conhecimento do trabalho de envolvimento que o sr. Etelvino Lins estava fazendo no interior, através do deputado Fábio Correia, e que se destinava a «botar a faca nos peitos» do vice-presidente do PSD. Noutros têrmos: enquanto conseguia o assentimento do sr. Jarbas Maranhão àquela nota, fazendo-lhe protestos de absoluta simpatia ao seu nome, despachava um emissário encarregado de conseguir a solidariedade dos chefes políticos do interior a tôda e qualquer iniciativa sua, inclusive passando-lhe procuração para decidir esmagadoramente qualquer discrepância.

Ciente daquela atitude de franca hostilidade, para não dizer de franca sabotagem, o sr. Jarbas Maranhão veio imediatamente à imprensa colocar os pontos nos ii. E o fêz de tal modo que até pisou no calo de estimação do sr. Etelvino Lins (no seu «esquema», entenda-se) pois tornou público que dentro da C.E. do seu partido vários próceres não concordavam com o «esquema».

E como o «esquema» não estava em jôgo naquele momento, isso dá a medida do propósito do sr. Jarbas Maranhão — que é o de reagir a qualquer solução «bôlso do colete» que o governador procure dar à eleição governamental.

Aludimos ao fato de o sr. Etelvino Lins incluir o nome do sr. Jarbas Maranhão quando cita os nomes categorizados do seu partido para o elevado cargo de governador. Responde o sr. Socrates Times:

— «Cita, sim. Mas, quando mandou ao sr. João Cleofas, por intermédio de um dos irmãos Berardo, uma lista dos quatro nomes que submetia à sanção do ministro da Agricultura, limitou-se aos srs. João Roma, José Maciel, José Francisco e Djair Brindeiro...»

CONJECTURAS SOBRE A AÇÃO DO SR. CLEOFAS

Sôbre a posição do ministro João Cleofas, diz-nos o jornalista:

— «Ao que eu saiba, é de compromisso com o sr. Jarbas Maranhão, quaisquer que sejam as circunstâncias do seu lançamento, isto é, quer seja candidato do PSD quer seja candidato rompido com o situacionismo. Devo confessar-lhe, porém, que eu não creio em nada disso... Tenho a firme convicção de que o sr. Cleofas esperará a cisão nas hostes pessedistas a fim de tentar uma passagem na brecha e matar dois coelhos de uma cajadada: atender aos reclamos dos seus correligionários e satisfazer o sonho dourado de sua carreira política, que é o de eleger-se governador. E no caso (impraticável, para mim) de o PSD aparecer unido sob a bandeira do sr. Jarbas Maranhão, nem assim o sr. João Cleofas cumpriria aquela promessa, porque isso equivaleria ao encerramento, sobremodo melancólico, de sua vida política.

A POSIÇÃO DO PSB

Abordamos, por fim, a posição dos socialistas em face dessa situação. E a resposta foi a seguinte:

— «O Partido Socialista Brasileiro está, como sempre, preparado para a luta. E com tanta convicção que não se comove diante das solicitações que tem recebido, cada qual mais sensibilizante. Haja o que houver, a tradição de civismo do povo pernambucano será resguardada. Tanto mais quanto o nosso gesto de outubro de 52, quando lançamos a candidatura de Osorio Borba, produziu os efeitos mais salutares possíveis porque ofereceu às raposas da política um testemunho insofismável de que o povo começa a tomar consciência do seu poder. E é ainda o resultado daquela campanha que está alvoroçando os politiqueiros inconformados com os progressos do movimento assim iniciado».

Duramente criticado o prefeito na Câmara dos Deputados

Reclamada a prestação de contas dos quatrocentos milhões de cruzeiros entregues inutilmente ao sr. Iedo Fiuza

Vários representantes cariocas de diversos partidos consideram o chefe do Executivo Municipal demitido moralmente pelo povo com a manifestação do Maracanã — Quantidades consideráveis de cereais estão se perdendo graças à incúria do Govêrno Federal — O fornecimento de energia à população

Na Câmara dos Deputados, ontem, diversos representantes cariocas fizeram críticas severas ao prefeito do Distrito Federal. Todos êles, apresentando como bem significativa a manifestação de desagrado feita àquela autoridade no Estádio do Maracanã, domingo último, interpretaram-na como resultado do que chamaram o inteiro abandono a que foram entregues problemas cruciantes do Distrito Federal, entre os quais sobressai naturalmente o da água. O sr. Breno da Silveira apontou o coronel Dulcídio Cardoso como um inepto, enquanto o sr. Benedito Mergulhão considerava a manifestação de desagrado como uma verdadeira demissão do prefeito lavrada pelo povo. O sr. Frota Aguiar pediu a atenção da Casa para o agravamento de tantos problemas — água, transportes, escolas, hospitais e carne — com a orgia das nomeações, orgia que já elevou para oitenta mil, segundo os seus cálculos, o número de funcionários municipais.

O sr. Breno da Silveira, falando momentos mais tarde ainda sôbre o caso da água, criticou, outra vez, duramente o prefeito, mas resguardou o secretário de Viação, a quem considera capaz de enfrentar com êxito o grave problema. Apenas não acredita que o prefeito dê a êsse auxiliar os meios necessários. Dêsse pessimismo participa, aliás, o sr. Frota Aguiar, pois no seu entender enquanto o sr. Iêdo Fiuza estiver no Departamento de Águas, nada se fará de prático.

CONVITE AO SR. IEDO FIUZA

A êsses oradores juntou-se, mais tarde, o sr. Mauricio Joppert, que reclamou prestação de contas pelo sr. Iêdo Fiuza. Calculando que o diretor do Departamento de Águas já recebeu cêrca de quatrocentos milhões de cruzeiros — muito mais do que pediu para resolver o problema, frisou — e tendo em vista que essa solução não foi encontrada, não vê como não se perguntar: que fêz do dinheiro?

O sr. Mauricio Joppert ainda censurou o emprêgo de carros oficiais da Prefeitura em funções absolutamente incompatíveis com o serviço público. E citou um exemplo: um carro oficial fica permanentemente em frente ao edifício de «A Noite», aguardando determinada senhora «que o prefeito apresenta como noiva mas que na realidade é casada com outro cidadão».

DIVISAS PARA A NOVA ADUTORA

Ainda sôbre o problema da água, o sr. Gurgel do Amaral apresentou um pedido de informações, para saber do ministro da Fazenda as razões pelas quais, até agora, não foram concedidas das divisas no valor de dez milhões de cruzeiros pedidas pela Municipalidade, para aquisição, nos Estados Unidos, de fio de aço especial para o revestimento da tubulação destinada à linha adutora das águas do rio Guandu.

SAFRAS DE CEREAIS PERDIDAS

Também foi severamente criticado o Govêrno Federal. O sr. Herbert Levi, em longo discurso, examinou as razões do encarecimento já em grau insuportável do custo de vida, concluindo por demonstrar o grande fracasso da administração federal.

Inicialmente recordou a apresentação de um requerimento seu — tão logo o café foi atingido pelas geadas — para indagar do Executivo quais as providências que tomava para assegurar financiamento, transporte e armazenamento adequado para as safras de cereais que se pronunciavam abundantes. Constatou, em seguida, que nada fôra feito, resultando a alta imoderada dos preços pois estamos na iminência de sofrer perdas substanciais de safras.

Logo o sr. Dolor de Andrade deu o seu depoimento: em Dourados, milhares de sacos de arroz, de milho e de feijão ali estão armazenados, sem preço e sem transporte.

Prosseguiu o orador apontando outro exemplo da imprevidência governamental: o trigo. Todo o país está se ressentindo da escassez dêsse cereal, pois as negociações não foram feitas com grande antecedência entre o Brasil e os países produtores. Ao lado disso, estão sendo favorecidos certos grupos econômicos com evidente bafejo oficial. Invocou o orador mais um exemplo: o do açúcar. Considera o Instituto do Açúcar como uma repartição simplesmente arrecadadora de taxas para fins excusos.

O CASO DO FERRO

Passou o orador ao caso do cimento, que — mercadoria escassa — foi colocada em quinta categoria, ao lado dos «cadillacs», uisques, etc. O resultado: o custo do produto, que não vai além de vinte e dois cruzeiros por saco, está custando até 60 cruzeiros. Impõe-se classificar o cimento em categoria mais baixa. Também o ferro, que igualmente enriquece alguns grupos. Uma solução quanto a êste produto, seria a Siderúrgica de Volta Redonda dedicar a maior parte da sua atividade à produção de palanquilhas de ferro, a fim de distribuí-las aos laminadores do país. Ao contrário disso, o que se está fazendo é Volta Redonda fornecer a um certo grupo altamente devedor do Banco do Brasil, o seu próprio ferro, que irá dar lucros imorais ao mesmo grupo. Esse mesmo grupo (que o orador deixou claro ser o chamado «grupo Jaffet») devedor da quantia de dois biliões e quatrocentos milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil e ao Banco do Estado de São Paulo, tem um banco que comprou 900 milhões de imóveis, importância superior ao capital, à reserva e aos depósitos somados! Em vez de punir o Banco, o govêrno mandou ampará-lo! Então vê-se o Banco especular em imóveis com recursos do país.

RESPOSTA DA OPINIÃO SUBLEVADA

Concluindo, depois de fixar mais uma vez a iniludível responsabilidade do govêrno pela elevação do custo de vida, o sr. Herbert Levi lamentou que partisse de homens esclarecidos, como considera o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil, certas medidas como a liberação das taxas de depósito bancários. Mas confia em que, atentando para a verdade dos fatos, essas autoridades mudarão de rumo. Quanto ao govêrno, se não tomar providências eficazes para conter a corrida dos preços, poderá enfrentar uma resposta cabal da opinião pública sublevada.

QUADRILHA NO ESTADO DO RIO

Ouviu o plenário, ainda, entre outros, êstes oradores: o sr. Abelardo Mata, solicitando informações sôbre a situação do capitão Geraldo da Fonseca, que, exercendo o mandato de vereador em Nilópolis, continua a receber o soldo militar; o sr. Roberto Morena, comentando a greve deflagrada pelos motoristas e trocadores de ônibus; o sr. Clodomir Millet, criticando o govêrno maranhense, a propósito de acontecimentos políticos no interior do Estado; o sr. Abelardo Mata, voltando a denunciar a jogatina no Estado do Rio, particularmente em Nilópolis, «sede de uma quadrilha garantida pela polícia e que explora a jogatina e o meretrício, dirigida pelo deputado estadual Lucas Figueira.

FORNECIMENTO DE ENERGIA À POPULAÇÃO

O sr. Benjamim Farah dirigiu requerimento de informações ao Departamento Nacional de Iluminação e Gás, indagando daquele órgão se exerce fiscalização direta no serviço domiciliar de iluminação e a quem compete tomar providências no sentido de afastar irregularidades como a de instalação de aparelhos que produzam, diàriamente, baixas acentuadas e intermitentes de tensão, as quais prejudiquem, perturbem ou importunem outros consumidores, cuja energia provier de uma só corrente. Interrogou ainda o referido parlamentar se o fornecedor de luz não está obrigado a cumprir deveres contratuais, no que tange ao fornecimento regular, sem baixas constantes de tensão.

PRISÃO ESPECIAL PARA DIRETORES SINDICAIS

Foram apresentados diversos projetos. Do sr. Antenor Bogéa, concedendo aos membros das diretorias de sindicatos e entidades profissionais de grau superior, as prerrogativas do artigo 295 do Código do Processo Penal, isto é, prisão em sala do estado maior.

Do sr. Dioclecio Duarte, abrindo crédito de quinhentos mil cruzeiros para a conclusão das obras do açude Bandeira, no Rio Grande do Norte.

Do sr. Celso Peçanha, prorrogando por um ano o vencimento de dívidas cambiais e hipotecárias dos lavradores atingidos pela estiagem no Estado do Rio.

POSSE

Foi empossado o sr. Odivio Duarte, que assume o mandato vago com a renúncia do sr. Pinto Lemos, do P. L. Paraíba.

Política econômica para a produção animal

Elaborado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico um plano de trabalhos — Foram estudados os rebanhos bovino, suino e ovino e a avicultura

Desperdícios que debilitam a produção — Um capítulo dedicado ao pescado — Instalação de uma rêde de armazéns e frigoríficos e matadouros industriais

O presidente da República exarou o seguinte despacho na exposição com que o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico submeteu à sua aprovação o plano de trabalho referente à política econômica da produção animal:

"Trata-se de um trabalho bem elaborado e que merece louvor. Remeta-se ao Ministério da Agricultura para examinar, dar parecer e manifestar-se sôbre a possibilidade de colaborar com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico na execução do plano".

O Plano, após uma breve introdução, estuda em todos os seus aspectos as atividades pecuárias nacionais, a situação dos rebanhos bovino, suino e ovino. Quanto ao primeiro examina minuciosamente a criação de gado de corte e leiteiro, a produção de carne, leite e derivados, bem como de sub-produtos carneos dos bovinos. Na parte relativa aos rebanhos suinos, mostra a situação atual e as possibilidades para o fomento à criação, ao desenvolvimento do parque industrial, com repercussão no volume da produção de carne, banha e outros produtos. No que se refere ao rebanho ovino, expõe a significação econômica do mesmo como produtor de carne e de lã.

Passa depois a nalisar a situação atual e possibilidades de expansão da avicultura nacional, para, em seguida, tratar do problema da alimentação dos animais. Um capítulo especial é dedicado à exploração do pescado, abrangendo a pesca marítima e a fluvial e estendendo-se ainda pela industrialização do pescado. Finalmente, na sua parte de nálise, o plano apresenta um estudo sôbre os alimentos de origem animal, sua produção e distribuição aos grandes centros consumidores do país.

RÊDE DE ARMAZENS FRIGORIFICOS

A parte final do plano consta de uma série de recomendações sôbre providências relacionadas com cada um dos setôres examinados detidamente, visando à solução dos problemas existentes. Inicialmente, recomenda o plano a instalação de uma pequena rêde de armazens frigoríficos, de alta prioridade e, também, de uma rêde complementar integrada por 13 outros entrepostos. A instalação dessa rêde se faria em duas etapas sucessivas. Os 8 grandes armazens seriam instalados no Rio, São Paulo, Santos, Pôrto Alegre, Rio Grande, Belo Horizonte, Salvador e Recife, com a capacidade global de 100.000 toneladas e custo provável de Cr$ .... 560.000.000,00 e US$ 12.000.000,00. Os outros 13 entrepostos, todos de pequena capacidade, comportando o armazenamento de 11 mil toneladas e custo total estimado de Cr$ 61.600.000,00 e US$ 1.320.000,00, atenderiam as cidades de Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, Campina Grande, Maceió, Aracajú, Niterói, Curitiba, Paranaguá, Florianópolis e Goiânia, tôdas elas com mais de 50 mil habitantes, exceto Goiânia e Paranaguá.

Argumenta o plano, para justificar a instalação da rêde, que temos atualmente desperdícios que montam a mais de quatro biliões de cruzeiros anuais, só no setor da produção perecível.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico financiaria emprêsas particulares que quisessem se dedicar a essa atividade comercial, já que, não obstante o aspecto social e de interêsse público dos armazens frigoríficos, sua exploração é uma atividade de fundo puramente comercial e, por isso mesmo, estranha às atribuições normais do Banco.

RECOMENDADA A INSTALAÇÃO DE MATADOUROS INDUSTRIAIS

O plano recomenda, a seguir, a instalação de matadouros industriais junto às regiões de criadores, através do auxílio do BNDE à iniciativa privada. Dentre as numerosas vantagens dêsses empreendimentos, assinala as seguintes — incremento à criação em regiões que lhe são favoráveis e onde a produção animal já é uma realidade; criação de novos núcleos de riqueza no interior do país, favorecendo a instalação de indústrias subsidiárias; evitar as longas, penosas e anti-econômicas marchas a pé de enormes massas de gado por milhares de quilômetros; aliviadas ferrovias no transporte deficitário de gado vivo; redução e talvez mesmo anulação do êxodo rural da região onde as instalar; redução do custo de produção, possibilitando, portanto, remuneração melhor para o criador e preços mais baixos para o consumidor; extinção das anti-econômicas charqueadas e dos pequenos estabelecimentos que malbaratam o gado de corte; permite abate de animais mais novos, de maior rendimento e melhor qualidade; mais rápida circulação do capital.

TRANSPORTE FRIGORIFICO

O transporte frigorífico é uma decorrência natural e forçada da instalação dos matadouros industriais e da rêde de armazens frigoríficos. Frisa o plano que é indispensável que os produtos refrigerados, elaborados em longínguas regiões do país, encontrem, nas ferrovias e rodovias e emprêsas de navegação, transporte adequados à sua boa conservação até alcançarem os mercados consumidores ou os entrepostos onde devam ser armazenados.

Quando o BNDE conceder qualquer facilidade ou financiamento a uma emprêsa que se proponha instalar entrepostos ou matadouros frigoríficos o transporte das mercadorias em ambiente adequado deverá ficar previsto na proporção conveniente ao movimento da emprêsa. Assim, só à vista do projeto de cada empreendimento será possível ajuizar-se das suas necessidades de transporte frigorífico.

NOVAS FÁBRICAS DE LATICINIOS

Recomenda ainda o plano seja facilitada a instalação de fábricas de laticínios em várias regiões do país onde a produção leiteira é bastante volumosa, mas muito mal aproveitada ou mesmo inteiramente abandonada por falta de mercados próximos e accessíveis para leite "natura". Essas fábricas iriam não apenas industrializar preciosa matéria prima hoje inaproveitada, como também criar novas fontes de renda e melhorar as condições de vida locais. Cita o plano o exemplo do Estado do Rio Grande do Sul, que conta com um rebanho leiteiro de cêrca de um milhão de cabeças e não tem fábricas de laticínios, sendo obrigado a importar manteiga, queijo, leite condensado, etc. Também em certas zonas de Minas, tipicamente criadoras de gado leiteiro, abandona-se quase tôda a produção e faz-se um péssimo "queijo de Minas", excelente veículo para a brucelose.

PESCA E INDUSTRIALIZAÇÃO DO PESCADO

Passa depois o plano ao problema da pesca e industrialização do pescado, recomendando sua intensificação tanto quanto possível. Não obstante ter sido a frota pesqueira nacional melhorada em 1953, aconselha o seu enriquecimento com pelo menos mais três barcos, com a capacidade de 60 toneladas cada um, para atuarem ao sul do paralelo 16, com bases no pôrto do Rio, no de Santos e no de Rio Grande. Considera ainda de tôda conveniência financiar algumas fábricas de conserva de pescado para remodelação, ampliação e complementação do equipamento mecânico. Existem, ao sul do paralelo 16, 113 fábricas dessa natureza e a remodelação técnica de apenas dez por cento dêsses estabelecimentos bastaria para dar extraordinário impulso à indústria de derivados do peixe. Recomenda ainda o plano a instalação de uma fábrica-pilôto preferentemente no Rio, em Niterói ou em Rio Grande, com a dupla finalidade de fazer investigações sôbre a indústria do pescado e dar cursos práticos para a formação de tecnologistas e operários especializados para indústrias particulares. A ação do govêrno se faria, para êsses empreendimentos, através dos órgãos já existentes, coordenados todos os recursos pelo BNDE.

PRODUTIVIDADE DOS REBANHOS

Em sua parte final, recomenda o plano a elevação do índice de produtividade dos rebanhos em geral, aconselhando, desde logo, uma farta distribuição de reprodutores, especialmente no Brasil Central, onde se adensa o maior rebanho de corte do país e há grande falta de touros nas zonas de criação. Para vencer a crise de reprodutores recomenda ainda que seja dada maior amplitude ao "Plano de Revenda" do Ministério da Agricultura, melhorando os recursos a êsse fim destinados e proporcionando maior facilidades aos criadores; que sejam incentivadas as atividades cabanheiras que se destinam à produção de reprodutores, prestando-lhes assistência técnica e financeira, mediante prévia planificação; propiciar a instalação de desidratadores de forrageiras; facilitar a difusão do método da inseminação artificial.

Recomenda, finalmente, a intensificação da defesa sanitária animal, que, segundo assinala, deixa muito a desejar, sob todos os aspectos, pois ainda é muito elevado o tributo pago às infecções dos rebanhos. Só a febre aftosa ocasiona um prejuízo estimado em mais de 800 milhões de cruzeiros por ano, sem falar na raiva, na tuberculose, na brucelose, na peste suina e numerosas outras doenças que vão corroendo os nossos rebanhos.

COMA BEM

Sem prejudicar seu estômago, dando ao seu fígado uma proteção real e a seu intestino um funcionamento perfeito.

TOME A

PAPAINA DO DR. NIOBEY

Com metionina e vitamina B-1. Abre o apetite, é digestivo, anti-ácido e antitóxico. Usado com igual resultado pelo adulto e a criança. De notável eficácia contra ENXAQUECA, AZIA, DISPEPSIA, ENJÔO. A venda em tôdas as farmácias e drogarias ou pelo reembôlso. — Caixa Postal, 3383 — RIO.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

SOLUÇÃO HONROSA PARA O INCIDENTE DA ZONA DO RIO PUTUMAYO

Apêlo dos representantes dos Estados Garantes do Protocolo de 23 de janeiro de 1942 aos govêrnos do Equador e do Peru

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, uma reunião dos Representantes dos Estados Garantes do Protocolo de 23 de janeiro de 1942, os quais aprovaram o despacho do seguinte telegrama aos senhores Luis Antônio Pena Herrera e Ricardo Rivera Schreiber, respectivamente ministros das Relações Exteriores do Equador e do Peru.

«A Comissão dos Representantes dos Estados Garantes do Protocolo de 23 de janeiro de 1942, reunidos hoje no Rio de Janeiro, e estudando uma fórmula de solução honrosa para o incidente de fronteiras de janeiro último, na zona do rio Putumayo, solicita a colaboração do govêrno dêsse país para que, durante suas deliberações, se esforce por diminuir o estado de tensão, infelizmente existente entre os dois países vizinhos e amigos e impedir qualquer manifestação que possa agravá-lo. Atenciosas saudações. (a.) — Vasco Tristão da Cunha, ministro de Estado, substituto, das Relações Exteriores do Brasil e presidente da Comissão; general Arnaldo Carrasco, embaixador do Chile; ministro plenipotenciário dr. Alberto E. Salazar, representante «ad hoc» da República Argentina e Robert P. Terrill, encarregado de negócios dos Estados Unidos da América».

Terras do Paraná para o "tenente" Gregório

Foram transferidas à Fundação Paranaense de Colonização e Imigração cinco dias antes da posse do atual govêrno e concedidas ao chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas por despacho de 30 de abril de 1952

Situada na fronteira, no município de Cascavel, comarca da Foz do Iguaçu, a gleba n.º 5 da Colônia «A», propriedade do novo colonizador do oeste paranaense

RECEBEMOS do Paraná um recorte do «Diário da Tarde», de 5 do corrente, que publica a prova de que foram concedidas ao «tenente» Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, terras em Foz do Iguaçu, na faixa da fronteira, destinadas à colonização.

Trata-se de terras que foram transferidas à Fundação Paranaense de Colonização e Imigração, a 26 de janeiro de 1951, cinco dias antes da posse do atual govêrno.

«Em vez de reservar as terras do Estado para o efeito de as colonizar, pois é êsse o principal objetivo da Fundação», salienta o «Diário da Tarde» que o negócio habitualmente praticado por essa entidade é o da corretagem.

Acentuam os nossos confrades do Paraná que se trata de venda sem concorrência pública, feita por escritura direta da Fundação ao sr. Gregório Fortunato, sem outros requisitos nem formalidades.

O governador Munhoz da Rocha autorizou, por despacho de 30 de abril de 1952, a Fundação a vender ao «tenente» Gregório Fortunato terras que estariam legalmente reservadas para fins de colonização.

A escritura foi outorgada no 5º Tabelião de Curitiba, Djalma Mendes Sampaio, no Livro 57-N à fls. 132 e seguintes, lavrada a 4 de julho de 1953, dela constando o histórico da venda, nestes têrmos:

«De um lado como outorgante vendedora a Fundação Paranaense de Colonização e Imigração, pessoa jurídica de direito privado, com sede nesta Cidade, escritório no 6º andar do Edifício do Clube Curitibano, representada por seu presidente, dr. Djalma Rocha Al-Chueyr devidamente autorizado conforme despacho proferido pelo exmo. sr. dr. governador do Estado, em 30-4-1952, no expediente do protocolo sob número 219-52 P. G. 1333-52, e, de outro lado, como outorgado comprador o sr. Gregório Fortunato, brasileiro, casado, funcionário público, residente no Distrito Federal, neste ato representado na pessoa de seu bastante procurador sr. Augusto Leivas de Otero, brasileiro, casado, presidente da Sociedade de Engenharia do Paraná Ltda., residente no Rio de Janeiro, conforme procuração que exibiu e que fica transcrita no Livro 10-D sob n. dêste Cartório, os presentes conhecidos de mim, escrevente juramentado do Tabelião que esta subscreve e, bem assim, das testemunhas adiante nomeadas e assinadas do que dou fé. E, perante as referidas testemunhas pela Fundação Paranaense de Colonização e Imigração, por seu representante legal, me foi dito que é legítima senhora e possuidora livre de qualquer ônus judicial ou extra judicial, de uma área de terras referida como a Gleba n. 5, da Colônia «A» — Cascavel, comarca da Foz do Iguaçu, dêste Estado, parte integrante da área maior que obteve por justo título e aquisição legal do Estado do Paraná, segundo escritura pública dada e passada no 6º Tabelião desta Capital, em 26-1-51, à fls. 16 do Livro 31, devidamente transcrita no Registro de Imóveis, daquela Comarca, sob o n. 2.493, à fls. 28-9, do Livro 3. Gleba essa que foi loteada e registrada no mesmo Ofício de Registro Geral de Imóveis, no livro n. 8, sob o n. 9, que, nestas condições, pela presente escritura a outorgante vende, como de fato vendidos têm, ao outorgado comprador, sr. Gregório Fortunato, os lotes n.s 55 (cinquenta e cinco) com a área de 480.000m2 (quatrocentos e oitenta e dois mil metros quadrados), e 56 (cinquenta e seis) 500.000m2 (quinhentos mil metros quadrados) com as limitações seguintes: Lote n. 55 (cinquenta e cinco) — ao Norte, por uma reta sêca de rumo 51º30'NO na distância de 2193 m. divide com o lote n. 54 desta Gleba a Leste, por nova reta sêca de rumo 51º30'NO na distância de 1.232m, divide com o lote n. 56, também desta mesma Gleba; a Oeste pelo rio Feio, águas abaixo divide com o lote n. 10 desta Gleba. Lote n. 56 (cinquenta e seis) — ao Norte por uma reta sêca de rumo 51º30'NE na distância de 419 m. divide com o lote n. 60 desta Gleba; ao Sul, por outra reta sêca de rumo 51º30' NO na distância de 1.150m, divide com o lote n. 57, desta mesma Gleba; a Oeste, pelo rio Feio águas abaixo divide com os lotes ns. 8 e 9 desta Gleba, na conformidade da planta e memorial descritivo, devidamente legalizados pelo preço exato de Cr$ 72.882,00 (setenta e dois mil, oitocentos e oitenta e dois cruzeiros), cujos preços e condições que foram ajustados em julho de 1951, conforme protocolo n. 350-52, da outorgante vendedora ou seja à base de Cr$ 1.800,00 (um mil e oitocentos cruzeiros) por alqueire que neste ato recebeu em moeda corrente e legal do país, em virtude do que lhe dá plena e geral quitação, transferindo-lhe por isso tôda a posse jus domínio e ação que em ditos lotes tinha, para que dêles possa usar, gozar e dispor como sua que fica sendo, prometendo ela outorgante por si e seus sucessores a todo o tempo fazer firme e valiosa esta venda, respondendo pela evicção legal».

No M. da Educação

Foram recebidos ontem pelo ministro da Educação os srs. senador Antônio Bayma; deputados Lúcio Bittencourt, Ortiz Monteiro, Paulo Fleury, Rafael Cincurá, Eduardo Catalão, Rui Santos, Alcides Carneiro, Ivete Vargas e Altamirando Requião; general Sousa Dantas; vereador Pascoal Carlos Magno; dr. Eunápio Peltier de Queirós; sra. Iolanda Matarazzo; sra. Paulo Couto; uma Comissão de Associação Brasileira de Educadores e uma comissão da Associação das Donas de Casa.

NERVOSOS

O enfermeiro J. C. Marinho diplomado pela E. S. E., faz massagens dos nervos que é grande auxiliar do tratamento médico. Tratar pelo telefone: 49-0692

DR. ILLYDIO SAUER

(ex-«associate» do Prof. Harry Bacon, de Filadélfia)

INTESTINOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARÊLHO DIGESTIVO

Comunica que transferiu o seu consultório para R. Martins Ferreira, 40 (entre Voluntários e S. Clemente). — Tels.: 26-3756 e 45-7556.

BANCO DA AMÉRICA S.A

MATRIZ: SAO PAULO

QUITANDA, 71 — RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA, 69
TEL. 43-9187 — TEL. 23-0332

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MARÇO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

17 DE MARÇO DE 1934

(Sábado)

Os estudantes de São Paulo protestavam nas ruas, contra a candidatura do sr. Getúlio Vargas ao govêrno constitucional da República.

* *

Comemorava-se, com várias solenidades, o 4º Centenário de Anchieta.

* *

A polícia prendia uma quadrilha de falsificadores, que vendiam atestado de reservista a 500$000.

PARA TODOS

— Sistro
— Deus da guerra
— Petróleo

SISTRO — O sistro, antigo instrumento egípcio, consistia numa lâmina de metal recurvada e atravessado por pequenas lâminas móveis que retiniam quando se agitava o aparelho.

* * *

DEUS DA GUERRA — Teutatés, deus da guerra, era a suprema divindade dos gauleses. Seus sacerdotes, os druidas, não erigiam templos. Reuniam-se nos bosques e veneravam determinados vegetais, como o visco, que era colhido solenemente todos os anos, usando-se para a cerimônia uma foice de ouro. Os druidas reconheciam vários deuses e acreditavam na transmigração da alma.

* * *

PETRÓLEO — E' bem possível que dentro de algum tempo estejamos utilizando combustível extraído das rochas. Numa pequena localidade do Estado do Colorado, nos Estados Unidos, estão sendo realizadas experiências para a extração do petróleo de quistos argilosos, ricos em petróleo em forma sólida. Afirmam os técnicos que os depósitos dessa região contêm quinze vêzes mais petróleo do que tôdas as reservas do país conhecidas até agora. Se a extração do petróleo fôr obtida de maneira suficientemente econômica, essa região se tornará uma das mais eficientes com relação ao fornecimento de combustível.

Membros da ORIT com o ministro do Trabalho

Na tarde de ontem, o sr. Hugo de Faria, ministro interino do Trabalho, recebeu, em audiência, os srs. Luís Alberto Monge, Inácio Gonzalez Telechea e Arturo Jauregui, integrantes da ORIT (Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores) e que, em missão especial, vêm percorrendo vários países da América Latina.

Mao Tsê-tung reapareceu

LONDRES, 16 (U. P.) — Após três meses de completo silêncio, divulgaram-se notícias, hoje, do primeiro ministro da China Comunista, Mao Tse-tung. A agência informativa «China News» deu a conhecer um despacho procedente de Pequim, em que se informa sôbre o primeiro ato do govêrno realizado por Mao Tse-tung, de que se tem notícia desde meados de dezembro.

O despacho diz: «Mao Tse-tung, presidente do govêrno Central do Povo Chinês, enviou, a 14 de março, uma mensagem de saudação a Kin Du Bong, presidente da Comissão Permanente da Suprema Assembléia do Povo da República Democrática da Coréia, por ocasião do 65º aniversário natalício, a 17 de março. Os têrmos da mensagem foram os seguintes: «Por ocasião do seu 65º aniversário natalício, rogo-lhe que aceite minhas mais cordiais felicitações. Desejo-lhe boa saúde e êxitos ainda maiores na reabilitação da economia nacional e no seu empenho pela pacífica unificação da Coréia».

A ausência do chefe do govêrno chinês em tôdas as cerimônias públicas desde dezembro havia provocado a conjectura de que poderia achar-se gravemente enfêrmo.

Não pode alterar a Constituição

PARIS, 16 (U. P.) — Fontes diplomáticas informaram, hoje que os três altos comissários aliados na Alemanha Ocidental recordaram ao chanceler Konrad Adenauer que qualquer modificação na Constituição alemã necessita da aprovação dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

Os representantes ocidentais enviaram uma nota a Adenauer com o fim de pôr têrmo à crescente campanha em favor de que a Alemanha tenha direito a decidir, por sua conta, se realizará seu rearmamento, dentro ou fora da projetada Comunidade da Defesa Européia. A Câmara dos Deputados da Alemanha Ocidental deixou o caminho, preparado para o rearmamento alemão dentro da Comunidade, ao aprovar uma emenda constitucional nesse sentido.

A nota enviada pelos altos comissários a Adenauer foi redigida a instâncias da França, que, sempre receosa do militarismo alemão, solicitou a remessa de um memorando ao govêrno de Bonn.

Adenauer encontra-se ausente do país, em visita à Grécia e Turquia.

A ECONOMIA DO NORDESTE

EVIDENTEMENTE, o govêrno federal precisa de tomar urgentes providências no sentido de garantir possibilidades de sobrevivência e expansão à economia do Nordeste.

A importante região natural vem sofrendo crises prolongadas, que o fenômeno da sêca, nos últimos anos, acentua, tornando ainda mais perturbador o quadro das suas necessidades. A região nordestina está situada na faixa da fome endêmica, de acôrdo com o que vem pretendendo estabelecer a moderna compreensão da sociedade brasileira, em sua distribuição geográfica. A carência de alimentos é expressiva da desintegração do quadro econômico ou da impossibilidade em que, até agora, se encontraram as suas populações, de produzir artigos de grande consumo, a preços que acompanhem as necessidades da demanda ou se compadeçam com a ascensão progressiva dos custos, determinada pela inflação interna. Os artigos nordestinos se capitulam na lista dos chamados gravosos, que o esquema da recente forma cambial pretendeu eliminar, mas que permanecem como símbolo de uma economia colonial, a produzir matérias primas, de colocação duvidosa, a preços incertos, no mercado internacional. Vivendo às expensas de tal gênero de mercadorias, o Nordeste há de sofrer, intensamente, o sacrifício que é característico das regiões sub-desenvolvidas do país: importar tudo caro e vender tudo barato.

Eis porque o contrabando se vem estabelecendo como forma de resistir à «debacle», em Estados como o Ceará. Contrabando nos dois sentidos do comércio exterior. Não se pode negociar, legitimamente, em bases falsas e tão difíceis como as que devem sustentar o nosso intercâmbio. Os expedientes para escapar à miséria se multiplicam. O contrabando é um dêles. Existem firmas que só conseguiram resistir ao impacto da crise, graças ao contrabando, na sua expressão litoral ou nos subterfúgios com que é mascarado.

Ora, um país não deve e nem pode constituir o fundamento de sua riqueza na prática de medidas ilegais. Não pode viver sôbre a pirataria, reconhecida ou não. Se admite ou enseja a adoção de atitudes extra-legais, é porque seu arcabouço anda muito fraco ou o seu govêrno não tem a capacidade ou a energia necessárias para impor o cumprimento de normas legais.

E' preciso buscar, com urgência, elementos adequados para garantir aos nordestinos uma economia equilibrada, que lhes permita viver com decência e obter aquilo que mais desejam — fixar-se à terra natal. Pelo menos, seria desejável estabelecer um programa que assegurasse autossuficiência ao Nordeste, no que toca às suas necessidades de gêneros alimentícios e certas utilidades indispensáveis.

A permanência do atual estado de coisas representa grave perturbação do metabolismo do país. As massas nordestinas, desempregadas violentamente pelas crises, periódicas ou mal colocadas, pelas resultantes destas, buscam outros pontos do território, roubando a uma das mais importantes áreas do Brasil e sua fôrça de trabalho, o seu coeficiente humano em condições de produzir. Precisa a economia nordestina de suportes bem ajustados, não sujeitos às fortes oscilações que, juntamente com os distúrbios da política econômica e financeira, executada na órbita nacional, enfraquecem os esforços dos denodados patrícios que ali insistem em continuar lutando.

Nessas condições, espera-se que o recém-instituído Banco do Nordeste Brasileiro contribua para o estabelecimento de condições aceitáveis de vida, na região nordestina. O economista que o preside respondeu, recentemente, em Fortaleza, às críticas que se faziam à lentidão com que se instala o Banco. Realmente, não é uma tarefa de natureza fácil. Sobretudo, levando em conta as peculiaridades do meio nordestino, a falta de tradição do crédito naquelas bandas e a verdadeira ânsia com que são pleiteados empréstimos, num mercado de dinheiro onde a procura é multíssimo maior do que a oferta, no qual é preciso construir quase tudo e só o financiamento em condições razoáveis permitirá o surgimento de atividades impedidas pela falta de recursos.

Mas o Banco do Nordeste pode ser um agente de grande capacidade, na ordenação da economia nordestina, e as tarefas que lhe são atribuídas figuram entre as mais reclamadas na atual conjuntura do Brasil.

EPISÓDIO NÃO ENCERRADO

Não é provável que o caso das declarações atribuídas ao sr. Juan Peron sôbre o seu famoso bloco latino-americano seja encerrado com a nota distribuída à imprensa brasileira pela embaixada argentina.

De fato, esta, além de contestar categòricamente a autenticidade do discurso que teria sido proferido na Escola Superior de Guerra, em Buenos Aires, pelo chefe da nação vizinha, lança a culpa da divulgação dêsse texto à conta de elementos animados por deliberado e decidido propósito de perturbar a excelente e invariável amizade que une os govêrnos e povos dos Estados Unidos do Brasil e da República Argentina. Ora, manobras de tamanha gravidade exigem uma apuração severa — e a respeito nada acrescentou o comunicado argentino, nem nos tem trazido o telégrafo. Em resumo, o episódio parece não ter assumido, aos olhos da chancelaria daquele país, a significação de que incontestàvelmente se revestiu, porque êle envolveu, além do presidente argentino — que teria sido visado pelos seus inimigos —, o sr. Getúlio Vargas, indicado como partícipe de entendimentos secretos para hegemonia continental. A admitir que com a simples contestação da autoria do discurso se satisfizesse o govêrno argentino, restaria a parte que atinge o presidente do Brasil, apresentado como faltoso a compromissos assentados quanto a uma «tarefa que implicava vestir calças e jogar uma cartada definitiva frente à política internacional». E' certo que o sr. Getúlio Vargas, pessoalmente, já se conformou com o encerramento do incidente; mas a verossimilhança do documento, em causa, quer pelo seu tom enfático, tão próprio do sr. Perón, quer por girar em tôrno de promessas do chefe do govêrno brasileiro — promessas que são o seu fraco, em que é especialista —, está à espera de um processo que mais decisivamente a destrua. Acresce ainda estar na memória do povo brasileiro a campanha de agressões ao govêrno Dutra, desfechada pelo órgão peronista «Crítica», quando da última sucessão presidencial, campanha em que a candidatura do sr. Getúlio Vargas era apontada como destinada a salvar o Brasil do «colonialismo», da «rapacidade dos consórcios estrangeiros», etc., linguagem que afinava muito bem com as promessas agora ditas apócrifas. Há, ainda, a coincidência do discurso atribuído ao sr. Perón com as ruidosas declarações do sr. Getúlio Vargas, em Curitiba, contra emprêsas estrangeiras de eletricidade, que estariam sabotando a obra do govêrno brasileiro. Um bilhete a Perón, com desculpas?!

GREVE CONTRA O POVO

No meio de tôdas as angústias em que se debate a população da cidade, privada ou quase privada de tudo quanto é indispensável, surgiu mais esta outra — a greve deflagrada pelos motoristas e trocadores de ônibus, tornando ainda mais difícil o problema de condução, um dos mais agudos problemas quotidianos do infeliz povo carioca.

A pretexto de forçar o aumento de salários, para a classe, o Sindicato dos Trabalhadores em Ônibus e Veículos Anexos, por imposição dos mais extremistas dos seus membros, resolve voltar-se contra a população da cidade, privando-a de um dos mais importantes dos seus meios de condução, até que suas exigências sejam satisfeitas.

E' de salientar que as negociações para resolver o caso do aumento de salários vinham seguindo um ritmo normal, com a troca de propostas e contra-propostas, entre empregadores e empregados. A delonga, natural em tais casos, derivou mais de ter a COFAP necessidade de melhor estudar o assunto, muito justamente aliás, porque o aumento de salários, nas condições propostas, implicaria aumento de tarifas, representando maior ônus para a população já tão sacrificada.

Querendo forçar a situação, com um golpe de violência, elementos exaltados, que conseguiram dar uma orientação infeliz ao órgão de classe, deliberaram deflagar a greve. Greve, não contra os empregadores, não contra a COFAP, mas contra a população, que é a maior prejudicada.

A greve, incontestàvelmente, representa um direito garantido pela Constituição. Quando se trata, porém, de um serviço de utilidade pública, a parede, prejudicando sobretudo interêsses coletivos, resulta numa verdadeira chantagem. Força-se o descontentamento público, para conseguir, indiretamente, o que se pretende dos empregadores.

Por outro lado, se a greve é um direito constitucional, direito também garantido pela Constituição é o de trabalhar. Os elementos mais esclarecidos, mais disciplinados e mais corretos da classe foram contrários à greve, dispostos a trabalhar, a servir à população.

O movimento foi infeliz, incapaz de merecer apoio de quem possua qualquer dose de espírito público.

A CARICATURA E O ROSTO

Aliomar BALEEIRO

TRINTA disparos de revólver sôbre o plenário da Câmara americana constituem façanha temerária, que, somada ao atentado anterior de outros porto-riquenhos contra a Casa Branca, tinge de turbulência a caricatura de um dos mais simpáticos povos das Américas.

Pôrto Rico é, entretanto, um exemplo nobre de alta organização e de administração pública excelente. Do planejamento econômico às realizações práticas da habitação popular, da atração hábil das indústrias e capitais americanos à perfeição dos serviços públicos em geral, há o que ver e admirar ali.

Politicamente, a ilha representa algo de «sui generis» no próprio direito constitucional americano. Território incorporado, como o Alasca, foi transformado pela Constituição de 1952 numa «commonwealth», que se poderia traduzir literalmente pela palavra «república». Mas no texto espanhol, chama-se «Estado Libre Asociado» usando tal frase como equivalente y traducion adecuada en nuestro caso del vocablo inglés commonwealth». Está escrito em resolução da Constituinte.

Pôrto Rico é, pois, algo como uma república voluntàriamente «associada», ou melhor, confederada com os Estados Unidos, à semelhança dos «dominions» ligados à corôa britância. Não elege o presidente dos Estados Unidos nem membros do Congresso americano, mas mantém junto a êste um Comissário Presidente sem direito a voto. Pràticamente, não concorre com um dólar de impostos para o Tesouro americano, mas recebe dêste subsídios e manutenção de fôrças armadas, correios e serviços de imigração.

Os porto-riquenos gozam da cidadania americana de sorte que, sendo a ilha super-povoada, centenas de milhares dêles penetram nos Estados Unidos sem as limitações impostas a imigrantes. E' essa, talvez, uma das causas de tensão, pois os americanos permanentemente assombrados com o fantasma do desemprêgo não vêem com bons olhos concorrentes no mercado de trabalho.

Na democracia porto-riquenha em três tendências distintas se divide a opinião. A maioria no poder, chefiada pelo governador Muñoz Marin, líder consagrado por larga popularidade ligada a um passado de lutas, deseja a manutenção do «Estado livre associado», situação que garante ao açúcar e ao rum, base da economia local, a entrada no mercado americano sem os direitos alfandegários exigidos dos concorrentes cubanos. Outro partido, o «estatista» pretende que Pôrto Rico deve incorporar-se aos 48 Estados americanos, com as mesmas regalias e ônus de quaisquer dêstes. Finalmente, o Partido Independentista bate-se convencidamente pela soberania porto-riquenha que cortará quaisquer amarras com os Estados Unidos, embora não desconheça as consequências trágicas para a economia da ilha e para os que necessitarem emigrar em busca de trabalho. Conta com o apoio emocional de grupo ativo da juventude universitária. Na política, o coração também tem razões que a razão desconhece.

Do senador Gilberto De Gracia, que lidera os independistas, ouvi a afirmação enérgica de que êstes nenhuma solidariedade dão aos escassos «nacionalistas», que, fora da lei, intentam promover a independência pelo terrorismo, de que foi exemplo o recente tiroteio no Capitólio.

E qual a atitude dos Estados Unidos? Conjetura-se que de indiferença, porque os interêsses de sua política internacional e militar seriam resguardados pelo sistema de acôrdos defensivos do Atlântico, que Pôrto Rico independente acataria pelos mesmos motivos das demais nações americanas.

No Palácio Rio Negro

O presidente da República, recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro da Agricultura e o ministro interino do Exterior, sr. Vasco Leitão da Cunha. Em conferência, recebeu, o diretor geral interino do DASP, sr. Sebastião Santana e Silva, e, em audiência, a diretoria da Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio, o engenheiro Rubens Coutos os srs. Dinarte Maria, Mário Fernandes, Janserico de Assis e J. E. Belverrell.

ELEITO O SR. LEVÍ NEVES PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Sem partido o novo dirigente do Legislativo da cidade — Para 1.º secretário foi escolhido o sr. Soares Sampaio, do PTB — Dois escrutínios para a composição da Comissão Diretora

Foi eleita, ontem, a nova Comissão Diretora da Câmara Municipal, saindo vitorioso o sr. Leví Neves, ex-líder da maioria e vereador sem partido, que conseguiu a presidência do Legislativo da cidade. Juntamente com o de presidente, foram preenchidos, no primeiro escrutínio, os cargos de 1º vice-presidente, com o sr. Hiram Dutra (PSD), 1º secretário, com o sr. Soares Sampaio (PTB) e 4º secretário, com o sr. Miécimo da Silva (PSP). No segundo escrutínio, foram eleitos os srs. Rubens Cardoso (PSD), 2º vice-presidente; Faim Pedro (PTB), 2º secretário, e Venerando da Graça (PTB), 3º secretário. Para suplentes, elegeram-se os srs. Frederico Trota (PSD) e Manuel Blasquez (PSP).

Encabeçando a chapa da oposição, apoiada pela UDN e por outros vereadores de bancada unitária, concorreu o sr. Couto de Sousa (PSD). A posse da nova Comissão Diretora ocorreu imediatamente após a proclamação do resultado do pleito, sendo anunciada para hoje a composição das diversas comissões permanentes.

NOVA DIRETORIA DO COMITÊ DE IMPRENSA

Em sessão presidida pelo sr. José Junqueira, reuniu-se a bancada de imprensa, que elegeu a nova diretoria do Comitê. Foram escolhidos, para presidente, por unanimidade, a sra. Carmem Peres Salgado, e, para vice-presidente e secretário, os srs. Nestor Santos e Cristóvão Freire.

Despacho do diretor do DNT com o ministro do Trabalho

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho despachou, ontem, durante cêrca de três horas consecutivas, com o ministro do Trabalho, sendo resolvidos cêrca de 80 processos assinadas oito cartas sindicais e estabelecidas normas para execução de serviço.

Ficou estabelecida rigorosa repressão às atividades extremistas nos meios sindicais.

À margem da Conferência

(Conclusão da 1ª. pag. 5ª. col.)

tante) a esconder dos seus irmãos americanos. No entanto, preferiu o chanceler Rão ajustar-se à conduta da República Dominicana e da Nicarágua, e não às condutas tão mais sobranceiras do Uruguai, do México, do Chile, da Colômbia, do Panamá, da Bolívia, do Equador, da Argentina e até do pequeno Haiti.

Uma das emendas propostas pelo Uruguai reitera «a convicção de que é necessário aos povos da América o exercício efetivo da democracia representativa como o melhor meio para promover seu progresso social e político». Outra dizia que «a ação que possa desenvolver no continente todo tipo de totalitarismo contribuirá para debilitar as defesas do sistema americano a agravar os perigos criados pelo imperialismo comunista». Claro que a Venezuela, o Paraguai, a República Dominicana, o Perú, Nicarágua e as outras ditaduras presentes teriam que votar contra essas emendas. Lógico, também, que o delegado norte-americano, autor da proposta, teria que votar contra, para manter a autoridade do seu ponto de vista original. Ao Brasil, entretanto, faltava qualquer razão votar contra. E todavia foi assim que votou.

Várias das emendas mexicanas, uruguaias e argentinas — repetimos, foram na verdade vitoriosas, caindo apenas regimentalmente. Houve uma, por exemplo, que teve apenas o voto contrário da República Dominicana e 15 abstenções, inclusive a dos Estados Unidos. O chanceler Toriello evitou que qualquer artigo ou parágrafo do texto original norte-americano obtivesse aprovação unânime. A própria declaração, ao ser votada na íntegra, mereceu o não da Guatemala, as abstenções do México e da Argentina (os três países formaram o grande eixo oposicionistas) e o apoio qualificado do Uruguai.

A maior oposição à proposta norte-americana, na Comissão Política, foi a da Guatemala. Logo em seguida, numa oposição também firme, o México, a Argentina e o Uruguai. Na segunda linha, com vários pronunciamentos de oposição, a Bolívia, o Chile, o Equador e a Colômbia. O Panamá e o Haiti estiveram mais inclinados para os Estados Unidos, mas divergiram em algumas oportunidades. O Brasil apenas em duas oportunidades discordou da representação norte-americana. Em total obediência à posição dos Estados Unidos formaram a República Dominicana, o Paraguai, Honduras, El Salvador, Perú, Cuba e Nicaragua.

A Comissão deverá votar ainda uma espécie de declaração de princípios e de fé na democracia, indicando os instrumentos de sentido econômico e social que não podem faltar a uma realização democrática autêntica e invulnerável às infiltrações totalitárias. Para êsse documento seriam aproveitados todos os conceitos contidos nas emendas do México, Uruguai e Argentina e também as referentes à discriminação racial, apresentadas pelo Panamá e Haiti.

A liquidação do problema comunista na Comissão de Assuntos Políticos durou tôda uma semana e teria demorado outras mais não fôsse a urgência de Foster Dulles em regressar a Washington. A propósito de uma simples questão de ordem quase todos os delegados se achavam na obrigação de desafiar um interminável novelo oratório. Para dizer que apoiava integralmente a proposta norte-americana o representante de Cuba falou, de certa feita, uma hora e meia. Os discursos mais demorados eram, justamente, os dos representantes dos países menores e os daqueles onde está abolida a prática parlamentar: daí que a tribuna livre de Caracas servia de desaguadouro para uma verborréia mal contida. O nosso chanceler Rão interveio várias vêzes nos debates e dêle se pode dizer que funcionou como vice-líder da maioria: o secretário Foster Dulles deve estar bastante grato ao chefe da delegação brasileira.

Apesar da gravidade do assunto, os debates tiveram os seus instantes amenos. Não raro a sala da Comissão de Assuntos Políticos era sacudida por alguma enorme gargalhada e até o chanceler Toriello, com a sua amargura estampada na face e nos gestos, deu motivo a essas expansões dos delegados e da assistência. O presidente da Comissão, chanceler Sevilla Sacasa, mereceu os parabens de Foster Dulles, pela habilidade com que conduziu a discussão, conseguindo votar o projeto por um emaranhado de emendas, questões de ordem e tentativas de obstrução.

Vamos entrar, agora, no capítulo do colonialismo, quando o Brasil, através do senador Marcondes Filho, deverá assumir uma posição influente. Alguns correspondentes brasileiros insistem em que a nossa orientação, nesse setor, coincide em boa parte com a linha peronista. Não há a mais leve sombra de verdade nessas informações. Se houve, em alguma oportunidade, a aludida coincidência de posições, podemos assegurar que neste momento ela inexiste, em absoluto.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as fôlhas do 17.º dia: montepio da Agricultura: 7601-3, da Educação: 7701-8, da Casa da Moeda: 7150-2.

NOTAS POLÍTICAS

Fala hoje a UDN sôbre o discurso de Peron

EM NOME da U. D. N., o sr. Alberto Deodato falará, hoje, na Câmara sôbre o discurso do general Perón na Escola Superior de Guerra, em que revelou os compromissos com êle assumidos pelo sr. Getúlio Vargas antes de reeleito.

O sr. Alberto Deodato está munido de exaustiva documentação, que lhe foi fornecida pelo sr. Flores da Cunha, sôbre as atividades do peronismo e suas ligações com o ex-ditador.

Com a palavra o sr. João Neves da Fontoura

Há-de o sr. João Neves da Fontoura estar recordado — e com êle os nossos leitores — do apôio que lhe demos quando, na hora mais inoportuna e com o desenfado imune de cogitações patrióticas do seu temperamento de fronteiriço, o sr. Getúlio Vargas o tirou do Ministério sob pressão do ditador argentino. Antigos adversários do sr. João Neves da Fontoura, não o fomos nêsse instante em que o brio brasileiro era nele atingido.

Essa circunstância dá-nos o direito de insistir por um pronunciamento seu diante do discurso do general Perón na Escola Superior de Guerra. Não é êste, para o sr. João Neves, o momento de calar. Afirma-se, nos meios parlamentares, que êle tem um depoimento a dar, um testemunho carregado de provas e contra-provas. Porque silencia? E' inexplicável seu silêncio. Nêste momento, nenhuma falsa compreensão dos deveres de solidariedade continental e de discreção patriótica deve pesar nos espíritos. Só uma atitude serve realmente à paz americana e, com ela, simultâneamente, ao Brasil e à Argentina, no que têm de permanente: a verdade.

Sucessões para o P. S. D. no esquema Etelvino

Admitia-se ontem na Câmara que o principal óbice explorado, nos meios da U. D. N. mineira mais ligados ao govêrno através do sr. João Cleófas, contra o esquema Etelvino, é realmente atribuição ao P. S. D. da sucessão estadual.

Muitos dos líderes da U. D. N. aceitam o sr. Juscelino Kubtscheck para vice-presidente, mas não se julgam obrigados a ir mais além, a ponto de retirar a U. D. N. da competição pela sucessão estadual.

O sr. José Bonifácio representa, no caso, o ponto de vista apaixonado e radical que os nossos leitores conhecem nos seus artigos. Não considera o general Juarez Távora udenista e não julga, por isso, a U. D. N. obrigada a aceitar um pessedista para a vice-presidência da República. E o sr. Juscelino, êsse, não aceitaria nunca, nem mesmo para vice-presidente, pois já o denunciou como ladrão e como poderia levar um ladrão ao segundo pôsto da Nação.

Da circunstância de desejar o sr. Etelvino um candidato do P. S. D. à própria sucessão e o P. S. D. mineiro um correligionário à sucessão estadual mineira, conjectura-se, não sem lógica, que nessa base está o sr. Etelvino Lins conduzindo os entendimentos junto ao P. S. D., de sorte a seduzí-lo no seu realismo estadualista: abre o P. S. D. mão da presidência da República (ou de ter candidato a ela, o que é outra coisa...) mas garante as sucessões estaduais...

E aí se descobre também o jôgo secreto que o govêrno vem conduzindo: aos udenistas arranja meio de salientar as vantagens que o esquema dá ao P. S. D. em troca de levar à presidência um grande nome mas sem compromissos com a U. D. N.; e aos pessedistas acena com o colorido udenista do general Juarez Távora...

* * *

Mas porque o sr. João Cleófas não publica sua carta?

Consulta do sr. Garcez ao sr. Prestes Maia

Segundo revelou ontem à reportagem o sr Herbert Levi, o sr. Lucas Garcez devia ter procurado, à tarde, o sr. Prestes Maia, para insistir na candidatura do ex-prefeito do sr. Ademar de Barros como candidato único das fôrças situacionistas do Estado a sucessão estadual.

A uma pergunta sôbre a posição do P. T. B., respondeu o deputado udenista que lhe asseguravam que 80 por cento dos diretórios municipais do P. T. B. viriam para o sr. Prestes Maia.

Quanto à candidatura Cunha Bueno, esclareceu que foi colocada declaradamente a título de base para conversações, já tendo sido recusada pela U. D. N.

Diálogos no Paço

Narram-nos êstes dois episódios, cuja autenticidade, por motivos óbvios, não garantimos.

O primeiro — contado na Câmara pelo deputado Lima Figueiredo — é um encontro do sr. Amaral Peixoto com o sr. Getúlio Vargas. O genro governador procura o sogro presidente. Está nervoso e apreensivo. As últimas notícias chegadas de São Paulo dizem que o sr. Ademar de Barros vai ganhar a eleição para sucessor do sr. Garcez.

E conclui:

— Com o Cunha Buenos, estamos perdidos.

E o sr. Getúlio Vargas:

Então por que não ficamos com o Ademar?

E pensativo:

— Agora me lembro... Eu tinha até um compromisso com êle...

* * *

O outro diálogo é mais um monólogo. O sr. Cleófas fêz sua carta ao sr. Etelvino num momento de entusiasmo. Mandou-a, sem mostrar ao sr. Getúlio Vargas. Depois pensou melhor. Levou uma cópia ao Catete. Mostrou à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que leu, perguntou:

— Já mostrou ao velho?

O sr. Cleófas não, não tinha mostrado. E agora estava achando que não devia fazê-lo: não mostrara antes de enviá-la...

— Eu, se fôsse o senhor, mostrava, respondeu a sra. Alzira Vargas.

O ministro da Agricultura seguiu o conselho. O sr. Getúlio Vargas leu bem e devolveu sem uma palavra. E não tardou o sr. Cleófas, tinha a surprêsa de encontrar no «Diário Oficial», despachos presidenciais, em assuntos do Ministério, sem sua audiência prévia...

Daí — explicava o narador — a tenacidade com que está agora contra o esquema, sendo, mesmo, a principal peça no jôgo do govêrno.

A candidatura do sr. Prudente de Morais à Senatoria

Estranhava-se, ontem, nos meios da crônica parlamentar, que ainda não tivesse a bancada de imprensa da Câmara recebido resposta à sugestão que fizera do nome do sr. Prudente de Morais Neto como candidato a senador na chapa da «Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe». Velho jornalista, solidário êle próprio com a idéia, o deputado Heitor Beltrão encaminhou-a à U. D. N., cujo presidente ficou de apresentá-la à Comissão Interpartidária, encarregada de escolher o candidato a senador.

Mas até agora não sabem os jornalistas que sugeriram o nome do sr. Prudente de Morais Neto se foi ou não aceita sua lembrança.

Reeleição na bancada petebista

A bancada do P. T. B. na Câmara dos Deputados reelegeu ontem os seus dirigentes: líder, o sr. Vieira Lins, e vice-líderes, os srs. Alberto Bettino e Lúcio Bittencourt.

As fraudes no Maranhão

Enquanto tomava posse, ontem, no Senado, o sr. Carvalho Guimarães, o sr. Clodomir Millet pedia, na Câmara, inscrição para o discurso que vai proferir na próxima semana, expondo razões e provas pelas quais as oposições maranhenses estão promovendo a anulação do pleito para senador. Ao mesmo tempo que produzirá torrencial documentação sobre a fraude generalizada, o deputado maranhense argumentará com a lei, quanto à nulidade da apuração depois dos prazos nela fixados. E insistirá em que ou se restabelece a verdade eleitoral ou sob o regime da mentira organizada a descrença popular nas eleições afetará a estabilidade do regime.

Documentos sôbre o caso Jereissati

O sr. Armando Falcão já está de posse de cópias fotostáticas das principais peças do processo movido no Banco do Brasil contra a firma do sr. Carlos Jereissati, presidente do P. T. B. do Ceará. Aguarda o deputado cearense apenas que o sr. Parsifal Barroso faça a anunciada defesa do seu colega petebista para voltar a ocupar a tribuna da Câmara.

Não será mais governador de Sergipe, o sr. Lourival Fontes

Prosseguem, em franco desenvolvimento, em Sergipe, as negociações para a sucessão do govêrno estadual, mas não mais em tôrno do sr. Lourival Fontes. Segundo informações udenistas, o P. S. D. e o P. R., que se desentenderam na eleição do presidente da Assembléia Legislativa, sendo excluído o representante do Partido Republicano, estão procurando entrar em entendimentos com a U. D. N. com o fim de apoiar para o govêrno do Estado, o sr. Leandro Maciel, candidato já lançado pelo sr. Válter Franco.

Esse apôio será dado mediante compensações no plano federal, as quais, entretanto, ainda não foram propostas. Admite-se que entre essas compensações inclui-se a da eleição do sr. Lourival Fontes para uma das câmaras federais, provàvelmente, o Senado.

MOMENTO INTERNACIONAL

AUTO-DETERMINAÇÃO

O BRASIL pela voz do seu delegado dr. Marcondes Filho, manifestou à Décima Conferência Interamericana, que se realiza em Caracas, seu ponto de vista a respeito do colonialismo no continente americano. Disse que a América só terá realizado seu destino histórico e cumprido sua vocação de liberdade quando hajam desaparecido dêste Hemisfério os últimos vestígios de um ciclo já ultrapassado, ou seja o ciclo das conquistas mais ou menos fáceis, que os atos de pirataria consagravam como legítima expressão de fôrça a serviço de algumas testas coroadas...

* * *

Ressaltou o delegado brasileiro que o problema adquiriu nova atualidade ao fim da segunda guerra mundial, quando a ânsia de emancipação, depois de tantos anos de sofrimento e lutas, passou a constituir a mais justa e ardente aspiração dos povos e regimes que ainda não haviam conseguido sua auto-determinação, muitos dos quais tinham levado aos campos de batalha a colaboração de sangue e de vida para a vitória, alcançando, dessa maneira, o direito de reger seu próprio destino e usufruir dos bem supremo da liberdade, inato nos corações de tôdas as gentes.

* * *

Não obstante essa exaltação ao sentimento de independência que domina todos os povos das Américas, o Brasil não concorda com a tese defendida pela Argentina e pela Guatemala, sôbre a cessação do domínio europeu em terras do Novo Continente, por entender que o assunto deve ser tratado diretamente entre as partes interessadas, já que se prende a direitos e interêsses de nações extra-continentais que não fazem parte da OEA. A posição do Brasil, como se vê, se restringe ao aspecto jurídico da questão, pondo de lado qualquer sentimentalismo menos conviacente...

* * *

Sugeriu, entretanto, o nosso País, que as partes do território americano não preparadas para exercer, em breve prazo, o direito de auto-determinação, fôssem colocadas sob o regime de tutela, isto é, de administração internacional, a fim de facilitar o movimento progressivo para alcançarem a autonomia desejada. Não seriam colonias de um País só, mas territórios em transição política necessária, sem o que se torna impossível a liberdade por meios pacíficos. Resta saber se os políticos interessados no caso concordarão com a tese brasileira, especialmente os argentinos.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA AGRICULTURA, DA VIAÇÃO, DA FAZENDA, DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da JUSTIÇA — nomeando, interinamente, como substituto, delegado de Polícia, padrão CC5, o comissário de polícia, classe L, Valdir de Matos Dias;

na pasta da AGRICULTURA — concedendo exoneração a José Irineu Cabral do cargo em comissão, de diretor do Serviço de Informação Agrícola, padrão CC5 nomeando, para o mesmo cargo, Manuel Diegues Júnior;

na pasta da VIAÇÃO — considerando nomeado, a partir de 21-3-51, Mazarino Campos Guimarães, ocupante do cargo da classe G da carreira de escriturário, no cargo da classe H da carreira de oficial administrativo;

concedendo aposentadoria, a Carlo Domingos dos Santos no cargo da classe H da carreira de auxiliar de portaria e, a Manuel Gonçalves, na função de referência 20 da série funcional de feitor de linha;

aposentando Suzana Teixeira Mendes Gonçalves, no cargo da classe I da carreira de postalista;

declarando que a aposentadoria concedida por decreto de 17-6-53 a Mazarino Campos Guimarães é no cargo da classe H da carreira de oficial administrativo;

considerando aposentados — a partir de 16-3-51, Cândido Diniz de Moura, na função de referência 20 da série funcional de feitor de linha; a partir de 8-6-50, Romualdo Santos, na função de referência 21 da série funcional de guarda; e, a partir de 1-5-52, Samuel da Silva, na função de referência 21 da série funcional de artífice;

na pasta da FAZENDA — nomeando, na Coletoria Federal em Curitiba, tesoureiro, padrão M, o tesoureiro auxiliar Etevaldo Vaz da Silva e, tesoureiros auxiliares, padrão K, Hebe Silva Guimarães e Hamilton Cordeiro;

na pasta da SAÚDE — aposentando Gabriela de Araújo Feitosa, no cargo da classe E, da carreira de prático de farmácia;

declarando aposentado, compulsoriamente, a partir de 29-10-53, Teófilo Otoni M aurício de Abreu, no cargo da classe K, da carreira de almoxarife;

concedendo aposentadoria, a Antônio Siqueira Bastos, no cargo da classe F da carreira de atendente, e a José Viana Macedo, no cargo da classe J, da carreira de almoxarife;

na pasta da EDUCAÇÃO — Readmitindo Jorge Alberto de Melo no cargo que exercia da classe J da carreira de naturalista;

tornando sem efeito os decretos de 19-2-53 que nomearam, escriturários, classe E, Abel Drach, Cleber da Silva, Denis Austin Braga Walter, João Antônio dos Santos, Maria José Ribeiro de Sousa, Maria Stela Norbert Costa, Pedro Ernesto da Silva e Rita de Cássia Girão Barros;

nomeando, interinamente, professôres, Arnaldo Brock, padrão K, da Escola Técnica de São Paulo; padrão J, Francisco José Correia, da Escola Industrial de Maceió; e, padrão K, Miriam Delvina de Lemos, da Escola Técnica de Salvador;

nomeando, cumulativamente e interinamente, como substituto, professor catedrático, padrão O, da cadeira de Direito Civil, da Faculdade Nacional de Direito, a partir de 1-3-53, o promotor público do Ministério Público da Justiça do Distrito Federal Clóvis Paulo da Rocha;

considerando nomeado, cumulativa e interinamente, professor catedrático, padrão O, da cadeira de economia política da Faculdade de Direito do Pará, a partir de 25-8-53, o juiz presidente da Junta de Conciliação e Julgamento do Estado do Pará Aloísio da Costa Chaves;

concedendo exoneração, de escriturário, interino, classe E, a Hugo Roque-te Pereira;

concedendo gratificação de magistério de dezoito mil cruzeiros anuais, a partir de 16-8-50, ao professor catedrático, padrão O, da cadeira de física biológica do Curso Médico da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, Oromar Moreira e, de seis mil cruzeiros anuais, a partir de 8-12-50, ao professor catedrático, padrão O, da cadeira de clínica odontológica da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará, Torquato Pôrto.

Construção de bases navais

No processo do Ministério da Marinha, em que o presidente da Comissão de Construção de Bases Navais solicita autorização do chefe do Govêrno para que as obras atualmente em curso sejam realizadas sob o regime de administração direta, independente de concorrência pública, o chefe do Govêrno determinou que no referido processo fôssem informados, discriminadamente, quais os orçamentos das obras pretendidas e os recursos para a sua realização.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO CONGRESSO NACIONAL

Focalizando o panorama internacional e a posição do Brasil, afirma o chefe do Govêrno que "os povos livres repelem tanto as agressões internas quanto as externas, pois umas e outras se caracterizam como formas de imperialismo, quaisquer que sejam as modalidades que apresentem" – Tratando da política interna proclama: "Vem sendo mantida a ordem pública e asseguradas as instituições, sem a necessidade de qualquer interferência repressiva extraordinária do Poder Público

Em tôrno da segurança nacional, informa a mensagem que «o Exército desfruta um clima de paz, trabalho, disciplina e vontade construtiva dos mais sadios e fecundos». «A Marinha prosseguiu em seus esforços no sentido de assegurar ao Brasil o soerguimento naval de que tanto necessita». «O Ministério da Aeronáutica realizou um apreciável volume de trabalho» — Administração federal — Pagamentos internacionais — Finanças públicas — Moeda e crédito — Produção — Transportes e comunicações — Energia — A política econômico-financeira e outros aspectos contidos no documento encaminhado pelo sr. Getúlio Vargas ao Poder Legislativo

EM sua mensagem ao Congresso Nacional, o presidente da República, após a introdução já publicada neste jornal, focaliza o "Panorama Internacional e Posição do Brasil", declarando:

A situação internacional, durante o ano de 1953, apesar de não haver sofrido, em substância, uma transformação que autorize a crer na cessação da guerra fria que há oito anos mantém o mundo civilizado em sobressalto, apresentou, contudo, sintomas de sensível melhoria.

Acontecimentos vários propiciaram essa evolução, a caminho da paz pela qual todos os povos anseiam, convindo destacar como principais a sucessão do chefe do Govêrno na Rússia, a celebração do armistício na Coréia, o esmagamento das fôrças antidemocráticas nas eleições da Alemanha Ocidental, os esforços despendidos para a tão desejável união das nações européias, e, afinal, as declarações e atitudes dos novos dirigentes soviéticos, acenando com a possibilidade de uma convivência pacífica entre os dois blocos de nações em que o mundo ora se divide.

E' cedo ainda, sem dúvida, para afirmar se tais atitudes e declarações revelam uma real transformação da política soviética, ou se assinalam, apenas, o desejo de um intervalo maior de paz, até a consolidação do novo Govêrno russo.

O que, porém, não suscita nenhuma dúvida é a aspiração suprema e irrefreável de todos os povos ao estabelecimento de uma comunhão universal, que a cada país permita manter a sua soberania livre de interferências estranhas, íntegra, respeitada, e, ao mesmo tempo, lhe faculte a possibilidade de criar e incrementar intercâmbios políticos, culturais, econômicos, com tôdas as nações.

Na verdade, os povos livres repelem, com igual intensidade, tanto as agressões internas quanto as externas, pois umas e outras se caracterizam como formas de imperialismo, quaisquer que sejam as modalidades que apresentem.

Assim, para aliar o respeito de sua própria soberania aos propósitos de paz universal, precisam os povos livres acrescer, como de fato têm acrescido, o seu poderio político internacional, o vigor de suas instituições livres e a potencialidade e efetividade de suas fôrças militares e econômicas, pois têm consciência de não existir melhor ambiente para as ambições imperialistas alienígenas do que o resultante da fraqueza das nações visadas pelo bloco antidemocrático.

E' por isso que o Brasil, fiel às suas tradições cristãs de paz, de liberdade política e de liberdade civil, continua a prestar decidido apoio às nações do chamado bloco ocidental, manifestando seu assentimento às medidas que possam contribuir para a restauração integral da paz e o restabelecimento da convivência pacífica entre todos os povos.

Com igual convicção continuamos a manter, inquebrantàvelmente, nossa atitude contrária à existência de colônias em território americano e confiamos na cessação dessa anomalia política.

Assim temos procedido por acreditar que a verdadeira paz só encontra fundamento real na liberdade dos povos.

Mantidas e acrescidas foram as nossas relações com as nações amigas durante o ano de 1953.

Animados pelo desejo de serem ampliadas, dentro de um espírito de compreensão recíproca e de mútua cooperação, nossas tradicionais relações de amizade com os Estados Unidos da América vêm sendo mantidas, constituindo o objeto de constantes contactos entre os dois Governos.

A nova Administração norte-americana, sob a chefia do Senhor Dwight D. Eisenhower, o supremo comandante das fôrças aliadas na guerra e hoje um dos supremos chefes da luta universal pela paz, trouxe algumas alterações de ordem técnica no intercâmbio dos nossos países, em conseqüência da nova política, que adotou, de predominância da iniciativa privada nas relações econômicas internacionais, política a que obedeceu, sem dúvida, a extinção da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico, que tão relevantes serviços vinha prestando.

Mas semelhante situação tende a transformar-se, buscando soluções mais amplas, segundo fazem prever incisivas declarações oficiais.

Sensível desenvolvimento receberam também nossas relações com os demais países americanos, em particular os da América do Sul, não só do ponto de vista político, quanto do ponto de vista econômico e cultural.

Assim, mantivemos inalterada nossa tradicional atitude em favor da unidade política do continente, e contrária a blocos ou particularismos; da não intromissão dos assuntos internos das demais nações; da solução pacífica dos conflitos, segundo os princípios jurídicos e as convenções que regem a Organização dos Estados Americanos; e, também, da intensificação constante de relações econômicas e culturais.

A 18 de abril, no Palácio Itamarati, realizou-se a VI Reunião dos Estados Garantes — Argentina, Chile, Estados Unidos da América e Brasil — do Protocolo de Paz, Amizade e Limites entre o Peru e o Equador, firmado no Rio de Janeiro, em 1952. Decidiram os Estados Garantes constituir uma Comissão de Inquérito a fim de averiguar incidentes de fronteira entre os dois países, tendo-se ela dirigido, primeiramente a Lima, e, em seguida, a Quito. A Comissão apresentou um relatório aos Estados Garantes, que voltaram a reunir-se em 17 de setembro para discutir as medidas a serem tomadas. Sob proposta do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, foi aprovada uma declaração conjunta em que os referidos Estados expressaram a sua esperança de se chegar a uma paz definitiva e duradoura entre os dois Estados sul-americanos. Os trabalhos da Comissão deverão prosseguir no decorrer dêste ano.

Durante a 123ª sessão do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, foram examinados assuntos de importância, dentre os quais a entrada da Rússia para essa Organização. Diante, porém, das exigências dêsse país, que pretendia, entre outros objetivos, não se considerar vinculado à jurisdição da Côrte Internacional de Justiça, a Delegação brasileira votou contra a sua admissão, fundando-se em que a Constituição da O. I. T. não prevê o caso de membros admitidos sem uma completa aceitação das obrigações estabelecidas pela referida Constituição. A Delegação brasileira votou ainda contra a extensão dos poderes do Comitê de Liberdade Sindical, cuja proposta invadia a órbita jurisdicional expressamente reservada à Côrte Internacional de Justiça. Foi remetida à futura sessão do Conselho a questão das relações da O. I. T. com os territórios não metropolitanos, tendo a Delegação brasileira defendido o ponto de vista de que o problema tornava necessária uma emenda à Constituição da O. I. T.

O Brasil, país membro fundador da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, vem colaborando ativamente na formulação e realização do programa daquela entidade internacional. Por outro lado, a contribuição do Brasil vem sendo amplamente recompensada, através da assistência técnica que vem recebendo da FAO. Até o momento, já trabalharam ou estão em serviço no território nacional cêrca de 20 técnicos recrutados pela FAO, cobrindo, pelo menos, 30 campos de especialidade, dentre os quais se destacam: colonização e extensão agrícola, sociologia rural, métodos e processos de tratamento da madeira, estatística agrícola pelo método de amostragem, expansão da indústria de polpa de madeira e outras matérias-primas para fabricação de papel, nutrição, irrigação, classificação de terras e administração de fazendas, criação de gado, contrôle da brucelose e demais doenças dos rebanhos, utilização de solos tropicais, política, legislação e inventário florestais, aerofotogrametria e mapas florestais, além dos levantamentos ecológicos, botânicos e silvícolas da Amazônia.

A 23 de março, mediante troca de notas, foi firmado o novo acôrdo comercial entre o Brasil e a Argentina, figurando o trigo como principal produto de exportação daquele país. No decorrer do ano, foram concluídos ajustes comerciais com a Finlândia, Islândia e França. Foi prorrogado, por mais um ano, o existente com a Venezuela, enquanto o comércio fronteiriço com a Bolívia também foi objeto de um acôrdo entre os dois países. Prorrogou-se por mais um ano, o Tratado de Comércio e Navegação com o Uruguai, firmado em 1949, e, em Londres, foi assinado um ajuste de pagamento dos nossos atrasados comerciais. Com o Peru, quando da visita do Presidente Odria, foram concluídos três acôrdos, sôbre: a) desenvolvimento do intercâmbio comercial; b) meios de transporte e portos francos; c) aproveitamento de matérias-primas. Foram, mediante trocas de notas, renovadas as listas de mercadorias anexas aos acôrdos comerciais com a Checoslováquia, Iugoslávia e Alemanha.

Foram pràticamente concluídos os trabalhos da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, com a construção dos 100 quilômetros que faltavam para completar os 650 — extensão total da estrada. A sua inauguração ocorrerá no corrente ano, constituindo a obra em aprêço um empreendimento de grande alcance político, econômico e social, pelas imensas vantagens que oferece aos dois países e um dos maiores acontecimentos no terreno da nossa política internacional, nos últimos anos.

A Comissão Mista Brasileiro-Boliviana de Estudos de Petróleo já completou os estudos preparatórios nas estruturas petrolíferas subandinas. Pelo menos 50 estruturas foram determinadas nos três milhões de hectares da área delimitada geogràficamente para essa exploração, a ser efetuada com o concurso de capitais brasileiros e bolivianos, dentro do plano de cooperação econômica com a Bolívia. Essas pesquisas deverão ser iniciadas brevemente, logo que cheguem ao local os materiais necessários à perfuração do solo, segundo o estabelecido no ensejo da visita, a La Paz, da Missão Especial do Govêrno brasileiro, sob a chefia do Embaixador Negrão de Lima, que trocou com aquêle Govêrno notas reversais, revigorando os acôrdos de 1938 e de 17 de janeiro de 1952, sôbre a exploração do petróleo boliviano.

POLÍTICA INTERNA

Nenhuma anormalidade há que registrar na vida político-social do País. Vem sendo mantida a ordem pública e asseguradas as instituições, sem a necessidade de qualquer interferência repressiva extraordinária do Poder Público. Em tudo, neste setor, como nos demais das atividades do Govêrno, têm sido observadas estritamente as disposições constitucionais.

O Executivo procura, sem desfalecimentos, nos limites de sua competência, imprimir às atividades do País aquêle equilíbrio de que necessitamos, para a realização dos objetivos nacionais, entre os quais ressalta nossa plena autonomia econômica, no concêrto mundial.

Êste esfôrço tem sido compreendido e estimulado pelas camadas mais progressistas e patrióticas do nosso Povo, que tem apoiado sempre as iniciativas do Poder Público. Os profissionais da discórdia e propagandistas da desordem não encontram clima para as suas campanhas. Os partidos políticos, quer da Oposição, quer da Maioria, conscientes de suas responsabilidades, têm-se mostrado à altura de sua significante tarefa, em prol do desenvolvimento de nosso regime democrático.

Há, sem dúvida, incompreensões e mal-entendidos. Notam-se divergências e lutas entre correntes de idéias e de interêsses. Tais entrechoques, no entanto, são naturais e previstos, na vida de todos os povos, e mais profundos sempre em países como o nosso, onde é baixo ainda o nível de desenvolvimento econômico e cultural. Criam-se por isso problemas de várias ordens, ligados à relativa incompatibilidade das diversas camadas do povo, suscitando conflitos que são fàcilmente superados pela vigilância do Poder Público e pelo exercício de um esfôrço educativo e saneador.

A êstes fenômenos está atento o Govêrno. Não lhes dá, porém, maior importância que a devida, mesmo porque, nas suas atividades de cada dia, tem observado que, a passo e passo, diminuem de intensidade, marchando o País, com serenidade e segurança, para aquela perfeita união de pontos de vista de que tanto necessita.

As atividades do Congresso e das agremiações partidárias muito têm contribuído para esta evolução. A obra legislativa executada nestes últimos anos, o esclarecimento das massas levado a efeito pelos nossos homens públicos, a nova orientação que se está imprimindo às nossas disputas políticas — conduzidas a elevado nível de civismo — tudo isto têm colaborado, eficazmente, para que a paz e segurança reinem em todos os setores, sem necessidade do emprêgo de medidas excepcionais.

SEGURANÇA NACIONAL

O Govêrno não descurou dos problemas concernentes à segurança nacional. Durante o ano transato foram constituídas pela Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional diversas comissões técnicas. Uma dessas comissões estudou a coordenação das atividades de órgãos especializados, no sentido de propor ao Govêrno medidas para o levantamento e a exploração das nossas reservas de minerais estratégicos e para a determinação das quotas de armazenamento e exportação dêsses minerais, respeitados os compromissos assumidos pelo Brasil nas conferências internacionais.

O Exército Nacional desfruta um clima de paz, trabalho, disciplina e vontade construtiva dos mais sadios e fecundos.

A Academia Militar das Agulhas Negras diplomou 304 aspirantes a oficial e as Escolas de Aperfeiçoamento e Especialização, 373 oficiais completaram o curso das Escolas Preparatórias 473 alunos que foram matriculados na Academia. Começou a funcionar o Curso de Formação de Técnicos, na Academia Militar das Agulhas Negras, estabelecido no ano de 1952.

A Marinha prosseguiu em seus esforços no sentido de assegurar ao Brasil o soerguimento naval de que tanto necessita.

A reorganização administrativa dos serviços navais, determinada pela Lei n. 1.658, de 4 de agôsto de 1952, está em via de conclusão, tendo sido aprovados e postos em execução os novos regulamentos elaborados. Estão sendo realizadas adaptações necessárias em edifício recentemente adquirido, o qual, como um anexo do Ministério, deverá receber uma parte dos órgãos principais do novo arcabouço da administração naval.

O Ministério da Aeronáutica, durante o ano de 1953, realizou um apreciável volume de trabalho, atento à sua dupla missão: a militar, integrada no sistema defensivo do País, que compreende o preparo de uma Fôrça Aérea eficiente, e a utilitária que interessa à economia nacional em todos os seus ramos e abrange o amparo e o estímulo à Aviação Civil Nacional.

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

Tornam-se cada vez mais fortes os argumentos que aduzi, na Mensagem última, em favor de uma reforma de base do aparelho administrativo federal, de acôrdo com o projeto encaminhado ao Congresso, no ano findo, depois de estudado por uma Comissão Interpartidária, para êsse fim constituída.

Crescem os encargos, somando-se às funções clássicas do Estado as novas atribuições de supervisionador de tôda a conjuntura econômica e mesmo de gestor de indústrias e atividades essenciais à vida da Nação. A administração federal continua, no entanto, inadequada para as funções que a Lei e as atuais circunstâncias objetivas estão conferindo ao Estado brasileiro.

Desejo, pois, nesta oportunidade, encarecer a atenção do Congresso para o referido projeto, no qual se consubstanciam medidas que, no presente, podem já ser consideradas de urgente necessidade.

No que tange às atividades de organização da vigente estrutura ministerial, marca o ano de 1953 o início da reintegração do Sistema Organizador, que estava completamente desarticulado pelas medidas adotadas com a extinção da Divisão de Organização e Coordenação do Departamento Administrativo do Serviço Público e, mais ainda, com a supressão das Comissões de Eficiência nos Ministérios, conforme dispôs o Decreto-lei número 9.503, de 23 de julho de 1946. Presentemente, por fôrça da Lei n. 1.650, de 19 de julho de 1952, restabeleceu-se a antiga articulação do DASP com unidades organizadoras instaladas nos vários Ministérios.

No ano transato, realizou êsse Departamento numerosos estudos sôbre assuntos de organização, ao ter de examinar propostas que lhe foram encaminhadas de vários setores da Administração Pública.

Os cofres públicos recolhem e distribuem, através dos orçamentos, parcela de vulto da renda nacional, bastando citar que, só no corrente exercício, as receitas somadas, da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, atingem quase, segundo as estimativas, a oitenta biliões de cruzeiros, aos quais se poderiam acrescentar cêrca de vinte e cinco biliões arrecadados pelas autarquias federais, estaduais e municipais.

No âmbito federal, estão sendo realizados estudos no sentido de dotar o País de uma Lei Nacional de Orçamento e Contabilidade, que introduza reformas de base na estrutura e forma de apresentação dos orçamentos e balanços públicos, de todos os três níveis de govêrno, de forma que se permita um reagrupamento capaz de fornecer os elementos indispensáveis à formulação de uma política consentânea com as diretrizes gerais de nossa evolução econômica.

Verifica-se, hoje, a necessidade de dar mais um passo, no sentido de encarar o orçamento como uma peça ativa na execução dos programas específicos de desenvolvimento econômico sob a direta responsabilidade do Poder Público.

Para tal fim, cumpre, antes de mais nada, reformar a estrutura e a apresentação da Lei de Meios, de modo que permita apurações meticulosas dos gastos de custeio e dos gastos de investimentos, discriminados, não só segundo as unidades administrativas, mas, sobretudo, segundo as regiões geo-econômicas e os setores de atividades, a fim de que se possam apreciar os efeitos do jôgo da receita e despesa públicas sôbre a redistribuição de renda e os deslocamentos de fatôres de produção.

PAGAMENTOS INTERNACIONAIS

Nas atuais condições brasileiras, a manutenção do ritmo de aumento do consumo e, sobretudo, dos investimentos, depende, em alto grau, da aquisição de bens e serviços no exterior. Cêrca de um têrço dos investimentos realizados internamente repercute sôbre nosso balanço de pagamentos, pela aquisição de bens de capital no exterior. Assim, sòmente um elevado nível de importações, que tem sido obtido, graças, sobretudo, à melhoria dos nossos têrmos de intercâmbio, a qual é decorrente da alta do café e de financiamentos externos a curto prazo, vem permitindo a manutenção da taxa de crescimento econômico dos últimos anos. Sem isso teríamos, por certo, desequilíbrios econômicos dos mais graves, com repercussões sociais.

Os empréstimos externos a curto prazo são, entretanto, de todo inadequados para o financiamento do desenvolvimento econômico, mas têm sido o único recurso pôsto em mãos do Govêrno para evitar solução de continuidade no processo de elevação do padrão de vida interno e do bem-estar futuro do povo. E' que os ingressos líquidos, inclusive os oriundos de financiamentos externos a longo prazo, apropriados para inversões de infra-estrutura, têm, como veremos adiante, sido insuficientes, apesar das amplas garantias oferecidas pelo Govêrno.

Todos os esforços vêm sendo envidados, contudo, no sentido de manter o equilíbrio do balanço de pagamentos, restringindo-se ao mínimo, dentro dos meios de que dispõe o Govêrno, as importações menos essenciais, tanto as destinadas ao consumo, como aos investimentos, preferindo-se dentre êstes últimos os mais prementes e os relativos a atividades básicas.

Assim, durante o ano findo, a política de câmbio executada pelo Govêrno visou a restabelecer em bases mais estáveis o equilíbrio de nosso balanço de pagamentos e firmar o crédito do País no exterior. Objetivamente, a ação do Govêrno, durante o ano de 1953, orientou-se, sobretudo, para os seguintes fins:

— reajustar o preço, em cruzeiros, das letras de exportação, procurando, assim, incrementar a receita cambial;

— utilizar o mecanismo dos preços como instrumento auxiliar na seleção das importações;

— regularizar o pagamento das

(Conclui na 4.ª pág. da 2.ª seção)

POLÍTICA ECONÔMICO-FINANCEIRA

O ESTADO BRASILEIRO, por fôrça das novas funções que as próprias circunstâncias lhe impuseram e que se vieram somar às antigas, tem acesso a uma parcela crescente da renda e do produto nacionais. Isto se aplica ao Estado em sua acepção mais lata — incluindo as administrações estaduais e municipais e tôda a série de órgãos autárquicos e paraestatais, cuja fonte principal de renda tenha cunho predominantemente fiscal — e não apenas à sua cúpula e coroamento, que é a Administração federal.

As despesas atendidas com essa receita podem ser distribuídas em três categorias:

a) custeio da máquina administrativa — na parte correspondente às funções tradicionais do Estado;

b) custeio de intervenção disciplinadora dêste, na economia, implicando, em última análise, uma redistribuição da renda nacional, que volta à própria coletividade de onde saiu, deduzida apenas das despesas com a manutenção da máquina administrativa incumbida de efetuar a operação;

c) custeio dos investimentos pròpriamente ditos do Estado e do aparelho necessário à sua aplicação;

Em cada uma dessas categorias encontramos duas ordens de despesas: as referentes à própria finalidade que visa a atender e as relativas ao custeio do aparelho executivo. Impõe-se, como norma geral e tarefa imediata, comprimir ao estritamente necessário as despesas da segunda ordem, as quais, na Administração brasileira, estão excessivamente pesadas. Sob êsse ponto de vista, não há diferença entre as três categorias acima enumeradas, correspondentes às funções básicas do Estado: em todos os níveis impõe-se uma redução considerável no custo da gestão porque, não correspondendo êste a atividade produtiva em si mesma, implica o desvio de fatôres de produção das atividades diretamente produtivas — inclusive algumas não-rentáveis, mas que concorrem para o efetivo enriquecimento da sociedade.

A ampliação da máquina administrativa brasileira — e, mais uma vez, não apenas no campo federal — não foi acidente nem resultado de vão capricho dos governantes. Foi parte de um vasto processo de redistribuição da renda, impôsto pela luta contra os efeitos da longa depressão mundial que teve início em 1929. Isto, e mais o fato de que o mesmo processo ocorreu em quase todos os países do mundo, explica essa ampliação, se bem que não a justifique aos olhos de muitos, principalmente daqueles pouco inclinados a ponderar as contingências que qualificam sempre o arbítrio do governante.

O fato novo está em que mudaram as dificuldades com as quais temos que lutar e, nas novas condições, é possível e desejável interromper o processo. Por uma feliz circunstância, uma vez que o Estado está sendo investido de novas funções, não se torna obrigatório dissolver parte da máquina pesada e ineficiente que aí está, mas reorganizá-la de modo a torná-la capaz de, sem ulterior expansão, arcar com suas novas obrigações.

As despesas correspondentes à primeira das categorias acima, além de variarem segundo o grau de eficiência do aparelho custeado por elas — como nos demais casos — variam segundo a amplitude e natureza das tarefas impostas ao Estado pelas circunstâncias. A manutenção da ordem interna ou a defesa nacional, num período conturbado como o presente, peiado de surprêsas e sobressaltos, tanto no seio da sociedade quanto no da coletividade internacional, são proposições muito diversas das que implicava o desempenho das mesmas funções noutras épocas, menos irrequietas que a atual.

As relativas à segunda categoria são, provàvelmente, as despesas suscetíveis de maior compreensão, pois nem sempre correspondem a uma necessidade permanente de economia. Pelo menos uma importante parcela da tarefa que o Estado teve que aceitar, de redistribuidor da renda, resulta dos abalos causados pelas repentinas flutuações da conjuntura mundial sôbre a economia nacional, uma vez que não estávamos aparelhados para neutralizar êsses efeito de outra maneira menos onerosa para as finanças públicas. Se o Estado se vê forçado a subvencionar as importações — como quando suporta, de diversas maneiras, parte do custo do produto exportado e habilita o exportador a vender suas cambiais por um preço inferior ao que corresponderia ao custeio efetivo do produto para a economia nacional — a fim de assegurar a satisfação das necessidades bínimas de certos setores da produção ou do consumo e depois se vê impelido, com igual fôrça, a subvencionar outras atividades, ameaçadas de exclusão do mercado nacional pelos preços artificialmente baixos do produto estrangeiro, onera duplamente as próprias Finanças Públicas. Mas, uma vez criados os instrumentos adequados a uma direção mais eficiente do comércio externo, como se está fazendo, reduzem-se simultâneamente as necessidades de subvencionar as exportações e de subsidiar as indústrias nacionais ameaçadas de estrangulamento.

Cabe notar, porém, que o Estado não pode renunciar inteiramente, e muito menos de pronto, à sua função de redistribuidor da renda e, através desta, da produção nacional. Circunstâncias històricamente determinadas e muito estáveis resultaram, por exemplo, em chocante desnível do desenvolvimento entre as diversas regiões e Estados do País. Mesmo que, com as reformas iniciadas e as em estudo, se extirpem no todo ou em parte as causas dêsse desnível, não é possível ao Govêrno Federal renunciar aos seus programas regionais, resultantes do espírito e da letra da Constituição Federal e da política do meu Govêrno, destinados a reduzir em breve prazo o aludido desnível. Tais programas, como é notório, implicam um processo de redistribuição da renda, inclusive através dos chamados investimentos compensatórios.

Tampouco é intenção do meu Govêrno reduzir as despesas de caráter social, como as implícitas nos programas de educação, saúde, habitação popular e outros, que se identificam cada vez mais com as funções permanentes do Estado e que também acarretam redistribuição de renda.

A última categoria de despesas consubstancia a mais alta e concentrada forma de intervenção do Estado na economia. Através dela, êle emerge como empreendedor por direito próprio — independentemente ou em associação com produtores privados.

Em regime baseado na iniciativa privada, essa atividade necessàriamente deve revestir caráter supletivo, mas a experiência brasileira demonstra que, pelo menos nas condições que têm prevalecido nas últimas décadas, o capital privado abandona setores decisivos da atividade econômica ou nêles se aplica muito insuficientemente. Da ausência ou insuficiência dêsses setores resulta excessiva dependência das importações, fato que assume aspectos particularmente graves se, como é o caso concreto, os setores faltantes são precisamente as indústrias e serviços de base; em conseqüência dos investimentos privados em atividades de superestrutura, aumentar fortemente as necessidades dos produtos daquelas indústrias e daqueles serviços; as condições reinantes no mercado mundial não se mostram propícias nem à expansão de nossas exportações de mercadorias nem às importações de capitais.

Em tais condições, o Estado não se pode furtar aos investimentos necessários a ampliar ou mesmo criar indústrias e serviços de base ou de infra-estrutura. Êsses investimentos não perdem seu caráter supletivo, mesmo quando o Estado assume a responsabilidade por uma indústria ou serviço inteiro — como é virtualmente o caso das ferrovias — se encarados não do ponto de vista estreito daquelas indústrias ou serviços, mas do ponto de vista da economia nacional como um todo.

Os setores infra-estruturais cuja responsabilidade o Estado está assumindo, em medida crescente, caracterizam-se, do ponto de vista econômico, por uma produtividade anual baixa por unidade de capital invertido, comparativamente às atividades de superestrutura que, por êsse mesmo motivo, são preferidas pelo capital privado. Não há, conseqüentemente, perigo de que, em futuro previsível, os investimentos públicos nos setores de base conduzam a uma superprodução — contràriamente ao que poderia suceder se recursos em volume comparável fôssem orientados para setores de produtividade bem maior do capital, como as indústrias leves e principalmente a atividade pastoril.

O volume das necessidades de investimentos públicos nos referidos setores nada tem de arbitrário. Seu teto absoluto são as necessidades criadas pelos investimentos privados nas superestruturas, ou seja, é função do modo como se aplicam os capitais privados. Considerando que os recursos públicos que tem sido possível mobilizar ficam muito aquém daquelas necessidades, o limite é fixado realmente pelos recursos mobilizáveis, resultando que a necessidade de mobilizar novos recursos pode determinar sérias pressões inflacionárias, principalmente quando obriga ao apêlo às emissões.

Uma política de investimentos conducente a evitar êsse efeito indesejável, conseqüentemente deve, por um lado, ampliar as disponibilidades públicas para investimentos em infra-estrutura e, por outro, reduzir as disponibilidades privadas para investimento em superestrutura. A primeira ordem de medidas fortalece a ação do Estado no sentido de colocar a infra-estrutura em condição de atender as necessidades da economia nos bens e serviços respectivos; a segunda limita o crescimento dessas necessidades.

A ampliação dos recursos do Estado aplicáveis àquele objetivo deve ser obtida tanto por uma administração mais econômica quanto pelo aumento de tributação.

Esta última medida, ao mesmo tempo que amplia os recursos orientáveis para os setores retardados da economia, limita os passíveis de aplicação em superestrutura, isto é, contribui duplamente para a obtenção do indispensável equilíbrio intersetorial, cuja ausência está, precisamente, na raiz de quase todos os nossos problemas mais graves. Idêntico efeito pode ser alcançado, entretanto, pela aplicação de parcela mais considerável dos capitais privados nas atividades de base, tornando dispensável a intervenção supletiva do Estado, e meu Govêrno envida todos os esforços para que esta seja, sempre que possível, a solução adotada para o problema.

NOVO REGIME CAMBIAL

O mercado livre revelou-se instrumento inadequado para alcançar os objetivos que induziram à sua criação: não conduziu à expansão das exportações nem ao estímulo à imigração de capitais. O exame dos dados relativos ao período de sua vigência, até a introdução do novo regime cambial, revela que não obstante sua ação fortemente depressiva sôbre a taxa de câmbio do cruzeiro, agravou-se continuamente a situação do balanço de pagamento, graças à acentuação do desequilíbrio de ambas as suas principais subdivisões: o comércio de mercadorias e o de capitais.

Patenteava-se assim, à saciedade, que não estávamos em presença de um desajustamento transitório ou superficial, mas de uma profunda crise de estrutura no campo das nossas relações econômicas com o estrangeiro — com graves repercussões sôbre a economia interna do País.

A réplica do Govêrno a êsse desafio teve início com a Instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Em síntese, a reforma cambial estabelecida em outubro de 1953, conjugando a política cambial com a monetária interna, consisti uem:

— conceder bonificações fixas às cambiais de exportação;

— cobrar, através do leilão das disponibilidades cambiais em bôlsa, ágios pelas divisas adqciridas pelos importadores;

— exigir o pagamento imediato dêsses ágios;

— concentrar no Banco do Brasil tôdas as cambiais de exportação, deixando o mercado livre adstrito às operações decorrentes do movimento de capitais e transferências de rendimentos, da remessa de «royalties», heranças, turismo e outras operações não ligadas ao intercâmbio comercial;

— estimular, com vantagens adequadas, a entrada de capitais sob a forma de máquinas e equipamentos, sem cobertura cambial, e certas importações com financiamento bancário em moeda estrangeira.

Com tais medidas visava o Govêrno, além de simplificar e tornar eficiente o mecanismo controlador do comércio exterior, que se fizera demasiado complicado e inoperante, em virtude da própria natureza das funções que lhe tinham sido paulatinamente impostas, a agir sôbre a conjuntura cambial pelos seguintes meios:

— redução da diferença entre os preços correntes no mercado interno para os produtos suscetíveis de importação e os cobrados aos importadores pelas divisas necessárias ao pagamento dos importados, em moeda nacional;

— elevar os preços, na mesma moeda, dos produtos de exportação;

Os recursos necessários para a consecussão do segundo objetivo são obtidos no próprio campo do comércio exterior, pela aplicação de parte do produto dos ágios e sobretaxas no pagamento das bonificações aos exportadores. Com parte dos recursos sobrantes serão estimuladas as atividades ganhadoras de divisas, enquanto necessário, e financiadas as operações destinadas a regularizar as obrigações comerciais brasileiras no exterior e o fortalecimento da posição internacional do cruzeiro. Êsses resultados são os objetivos imediatos do Govêrno.

Conforme se acha descrito nos capítulos que se seguem, as expectativas estão sendo plenamente confirmadas. O aumento de nossas exportações e a contenção das importações, após a adoção da nova medida cambial, tornaram possível a obtenção de saldo em nossa balança comercial.

Os atrasados comerciais foram pràticamente eliminados e as compras do País no exterior realizam-se no setor cambial, dentro do regime de pronto pagamento.

Os efeitos sôbre a política de crédito, que no momento começam já a ser sensíveis, são dos mais benéficos. Drenando as disponibilidades dos importadores, as quais consistiam, em sua maioria, em depósitos bancários e em imóveis, para o Banco do Brasil, a medida vem provocando reajustamento salutares, com efeitos anti-inflacionários flagrantes.

Tais disponibilidades drenadas estão já em parte sendo canalizadas para as localidades do interior pelo reajustamento dos preços decorrentes das bonificações concedidas aos exportadores. O Govêrno prepara a regulamentação que regerá em definitivo a aplicação dos recursos oriundos da diferença entre os ágios cobrados aos importadores e as bonificações pagas aos exportadores.

Os efeitos imediatos da reforma efetuada não foram tão alvissareiros para certos setores da economia. Em primeiro lugar, reduziu-se substâncialmente a fonte de enriquecimento fácil representada para muitos importadores pela apropriação da diferença entre os preços em cruzeiros pagos pelos bens importados e os que êsses mesmos bens obtinham ao serem revendidos no mercado interno. Em segundo — e êste é um efeito que o Govêrno não admitiu senão com relutância — muitas indústrias necessárias tiveram seu desenvolvimento freado pelo encarecimento dos bens de produção importados, embora êsse efeito seja neutralizado em certa medida pela maior regularidade alcançada no suprimento de certos fatôres de produção estrangeiros mais críticos, uma vez que o licenciamento se tornou pràticamente automático.

A longo prazo, porém, a nova situação criada não pode deixar de repercutir favoràvelmente sôbre o desenvolvimento industrial, principalmente no que tange aos setores básicos, isto é, os produtores de bens e serviços necessários às outras indústrias e atividades, uma vez que liberta êsses setores da competição estrangeira, representada no País pelos bens da mesma natureza, importados a preços artificialmente baixos, que implicavam em verdadeira subvenção, como acima expus.

Acresce que, com a regularização de nossas contas externas podemos esperar o reforçamento do crédito externo do nosso País, condição indispensável para um influxo realmente vantajoso e ponderável de capitais estrangeiros, para aplicação em nossas indústrias.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

SERÁ REALIZADO EM TODO O BRASIL O FESTIVAL ART-FILMS

Sete grandes filmes numa semana, sendo dois — em tecnicolor —

Com sete filmes de classe, sendo dois em tecnicolor a Art Films, iniciará o Festival Art Films, no dia 26 de abril, nesta capital. O Art Palácio, será assim o cinema que estreará sete grandes trabalhos do cinema italiano numa só semana. Os filmes que aparecerão no Rio, também aparecerão em outras capitais brasileiras, pois o Festival Art Films, terá seu curso em todo o território Nacional, sendo que as capitais, terão exibições de alta classe.

A seleção para esta mostra está já organizada e apresenta filmes, como "Umberto D.", com Carlo Battisti, sob a direção de Vittorio de Sica; "Guardas e Ladrões", com Aldo Fabrizi; "Puccini", em tecnicolor, considerado um dos maiores musicais de todos os tempos, com Marta Toren; "Três Histórias Proibidas", com Eleonora Rossi Drago, Antonella Lualdi, Lia Amanda, sob a direção de Augusto Genina; "Lucrecia Borgia" em tecnicolor com Martine Carol e Pedro Armendariz, sob a direção de Christian-Jaque; "Cidade da Perdição", o célebre "Processo alla Città" dirigido por Luigi Zampa, com Amedeó Nazzari e Silvana Pampanini; "Outros Tempos", de Alessandro Blasetti, com Vittorio de Sica, Gina Lollobrigida, Aldo Fabrizi, Alba Arnova, Dante Maggio, Amedo Nazzari, Arnaldo Foa e mais de trinta titulares da cena italiana em nove episódios maravilhosos, cujos nomes aqui lembramos: "Il Carretino dei Ibri Vecchi", "Balo Exelsior", "Meno de Un giorno", "Tamburino Sardo", "Questione D'Interesse", "Idilio", "La Mersa", "Pot-Pourri di Canzoni" e "Il Processo di Frine".

Todos os filmes apresentados no Festival Art Films, serão reapresentados oportunamente em circuito.

JEFF CHANDLER E SCOTT BRADY, numa cena do tecnicolor da Universal International "Capitão Pirata" que será estreado segunda-feira nos cinemas: S. Luís, Palácio, Rian, Miramar, Carioca, Iris, Santa Alice, Madureira, Abolição, Capitólio (Petrópolis)

DEBRA PAGET E CLIFTON WEBB, numa cena do filme "A Marcha Triunfal" (Stars and stripes forever) da 20th Century Fox, em tecnicolor. E' a história de um dos mais famosos regentes do mundo: John Philip Sousa, criador da Banda Sousa, de sucesso internacional. — Estréia marcada para a próxima segunda-feira —

Contribuição de Cavalcanti ao cinema francês

O presidente da Federação Internacional de Arquivos de Filmes e diretor da cinemática francesa, sr. Henri Langlois escreveu um trabalho sôbre a obra de Alberto Cavalcanti no cinema da França, trabalho êsse que foi lido, no impedimento do autor, por Mlle. Dominique Martins, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, sexta-feira, à noite. Depois da conferência, foram exibidas várias películas realizadas por Cavalcanti naquele país e que ilustraram os pontos de vista do sr. Henri Langlois, que considera o cineasta patrício um dos maiores realizadores da atualidade. A mesa que presidiu a sessão tomaram lugar, entre outros os rs. Alberto Cavalcanti, Humberto Mauro, Villebrume, adido à Embaixada Francesa, e o professor Celso Kelly.

ANNA MARIA FERRERO — "As suas verdades" (Les deux verités) é a película que a Telefilmes vai apresentar segunda-feira próxima nos cinemas Pathé, Azteca, Caruso (Copacabana), Paratodos, Maud, e Coliseu, com Anna Maria Ferrero, a nova "estrelinha" do cinema franco-italiano

VIRGINIA MAYO — Virginia Mayo no papel de Abby Nixon, uma renegada sôbre cuja vida se desenrola a história de "Mais forte que a Lei", tecnicolor da RKO a ser lançado ap artir de segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza, encarna uma das mais fascinantes bandoleiras femininas no campo da ficção. Abby não existiu, mas dizem que o papel foi sugerido por uma famosa bandoleira da era em que se passa o filme. Virginia Mayo, Dale Robertson e Stephen MacNally formam o trio central

Gina Lollobrigida é a estrêla de «A volta da perdida»

Em "A volta da Perdida", teremos Ginna Lollobrigida, Yvonne Sanson, Carlo Romano e Eduardo de Filippo, sob a direção de Luigi Zampa.

"A volta da Perdida" estará em cartaz na próxima segunda-feira, nos cines Art Palácio, Presidente, Rivoli, Guaraci (Rocha Miranda) e Fluminense, numa apresentação da Art Films.

Janet Gaynor comprará uma fazenda em Goiás

S. PAULO, 16 (Asapress) — Os corretores já estão se movimentando para fazer suas propostas ao casal Janet Gaynor e Adrian, esperado em Goiania, a fim de adquirir uma fazenda de plantação.

E' esta a primeira vez que nomes famosos de Hollywood conseguem interessar os nossos homens de negócio, habitualmente indiferentes a tudo que não diga respeito às operações imobiliárias.

REVENDEDORES

Jóias de fantasia garantidas. Brincos, broches, colares, jogos, gargantilhas, pulseiras, anéis, figas, berloques, alianças, trousses, etc. o maior mostruário e os menores preços do Rio. Damos mostruário grátis.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

MARIO COSTA

AGENTE OFICIAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
(AGÊNCIA MARACANÃ DE MARCAS E PATENTES)
Rua Riachuelo, 150 — sob. — Tel.: 32-0517
Encarrega-se de contratar e promover a fabricação e instalação de AMASSADEIRA PORTATIL PARA PANIFICAÇÃO «BEIRIZ», patenteada sob nº M. U. 1234 e registrada sob nº 139.817, da qual é titular Antonio Fontes Azevedo (Oficina Mecânica Beiriz) — Rua Condessa de Belmonte nº 23 — Engenho Novo — RIO DE JANEIRO.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1400 KCS)

10 horas — Hora do lar. 11 — Êste programa lhe pertence. 12 — Rapsódia D-5. 13.30 — Suplemento musical. 14 — Sessão da Câmara dos Vereadores. 17 — Tangos. 17.30 — Album de melodias. 18 — Ave-Maria. — Suplemento musical. 18.30 — Suplemento esportivo. 19 — História do Jazz. 20 — Intermezzo. — Evocações seresteiras. 20.30 — Atividades da Prefeitura. 20.50 — Letras estrangeiras. 21 — Resumo do noticiário da BBC. 21.15 — Intermezzo. 21.30 — Cenas líricas. 22 — Meu cordial abraço. 22.05 — Melodias brasileiras. 22.30 — Música para ballet. 23 — Concêrto sinfônico.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KCS)

18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Notas e comentários de turfe. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.44 — Fatos em foco. 21.15 — Basquetebol em foco. 21.44 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagem. 22.44 — Informativo da R. P. 22.52 — Boletim do Pronto Socorro. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.090 KCS)

17 horas — Broadway Melodies. 18 — Hora do Angelus. — Programa Evocação. 18.35 — Momentos líricos. 19 — Orquestras melódicas. 20 — Canções italianas. 20.30 — Ritmos brasileiros. 21 — Grandes orquestras. 21.30 — Cantores internacionais. 22 — Encontro com a saudade. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Programa «Grill-room».

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

18 horas — Ave-Maria. 18.15 — Histórias de amor. 18.35 — Cine rádio jornal. 19.05 — Esportes no ar. 20.05 — Festival. 20.30 — O tempo marcha. — Música deliciosa. 21 — Canção is noite. — Rádio reportagens E-3. 21.30 — Antes assim. — Muraro ao piano. 22.05 — Fôlhas sôltas. 23.15 — Música para dois.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2 — 1.430 KCS)

18 horas — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Bola na trave. 19.15 — Um programa para o seu jantar. 20 — Ritmos em desfile. 21 — Qual a melhor. 21.15 — Programa da saúde. 21.30 — Duas Pátrias. 22 — Nosso álbum de Itália. 22.30 — Tango na penumbra. 23 — Correspondente E-2. — Pregando e martelando. 23.10 — Ritmos melódicos. 24 — Oração.

RADIO MAUA (PRH-8 — 1.130 KCS)

18.05 — Agência de empregos domésticos. 18.30 — Programa teuto-brasileiro. 19.05 — Turma do bate-papo. Show de 4 atrações. 21 — Uma voz e vários ritimos. 21.15 — Gravações variadas. 21.30 — Melodias em preto e branco. 23 — Notícias do turfe. 23 — Melodias. 24 — Romance no ar. 0.55 — Boletim final.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — Como funciona o Parlamento Britânico, de S. Hyland. 20.45 — Os Tavares em Londres. 21 — Noticiário.

O BRASIL DE NORTE A SUL

CEARÁ

CONCURSO PARA ESCRITURARIO DO BANCO DO NORDESTE

FORTALEZA, 16 (A. N.) — Segundo informações colhidas no Banco do Nordeste, foram inscritos até agora, 4.348 candidatos, no concurso para escriturário daquele estabelecimento de crédito, a realizar-se na segunda quinzena de abril próximo.

EM FORTALEZA A SRA. EUNICE WEAVER

FORTALEZA, 16 (A. N.) — Procedentes de Belém, chegou a esta capital a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação Nacional de Combate à Lepra. A ilustre visitante percorreu, em companhia de autoridades sanitárias locais, várias instituições, inclusive os leprosários Antônio Justa, Antônio Diogo e o Preventório Eunice Weaver.

PARAÍBA

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — Continua chovendo torrencialmente no interior do Estado, acentuando-se, dessa maneira, o inverno de 1954.

Chove quase diàriamente, voltando a alegria aos sertanejos que estão muito animados, iniciando as suas atividades agrícolas.

Notícias recentemente chegadas do interior, dão conta de chuvas caídas em Piancó, Curame e nos demais municípios do centro-oeste do Estado. Os rios estão transbordando, havendo grandes enchentes.

BAHIA

TRÊS MENINOS NASCERAM EM SALVADOR

SALVADOR, 16 (Asapress) — Na rua Pôrto Alegre, nesta capital, a sra. Joselina dos Santos deu à luz a três meninos, que gozam boa saúde.

GOIÁS

AQUISIÇÃO ESCANDALOSA DE AÇÕES DO BANCO IMOBILIARIO

GOIANIA, 16 (Asapress) — A imprensa oposicionista fustigando a recente aquisição, pelo Estado de Goiás, da maioria das ações do Banco Imobiliário e Mercantil do Oeste Brasileiro. A operação foi concluída quando se achava em exercício do cargo de governador, o vice-governador Jonas Duarte, que, por sinal, é, também, o principal acionista do Banco.

SÃO PAULO

AUXILIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS

SAO PAULO, 16 (Asapress) — Há dias o vereador Nicolau Tuma, solicitou ao Executivo, informações a respeito do auxílio da Prefeitura ao Hospital das Clinicas, falando em atraso de pagamentos. Perguntado se realmente havia impontualidade, o prefeito declarou:

— E' possível. Alegamos que seja dívida de outros governos. Se nesta administração ocorreu algum atraso, posso assegurar, entretanto, que os nossos pagamentos semanais, feitos com sacrifícios, representam o único auxílio financeiro efetivo que aquele nosocômio recebe.

PICCARD QUER VISITAR O BRASIL

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — O professor Frederico de Marco revelou à imprensa, ter recebido carta do professor Piccard, que construiu a batisfera que realizou profundo mergulho no Mediterrâneo, manifestando o desejo de visitar o Brasil, a fim de fazer novas experiências de imersão nas costas de nosso país.

RIO GRANDE DO SUL

DEMONSTRAÇÕES DE PARA-QUEDISMO

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Está prevista para sábado próximo, a chegada a esta capital, dos componentes do Núcleo de Pára-quedistas da Defesa Terrestre da capital federal, os quais vêm tomar parte, no dia imediato, nas demonstrações de pára-quedismo, tendo como local os arredores desta capital.

Chamados a assumir novas funções no IBC 349 ex-servidores do Departamento Nacional do Café

De acôrdo com a relação publicada no «Diário Oficial» de 13 do corrente, 349 servidores do antigo Departamento Nacional do Café foram chamados a assumir novas funções no Instituto Brasileiro do Café, depois de satisfeitas as condições constantes do Comunicado número 54|7.

Constam da relação 2 armazenistas, 1 arquivista, 2 bibliotecários, 1 caixa ajudante, 3 classificadores, 17 contadores, 1 desenhista, 2 encarregados de terreiro, 4 engenheiros, 1 maquinista, 2 mecânicos, 2 médicos, 1 mestre de obras, 4 motoristas, 2 artífices, 9 assistentes técnico-econômicos, 32 contínuos, 4 serventes, 75 fiscais, 18 furadores, 114 auxiliares administrativos, 7 escriturários, 1 procurador, 15 redatores, 4 revisores, 4 esteno-dactilógrafos, 4 tradutores intérpretes e 17 vigias.

O pessoal em questão tem o prazo de 30 dias, a contar de 13 do corrente, para habilitar-se com a apresentação dos documentos exigidos: certidão de registro civil, carteira de identidade, atestado de vacina, caderneta de reservista, atestado de conduta, título eleitoral e 2 retratos 3x4 cms.

Novamente a liberação do cafèzinho

SERÁ RECEBIDA, HOJE, PELO PRESIDENTE DA COFAP UMA COMISSÃO DO SINDICATO DOS HOTÉIS

Hoje, à tarde, o presidente da COFAP receberá uma comissão do Sindicato dos Hotéis e Similares, que tratará com o coronel Hélio Braga do problema do cafèzinho, cujos preços desejam os interessados liberar.

Os comerciantes fundamentam a reivindicação na elevação do preço do café em pó.

FOLIES BERGERES — Noventa dançarinas da Companhia das Folies Bergeres partiram para a América do Sul, a fim de apresentarem as "Folies de Paris" como duplicata do famoso "show" parisiense. No flagrante vemos algumas atrizes célebres: Claude Saltys, Xenia Monty e May Avril

ESCOLA DRAMÁTICA MARTINS PENA

História dêste instituto, cujas matrículas se — acham abertas —

Acham-se abertas na Secretaria da Escola Dramática Martins Pena, na rua Vinte de Abril nº 14, as matrículas para seu Curso regular e seriado.

A Escola Dramática Martins Pena é a escola de teatro mantida pelo govêrno do Distrito Federal. Estabelecimento de ensino dramático com tradições, surgiu em 1911, criação do prefeito Bento Ribeiro, que considerou fator indispensável à restauração do teatro brasileiro a existência de uma escola de teatro, onde se estudasse língua portuguêsa, reta pronúncia, declamação e prática teatral. Em junho de 1911 a atual Escola Dramática Martins Pena iniciou sua vida como um dos órgãos do Teatro Municipal, sob o nome de Escola Dramática Municipal, debaixo da direção de Coelho Neto.

Nomes ilustres coadjuvavam o diretor Coelho Neto e entre êles figuravam Alberto de Oliveira e João Ribeiro. Em 1914 a atual Escola Dramática Martins Pena desligou-se do Teatro Municipal e passou a fazer parte da diretoria geral de Instrução Pública. Incorporada posteriormente à Universidade do Distrito Federal como um dos cursos do Instituto de Artes dela desligou-se em 1939 por fôrça do decreto-lei 1063. Daí até 1940 surgiu com o nome de Escola de Teatro e Cinema, subordinada ao Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação. Em 1952, a lei 751 que dispõe sôbre o Festival do Rio de Janeiro, reorganizou a Escola de Teatro, transferindo-a do Departamento de Difusão Cultural para o Teatro Municipal, subordinando-a à direção dêste último, como no tempo da sua fundação, e numa homenagem ao grande teatrólogo Martins Pena, modificou o nome da Escola, que então passou a chamar-se Escola Dramática Martins Pena.

Desde sua fundação, a Escola Dramática Martins Pena tem tido como integrande de seu corpo docente figuras ilustres da literatura e do teatro. Coelho Neto, João Ribeiro, Renato Vianna, Eduardo Vieira, Fernando de Magalhães, Oduvaldo Viana, Angela Vargas, Viriato Correia e José Oiticica, êste último professor da Escola desde os tempos de sua fundação, regendo atualmente a cadeira de Prosódia, por ali passaram emprestando à Escola o prestígio do seu nome e prodigalizando nos alunos que a frequentam os primores da sua inteligência e a riqueza da sua cultura.

Teatro em São Paulo

Cacilda Becker, Maurício Barroso, Paulo Autran, Luís Calderaro e outros, sob a direção de Luciano Salce, estão representando na T.V. paulista a famosa peça de Dumas Filhos — "A dama das camélias".

Teatro do Estudante do Rio Grande do Norte

José Moreira Guilherme, Geraldo José de Melo e Érico de Sousa Hackradt, responsáveis pelo Teatro do Estudante do Rio Grande do Norte, estiveram em nossa redação, de passagem por esta capital.

Pretendem os estudantes conversar com elementos do meio teatral, notadamente com Pascoal Carlos Magno, a fim de representarem "Hamlet", na Fortaleza dos Reis Magos, em Natal.

Esperam, também, obter o material para a montagem da peça com o sr. Aldo Calvet., diretor do S.N.T.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Animal deram entrada, em 10 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: José Martins Ramos e Francisco da Silva Neiva, cristal de rocha, Alto dos Cristais, Xique-Xique, Bahia; Orquima, indústrias Químicas Reunidas S. A. e Berco, Indústria Química Mineral S. A., monazita e associados, Açu, Rio Grande do Norte; Sulba, Sociedade Comercial de Minérios Ltda., monazita e associados, Açu e Santana do Matos, Rio Grande do Norte; e Augusto Frederico Schmidt, monazita e associados, Açu, Santana do Matos e São Rafael, Rio Grande do Norte.

Milton Carneiro em Quitandinha

Milton Carneiro e Ribeiro Fortes

A Companhia de Comédias Milton Carneiro dará espetáculos no Teatro mecanizado de Quitandinha. No dia 19 subirá à cena a peça "Não mate seu marido", de Ladislau Todor, tradução de R. Magalhães Júnior. No dia 21, será encenada a peça "Amor a prazo fixo", de Maria Luisa. Trabalharão em Quitandinha Milton Carneiro, Maria Luisa, Rodolfo Carvalho, Margarida Léa, Elisa Matos e outros.

No dia 25 dêste mês, a companhia de Milton Carneiro estreará no Teatro Oceânia, em Salvador.

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

O sr. Clóvis é estupendo, Zero. Se eu tivesse minhas pernas quebradas não ficaria tão satisfeita como êle.
ÊLE NUNCA DEIXA DE BRINCAR E DE RIR. DIZ QUE NÃO GOSTA DE LÁGRIMAS E QUE ADORA TRABALHAR NOS SEUS SAPATOS.
E QUE QUANDO GENTE RI ESQUECE AS TRISTEZAS DO MUNDO.
Diz êle: ria e a perna também gostará de rir. E, enquanto fica sentado rindo, está trabalhando o dia todo.
DARRELL McCLURE

A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

"SE A MÃE TEM UM ALTO SENSO DE RESPEITO PRÓPRIO, NÃO PERMITIRÁ VULGARIDADES, RUDEZA, ETC., E A FILHA DEVERÁ SEGUIR O MESMO CAMINHO. DEVE TOMAR SUA MÃE POR MODÊLO."
GUIA DOS PAIS.
"TÔDA MOÇA DEVE SEGUIR O MODÊLO DE SUA MÃE!!"
GUIA DOS PAIS.
4-32-APLA
ACHO QUE VOU REFRESCAR-ME UM POUCO!

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Também os deuses amam — 21.
DULCINA (32-5817) — Os inocentes — 20.15.
FOLLIES (27-8216) — O.K. Baby — 20.30 e 22.15.
GLORIA (22-9146) — Brotos 3-D — 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — O' abre alas — 21.
MADUREIRA — Tá na hora — 21.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Line Andrés e Ana Marli — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Carnaval de Colombina — 24 e 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um Carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Justin e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Fred Muller e Célia Maria — 24.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Carroussel Paulista — 23.
NIGHT CLUB METRO — Luz del Fuego — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Nora Ney — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEQ (47-2138) — Grito de Carnaval — 24.
TRÊS BES — Dois «shows» de variedades — 23 e 1.30; Orquestra de El Cubanito.
VOGUE (57-1881) — As três pastorinhas e Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Pequeno mundo de Don Camilo.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Festival M.G.M.
ODEON (22-1503) — Museu de cera (3-D).
PALACIO (22-0838) — Seminole.
PATHE' (22-8796) — Os mal encarados.
PLAZA (22-1057) — Pigmalião.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — Sepulcro indiano.
VITÓRIA (42-9020) — Noiva do papai.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Preço da esperança.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Pigmalião.
FLORIANO (43-9074) — Seminole.
GUARANI (32-5651) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Pequeno mundo de Don Camilo.
IRIS (42-0763) — Sublime renúncia.
LAPA (22-2543) — Cinco dedos.
MARROCOS (22-7979) — Alma forte.
MEM DE SA' (42-2232) — Noiva do papai.
OLIMPIA — Ao norte das Rochosas.
POPULAR.
PRESIDENTE — Sepulcro indiano.
PRIMOR (43-6651) — Pigmaleão.
RIO BRANCO (43-1639) — Vale das sombras.
S. JOSE' (42-0592) — Os mal encarados.

Zona Sul

ALASKA — Borrasca.
ALVORADA (27-2036) — Inferno do vício.
ART-PALACIO (37-9443) — Sepulcro indiano.
ASTÓRIA (47-0466) — Pigmaleão.
AZTECA — Os mal encarados.
BOTAFOGO — Noiva do papai.
CARUSO COPACABANA — Os mal encarados.
COPACABANA (17-2803) — Pequeno mundo de Don Camilo.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967). — Desafio e Homens marcados.
FLORESTA (26-6257) — Agora sou tua.
IPANEMA (47-3806) — Sublime renúncia.
LEBLON (27-7805) — Pequeno mundo de Don Camilo.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Festival M.G.M.
MIRAMAR — Seminole.
NACIONAL — Missão nos Balcãs.
PIRAJA' (47-2667) — E o noivo voltou.
POLITEAMA (25-1143) — A vida é uma canção.
RIAN (47-1144) — Seminole.
RITZ (37-7224) — Rumo ao inferno.
ROXY (27-8245) — Noiva do papai.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Pequeno mundo de Don Camilo.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Seminole.
CARIOCA (28-8178) — Pequeno mundo de Don Camilo.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Festival M.G.M.
OLINDA (48-1032) — Pigmaleão.
TIJUCA (48-4518) — Sublime renúncia.

Outros Bairros

ABOLIÇAO — Pequeno mundo de Don Camilo.
AVENIDA (48-1667) — Noiva do papai.
BAGDA' — História de três amores.
BANDEIRA (28-7575) — Paris em abril.
CATUMBI (22-3881) — Telefonema de um estranho.
ESTÁCIO DE SA' (32-2323) — O anjo e os pecadores.
FLUMINENSE (28-1404) — O único homem virgem sôbre a terra.
GRAJAU' (38-1311) — Doce inocência.
HADDOCK LOBO — Guerra dos mundos.
MARACANA (48-1910) — Noiva do papai.
MARAJA' (28-7894) — Meus seis criminosos.
MARIANA — O céu está em tôda a parte.
SANTA ALICE — Seminole.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVAO (28-4925) — Brinquedo proibido.
VELO (48-1381) — Eu te matarei, querida.
VILA ISABEL (38-1310) — Saltimbancos.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Êles são sacrificados.
BANDEIRANTES (29-3762) — Tributo de sangue.
BARONESA — Os mal encarados.
BELMAR — Ladrão silencioso.
BENTO RIBEIRO — Um grito na noite.
BORJA REIS.
CACHAMBI — Uma mulher por dia.
CAMPO GRANDE — Santa de um louco.
COELHO NETO — Desafio de Lassie.
COLISEU (29-8753) — Os mal encarados.
EDISON (29-4449) — Ouro e vingança.
JOVIAL — Martírio do silêncio.
IRAJA' — Robin Hood do Texas.
MADUREIRA (29-8733) — Pequeno mundo de Don Camilo.
MEIER (29-1222) — Teimosa e valente.
MODELO (29-1578) — Chamas da ambição.
MODERNO (BNG-842) — Guerra no sertão.
MONTE CASTELO (29-8250) — Seminole.
NATAL — S. Exa. a Embaixatriz.
PALACIO VITÓRIA (48-1971).
PARA'.
PARA TODOS — Os mal encarados.
PIEDADE (29-6532) — Bala perdida.
PILAR.
PRIMAVERA — Pacto do silêncio.
QUINTINO (29-8230) — Renegado heróico.
REAL (29-3467) — A máscara de Dijou.
REALENGO — A. e C. no Planeta Marte.
RIDAN (49-1633) — Amar foi seu pecado.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5691) — Chaga de fogo.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Mulher maldita.
TRINDADE (49-3838) — Feitiço de amor.
VAZ LOBO (29-9198) — Diabo feito mulher.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Homem da floresta.
BONSUCESSO — Seminole.
BRAZ DE PINA — S. Exa. a Embaixatriz.
CENTRAL (30-3652) — Anjos de cara suja.
MAUA' — Os mal encarados.
ORIENTE — Androcles e o leão.
PARAISO — Façam seu jôgo, senhores.
PENHA — Mão negra.
RAMOS (30-1094) — Brumas da vida.
ROSARIO (30-1880) — Lágrimas de mulher.
SANTA CECILIA — O dia que a terra parou.
SANTA HELENA (30-2666) — O feiticeiro.
S. PEDRO — Poder da mulher.

Ilha do Governador

GUARABU — Por um amor.
JARDIM — Cidade de bárbaros.

Duque de Caxias

BRASIL — Dulce.
CAXIAS — Escândalo.
PAZ — Quando canta o coração.
POPULAR — Aí vem o barão.

Nilópolis

NILOPOLIS — Francis na Academia.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Campo de batalha.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — O protetor e A vida secreta de Nora.
BRASIL (4716) — Baioneta calada.
CENTRAL — Don Camilo.
CASSINO (4551) — Nápoles milionária.
EDEN (3507) — Mulher decente.
ICARAI (3346) — Sublime renúncia.
IMPERIAL (3120) - Campo de batalha.
MANDARO (20-285) — Suplício de um condenado.
NANCI (8048) — Um gato em minha vida.
NEVES (22-676) — Serenata cubana.
ODEON (22-707) — Noiva do papai.
PALACE (6285) — Ladrão silencioso.
PARA TODOS (22-444) — Folia de Hollywood.
PARAISO (8174) — Cangaceiro.
RIO BRANCO (20-334) — A coroa de ferro.
RINQUE (21-778) — Heroínas e bandidos.
SANTA ROSA (24-804) — Negro de alma branca.
S. JOSE' (8044) — Capitão Blood.
VITÓRIA (5772) — Canção de Cuba.

Petrópolis

BOGARI — Tesouro do vulcão.
CAPITÓLIO (2626) — Seminole.
D. PEDRO (344) — Escravos da coroa.
ESPERANTO — Na bôca do lôbo.
IMPERADOR — Em reforma.
PETROPOLIS — Saltimbancos.
SANTA TERESA — Paraíso proibido.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SAO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Fechado.

Três Rios

REX — S. Exa. a Embaixatriz.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

ESCOLA DO ARRUDA

PARA MOTORISTAS

Procure sua garantia, procurando a escola do Arruda. Curso Profissional: Cr$ 1.000,00. Curso Amador: Cr$ 600,00. Treinos a critério do candidato. — Rua Frei Caneca, n. 85 — sob. — Próximo à Rua General Caldwell.

Internato, Semi-Internato e Externato, Maria Imaculada

Rua Ana Néri, 1.422 — Estação do Rocha
Fone: 28-2624
Primários, Admissão, Educação Física e Trabalhos manuais — Assistência Médica e Dentária.

Terrenos a prestações

DISTRITO FEDERAL — COM LUZ, AGUA ENCANADA E RUAS ASFALTADAS
ENTRADAS: Cr$ 1.500,00 — 1.000,00 — 2.500,00
PRESTAÇÕES SEM JUROS DE:
Cr$ 528,00 — Cr$ 689,00 — Cr$ 725,00
COMPANHIA VENDEDORA
Rua Carolina Machado, 480 — Sob. em Madureira
ATENDO DAS 8 ÀS 16 HORAS TODOS OS DIAS INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121, Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30.2289; C. Chagas — B. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. R. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0353; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22.2398. Delegacia de dia: — Telefones: — 42-0614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 17 de Março de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Del Mar	17	N. Orleans	23-4134
Castel Felice	17	B. Aires	433-4994
Rio Jachal	17	B. Aires	43-4994
Bretagne	17	Gênova	232930
Andes	19	South.	23-2161
Augustus	20	B. Aires	43-8800
Gênova	21	Nápoles	23-6222

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	15.382.502,60
A Alfândega arrecadou ontem	14.501.926,20
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	9.428.677,60

VÃO TER SERVIÇOS DE RÁDIO AS AMBULÂNCIAS E HOSPITAIS DA PREFEITURA

AUTORIZADA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A INSTALAÇÃO DE UMA RÊDE INICIAL DE SEIS ESTAÇÕES FIXAS E 15 ESTAÇÕES MÓVEIS

COM a autorização dada pelo presidente da República, em despacho na pasta da Viação, a Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, através do seu Departamento de Assistência Hospitalar, vai instalar serviço de rádio nas ambulâncias e nos hospitais desta capital, a fim de facilitar o serviço de comunicações entre as equipes médicas das ambulâncias e suas sedes e ao mesmo tempo emprestar maior eficiência nos trabalhos de socorro hospitalar no Distrito Federal.

A Comissão Técnica de Rádio estabeleceu as normas que serão obedecidas na execução dêsse serviço, inclusive determinando a potência das estações e as frequências em que deverão operar. A permissão concedida pelo chefe do Govêrno foi concedida para uma rêde composta inicialmente de 6 estações fixas e 15 móveis.

POSSÍVEL O TÉRMINO HOJE DA GREVE DO PESSOAL DE ÔNIBUS

Laboratório de hidráulica na Ponta do Caju

Autorizado o Departamento de Portos, Rios e Canais a adquirir na França o material necessário

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA autorizou o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais a adquirir de uma firma especializada francesa o material indispensável à ultimação da montagem do seu Laboratório de Hidráulica Experimental, localizado na Ponta do Caju, nesta capital.

Informa o ministro, transmitindo a solicitação do DNPRC, que o referido laboratório está sendo preparado para proceder, mediante observação sistematizada em modelos reduzidos e segundo os preceitos da técnica moderna, ao estudo dos principais problemas relacionados com a execução de obras hidráulicas e deverá colocar o país em condições de prescindir do concurso de instituições estrangeiras que atualmente realizam os estudos para os diversos órgãos da administração pública.

O Departamento já dispõe de quase todo o aparelhamento de oficinas, necessitando, agora, de aparelhos para ensaios hidrotécnicos propriamente ditos, de custo estimado em 50.747.420 francos franceses, e que serão fornecidos pela mencionada firma.

Quando as autoridades encarregadas da fiscalização se decidem a agir, o problema do leite, no que tange à higiene, melhora por alguns dias. Mas só por alguns dias... porque logo tudo volta a ser como dantes. No clichê, aspectos documentários da ação criminoso dos fraudadores do leite no Distrito Federal: mangueira d'água, usada para "batizar" o leite (ao alto, à direita); em cima grupo de leiteiros pegados em flagrante pela Saúde Pública; e em baixo: fila de "vacas-leiteiras" detidas por conduzirem leite batizado. — (Foto D. N.)

País sem leite, povo subnutrido (3)

Brasil: Dez pessoas para uma vaca

Por isso não há leite, as crianças morrem, o intermediário joga água dentro do latão, e muitos adoecem — 800 quilos de leite por ano, produz a vaca nacional; a dinamarquesa 3.750; a suiça, 2.730, e a norte-americana, 2.280 quilos no mesmo período

Com um rebanho de 50 milhões de cabeças, o Brasil situa-se entre os povos que menos produzem leite — Entre outras razões porque as vacas são abatidas e levadas ao matadouro e ao frigorífico, para exportação

Já dissemos em reportagem anterior que o nosso rebanho bovino é dos maiores do mundo: 50.000.000 de cabeças. Contudo, na questão, que hoje abordaremos, do consumo de leite, «per capita», êsses números nada significam. Porque, como é óbvio, o que interessa fazer crescer é o nosso rebanho leiteiro. E êste é pequeno: oscila entre 4 a 5 milhões de cabeças. O fator precípuo dêsse fraco crescimento do rebanho leiteiro nacional é, sem dúvida, a matança de vacas e novilhas para atender ao consumo de carne, quando o produto escasseia. Matança criminosa, portanto. Matança da qual as autoridades do Ministério da Agricultura e outras têm conhecimento. O fato é notório e se repete com uma incidência desalentadora.

E' porisso que o Brasil comparece nas estatísticas internacionais de consumo de leite, como um dos países mais desvalidos. E é ainda por isso que o consumo de leite «per capita» no Distrito Federal não vai além de 180 gramas. Leite tipo C, magro, velho, sujo, ainda por cima. Leite que intoxica e até mata.

Situação de inferioridade do Brasil

De um trabalho do sr. O. Bala-Rin, conhecido técnico suiço radicado no Brasil e um dos dirigentes da Companhia Nestlé, extraímos o seguinte quadro, que situa bem a nossa posição de inferioridade em relação ao consumo de leite face à capacidade de produção de cada animal ordenhado. Eis o quadro:

Dinamarca	1 vaca	para	2,72	pessoas
Suécia	1	"	6,05	"
Grã-Bretanha	1	"	4	"
Canadá	1	"	3,9	"
Estados Unidos	1	"	6,9	"
BRASIL	1	"	10	"

BAIXISSIMO O RENDIMENTO DE NOSSA RAÇA LEITEIRA

Mas não é só: naqueles países que aparecem no quadro acima, à nossa frente, o tipo de leite é melhor; e depois o consumo "per capita" é maior, porque a capacidade produtora dos rebanhos é superior à nossa. Como já vimos, o nosso rebanho leiteiro não atinge sequer 10% do rebanho total. Acontece ainda, para agravar a situação, que a nossa produção leiteira, por animal ordenhado, é baixissima: 700-800 quilos de leite por ano, enquanto, nos demais países produtores ela alcança as seguintes cifras:

Holanda	3.300 quilos por ano
Dinamarca	3.750 " " "
Suécia	2.610 " " "
Suiça	2.730 " " "
Grã-Bretanha	2.550 " " "
Estados Unidos	2.280 " " "
Nova Zelândia	2.550 " " "
BRASIL	800 " " "

Em face dos números índices acima, que tanto depõem contra nós, só temos um caminho a seguir: lutar para atingir maior média de produção por cabeça de vaca leiteira; lutar para elevar pelo menos ao dôbro o vergonho consumo de 1/2 copo de leite, "per capita", no Rio, e menos ainda no interior do Brasil; lutar, em suma, contra o tremendo índice de mortalidade e sub-nutrição infantis no país inteiro, ligado diretamente ao problema do pouco leite e do leite fraco e sujo dado a beber à criança.

Noutras palavras, e citando mais uma vez o técnico sr. O. Bala-Rin, o nosso objetivo nesse particular dever ser:

a) atingir uma média de 6,1 quilos de leite por vaca, diàriamente;
b) elevar para 11,4 a percentagem de gado leiteiro;
c) admitir como máximo 30% de gado fora da lactação.

O QUE CUMPRE AO GOVÊRNO FAZER

Para atingir êsse objetivo, as medidas propostas devem ser umas de iniciativa do govêrno, outras dos produtores. Ao govêrno deve caber: realizar pesquisas para o estabelecimento de raças convenientes; pôr em prática as medidas tendentes à sua difusão mediante o empréstimo de touros e criação de maior número de postos de inseminação artificial; empreender campanhas para o aumento da produção "per capita"; dar assistência veterinária mais ampla e generalizada do que vem sendo feito, a fim de vencer os fatores que prejudicam a produção; dar assistência ao homem do campo, tornando melhores suas condições de vida, de modo a evitar o êxodo rural e contribuir para o maior desenvolvimento da energia humana no que se refere à produção leiteira; dar assistência financeira, por meio de empréstimos, aos produtores que aceitem as normas racionais ditadas; estimular, finalmente, a aplicação de técnicas modernas.

COMPROMISSOS DOS PRODUTORES COM A POPULAÇÃO

Por outro lado, os produtores

(Conclui na 3.ª página)

Dr. Pedro Bloch
REASSUMIU SUA CLÍNICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Rua São José, 85 — sala 109 — Tel.: 27-5225
Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá — 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041

Concedido pela COFAP o aumento das passagens, em bases menores que o aprovado pela Prefeitura — Cr$ 1,00 a majoração para os lotações

Duas seções em tôdas as linhas de ônibus acima de Cr$ 3,00 — Satisfatórios os novos preços, declara o presidente do Sindicato dos grevistas — Hoje, às 10 horas, vão reunir-se os proprietários das emprêsas, que receberam com desagrado a decisão da COFAP — «Mesa redonda», às 17 horas no Ministério do Trabalho

A GREVE dos motoristas de ônibus e lotações, no decorrer do dia de ontem, diminuiu de intensidade. Durante tôda a manhã de ontem, nossa reportagem pôde observar que raras eram as linhas que ainda mantinham seus ônibus a serviço da população, o que só conseguiram em virtude de haverem lançado mão dos inspetores das emprêsas. Assim, em vista dêsse recurso, um total de quatorze ônibus, durante a manhã, trafegaram normalmente, sendo que oito da Viação Independência, e os demais da Viação São Jorge, Viação Nacional e Campo Grande.

À tarde, entretanto, outros carros começaram a circular, tendo sido possível à nossa reportagem anotar as seguintes linhas: 11, 111, 109, 133, 28, 76 e 74, com todos os carros e alguns poucos da linha 34.

Cêrca de 18 horas, as consequências do grande nmero de ônibus que ainda se conservavam parados, foram mais sérias, em virtude do término do trabalho nas repartições, bancos, casas comerciais, etc. Recorreu a população aos bondes, passando a trafegar os mesmos superlotados. Os auto-lotações, por sua vez, passaram a permitir a que os passageiros viajassem também de pé, facilitando, assim, a locomoção dos passageiros para as suas residências.

Presos dois motoristas

Dois motoristas da Viação Carioca foram detidos pela Rádio-Patrulha, quando tentavam convencer a outros que abandonassem os respectivos carros no meio da rua e fôssem unir-se aos demais companheiros que se encontravam em greve. A diretoria do Sindicato, entretanto, comunicada da ocorrência, providenciou a liberdade de seus dois associados, para o que entrou em comunicação com o 17º Distrito Policial, onde se encontravam os mesmos.

Na Central do Brasil, apesar do desconhecimento do presidente da classe, foi efetuada a detenção de seis outros motoristas, os quais segundo fomos informados, foram soltos mais tarde.

No Sindicato dos grevistas

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, reunido em assembléia extraordinária permanente, na sua sede da rua Camerino, levou ao conhecimento de seus associados as últimas demarches realizadas e as propostas relativas ao movimento para que fôssem submetidas à votação.

Durante os trabalhos de ontem, à tarde, estêve presente o presidente do Sindicato dos Condutores de Niterói, que, falando aos presentes, declarou já haverem passado por idêntica situação os motoristas fluminenses. Assegurou que os maiores culpados pelo não cumprimento do acôrdo firmado são as autoridades do país, as quais foram as fiadores do mesmo. Finalizando, disse que os motoristas de Niterói estavam solidários com os do Rio e que, se preciso fôsse, tomariam atitudes mais severa e extrema.

Telegrama ao chefe do govêrno

Ao presidente da República, foi enviado, ontem, pelo Sindicato, o seguinte telegrama:

«Face lastimável e impatriótica intransigência dos empregadores ônibus, resolveu a assembléia geral determinar o não comparecimento ao serviço até cumprimento integral acôrdo aumento salarial. Entregamos nas mãos de v. exa., guardião impar das honestas e justas reivindicações obreiras, o destino desta nossa causa, certos de que os trabalhadores anda podem contar com o apoio amigo de v. exa., mui respeitosamente e cordiais saudações — (a) Francisco Múrcia Compan, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro.

Atende a Marinha aos transportes da Zona Sul

A fim de atenuar as condições criadas pela greve de ônibus, o 1º Distrito Naval, cumprindo determinações do Estado Maior da Armada, organizou um serviço de conduções para atender à população da zona sul da cidade. Foram organizados cinco itinerários, a saber:

Para Ipanema: Primeiro de Março — Esplanada do Castelo — av. Beira Mar — Pista interna — Mourisco — Passagem — Túnel — Barata Ribeiro — av. Copacabana — Francisco Sá — Visconde de Pirajá até o Bar 20. **Volta** — mesmo itinerário obedecendo as variações impostas pelas mãos e no centro da cidade: rua México — av. Rio Branco — Visconde Inhaúma — Primeiro de Março.

Para Copacabana: Primeiro de Março — Esplanada do Castelo — av. Beira Mar — Pista interna — Mourisco — Passagem — Túnel — Barata Ribeiro — av. Copacabana até o fim. **Volta** — mesmo itinerário obedecendo as variações impostas pelas mãos e no centro da cidade: rua México — av. Rio Branco — Visconde de Inhaúma — Primeiro de Março.

Para Gávea: Primeiro de Março — Esplanada do Castelo — av. Beira Mar — praia do Flamengo — av. Osvaldo Cruz — praia Botafogo — «Pista para a rua Voluntários da Pátria» — rua Voluntários da Pátria — rua Humaitá — Jardim Botânico até a esquina de Marquês de São Vicente. **Volta** — mesmo itinerário obedecendo as variações impostas pelas mãos e no centro da cidade: rua México — av. Rio Branco — Visconde Inhaúma — Primeiro de Março.

Para Urca: Primeiro de Março — Esplanada do Castelo — av. Beira Mar — praia do Flamengo — av. Osvaldo Cruz — praia de Botafogo — «Pista para Voluntários» — Viaduto — Urca. **Volta** — mesmo itinerário obedecendo as variações impostas pelas mãos e no centro da cidade: rua México — av. Rio Branco — Visconde de Inhaúma — Primeiro de Março.

Para Laranjeiras — Primeiro de Março — Esplanada do Castelo, av. Presidente Wilson, av. Augusto Severo, rua do Catete, rua Pedro Américo, rua Bento Lisboa, largo do Machado e rua das Laranjeiras (até à estação da E. Ferro Corcovado). Volta — mesmo itinerário, obedecendo às variações impostas pelas mãos e no centro da cidade: rua México, av. Rio Branco, Visconde de Inhaúma e Primeiro de Março.

A Marinha pede a cooperação do povo para que os cavalheiros utilizem os caminhões deixando preferencialmente as camionetes e ônibus para as senhoras e pessoas idosas. A velocidade máxima é de 40 quilômetros.

Para êsse serviço a Marinha está empregando 30 veículos, sendo 10 ônibus de 40 passageiros, 6 ônibus de 32 passageiros, 6 camionetes de 7 lugares, 3 carros de choque e 5 caminhões.

No período até às 12 horas de ontem, foram transportados 3125 passageiros da zona sul.

INIMIGOS E AMIGOS DO POVO

ENQUANTO motoristas e trocadores de ônibus, mal orientados por elementos exaltados que conseguiram dar a palavra de ordem, no órgão de classe, prejudicam a população recusando-se a trabalhar nos veículos indispensáveis no transporte público — privando de condução os outros trabalhadores, já carregados de tantos sofrimentos e privações — é de salientar o alto espírito público revelado pelas Fôrças Armadas do país, procurando prestar à população um serviço a que não estão obrigadas.

Ônibus e outras viaturas do Exército, da Marinha, da Aeronáutica — neste período de greve deflagrada pelos maus trabalhadores — estão nas ruas da cidade conduzindo gente que precisa ir para o trabalho ou dêle voltar, prestando serviço ao povo, numa atitude que é tanto mais elogiável quando posta em confronto com a dos profissionais descumpridores dos seus deveres.

E' de notar que os motoristas dos veículos militares, nos postos inferiores que ocupam, também percebem soldos baixos, sofrem a alta do custo de vida, padecem as mesmas dificuldades de que se queixam os que querem, à fôrça, impor aumento de salário. Entretanto, disciplinadamente, chamados a servir ao povo, acorrem ao serviço, corretos, disciplinados, ordeiros e corteses, como um exemplo e uma lição que não devem ser esquecidos.

Honra, pois, aos soldados do Brasil, que não servem ao povo apenas nas horas de guerra, mas nos momentos de paz, sempre que seus serviços se fazem necessários à população, em qualquer setor em que sejam reclamados. E o povo que distinga aquêles que são realmente seus amigos, dos que sobrepõem seus interêsses particulares ao interêsse geral, do público, à cuja custa, afinal, vivem.

Setenta caminhões da COFAP

O Departamento de Transportes da COFAP, em comum acôrdo com a Secretaria de Viação da Prefeitura, organizou um serviço especial para escoamento da população suburbana.

Fêz o serviço de transporte uma frota de 70 caminhões, cada viatura acompanhada por um policial.

Saíram os veículos dos seguintes locais e com os seguintes destinos: Praça 15 de Novembro, 22 caminhões para a Penha, Cordovil e Bonsucesso; Praça Mauá, 22 caminhões para Caxias e subúrbios da Leopoldina; Central do Brasil, 26 caminhões para os subúrbios de mesma ferrovia.

Trens especiais da Leopoldina

Em face da greve dos ônibus e lotações, a administração da Estrada de Ferro Leopoldina tomou providências para facilitar o transporte dos moradores dos subúrbios da Zona Norte servidos por aquela ferrovia. Assim, já se encontram circulando trens especiais da Estrada, os quais continuarão trafegando, enquanto perdurar a greve e não se normalizar totalmente o tráfego de ônibus e lotações, na zona suburbana.

Concedido o aumento das passagens pela COFAP

Convocado extraordinàriamente, o plenário da COFAP reuniu-se, ontem, às 18 horas, tendo aprovado, como medida de emergência, o seguinte aumento nas passagens de ônibus e lotações: 1) lotações em geral — mais Cr$ 1,00 (um cruzeiro); 2) ônibus até Cr$ 2,50 — mais 50 centavos; 3) ônibus acima de Cr$ 3,00 — mais Cr$ 1,00 (um) cruzeiro sôbre a passagem «direta», ficando os mesmos obrigados a ter duas seções, no mínimo. Êsse aumento, destinado, exclusivamente, a cobrir a majoração salarial firmada no Ministério do Trabalho, entrará em vigor hoje, com a sua publicação no «Diário Oficial», apenas para os que não estão em greve. Para os demais, só haverá aumento, segundo resolveu a COFAP, depois de completamente normalizados os serviços, mediante comprovação perante aquele órgão.

Antes de propor a respectiva portaria à apreciação do plenário, o presidente da COFAP historiou o caso.

Disse que inicialmente a Prefeitura propusera uma majoração exagerada, e que a COFAP, após meticuloso exame, chegou a bases mais modestas.

Acrescentou que a reunião extraordinária de ontem estava marcada desde sábado, e a greve veio colher a COFAP de surprêsa.

Chamados, então, à sua presença, os representantes sindicais dos grevistas justificaram a parede, dizendo que só ante-ontem, no Ministério, descobriram o verdadeiro propósito das emprêsas: fazê-los assinar um têrmo de recebimento de atrazados na base da majoração tarifária proposta pela Municipalidade. Frisou, nessa altura, o presidente da COFAP que as emprêsas assim agindo procederam deslealmente com a população e os empregados pois sabiam de antemão que tal majoração não seria aprovada pela COFAP

Fora da greve os "lotações"

Revelou, a seguir, o presidente da COFAP ter recebido da Associação dos Proprietários de Auto-Lotações do Rio de Janeiro o seguinte ofício:

«A Associação dos Proprietários de Autos-Lotação, por seu presidente abaixo assinado, vem mui respeitosamente comunicar a v. exa. que esta associação não deu a mínima cooperação no movimento grevista, deflagrado nesta data pelos empregados dos transportes coletivos e que muito pelo contrário, envidou todos os esforços a fim de evitar uma calamidade pública de consequências desastrosas à população carioca. Destarte, vem esta associação demonstrar a v. exa. seus objetivos, educacional e de congregação de classe que nos poucos vem se esmerando em bem servir à coletividade, na estrita obediência às determinações dos poderes competentes. Certos de agirmos dentro do grande espírito de cooperação e disciplina, queremos por intermédio dêste, apresentar a v. exa. os nossos mais respeitosos cumprimentos. Atenciosamente, (ass.) Associação dos Proprietários de Auto-Lotação — **Francisco Pereira Ramos**, presidente».

Excessivo o aumento aprovado pela Prefeitura

O aumento aprovado pela Prefeitura foi considerado excessivo pela COFAP. A tabela era a seguinte:

PARA ÔNIBUS

Passagens de Cr$ 1,00 a Cr$ 1,50, aumento de Cr$ 0,50; passagens de Cr$ 2,00 a Cr$ 3,50, aumento de Cr$ 1,00; passagens de Cr$ 4,00 em diante, aumento de Cr$ 1,50.

PARA LOTAÇÕES

Até 15 km	Cr$ 5,00
De 15 a 20 km	Cr$ 6,00
De 20 a 25 km	Cr$ 7,00
Além de 25 km	Cr$ 8,00

Continua a greve

Após a decisão da COFAP, concedendo o aumento das passagens, esperava-se que terminasse ontem mesmo o movimento paredista, o que não ocorreu em virtude de não terem os patrões se manifestado sôbre a aceitação ou não da tabela do órgão controlador dos preços. Do aumento das tarifas estava dependendo o aumento dos salários.

Momentos após ter o plenário da COFAP aprovado a portaria com os novos preços das passagens, chegou ao local da reunião o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte Coletivo, o qual, procurado pela reportagem, escusou-

(Conclui na 3.ª página)

Não concordou a COFAP com a tabela aprovada pela Prefeitura para os ônibus e lotações, por considerá-la excessiva. O órgão controlador dos preços aprovou o aumento das tarifas, porém em bases menores. Na gravura, ao alto, flagrante do cel. Hélio Braga, presidente da COFAP, quando lia para o plenário os novos preços das passagens. Em baixo, dois lotações que não aderiram à greve

Medidas práticas de defesa contra futuras inundações na Amazônia

Estudos realizados a respeito pelo Conselho Nacional de Geografia — Regressa daquela região o prof. Lúcio de Castro Soares

ACABA de regressar da Amazônia o professor Lúcio de Castro Soares, geógrafo do Conselho Nacional de Geografia, que foi a aquela região realizar estudos geográficos relacionados com a maior enchente do Rio Amazonas, ocorrida no ano próximo passado.

Tais estudos de campo, levados a efeito nos Estados do Amazonas e Pará, (baixo Amazonas e Solimões), tiveram por objetivo principal a coleta de dados sôbre as consequências econômicas, bem como a observação direta dos efeitos fisiográficos da grande cheia de 1953, complementando assim os estudos realizados no mesmo ano por êste geógrafo, na época em que as águas do Amazonas estavam em seus níveis máximos.

Tomando a iniciativa do estudo das enchentes do rio Amazonas, visa o Conselho Nacional de Geografia elaborar um trabalho sôbre o assunto, a fim de servir de elemento útil ao estabelecimento de medidas práticas da defesa futura das populações ribeirinhas sediadas nas várzeas amazônicas.

Serão recebidos, amanhã, pelo secretário de Educação os pais de família

Marcada a audiência pelo prof. Roberto Acióli para as 16 horas — Convidados os interessados — Devem as escolas registrar as crianças cujas matrículas foram sumariamente negadas

Dando cumprimento ao resolvido na assembléia dos pais de família, realizada anteontem, na ABI, estiveram, ontem, membros da mesa da assembléia com o secretário de Educação, a quem solicitaram audiência para os pais das crianças que não obtiveram matrícula, tendo então o prof. Roberto Acioli marcado a audiência para amanhã, às 16 horas. Para a audiência estão convidados os chefes de família, sendo o ponto de encontro o saguão do 12º andar do edifício «Andorinha», à rua Almirante Barroso, 91. Ao secretário de Educação será feito um apêlo no sentido de ser concedida matrícula a tôdas as crianças que procuraram as escolas e que não foram atendidas.

Segundo os cálculos das autoridades municipais, o número de crianças excedentes é de 14.400, o que não corresponde à realidade, pois milhares de candidatos foram sumàriamente barrados pelas diretoras das escolas. Nesses estabelecimentos deve ser feito o registro de todos os interessados nas matrículas para que se saiba exatamente o número das crianças sem escola.

Prorrogação do decreto fundindo todos as Caixas de Pensões

Está sendo elaborada no Ministério do Trabalho uma exposição de motivos sugerindo ao presidente da República, a prorrogação, por 90 dias, do decreto que determinou a fusão de tôdas as Caixas de Aposentadoria e Pensões.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DO CUBISMO — Inaugurou-se ontem, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a exposição retrospectiva do Cubismo, que apresenta obras de Picasso, Juan Gris, Delauncy, Braque e Henri Laurens — o escultor que foi premiado na II Bienal de São Paulo. As obras ora expostas abrangendo a pintura, a arquitetura e as escultura, estão avaliadas em cêrca de dez milhões de francos. Durante a realização da mostra serão realizadas conferências por críticos e pintores modernos. No clichê, o embaixador Gilberto Amado e o pintor Cândido Portinari, num flagrante colhido durante a inauguração da exposição

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

HOJE

17 DE MARÇO

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia destacam-se pela inteligência e pela operosidade. Muito criteriosas, e extraordinàriamente econômicas, conseguem realizar sua independência, geralmente depois dos 40 anos. Têm grande vocação e aptidão para o comércio, profissão em que se destacam. As mulheres são mestras natas. Profundamente sensíveis, há perigo de que venham a sofrer sèriamente do sistema nervoso.

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências nocivas para os seus naturais, cujos números de sorte são 9, 10 e 14. Para as demais pessoas, as horas da manhã são desaconselháveis para fazer novas relações, solicitar favores e empréstimos financeiros.

O INCRÍVEL — Quando foi eleito Papa, tomando o nome de Leão XIII, o Cardeal Joaquim Pecci chegou a dizer que, devido à sua saúde precária, não iria muito longe. Viveu bastante, porém. Era nonagenário quando escreveu a famosa encíclica «Rerum Novarum».

SABIA? — A questão social remonta aos primeiros dias do mundo, como bem mostram as lutas sustentadas por Solon, em Atenas, defendendo a dignidade do trabalho.

Aconteceu em 17 de Março:

1797 — Alvará regio oficializando o serviço dos correios no Brasil.
1827 — São trocadas as ratificações da convenção entre o Brasil e a Inglaterra para extinção do tráfico negreiro.
1831 — Senadores e deputados dirigem-se a D. Pedro I pedindo «desagravo dos brios nacionais», em consequência dos sucessos da famosa «noite das garrafadas».
1883 — Falece em Niterói José Branco Muniz Barreto, diretor da Biblioteca Pública.

ZONA SUL
ADMISSÃO

Professor do Colégio Militar prepara candidatos a êste Estabelecimento, Instituto de Educação (Ginasial e Normal), Pedro II, Escolas Preparatórias e Colégio Naval, bem como leciona a alunos dos Cursos Ginasial e Científico. Aulas individuais ou em turmas de seis alunos — Telefone: 37-0690

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

15731 — Quando se admite que tenham aparecido os primeiros canhões nas lutas guerreiras?

*

15732 — Em que ano foi impressa a primeira Bíblia?

*

15733 — Quem fundou o império colonial português nas Índias?

*

15734 — Quais foram os Papas que mais protegeram o Renascimento?

*

15735 — Onde morreu o célebre missionário e explorador inglês Livingstone?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

15726 — Em quantas Casas se divide o Parlamento inglês? — **Duas: a Câmara dos Lordes e Câmara dos Comuns.**

*

15727 — De quem era filho Jaime I da Inglaterra? — **De Maria Stuart.**

*

15728 — Com que idade Napoleão foi feito general de divisão? — **26 anos.**

*

15729 — Quem descobriu o Cabo da Bôa Esperança? — **Bartolomeu Dias.**

*

15730 — A quem se atribui a frase "Paris vale bem uma missa!"? — **A Henrique IV, rei de Navarra e, depois, da França; huguenote, converteu-se ao catolicismo.**

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Pedem o aproveitamento de todos os aprovados no concurso realizado para auxiliar de médico da Prefeitura

Movimentam-se os Diretórios Acadêmicos em benefício dos interessados — Devem todos endereçar telegramas de apoio ao movimento às autoridades municipais — Nota conjunta do DCE-UDF e DDAA de medicina

O concurso para o Pronto Socorro da Prefeitura do Distrito Federal, terminado há pouco mais de um mês, ainda não teve o seu desfecho com a nomeação dos aprovados. Entretanto, o número de aprovados está excedendo, um pouco, o de vagas, assunto que vem preocupando uma parcela de candidatos aprovados.

Por êsse motivo, os interessados estão movimentando-se e as entidades ligadas aos mesmos procuram e interceder para que sejam todos aproveitados. Telegramas devem ser enviados ao prefeito e ao secretário de Administração, objetivando dar maior relêvo ao movimento.

NOTA OFICIAL CONJUNTA

"O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal, e os Diretórios Acadêmicos das Faculdades Nacional de Medicina e Ciências Médicas, órgãos oficiais de representação estudantil, consoantes suas finalidades de preservadores dos direitos da classe, e vanguardeiros nas lutas por melhores condições de estudos, vem, pelo presente, hipotecar irrestrita solidariedade aos acadêmicos aprovados no recém-findo concurso para auxiliar de médico da Prefeitura, pugnando, desde o início, para o aproveitamento de todos os candidatos que foram aprovados.

Tendo em vista as dificuldades que a todo momento assaltam a vida dos estudantes e, mui principalmente dos de medicina, tornando-a verdadeiro ato de heroísmo, sem qualquer vislumbre de recompensa imediata, e,

considerando que inscreveram-se para o Concurso de Auxiliar de Médico cêrca de quinhentos candidatos, para um número de vagas não especificado;

considerando que dêsse total de inscritos foram aproveitados com média 60 ou acima aproximadamente cento e noventa candidatos, isto é, obtiveram tal grau na prova escrita eliminatória, habilitando-se pois para os exames orais.

considerando que, posteriormente, após pleiteado pelas entidades e interessados obteve-se o abaixamento da média eliminatória para 50, habilitando-se mais quarenta candidatos, numa média justa, convenhamos, afora a inclusão de mais quinze candidatos que obtiveram aumento de nota após pedido de revisão, elevando-se finalmente para duzentos e quarenta o total de candidatos habilitados à prestação dos exames orais;

considerando, ainda, que a relação dos aprovados após todos os exames revelou apenas o preparo com que os candidatos apresentaram-se ao Concurso, num índice merecedor de aplauso e estímulo;

considerando, ainda, que a relação agora de seleção ou classificação não mais se justifica em face das exceções já concedidas (abaixamento do grau e revisão de provas) o que viria prejudicar aqueles candidatos habilitados desde o início e sujeitos agora ao critério de classificação;

considerando, mais, que a população do Distrito Federal, no que diz ao setor da assistência médica municipal, está necessitada de ampliação de seu quadro pessoal, pelo movimento diário e progressivo de seus hospitais;

considerando, por outro lado, que a par dos grandes ensinamentos que o Serviço de Pronto Socorro instrui aos acadêmicos, dá-lhes ainda remuneração que em muito lhes desafoga das aperturas financeiras de final de curso;

considerando, finalmente, que o aproveitamento de todos os aprovados constituiria medida de justiça aos esforços que empregaram, e, mais ainda, atenderia aos reclamos urgentes do povo necessitado de uma assistência médica mais eficiente, mais técnica sem os atropêlos e rapidez com que a insuficiência do pessoal especializado faz proceder;

O Diretório Central dos Estudantes da U.D.F. e os D.D.A.A. das Faculdades de Medicina, apelam para o prefeito e o sr. secretário de Administração, a fim de que, considerando o que foi exposto, procedam ao atendimento dessa justa aspiração, a qual, antes de beneficiar aos acadêmicos, muito maior soma de vantagens trará à população do Distrito Federal. — (a.) *Rimond Baruqui*, presidente do D.C.E. — U.D.F.; *José de Ribamar Dias Carneiro*, presidente do D.A. — F.N.M.; *Artur Ribeiro Magalhães*, presidente do D.A. — F.C.M."

Reunião das Comissões de Trote

ESTÊVE reunido sábado, um grupo de representantes de diversos Diretórios Acadêmicos, a pedido do «Diário de Notícias», a fim de tratar de assunto refe...te ao «Trote Geral dos Universitários».

Foi escolhida uma Comissão Organizadora Provisória para tratar do problema.

Essa Comissão convida, por nosso intermédio, as Comissões de Trote de tôdas as Faculdades, para uma reunião a ter lugar no prédio da U. N. E., hoje, às 20 horas.

A Comissão propõe a seguinte ordem do dia: 1) — Data, hora e local de concentração do «Trote Geral»; 2) — Itinerário; 3) — Questão financeira; 4) — Sugestões várias; 5) — Organização da «Comissão Central do Trote Geral» e eleição de seu presidente.

Apôio do Conselho da UNE à Convenção pela Emancipação Nacional

Reunido com a presença de 17 representantes estaduais aprovou unânimemente a participação da entidade máxima dos estudantes naquele movimento — Defesa dos princípios democráticos e patrióticos consagrados na Constituição da União Nacional dos Estudantes

Recebemos:

«Inquietam-se os universitários ante a agravação constante da situação interna do país, a braços com crescentes dificuldades econômicas e sociais. A indústria nacional atravessa uma série crise, asfixiada pela falta de energia elétrica e agravada pela atual política financeira do govêrno. A miséria campeia pelo interior do país. As negociações e os escândalos se sucedem na vida pública. Novas e maiores restrições são impostas à soberania nacional.

Os estudantes sentem o reflexo direto dessa terrível situação por que atravessa o país, e assim o têm manifestado através da imprensa, da praça pública e das tribunas de seus congressos. Suas condições de vida e de estudo são agravadas pela falta de verba para o aparelhamento adequado das escolas e laboratórios, pela ausência de restaurantes e casas de estudante em número suficiente, pela inexistência absoluta de bolsas de estudo para os estudantes mais necessitados, e ainda pelos entraves ao acesso à universidade ou pela insegurança, cada dia maior, ante o desemprêgo após a formatura. Ainda agora os livros para o ensino superior, na sua maioria importados, sofrerão um aumento de cem por cento, no mínimo, em consequêcia do discutido plano Aranha.

Mas os universitários brasileiros, além de serem sensíveis às questões que concernem aos superiores destinos da Pátria, compreendem que a solução definitiva de seus principais problemas está na dependência da solução dos problemas fundamentais de nosso país mediante a conquista de sua completa emancipação nacional.

Aliás, por isso mesmo, é que a defesa da soberania nacional tem constituído um dos capítulos mais brilhantes e uma das mais caras tradições de lutas da juventude brasileira. Em tôrno dêsse princípio, inscrito nas Constituições das organizações estudantis brasileiras e consagrado em seus Congressos, unem-se os estudantes em todo o país, acima de suas divergências políticas ou filosóficas ou religiosas.

Assim aconteceu com a memorável campanha do petróleo, iniciada pela União Nacional dos Estudantes em 1947, e, ainda recentemente, com a luta contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos altamente lesivo à soberania nacional. E ainda agora manifestam-se em defesa da economia nacional, lutando pela solução patriótica do problema da energia elétrica e dos minérios.

Consideramos, pois, de urgente necessidade o debate, amplo e sem restrições de nenhuma espécie, com a finalidade de elaborar um programa de ação comum para a defesa dos interêsses de nossa Pátria.

Por essas razões, acolhemos com entusiasmo o manifesto lançado à Nação por mais de uma centena de personalidades convocando uma Convenção pela Emancipação Nacional, a realizar-se nesta capital, no mês de abril próximo; e conclamamos aos estudantes de todo o país e suas organizações, e aos jovens em geral, a apoiarem e a participarem dessa Convenção.

Rio de Janeiro, março de 1954.

(a) Fernando Coelho, 1º vice-presidente da U. N. E.; Raimundo Nonato Vilela, secretário geral da U. N. E.; José Carlos da Rocha, 2º secretário da U. N. E.; Olavo Jardim Campos, ex-presidente da U. N. E.; Antônio Frejat, presidente do D. C. E. da Universidade do Brasil; Fernando Lopes Filho, presidente da U. E. E. do Ceará; Flávio Freitas Tavares, chefe do Secretariado da U. E. E. do Rio Grande do Sul; Roberto Paula Lima, presidente da U. E. E. de Sergipe; Eurípedes Gadelha Galvão, presidente da U. E. E. da Paraíba; José Abreu Caldas, vice-presidente da U. E. E. da Paraíba; Domingos Ciochetti, vice-presidente da U. E. E. do Paraná; Heleno Gouveia, presidente da U. E. E., de Pernambuco; Sabri Falluh, presidente da U. E. E. de Goiás; Geraldo Cavalcanti, presidente do D. A. de Farmácia e Odontologia de Natal e representante do Rio Grande do Norte no Conselho da U. N. E.; Ernani de C. Araújo, presidente do D. A. de Direito e representante do Piauí no Conselho da U. N. E.; Nilo Leôncio, 2º vice-presidente da União Metropolitana (D. F.); Alberto Batista Ribeiro, secretário Geral da U. M. E. (D. F.); José Coelho, presidente da U. E. E. de Alagoas; Neudi Marsulino, presidente da U. E. E. de Santa Catarina (em caráter pessoal). Frederico Frederico Alencar, chefe do Secretariado da U. E. E. de Minas Gerais (em caráter pessoal); Válter Pereira, presidente da Organização Nacional dos Estudantes de Arte; Ferdinando Vasconcelos Peixoto, presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (C. A. C. O.); Jorge Moreira Nunes, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia; Aluísio Freire, presidente do D. A. de Medicina, Odontologia e Farmácia da Universidade do Recife (Pernambuco); Eduardo José Oliveira, presidente do D. A. de Engenharia da Universidade do Paraná; Holanda Moura, presidente do D. A. da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas (Distrito Federal); Abrahão Galbinski, presidente do D. A. de Medicina e Cirurgia da Universidade do D. F.; Juan Pablo Frapolli, presidente do D. A. Lafayette Côrtes da Universidade do D. F.; Paulo Condorcet, vice-presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (C. A. C. O.);

Jaime Frejat, diretor residencial da Casa do Estudante do Brasil; Arnaldo Ferraz, do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura; Devas Evans, da Universidade Católica e ex-secretário nacional de Intercâmbio da U. N. E..

Equidade para 11 candidatos ao curso normal

Estêve em nossa redação uma comissão de pais de onze candidatas ao curso normal do Instituto de Educação a fim de expor o seguinte: o total de candidatas aprovadas foi de 209, restando ainda 41 vagas para serem prenchidas no no primeiro ano normal. Onze candidatas foram aprovadas nas provas eliminatórias, não conseguindo, porém, atingir o número de pontos mínimo exigido. Desta forma, apelam para a direção do Instituto de Educação e ao secretário de Educação no sentido de aproveitar estas 11 jovens que não foram reprovadas nas eliminatórias.

Aberto o ano letivo da E. A. G. I. N.

Na Escola de Aprendizagem de Artes Gráficas da Imprensa Nacional, presentes figuras do cenário político e do ensino técnico, foram abertos diversos cursos, com a aula inaugural, dada pelo prof. Jorge Stamato.

Discorrendo brilhantemente sôbre o tema «A valorização do trabalho e as Escolas Técnicas», foi aquêle educador alvo de calorosos aplausos.

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA dos cursos primário e ginasial por professôra de grande tirocínio. Prepara também para concursos.
Preço: Cr$ 50,00 por aula — Tel.: 48-3362

Admissão ao Curso Normal
DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
Direção de GUILHERME DUARTE
INSTITUTO LAPLACE
Rua Silva Rabelo, 94 — Méier.
Matrículas abertas

SALAS DE AULA — Alugo pela manhã e à tarde mobiliadas — Av. 28 de Setembro 277 — Fone: 38-3193 ou 48-0529

INSTITUTOS

De Educação

CONCURSO DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS. — As provas orais do concurso de admissão à primeira série do curso ginasial serão realizadas a partir de 17 do corrente, obedecida a escala abaixo; devendo comparecer tôdas as candidatas aprovadas na prova escrita (eliminatória) de Português.

Na portaria do Instituto, estão afixadas as relações nominais das candidatas.

ESCALA. — HOJE — às 8 horas. — Grupo A — Adlan Vilote Apara a Anete Santos Teixeira; Grupo B — Angela Maria Pinheiro de Barros a Carmem Molisani; Grupo C — Carmem Moreira de Araújo a Daisy Amaral Guarabira; às 14 horas — Grupo D — Daisy Ciufo Garrão a Diva da Conceição Veloso; Grupo E — Diva Lúcia de Moura Galvão a Eltema Sarmento de Alvares; Grupo F — Eli Gomes Banks dos Santos a Georgina Vale de Almeida.

QUINTA-FEIRA — DIA 18 — às 8 horas. — Grupo G — Geralda Margarida G. Abreu a Heloisa Helena do Amaral Silva; Grupo H — Heloisa Helena Ferrari a Isaura Marília de Amorim; Grupo I — Isaura Nunes Blanco a Leni Martins; às 14 horas — Grupo J — Leni Nunes da Silva a Luci Machado Dias Ferrão; Grupo K — Luci Mary Estrada Pereira a Maria da Conceição Sérgio Ferreira; Grupo L — Maria da Conceição Vilela Ramos a Maria Isabel Bastos.

SEXTA-FEIRA — DIA 19 — às 8 horas — Grupo M — Maria Isabel Fernandes da Silva a Maria Luiza de Carvalho; Grupo N — Maria Luiza Fernandes Pinto a Marília Martins Feijó; Grupo O — Marília de Miranda Pinto a Marli Afonso; às 14 horas — Grupo P — Marli Bin a Maima Loiola e Silva; Grupo Q — Nadje Felix da Silva a Nilce Rocha de Oliveira; Grupo R — Nilda Coutinho Rizo a Regina Lúcia Gonçalves Pereira.

SÁBADO — DIA 20 — às 8 horas — Grupo S — Regina Maria Baraúna Leite a Solange Maria de Bola Reis; Grupo T — Solange Ventura a Sueli de Oliveira Varadi; Grupo U — Sueli Pôrto de Carvalho a Vera Lúcia de Oliveira; às 14 horas — Grupo V — Vera Lúcia Silveira da Rosa a Vitória Régia Machado; Grupo X — Vilma Glória de Oliveira a Vilma Monteiro de Sousa; Grupo Z — Vilma Zadi de Oliveira a Zuleica Pinho de Abreu.

CONCURSO DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO NORMAL DA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Devem comparecer ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros, n. 273, com urgência, a fim de receberem guias para repetir os exames radiológicos as seguintes candidatas: — Dasi Carneiro Pintó — 563; Haidée de Castro Mallet — 77; Helena Hochmann — 577; Lília Ferreira da Silva — 76; Lúcia Teresinha Miranda Martins Pereira — 681; Luci Cassano Siqueira Calmon — 329; Maria Helena Tôrres Homem — 563; Maria Lúcia de Carvalho Oliveira — 503; Nani Burlamaqui — 602.

U. BRASIL

Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Por resolução do Conselho Departamental, será realizado outro concurso de habilitação que terá cinco dias de inscrição, a contar do dia da publicação do Edital, a sair ainda esta semana.

CARTÕES DE MATRÍCULA — O D.A. pede encarecidamente aos colegas que entreguem três retratos 3x4 ao colega Zalmin, para que sejam ultimados os cartões de matrícula.

VAGA PARA AUXILIAR DE BIBLIOTECA — Os alunos interessados em trabalhar na Biblioteca da Faculdade Nacional de Farmácia devem assinar uma lista no Diretório Acadêmico. Para um máximo de quatro horas diárias, será paga a importância de Cr$ 10,00 por hora.

CARTÕES DE ALIMENTAÇÃO — O D.A. avisa aos colegas interessados em adquirir cartões de alimentação que as fichas estão à sua disposição no D. A., até o próximo dia 30. Aquêles que não requererem até essa data perderão direito aos mesmos.

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do D.A. convoca o C.D. para a reunião de quinta-feira, dia 18, às 10 horas da manhã.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL — O presidente do Diretório Acadêmico convoca para sexta-feira, dia 19, às 9 horas, a primeira assembléia geral extraordinária. Assunto: 1º) Transferências; 2º) Vagas.

AGRADECIMENTO — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia vem a público agradecer ao sr. Domingos Segreto o seu espírito de colaboração sempre demonstrado para com êste D.A. No início de mais um ano letivo não deveríamos nos esquecer desta figura sempre tão atenciosa para com os estudantes desta Escola e com quem esperamos ainda mais aumentar as nossas relações. As.) Rodolfo Pessoa.

DEPARTAMENTO DE ENSINO PRÁTICO — O diretor do DEP dá à publicidade os seguintes avisos: a) Empregos para Engenheiros — no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) e na Comissão Estadual de Energia Elétrica, ambos no Rio Grande do Sul. Vencimentos de 7.000 cruzeiros. Maiores detalhes no DEP; b) Estágios na Emprêsa Brasileira de Engenharia — duas vagas, uma para o segundo e outra para o terceiro ano. Inscrições no D.A. a partir de hoje; c) Predial Walsman Ltda. — uma vaga para estagiário. As inscrições, para alunos do quarto ano, estarão abertas a partir de hoje; d) Curso de Planejamento Hospitalar — em S. Paulo, com estada e condução pagas. Inscrições no D.A. mediante a importância de Cr$ 300,00 cobrada pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, seção de São Paulo; e) Excursões culturais — o DEP está elaborando um programa ativo de excursões para o ano corrente. As sugestões dos colegas são sempre bem recebidas e executadas, se exequíveis; f) Empregos & Estágios — o DEP dedicará especial atenção ao problema da emprêgo para engenheiros recém-formados e estágios para os colegas das diversas séries. Detalhes sôbre todos êstes itens poderão ser obtidos com o diretor do Departamento, colega Oscar Boechat Filho, ou com a equipe de representantes.

AVISO AO 5º ANO — Hoje, às 17 horas, aula prática geral de motores para a turma A; quinta-feira, dia 18, aula às 7 horas para turma B. Não haverá segunda chamada.

COOPERATIVA — Está marcada para o dia 20 dêste, sábado, na sala do D.A., às 13h30m, uma reunião conjunta dos Conselhos Administrativo e Fiscal para tratar de diversos assuntos.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Sábado, dia 20, êste Departamento realizará um baile nas dependências da Escola, a começar às 17 horas.

COMISSÃO DO NOVO REGIMENTO

A comissão eleita em assembléia de turma do segundo ano, em 9-11-1953, para tratar de assunto do Novo Regimento, vem, por intermédio do presente, levar ao conhecimento de v. s. o descontentamento surgido entre os alunos do terceiro ano, provocado por não haverem sido iniciadas as aulas da disciplina de «Estática das Construções», conforme fôra prevista pela administração da Escola que se comprometeu pùblicamente com todos os alunos do terceiro ano a não permitir quaisquer irregularidades que viessem perturbar a nossa vida escolar.

Lamentamos que tal fato haja ocorrido devido a vacilações tardias quanto ao currículo do terceiro ano, uma vez que nos «Esclarecimentos da Administração» (Boletim da Escola de 18-2-54) garantiu-nos o diretor:

«...a direção da Escola já tomou as providências necessárias para o início dos cursos», «...já foi solicitado aos srs. professôres que preparassem, quando se tornasse necessário em face do novo currículo, os programas de suas cadeiras e disciplinas».

Portanto, achamos injustificável que tal problema venha ser debatido após o início das aulas, que independente da vontade da grande maioria dos alunos do terceiro ano, começaram com atraso de uma semana; quando seria normal que tal assunto fôsse tratado no período de férias a exemplo da permuta entre as disciplinas de Estradas e Mecânica dos Solos.

Citando ainda os «Esclarecimentos da Administração»:

«...Apelando para os estudantes para continuarem a dar à direção da Escola a cooperação indispensável ao andamento normal dos cursos, estará a direção, no cumprimento de seus deveres, atenta a que, neste ano, em que estaremos fazendo a prova real de aplicação do novo currículo, o funcionamento de todos os cursos e aulas se processem de forma mais eficiente possível, sem solução de continuidade».

Pode estar certo v. s. de que há por parte dos alunos o máximo empenho em cumprir as suas obrigações, bem como esperam que a direção da Escola esteja atenta «..., no cumprimento de seus deveres...» Pela Comissão, As.) Marcus Túlio R. Sampaio de Melo.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

EXCEDENTES — Os excedentes do Curso de Filosofia tiveram, por interferência do D.A., as suas matrículas deferidas pela direção da Faculdade.

CARTÕES PARA O RESTAURANTE — Os cartões de Restaurante, fornecidos pela Reitoria, devem ser renovados o mais breve possível no Diretório Acadêmico.

INSCRIÇÕES — Acham-se abertas para novos cartões.

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

3º ANO — Exames de segunda época — Farmacologia — hoje, às 13 horas, no Laboratório da Cadeira, prova prática, e, dia 18, às 13 horas, prova oral.

4º ANO — Psiquiatria — Curso Equiparado — início, hoje, às 19 horas.

5º ANO — Exames de segunda época — Clínica Cirúrgica — prof. Pedro Cunha — amanhã, às 9 horas, na 16ª Enfermaria da Santa Casa. Nota: O prof. Pinheiro Guimarães avisa que já tiveram início as aulas de Clínica Ci-

(Conclusão da 3.ª página)

RECEBEM-SE em pequenos grupos, alunos de qualquer série ginasial, explicando e acompanhando nas diversas matérias diàriamente. Salas apropriadas. Informações em 37-2026 e 46-2325

PALAVRAS CRUZADAS

87.º Torneio Semanal
Problema n.º 1215

Imigrado - Rio

Horizontais

1 — Pátria.
4 — Figura.
6 — Encerrado.
8 — (Geog.) Vila da Itália, na Ligúria.
9 — Igual.
10 — Amargura.
12 — Estames do jacinto.
14 — (Bras.) Pequeno caranguejo, quadrangular, pl.
16 — Câmara.
17 — Passar.
18 — Multidão.

Verticais

1 — Tecido forte.
2 — Citar.
3 — Autora.
4 — Último mês dos hebreus.
5 — Abundância.
7 — Arriscar.
11 — Braço de rio, pl.
13 — Trajar.
14 — Araçal.
15 — Gemido.

—o—

AS SOLUÇÕES DO 87º TORNEIO SEMANAL SERÃO RECEBIDAS ATÉ 31 DE MARÇO DE 1954.

—o—

Pedimos aos nossos leitores que continuem a nos enviar colaborações de *Palavras Cruzadas* e *Charadas*, sendo que, para publicação diária sòmente problemas adequados para uma coluna dêste jornal, em quadriláteros simples, idênticos aos que vimos apresentando.

—o—

ATENÇÃO

Todos os nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: *Pequeno Dicionário Bras. da L. Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista*, de Sylvio Alves (em dois volumes) e *Vocabulário Antroponímico*, de Lidaci.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SYLVIO Alves, nesta redação.

LATIM -- PORTUGUÊS -- HISTÓRIA
Professor habilitado leciona particular, preparando ou assistindo alunos para exames e concursos. Dá aulas também, na residência do aluno. Tel.: 48-4865. — Rua Jorge Rudge, 29 — apto. 402 MARACANÃ.

INTERNATO
Externato e S. Internato, Professorado competente. Admissão aos Colégios: Militar, Pedro II, Ginásios da Prefeitura, Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — TEL.: 29-1155.

INSTITUTO SANTA LUCIA
Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem
Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensino especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais. Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estudos Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquêle país.
Rua Marquez de São Vicente, 316 - Gávea - Tel.: 47-6571

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE
Preparo intensivo para PILOTOS e COMISSARIOS
MATRICULAS ABERTAS — INICIO, DIA 5|4
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

REABREM-SE AS AULAS!
Poupe seu tempo adquirindo todos os livros escolares num só local - a Livraria Civilização Brasileira, que ainda lhe oferece as melhores condições de pagamento! Escôlha um dêstes 2 planos, e será atendido com rapidez e atenção.
PLANO "A" - *Pagamento em 5 meses, sem entrada e sem aumento.*
PLANO "B" - *Pagamento em 10 meses, sem entrada e apenas 10% de aumento.*
LIVROS PARA QUALQUER GRÁU DE ENSINO
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Rua do Ouvidor, 102 - Tel.: 23-4002
EXIJA O SEU BRINDE, AO FAZER SUAS COMPRAS

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA E ODONTOLOGIA
TURMAS NOVAS
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5.º andar — Edifício Inúbia — Castelo — Telefone: 52-8659

Vestibular de Odontologia
O CURSO BETTENCOURT abriu suas matrículas em 10 de março. Início das aulas: 2 de abril. RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 — (BOTAFOGO)

CURSO IPANEMA
Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema — Tel.: 27-4351
(Colégio Rio de Janeiro)
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Matrículas abertas — Ótimo corpo docente

ESCOLA NACIONAL ENGENHARIA
CURSO VESTIBULAR C. O. S.
Turmas especiais para os alunos reprovados.
INICIO: DIA 5 DE ABRIL
Secretaria: AV. PRESIDENTE WILSON, 210 5º andar — Sala 502. Telefone: 52-8659.

Medicina e Odontologia
CURSO VESTIBULAR C. O. S.
Resultados gerais de 1954
Alunos apresentados 125
Alunos aprovados (incompletos) 83
Conforme relação nomial já publicada
Turmas: — manhã, tarde e noite
TURMAS NOVAS
SECRETARIA: — AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 52-8659.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA
TURMA EM INÍCIO
SECRETARIA: AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º ANDAR, SALA 502
TELEFONE: 52-8659

ODONTOLOGIA
O CURSO HORACE WELLS, o mais eficiente para a F. N. O. (1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 10º lugares e 41% das vagas no vestibular do corrente ano nessa Faculdade), o único que mantém turmas exclusivas para as Faculdades de Odontologia, comunica que o início das aulas será a 15 de março. TURMAS LIMITADAS 25 ALUNOS — TRÊS TURNOS: MANHÃ (3 VAGAS) — TARDE E NOITE. — AULAS DIÁRIAS — LABORATÓRIO — BIBLIOTECA — PORTUGUÊS E INGLÊS PARA OS CANDIDATOS A F. N. O.
Informações: das 8 às 12, das 14 às 18 e das 19 às 22 horas.
RUA PAISSANDU, 171 — FLAMENGO — TEL.: 25-8513

PREPARAÇÃO AO CURSO NORMAL
PROF. AZEVEDO LIMA
Sob orientação do prof. Azevedo Lima e do seu assistente Humberto Marciano Filho, no horário de 9 às 12, diàriamente, funcionarão as aulas de preparação ao Curso Normal do I. Educação e C. Dutra — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio. Tel.: 49-2151.

MÚSICA

Orquestra Sinfônica Brasileira

OSCAR BORGERTH EXECUTARA' O CONCERTO PARA VIOLINO E ORQUESTRA DE ASSIS REPUBLICANO, NO CONCERTO DE ESTRÉIA DA O.S.B.

Realizar-se-á no próximo sábado, dia 20 do corrente, às 16h30m em ponto, no Teatro Municipal, o primeiro concêrto da temporada dêste ano da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série vesperal. O programa, organizado pelo maestro Eleazar de Carvalho, diretor artístico e regente titular da O.S.B., e que será o regente, está assim constituído: Borodine — Sinfonia nº 2; Assis Republicano — Concêrto para violino e orquestra, tendo como solista o violinista Oscar Borgerth, e, encerrando o concêrto, a grande obra de Igor Strawinsky, "Petrouchka", que será executada completa e em primeira audição.

Inscrições para sócios da O.S.B., à avenida Rio Branco, 137 — 8º andar, sala 803.

Conservatório Brasileiro de Música

CURSO DE CANTO E DECLAMAÇÃO LIRICA

O Curso de Canto e Declamação Lírica, que a cantora Solange Petit Renaud realizará no C.B.M., terá início no mês de abril próximo.

Inscrições durante o mês de março, na avenida Graça Aranha nº 57 — 12º a 14º pav.

CURSO INTENSIVO DE TRANSPORTE E ACOMPANHAMENTO

Continuam abertas no C.B.M. durante o mês de março, as inscrições para o Curso Intensivo de Transporte e Acompanhamento, para os exames vestibulares em fevereiro de 1955.

O referido curso obdece a orientação da professôra Nênia de Carvalho Fernandes e as aulas começarão em abril. Informes: avenida Graça Aranha, 57 — 12º a 14º pav.

CURSO DE TÉCNICA PIANISTICA

Estão abertas as inscrições no C.B.M. para o Curso de Técnica Pianística, que será ministrado pelo professor Luís Amabile. Informações: avenida Graça Aranha, 57 — 12º a 14º pav.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

CURSO DE BALLET

Foram iniciadas ontem as aulas do Curso de Ballet, ministrado pela primeira bailarina do Teatro Municipal, Berta Rozanova. Continuam ainda abertas as inscrições para êsse curso, que está funcionando às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17h30m.

Informações à avenida Rio Branco, 311, 11º andar.

PAÍS SEM LEITE, POVO...

(Conclusão da 1.ª página)

O latão mal lavado, enferrujado e contendo grumos é outro problema de higiene que desafia a Saúde Pública na questão do leite. Até quando?

de leite deverão ficar obrigados aos seguintes compromissos: lutar contra a rotina de seus auxiliares e a sua própria maneira de encarar o problema do leite; permanecer na fazenda seguindo de perto e fiscalizando tôdas as atividades; selecionar as cabeças de gado, realizando cuidadoso contrôle, a fim de manter no rebanho os bons produtores de leite; resolver, com seus próprios meios, a alimentação do gado, procurando tornar a fazenda auto-suficiente, recorrendo aos concentrados apenas como complementação; aplicar as recomendações dos órgãos técnicos governamentais quanto à escolha de raças, ao trata do gado e ao cuidado com o pasto.

DEFESA DO SOLO PARA MELHORAR O LEITE

Segundo outro técnico no assunto, o dr. J. N. B. Zany, outras medidas, visando à defesa e melhor aproveitamento da terra, resultariam de imediato no aumento dos índices de produção leiteira (como também na própria higiene e qualidade do produto), em nosso país. São as seguintes as medidas sugeridas por aquêle técnico: tratar a terra de maneira adequada, a fim de tornar possível a criação de, pelo menos, três cabeças por alqueire em condições vantajosas; limpar, adubar e arar a terra convenientemente, semeando capim selecionado, adequado à zona e às condições locais; realizar o maior número possível de "cortes" no capim ou cereais destinados ao gado, evitando a "queima" prejudicial e a ação de ervas daninhas; realizar tais "cortes" em época de abundância, providenciando a ensilagem, a fim de dispôr de alimentos na época da seca, recorrendo aos concentrados como reserva e complemento alimentar dos rebanhos; procurar pelos meios acima indicados a que a fazenda se torne auto-suficiente.

EXEMPLO EUROPEU

Tais medidas — assegura o sr. J. N. B. Zany — possibilitariam no Brasil aquela mesma vitória alcançada na Europa de após-guerra no setor do leite e que, segundo um relatório da F.A.O. sôbre laticínios, "foi, sobretudo, o resultado de maior produção por vaca, causada por uma melhoria na situação alimentar do gado".

Essas, em tese, as medidas-chaves que se recomendam no Brasil. Elas podem parecer de leitura exaustiva ou desinteressante ao leitor da cidade, que acompanha estas reportagens sôbre o leite.

Mas, estamos certos, no interior, nas fazendas longínquas onde penetra êste jornal, elas repercutirão e frutificarão, beneficiando a todos no sentido de atingirmos uma maior produção de leite puro, limpo, sadio. Leite que não seja fator de desnutrição e doença e sim de saúde da população, sobretudo a infantil.

POSSÍVEL O TÉRMINO HOJE...

(Conclusão da 1.ª página)

se de fazer declarações, não podendo, porém, esconder o seu desapontamento. Ante a insistência dos repórteres, declarou que hoje, às 10 horas, iria reunir-se o órgão patronal.

Grande número de ônibus paralisados

O movimento paredista está se fazendo ser'''' principalmente nas emprêsas de ônibus, o que não ocorre com os lotações por pertencer a maioria dos mesmos aos próprios motoristas.

Satisfatória a nova tabela

A noite, realizou-se mais uma assembléia no Sindicato dos grevistas, nada tendo deliberado em virtude de não se terem manifestado os patrões sôbre os novos preços das passagens.

O presidente do Sindicato, sr. Francisco Compan, falando à nossa reportagem, declarou que eram satisfatórios os preços aprovados pela COFAP, os quais permitirão às emprêsas atender o aumento salarial, ou sejam, 60% para os motoristas e 40% para os trocadores e despachantes, a partir de 1º do corrente. Adiantou que estão em greve cêrca de 1.500 homens, e nela permanecerão até que os patrões se decidam.

As 17 horas, haverá uma mesa redonda no Ministério do Trabalho, quando, então, poderá ser resolvido o término da greve.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 2.ª página)

rúrgica de sua cadeira e solicita o comparecimento dos alunos.

6º ANO — Terapêutica — Curso Equiparado — prof. Lafaiete Rodrigues Pereira — início, amanhã, às 11h30m, no Pavilhão Miguel Couto da Santa Casa de Misericórdia.

CONCURSO DE HABILITAÇAO — Comunicamos aos srs. candidatos aprovados e classificados até o 143º lugar e que tenham pago a taxa de exame de saúde, que as matrículas terão início amanhã, a partir das 11 horas, na seção de expediente escolar. Deverão vir munidos de uma estampilha de Cr$ 5,00 e uma de Educação e Saúde e duas fotografias no tamanho 3x4.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRATICO DA TERCEIRA CADEIRA DE CLINICA MEDICA

Hoje, às 19 horas — prova didática do candidato dr. Clementino Fraga Filho, na Sala da Congregação (prova pública); 20 horas — idem do candidato dr. René Laclete; 21 horas — idem do candidato dr. Gentil Luís João Feijó; 22 horas — idem do candidato dr. Carlos Cruz Lima.

Amanhã, às 20 horas — defesa de tese do dr. Clementino Fraga Filho, na sala da Congregação (prova pública). Dia 19, às 20 horas — defesa de tese do dr. René Laclete. Dia 20, às 20 horas — defesa de tese do dr. Gentil Luís João Feijó. Dia 22, às 19 horas — defesa de tese do dr. Carlos Cruz Lima; às 22 horas, julgamento final.

Sorteio do local das provas práticas: 20ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel.: 22-5212.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

À COLÔNIA MINEIRA
Para Deputado
AGUINALDO COSTA
U. D. N.

ENCADERNAÇÃO
Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Atende-se a domicílio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado. Tel.: 22-7893

QUÉDA DOS CABELLOS?
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA?
CAIRAM OS DENTES?
NÃO TEM PRESSAO?
Conserta-se rápido — Rua Larga, 219 — 1.º — Tels.: 43-2364 — 49-0282 — Faço novas em 48 horas

no LAR e na SOCIEDADE

POR UM CINEMA DIGNO

Encerrado o Festival de Cinema, em São Paulo — menos para a bailarina que teve suas jóias roubadas e que por lá ficou, à espera de que a polícia lhas restitua —, divulga-se que o ministro da Educação, em seu despacho de segunda-feira com o presidente da República, tratar da situação da «Vera Cruz», cujo passivo atinge a cem milhões de cruzeiros.

Ouvimos dizer — não entendemos do assunto, absolutamente — que a emprêsa em questão foi a melhor produtora de filmes nacionais. Certo? Admitindo que o seja, e sabido que público nunca falta às bilheterias dos cinemas, quando êsses filmes se exibem, como compreender aquêle desastre financeiro?

O sr. Antônio Balbino vai estudar o caso, isto é, fazer o que escapou à capacidade dos diretores do empreendimento artístico-industrial, já estando em cogitações... um auxílio pecuniário capaz de solver as dificuldades da sua gerência. (Papai-Estado é camarada).

Parece-nos isso o que se chama um mau emprêgo de capital, de vez que, apesar das duas condições citadas — produção satisfatória e favor da platéia — a «Vera Cruz» naufragou.

Mas se o govêrno considera um dever essa assistência material ao nosso cinema, por que não estabelece, em troca ou como compensação dela, a obrigatoriedade da fabricação de filmes sôbre grandes motivos brasileiros, no sentido da exaltação de vultos e fatos que encontrariam na tela o mais poderoso veículo de educação cívica das massas populares? Que admiráveis películas se extrairiam, por exemplo, da vida de um José Bonifácio, de um Santos Dumont, de um Osvaldo Cruz, exemplos de tenacidade por ideais realizados com glória? São temas soberbos, à espera de aproveitamento.

O cinema argentino é que tem buscado inspiração em nossas fontes históricas; e, ainda agora, um produtor português adianta o seu projeto de levar para o «écran» a figura impressionante do Aleijadinho...

Se o Tesouro vai dar dinheiro ao cinema, que êste não edite histórias de «cabarets» e outros maus aspectos sociais. Para isso, bastam as fitas que nos vêm de fora. Aproveitêmo-lo como instrumento de cultura e de estímulo ao patrimônio do povo, coisa que está faltando, e muito, nesta nossa terra. — L.

ENLACE LÚCIA PORTELA RIBEIRO DANTAS - NÉLSON DE MOURA MAGALHÃES — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Lúcia Portela Ribeiro Dantas, filha do fundador do «Diário de Notícias», sr. Orlando Ribeiro Dantas, já falecido, e da sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas, com o dr. Nélson de Moura Magalhães, médico e filho do sr. Germano de Moura Magalhães e da sra. Jacira de Moura Magalhães. O ato civil teve lugar, às 15h30m, na residência da noiva, na rua Jornalista Orlando Dantas, nº 56, presidida pelo juiz Avelino José da Cunha, e a cerimônia religiosa foi celebrada às 17h30m, na igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, 141. Estiveram presentes numerosas pessoas de nossa alta sociedade, membros do Congresso Nacional e do Corpo Diplomático e funcionários das diferentes seções do «Diário de Notícias». Paraninfaram o ato, pela noiva, sua mãe, sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas, e seu irmão, dr. João Portela Ribeiro Dantas, diretores do «Diário de Notícias»; e, pelo noivo, os seus pais, sr. Germano de Moura Magalhães e sra. Jacira de Moura Magalhães. Serviram de padrinhos, no civil, da noiva, o dr. José Eduardo Pinto Guimarães, sua espôsa, sra. Laura Dantas Guimarães, e a srta. Lígia Portela Ribeiro Dantas e o dr. João Portela Ribeiro Dantas. Por parte do noivo, o sr. Guilherme de Moura Magalhães, srta. Jaci de Moura Magalhães e o sr. Erlaine de Holanda Cavalcanti e senhora. Após a cerimônia, a família da noiva ofereceu uma recepção, em sua residência, às pessoas de suas relações. Na gravura, a srta. Lúcia Portela Ribeiro Dantas, ao lado do seu noivo, dr. Nélson de Moura Magalhães, quando assinava, em sua residência, o têrmo de casamento, perante o juiz Avelino José da Cunha, vendo-se, também, os padrinhos da noiva, sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas e o dr. João Portela Ribeiro Dantas.

NASCIMENTOS

O sr. Marcos W. Freitas Reis e a sra. Maria Elza Figueiredo Freitas Reis participam o nascimento de sua filha LIVIA MARIA.

•

O sr. Pedro Vieira de Andrade e a sra. Hilda Vieira de Andrade comunicam o nascimento do seu filho PAULO

BATIZADOS

REGINA CÉLIA — Foi levada à pia batismal, na matriz de S. Cristóvão, a menina Regina Célia, filha do casal Ari Carmelo Jacarandá. Foram padrinhos o sr. Arlindo Jacarandá e a sra. Geralda Jacarandá.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

- Dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha.
- Dr. Gabriel Passos.
- Dr. Maciel Augusto Pena.
- Dr. Heitor Gurgel do Amaral.
- Sr. Luís Iglésias.
- Sr. Dario Gonçalves.
- Prof. Alvaro Prado.
- Sr. Leônidas Bastos.
- Sr. José Lopes Figueiredo.
- Sr. Rodolfo Carneiro de Medeiros.
- Sr. Tito Vieira de Resende.
- Prof. Roberto Barbosa da Silva.
- Sra. Arlete Carneiro.
- Sra. Maria José Fortes, espôsa do do sr. Pedro Fortes.
- Menina Ana Maria, filha do jornalista Ubirajara H. de Queirós e da sra. Mariana de Queirós.
- Sr. Carlos Abdala Filho, funcionário dos Serviços Aéreos Cruzeiros do Sul.

FORMATURAS

DR. ONOFRE BIJOS — Vem de concluir o curso de farmacêutico, o dr. Onofre Bijos, da revista Química e Farmácia.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Gilberto Jorge Lídia e Elisa de Castro; Amauri Moreira e Dalva Gonçalves de Andrade; Francisco de Paula Gomes e Josefa Maria de Jesus; Raimundo José de Melo e Maria de Lourdes Alves Cabral; Wilson Fernandes Pereira e Helena Pedro; Ari Soares Portela e Sally Azerrad; Lincoln Allison Pope e Cibele Barros Por Deus; Irlando Jacó dos Passos e Maria do Carmo Gomes; Angelo Silva e Alaide da Silva Francisco; José Nicolino Filho e Léia de Melo Aguiar; Raimundo Santos e Dina Gomes; Carlos Henrique Azevedo Werneck e Nanci de Oliveira; Joseph Elbling e Maria Jacqueline Childe; José Antunes do Amaral e Iolea Batista Loureiro; Alexandre Evangelista e Rosa dos Anjos Gaspar; Alvaro Pinheiro Júnior e Aldair Aurora Marques; José Gustavo da Silva e Benedita de Castro; Mário Battioda e Maria do Rosário Freitas; Renato Tito Francisco e Teresinha de Araújo Guimarães; José Fraga Poubel e Odete Carolina Folegatto; Murilo de Oliveira e Janete Soares Fernandes; Humberto Luís Barbosa e Hilda Gonçalves; Hermes Rodrigues de Alcântara e Eufrosina Asvolinsque; Edison Antônio da Silva e Creusa Pimenta; Jorge Loureiro Poydo e Cylla de Sousa; Darci Carpinter e Dalva Tavares da Rocha; Hermes Martins e Carminda de Jesus Ferreira da Silva; Manuel de Andrade de Arimatéa e Rachel Francisca de Oliveira; Antônio Izídio Santos e Juraci Correia; Ivan da Silva Oliveira e Neusa Ferreira de Almeida; José Luís da Silva e Cinira Rocha; Adail Correia D'Almeida e Josefa dos Santos; Edson Faria da Silva e Maria Angélica da Cruz; Wilson da Silva Monteiro e Zuleide Francisca de Almeida; Matias Antônio Pereira e Cândida Fernandes Pereira; Antônio Alves Coelho e Léia Ferreira Neto; Pedro Nascimento Oliveira e Darci Correia de Oliveira; Aluísio Azevedo e Neusa Robalinho de Paiva; Manuel Pereira de Araújo e Oraci Gonçalves Dias; Hugo Alves Pinheiro e Elvira Rodrigues; Adolfo Ferreira Bastos e Vanda Rosa da Silva; Geraldo Isidoro de Morais e Antonieta de Caiado Castro; Jorge Ferreira Salgado e Léda Alves de Lima; Arlindo Matias de Sousa e Lindaura Dias Donato; Avelino Gomes e Manoelina da Conceição Loureiro; Paulo Pereira Mota e Vanda Viana; Antônio José dos Santos e Zenir Lopes de Medeiros; Vancir das Neves Siqueira e Amir Rodrigues Vieira; Antônio Jardim da Cunha e Zenir Ezequiel dos Santos; Antônio Marques Lólo e Elsa Gomes Correia.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DA GLÓRIA DA GRAÇA ARANHA — SR. RICARDO GUTHERZ — Realizou-se, sábado último, o enlace matrimonial da srta. Maria da Glória da Graça Aranha, filha do engenheiro Benjamim da Graça Aranha e da sra. Cecília Bulcão da Graça Aranha, com o sr. Ricardo Gutherz, filho da viúva Rodolfina Gutherz. O ato civil, efetuado na residência da mãe da noiva, foi testemunhado pela viúva almirante Graça Aranha e industrial Basileu da Costa Gomes, por parte da noiva, e pelo sr. Carlos Weinderberg e senhora, por parte do noivo.

Na cerimônia religiosa, realizada na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, foram padrinhos, da noiva, o brigadeiro Eduardo Gomes e a srta. Eliane Gomes e, por parte do noivo, a srta. Sofia da Graça Aranha e o sr. José Libório Bulcão.

•

SRTA. ILMA PRADO — SR. RAUL VALENTE DE MELO — Realizar-se-á, no dia 19 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Ilma Prado, filha do sr. Paulo Freitas de Almeida Prado e senhora, com o sr. Raul Valente de Melo, funcionário do Min. da Aeronáutica, na matriz de São José, na av. Amaro Cavalcanti 1761, Engenho de Dentro, às 17 horas.

•

SRTA. MARIA DE LOURDES FERREIRA — SR. VALTER SAINT MARTIN — Terá lugar no dia 20, às 16h30m, na Igreja de N. S. da Aparecida, do Méier — Cachambi, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Domingos Dias Ferreira e da sra. Júlia Dias Ferreira, com o sr. Válter Saint Martin, filho da viúva Matilde Gonçalves Saint Martin.

•

SRTA. MARIA DE LOURDES TEIXEIRA — TTE. LOURIVAL DA FONSECA — Realizou-se na 8ª Circunscrição, o casamento da srta. Maria de Lourdes Teixeira com o tte. Lourival da Fonseca. Foram padrinhos o cel. Joaquim Ferreira de Sousa Jacarandá e a sra. Amélia da Silva Jacarandá.

BODAS DE PRATA

CASAL CEL. CIRO PERDIGÃO DE SOUSA SILVEIRA — O cel. Ciro Perdigão de Sousa Silveira e sra. Julieta de Aragão Silveira, mandarão rezar a missa em ação de graças, pelo 25.º aniversário de seu matrimônio, às 10 horas do dia 19 do corrente, na matriz de S. Francisco Xavier.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Prosseguem os preparativos para a Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil e a realizar-se em março corrente (1º grupo) e abril vindouro (2.º grupo). Estando completa a lotação do 1.º grupo, que sairá do Rio a 30 do corrente, no paquete «Provence», estão sendo feitas, na sede desta entidade, as inscrições para o 2.º grupo, a partir desta capital em 27 de abril próximo, no mesmo paquete da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Serão visitados vários países, no total de 125 cidades.

VIAJANTES

DR. ALVARO DA SILVA COSTA — O dr. Alvaro da Silva Costa, chefe da Clínica de Otorrinolaringologia da Policlínica de Botafogo, retornou ao Rio, pelo avião da Braniff Airways, após ter participado, no México, do Congresso Pan-americano de Otorrinolaringologia, e, em Caracas, na Venezuela, do Congresso Sulamericano de Otorrinolaringologia.

•

SR. RUSSEL NILES — O sr. Russel Niles, deão da Faculdade de Direito da Universidade de Nova York, chegou ao Rio de Janeiro, num clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedente de Caracas. Acompanhado de sua espôsa, o sr. Niles permanecerá no Brasil até o dia 22 de março, quando partirá, pela PAA, para Montevidéu.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — Grimaldo S. Santos Moura, Diana Fainstein, Hirtz M. Brandão, Dilza L. Brandão, Flávio de Sousa, Oliveiro Vicente Pereira, Armando Kicherer, Márcio Chagas de Oliveira, Eugênia L. Andrade, Pedro Sobral, Florêncio Rodrigues da Silva, Clóvis Ramos Albergaria, Aziz Maron, Carmosina dos Santos, João Francisco dos Santos, Maria Lúcia Holanda Mendonça, Eline Teresinha C. Rangel, Hildeto de Sousa Contreiras, Marcos José de Sousa; para Recife — Sebastião Gonçalves de Melo, Arnaldo Jesus Ferreira, Samuel S. Costa, Alaide P. Costa, André Henrique de Paiva, Julieta Paiva, Irene Ferreira Martins, Rui Lins Albuquerque, Raimundo Alves Barbosa, Diriene Tenório dos Santos, Eliete Rodrigues Marques; para Belém — Nel Nélson de Parijós, Pedro Barbosa, Ailton Déo de Freitas, Manuel Joaquim de O. Teixeira, Paulo Ribeiro de Almeida, Raimundo Brasil Correia, Jofre Carvalho, Benedito de Oliveira Santos, Juarez Sousa; para Ilhéus — José Penedo, Alberto Hoisel, Humberto Alves Silva, Elíria Costa Ferreira; para Maceió — Gilberto Amorim Catão, João de Carvalho Gama, Humberto Santa Cruz, Edgar Inácio Costa, Alberto Elfes.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Maria Inês Angelo — 8 horas. Matriz de S. Januário.

Luís Antônio Bisaggio — 10h30m. Catedral.

Sebastião Vieira Matos — 9h30m. Igreja do SS. Sacramento.

Raul Lopes Cardoso — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

João Manuel Carlos de Gusmão — 10 horas. Igreja da Boa Morte.

Joaquim Xavier de Brito — 7h30m. Igreja de Santana.

Gabino Moreira Machado — 9 horas. Igreja do Carmo.

Cel. João Morais de Niemeyer — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Frederico Augusto Ribeiro da Luz — 7h30m. Santuário de N. S. das Dores.

Louise d'Angelo Visconti — 8h30m. Matriz de Copacabana.

Mário dos Santos Lisboa — 8 horas. Igreja de N. S. da Conceição.

João Manuel Carlos de Gusmão — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

ENCARREGADO
Precisa-se, para emprêsa no Rio, especializada em canalizações, esgotos, fossas, caixas de inspeção e de água, etc. Dá-se preferência a quem tiver prática também na colocação de muros e outros produtos de cimento armado.
Resposta indicando idade, experiência, nacionalidade, estado civil, referências e ordenado pretendido, para 66.913, na portaria dêste jornal.

PROVÉRBIO DO DIA

Quem não chora não mama

não terá jóias dá
Joalheria Soljac
OUVIDOR, 118-1º - ESQ. AVENIDA

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Das Fabricas CIMO
para o confôrto do seu escritório!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

MAUÁ Capitalização S.A.
SEDE: RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 173 — Grupo 1.601
Amortização em 27 de fevereiro de 1954. Foram sorteadas as seguintes combinações:
BQD — Capital Duplo
IBF — BXT — YNS
JXI — HVI — BIO
JDL
O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO NO DIA 31 DE MARÇO DE 1954, AS 15 HORAS.

Centro dos Comissários de Polícia

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os srs. Associados para assistirem à Assembléia Geral Extraordinária que de acôrdo com os Arts. 71 § único e 72 Estatutários, realizar-se-á no dia 19, do corrente em sua sede à rua do Senado n. 61, sobrado, às 20 horas em 1.ª convocação e 21 horas em 2.ª convocação (Art. 37 § 1.º e 2.º) Discussão e votação dos novos Estatutos.

Tratando-se de assunto de grande interêsse para o Centro, o sr. Presidente encarece o comparecimento dos srs. Associados.

SILVIO DA SILVA COSTA
1.º Secretário

Senhoras ☆☆☆☆☆☆☆☆☆

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

☆☆☆☆☆☆☆☆☆ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

No quadro-negro da vida,
O apagador natural
E' o Tempo. O Tempo, querida,
Que apaga tudo, afinal...

DELMAR BARRÃO

2. — Tome nota

O azeite de oliva é excelente para limpar objetos de tartaruga, tais como: anéis, bôlsas, caixinhas, estojos, pentes, etc.

3. — Pensamentos

Entre o maldizente e o malfeitor, a diferença é apenas casual. — QUINTILIANO.

—o—

A língua não tem ossos, porém quebra-os. — VALACHIO.

—o—

A covardia é o mêdo consentido; a coragem, o mêdo vencido. — LEGOUVE.

PARA SUA FILHINHA. — Muito prático e de fácil confecção; ficará um encanto na sua filhinha. — (Por Marian Martin).

BLUSAS. — Dois encantadores modelos de blusa, um com o decote redondo e o outro com o decote em V. Combinam com qualquer saia. — (Por Marian Martin).

PARA O ESPORTE. — Encantador conjunto em duas peças. Completa-o um pequeno bolero. — (Por Marian Martin).

4. — Elegância

Nos trajes de estilo esportivo, os botões aparecem com muita frequência. Geralmente, são grandes e de côr diferente da do vestido que guarnecem, oferecendo um contraste decorativo sempre interessante.

5. — Boas maneiras

A dança é um atrativo meio de diversão, um agradável passatempo, mas é preciso cuidar tanto do modo como é cultivada, como das efusões enquanto ela é praticada. Estas nunca ficam bem, nem são indicadas em um salão, transformando todo mundo em testemunha de afetos ou simpatias. Os exagêros na dança são sempre censuráveis.

6. — Conselho

Em geral, as mulheres solteiras se acreditam diferentes das casadas e, assim sendo, pensam não ter atrativos. Essas falsas idéias lhes criam um grande complexo de inferioridade. E' indispensável lembrar, no entanto, que, na maioria dos casos, a solteira é apenas uma vítima das circunstâncias: uma vida muito retraída, excesso de timidez, etc.

7. — Convém saber

Zuhna Madalena Bouffar, grande atriz de opereta, viveu em Paris, em fins do século passado. Offenbach, que a descobriu em um café cantante, adivinhou nela uma grande artista, contratando-a imediatamente para cantar nos Bouffes Parisiens. Zuhna impôs-se logo não só por suas condições artísticas, como por sua graça e simpatia. Offenbach chamava-a «A Patti da Opereta». Atuou em quase todos os teatros de Paris, sendo, durante muitos anos, mimada pelo público, a cuja exigência se deveu nunca poder a cantora realizar temporadas no estrangeiro, de onde, em vão, lhe chegavam propostas as mais tentadoras.

8. — Seja artista... na cozinha

GELEIA DE TOMATES: — Meio quilo de tomates, bem maduros, três xícaras de açúcar, um cálice de rum. Cortar os tomates em pedaços, passá-los numa peneira, aproveitando tôda a polpa e juntar o açúcar. Colocar essa mistura num tacho, cozinhando-a em fogo brando, durante duas horas. Depois, juntar o rum e ferver mais uns minutos. Retirar do fogo, colocar em frascos de bôca larga, tampá-los e esterilizá-los. Depois de fria a geléia, passa-se uma camada de parafina sôbre as rôlhas.

9. — Esta tem graça?

O CAIPIRA: — Que pena seu filho morrer tão moço! Era tão inteligente! Poderia ser até deputado!

A MÃE DO MORTO (enxugando as lágrimas): — Deputado!! Estadual ou federal?...

10. — Curiosidade

Um «Stradivárius» verdadeiro é composto de, aproximadamente, setenta peças de madeira, valendo êsse notável violino, atualmente, a elevada quantia de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros.

O QUE É CORRETO
POR Elinor Ames

CORTESIA PARA COM AS CRIANÇAS. — Não podemos esperar que nossos filhos adquiram boas maneiras, se estamos sempre de mau humor e nos mostramos abruptos para com êles. As crianças merecem o mesmo interêsse polido que dispensamos aos nossos conhecidos adultos. Você não interromperia uma amiga que desejasse mostrar-lhe o seu chapéu novo, jóias, etc., e, contudo, não tem paciência com a sua filhinha, que quer mostrar-lhe o seu brinquedo ou a sua boneca predileta.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO CONGRESSO NACIONAL

(Conclusão da 5.ª pág. da 1.ª secção)

obrigações comerciais em atraso, restabelecendo o regime de pronto pagamento.

Para atingir êsses objetivos, contava o Poder Executivo, ao iniciar-se o ano, com os dispositivos da Lei número 1.807, de 7 de janeiro de 1953, que permitia fazer "misturas" da taxa oficial com a vigorante no mercado livre, a fim de facilitar o escoamento dos produtos gravosos e elevar os preços das importações; e com o regime de prévio licenciamento das importações e exportações.

O emprêgo de tais instrumentos deu início ao reajustamento do preço de compra das cambiais de exportação. Conforme indicava o próprio texto de nossa lei cambial, foram selecionados vários produtos de exportação, considerados gravosos, e permitida, no mercado livre, a venda de parte do valor das cambiais em moedas estrangeiras. Inicialmente, a parcela a ser negociada à taxa livre variava de 15 a 50 por cento, segundo a gravosidade do produto. Mais tarde, a razão da "mistura" cambial foi unificada em 50/50, para todos os produtos, exceto café, algodão e cacau.

Prosseguindo no reajustamento gradativo da receita dos exportadores, estabeleceu-se posteriormente, ainda no sistema de "misturas cambiais", o processo das "pautas mínimas", fixando-se, para cada produto de exportação, inclusive o café, o algodão e o cacau, um preço abaixo da cotação internacional, segundo o qual as cambiais de exportação deveriam ser negociadas à taxa oficial: o valor que excedesse àquela pauta seria negociado através do mercado livre.

Finalmente, em outubro, com o advento do novo regime cambial, êsse sistema foi abandonado, tendo-se arbitrado, então, uma bonificação fixa, de Cr$ 5,00 por dólar ou o equivalente noutra moeda estrangeira, para as cambiais decorrentes da exportação de café, e de Cr$ 10,00 para as relativas à venda dos demais produtos.

A elevação do custo, para os importadores, da moeda estrangeira, visando a eliminar uma das principais causas da alta propensão que para importar tem a nossa economia, foi o outro ponto abordado pelo govêrno, no ano findo. Como primeira tentativa, foram autorizadas, logo após a vigência da Lei número 1.807, de 7 de janeiro de 1953, numerosas operações de importação com cobertura através do mercado livre de câmbio. O mercado oficial foi reservado apenas para aquêles produtos considerados da mais estrita essencialidade para a economia do País.

Tendo em vista, porém, os abalos provocados por essa medida nas cotações do mercado livre, foi o govêrno forçado a proibir, novamente, as importações através dêsse mercado cambial.

Em outubro, adotou-se o sistema de licitação em bôlsa, para as cambiais destinadas à maioria das importações privadas.

Atualmente, no regime da Lei nº. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, que extinguiu a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, existem três tipos básicos de cobertura cambial para as importações brasileiras, a saber:

a) taxa oficial, sem sobretaxa;
b) taxa oficial, acrescida de sobretaxas fixas;
c) taxa oficial, acrescida de sobretaxas variáveis, segundo os lanços feitos em bôlsa.

No primeiro, enquadram-se certas importações especiais, tais como as de trigo, e também a de papel para a imprensa; bem como os pagamentos de diversos serviços, inclusive os governamentais.

Na base da taxa oficial, acrescida de sobretaxa fixa, são fornecidas coberturas para as importações diretas dos governos federal, estaduais e municipais, autarquias, sociedades de economia mista, cuja maioria do capital votante pertença ao poder público. As aquisições do petróleo e derivados são igualmente cobertas por essa forma.

Estão sujeitas a licitação tôdas as demais importações, que foram, para êsse fim, grupadas em cinco categorias, segundo a essencialidade de cada produto. Por êste sistema, o govêrno limita o total dessas importações, em cada categoria, pelo montante das divisas postas em leilão, deixando que o mecanismo dos preços selecione as mais essenciais.

O restabelecimento do regime de pronto pagamento foi uma das conquistas mais importantes da política de câmbio adotada pelo govêrno, em 1953.

Os atrasados comerciais e financeiros, em moedas conversíveis, vinham acusando aumentos sucessivos, desde 1952 até maio de 1953, como conseqüência da política de abastecimento acautelatório, posta em prática pelo govêrno, em 1951 e 1952, face à tensão política internacional gerada pela guerra na Coréia; a partir do mês de junho, porém, passaram a decrescer, caindo em dezembro ao equivalente a 76 milhões de dólares, sendo que os atrasados comerciais em relação aos credores americanos foram completamente liquidados. Cabe notar que êstes últimos débitos representavam, em abril, cêrca de noventa por cento do total de nossas obrigações comerciais em atraso na área de moedas conversíveis.

Essa situação foi alcançada pela política de austeridade no licenciamento de importações, o que nos permitiu liquidar, com nossos próprios recursos, a parcela dos atrasados em dólares não coberta pelo empréstimo de US$ 300 milhões obtido do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos da América.

A posição em moedas compensadas melhorou, também, em 1953. Em geral, houve melhoria em quase tôdas as moedas, tendo sido inteiramente regularizada a situação dos pagamentos em coroas dinamarquesas e coroas suecas. Como resultado dos entendimentos havidos em outubro de 1953, o Brasil está cumprindo um esquema para a liquidação dos atrasados comerciais em libras esterlinas. Os débitos com a Alemanha e a Itália vêm sendo liquidados gradativamente, obedecendo-se aos acôrdos celebrados com aquêles países.

O Brasil vem, desde 1219, utilizando o pool de recursos existente no Fundo Monetário Internacional, destinado a atender os países-membros nas suas necessidades temporárias de cambiais, devidas a flutuações nas suas transações externas correntes. Segundo os estatutos daquele organismo internacional, os países-membros poderão adquirir do Fundo, sob certas condições, a moeda de qualquer outro membro, pagando na sua moeda ou em ouro.

FINANÇAS PÚBLICAS

O setor das finanças públicas é, presentemente, aquêle no qual, no mesmo tempo, se apresentam os problemas que reclamam mais urgentes providências, e no qual mais maduras estão as condições para isso. O caminho está preparado pelo substancial saneamento, já conseguido no campo cambial; mas, por outro lado, uma ação decidida no setor das finanças públicas terá necessàriamente que prefaciar as competentes medidas nos domínios da moeda e do crédito.

Segundo dados preliminares, a execução dos orçamentos, federal, estaduais e municipais, durante o ano de 1953, produziu um «deficit» superior a 8 bilhões de cruzeiros. Para o exercício em curso, se as previsões dos orçamentos se realizarem, registrar-se-á resultado equivalente.

A eliminação dêsses desequilíbrios, por meio de medidas coordenadoras de longo alcance, é a tarefa imediata da União. Cumpre-lhe, com efeito, conforme preceitua o art. 5º, inciso XV, letra B, da Constituição Federal, traçar as normas gerais de direito financeiro, de forma que se estruture em bases uniformes e de ação coordenada a ação financeira dos Govêrnos federal, estaduais e municipais.

Essas normas serão consubstanciadas em três projetos básicos — as Leis Orgânicas das Finanças Públicas — já em fase final de estudo pelo Ministério da Fazenda. Espera, assim o Govêrno obter do Congresso a Lei Nacional de Orçamento, o Código Tributário Nacional e a Lei Orgânica do Crédito Público.

Com base nessas leis, o Executivo federal procurará, através de entendimentos diretos com os Govêrnos regionais e locais, articular planos conjuntos sôbre dívida pública, tributação, gastos sociais e investimentos em setores básicos, objetivando, por essa forma, eliminar a pressão inflacionária que vem sendo gerada pela ação financeira dos três níveis administrativos da Federação.

No setor federal, não fôra a insuficiência dos recursos específicos — aumento do impôsto do sêlo e de consumo sôbre cigarros — votado para fazer face ao pagamento do abono de emergência e de outras vantagens concedidas em 1952 ao funcionalismo civil da União, ter-se-ia obtido, no exercício passado, o terceiro saldo orçamentário consecutivo.

Não obstante, tendo em vista o programa de economia adotado pelo Govêrno na execução do orçamento, o «deficit» registrado foi sensivelmente inferior ao previsto na Mensagem do ano findo. E, apesar dêsse resultado, o saldo líquido obtido no último triênio ainda se eleva a mais de 2,2 bilhões de cruzeiros, contra «deficit» de 7,1 bilhões e 3,2 bilhões, respectivamente, nos triênios 1948-50 e 1945-47.

No setor das finanças públicas os pontos básicos do programa que vem sendo adotado pelo Executivo federal, e para os quais encareço a atenção dos Poderes Legislativo e Judiciário, e dos Govêrnos estaduais e municipais, podem ser assim sintetizados:

1) comprimir ao mínimo possível os gastos governamentais de caráter puramente administrativo;
2) coordenar os dispêndios que impliquem redistribuição da renda nacional, de forma que se obtenham os efeitos colimados com o mínimo de recursos;
3) reduzir até limites razoáveis o ritmo em que se vêm expandindo as obras públicas, restringindo os investimentos estatais apenas àqueles setores básicos cuja expansão ou criação fôr exigida pelo desenvolvimento econômico do país;
4) aumentar a arrecadação, sem maior gravame, por meio de medidas racionalizadoras, do sistema exator, salvo nos casos em que o reajustamento de tributos específicos seja conveniente do ponto de vista econômico.

MOEDA E CRÉDITO

A profunda reforma que o Govêrno vem realizando no setor cambial, é, tão sòmente, a primeira etapa de um plano global que deve forçosamente completar-se por um conjunto de medidas no setor das finanças públicas e, posteriormente, no de Moeda e Crédito.

Atacar as causas fundamentais da expansão monetária e estruturar em bases racionais o sistema administrativo, tornando-o capaz de atuar eficientemente no setor da moeda e do crédito, vem sendo a orientação do Govêrno para estabilizar o poder aquisitivo do cruzeiro. Enquanto êsse processo se desenvolve, têm-se utilizado os instrumentos disponíveis no sentido de reorientar o crédito para os setores diretamente produtivos, evitar tanto quanto possível as emissões e limitar o ritmo de expansão do crédito bancário.

No sentido de dar estrutura adequada aos órgãos coordenadores e executivos da política da moeda e do crédito, muito se progrediu no último ano, não obstante encontrar-se ainda em estudo no Congresso o projeto de criação do Banco Central, que deverá imprimir organicidade àquela estrutura.

Ao criar, em fevereiro de 1945, a Superintendência da Moeda e do Crédito, o objetivo do Govêrno foi instituir um melhor sistema de contrôle dos problemas monetários e de preparar a organização do Banco Central. A SUMOC foi, desde logo, investida de importantes funções correspondentes a êsses objetivos; vários anos se passaram, todavia, sem que fôsse aparelhada técnica e administrativamente para o desempenho de suas atribuições legais. Sòmente em julho de 1951, deu-se o primeiro passo importante nesse sentido, com a criação da Inspetoria Geral de Bancos.

A Lei nº 1.807, de 7 de janeiro de 1953, veio ampliar as funções do Conselho da SUMOC, atribuindo-lhe a supervisão do intercâmbio comercial do País com o exterior, do orçamento cambial e o estudo e registro de prioridades cambiais e de capitais estrangeiros aplicados em atividades de especial interêsse para a economia nacional.

Os empréstimos do Banco do Brasil à produção e ao comércio elevavam-se, no fim de dezembro último, a 40,4 bilhões de cruzeiros, enquanto que os depósitos do público atingiram a 10,7 bilhões de cruzeiros. Assim, a assistência financeira efetiva prestada pelas autoridades monetárias às atividades econômicas, naquela época, montava a 29,7 bilhões contra 24,8 bilhões na mesma data de 1952. Tais operações representaram uma drenagem de 4,9 bilhões de cruzeiros nos recursos do Banco do Brasil.

Os empréstimos concedidos pelo Banco oficial acusaram nos três últimos anos aumento total de 25,4 bilhões de cruzeiros.

BANCO DO BRASIL

Variação do saldo dos empréstimos em 31 de dezembro

(Cr$ bilhões)

Carteiras	1951	1952	1953
Crédito Geral	+ 7,2	+ 5,7	+ 3,1
Agrícola e Industrial	+ 2,4	+ 3,7	+ 3,1
Exportação e Importação	+ 0,2	+ 0,2	— 0,2
Total	+ 9,8	+ 9,6	+ 6,0

Pelos algarismos do quadro observa-se que, em relação à expansão verificada em 1952, o ritmo de aumento dos empréstimos do Banco do Brasil à produção e ao comércio em 1953 decresceu de 37%.

Não obstante, e dentro das diretrizes básicas seguidas pelo Govêrno, o ritmo de aumento que se vinha verificando nos empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial quase não sofreu redução. O saldo geral dos empréstimos em moratória reduziu-se de 70 milhões de cruzeiros.

As operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial apresentaram, no último quatriênio, a seguinte evolução:

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

Empréstimos

(Saldo em 31 de dezembro, em Cr$ milhões)

	1950	1951	1952	1953
Agrícolas	1.130	2.535	3.662	4.695
Agro-industriais	920	29	30	66
Pecuários	2.888	3.303	4.158	4.552
Agropecuários	21	33	76	154
Industriais	1.856	3.260	4.722	6.223
Outros	—	32	321	450
Total	6.815	9.192	12.969	16.140

Além dêsses resultados, o Govêrno prestou assistência financeira às atividades produtivas, através de outros organismos bancários especializados, como o Banco de Crédito da Amazônia, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo e a Caixa de Crédito da Pesca.

A mensagem refere-se depois aos investimentos, passando, a seguir, à produção.

PRODUÇÃO

Não obstante as dificuldades com que se defrontam vários setores da economia do País, o conjunto da atividade produtora nacional manteve-se em expansão, conquanto em ritmo mais lento, no ano passado, do que no biênio anterior.

A atividade agropecuária foi perturbada em 1952 por enchentes excepcionais na Amazônia, pelo terceiro ano de sêca na região sujeita periòdicamente a essa calamidade e por geadas que danificaram gravemente parte da lavoura cafeeira do Paraná e de São Paulo. Malgrado essas perturbações de conseqüências dolorosas para os habitantes de importantes zonas do País, ocorridas em domínios naturais ainda longìnquamente controláveis pela ação humana, a produção agropecuária nacional elevou-se a volumes totais anteriormente não alcançados; e o ano agrícola em curso apresenta perspectivas altamente promissoras, como se expõe nos tópicos seguintes dêste capítulo. Para isso contribuíram decisivamente medidas governamentais que vêm sendo postas em prática nos últimos anos, particularmente a garantia de preços mínimos, a ampliação do crédito, a mecanização cada vez mais intensiva, a defesa sanitária, a instalação de silos e armazéns nas zonas produtoras, a melhoria dos transportes. Todo um programa orgânico está em execução, portanto, para eliminar ou reduzir substancialmente as deficiências nacionais no setor das atividades agropecuárias, de que é exemplo o conjunto de medidas pertinentes ao problema do trigo, e para imprimir-lhes, em futuro próximo, novos e consideráveis progressos.

A produção mineral, no que concerne ao suprimento do mercado interno, manteve-se também em ascensão, exceto quanto aos combustíveis sólidos, em que se estabilizou há vários anos. Quanto aos setores voltados para a exportação, cumpre registrar pequeno descenso, resultante de mudanças ocorridas no mercado internacional. Uma parte da produção de origem florestal expandiu-se nos dois setores, o de consumo interno e o de exportação; outra parte, porém, sòmente se expandiu quando orientada no sentido da satisfação das necessidades do mercado nacional.

A produção agrícola brasileira, em 1953, revelou em conjunto, ligeiro acréscimo em relação a 1952. Cabe assinalar, todavia, que, se forem consideradas distintamente a produção destinada à alimentação e a que tem fins não-alimentares, se verifica que, enquanto no primeiro setor, no ano passado, houve um aumento de 5,4% na quantidade produzida, o segundo setor (produção para fins não alimentares) apresentou o sensível recuo de 18,2%, ou seja, de quase a quinta parte do total produzido. Êsse recuo foi devido, principalmente, ao decréscimo de 24,1% na produção de algodão, em confronto com 1952.

Compreende-se, perfeitamente, êsse decréscimo da produção algodoeira, em face das condições vigorantes no mercado, em 1952, e pode-se dizer que teve efeitos benéficos em mais de um sentido: por um lado, os estoques acumulados na safra anterior puderam ser escoados; por outro, ficaram liberados para a produção de gêneros alimentícios cêrca de meio milhão de hectares de terra agrìcolamente organizada e, principalmente, mão de obra e equipamentos nêles até então aplicados. Com as enérgicas medidas que tomou, espera o Govêrno que se normalize a situação da produção e do mercado algodoeiros, a partir do ano em curso.

A produção nacional de bens de produção será provàvelmente um dos setores mais beneficiados pela nova orientação imprimida pelo meu Govêrno à política cambial. Deu-se um passo de transcendental importância no sentido de retirar essas atividades do rol das indústrias que não podem viver e crescer senão à sombra de justificável, mas onerosa ajuda oficial, direta ou não, e assim se preparou o terreno para uma participação, maior do que a verificada até agora, da iniciativa privada no desenvolvimento dêsse setor econômico fundamental.

Colocando a importação de bens de produção em bases cambiais mais realistas, a nova política adotada pelo Govêrno terá, entre outros, o efeito de induzir, pelo uso adequado do mecanismo do preço, o industrial nacional consumidor de bens de produção a buscar, por sua própria iniciativa, suprir-se daqueles bens na indústria nacional. Esta terá assim, em primeiro lugar, preços mais remuneradores — e, conseqüentemente, mais sólida posição financeira em cruzeiros — e, em segundo, mercado mais amplo e estável, o que implica estímulo para o seu desenvolvimento. Além disso, o Govêrno promoveu medidas para o efeito de reservar sistemàticamente a maior parcela possível de recursos cambiais para o suprimento e equipamento dos setores de base, a uma taxa de câmbio estimuladora. Não duvido, pois, de que as atividades produtoras de bens de produção do País estejam entrando em nova era.

No exercício transcurso, a Cia. Siderúrgica Nacional produziu .... 332.038 t de coque metalúrgico, ... 370.250 t de gusa, 482.376 t de aço em lingotes — dos quais 14.668 provenientes do forno elétrico e 375.467 t de laminados, isto é, 10,6%, 3,1% e 4,1% mais do que em 1952, respectivamente. Em meados do ano foi modificado o programa de fabricação de modo que se reduzissem as metas quantitativas para trilhos e acessórios e se elevassem as de outros produtos de laminação ou mais valiosos ou mais necessário à economia nacional. Com as ressalvas já feitas, correspondentes a chapas galvanizadas e fôlhas de flandres, limitadas pela falta de zinco e estanho importados, o programa foi cumprido. Quanto aos subprodutos de coqueria aumentados paralelamente, encontraram colocação no mercado nacional, como tôda a produção da usina.

As vendas da Companhia montaram a Cr$ 1.858 milhões, isto é, 11,7% a mais que no exercício anterior, o que atesta que essa emprêsa, seguindo a política do govêrno, seu principal acionista, resistiu firmemente à tentação de aproveitar a escassez reinante dos produtos de sua linha no mercado nacional. O preço do kg de laminado, que representa mais de 90% do total das vendas, apenas passou de cêrca de Cr$ 4,30 a Cr$ 4,70 — f.o.b. usina.

Com a inauguração do 2º. alto forno e instalações complementares, cumpriu-se o primeiro programa de expansão da usina, cuja capacidade se eleva agora a 750.000 t de gusa, 710.000 t de aço em lingotes e ...... 460.000 t de laminados, proporcionando a economia de US$ 26 milhões por ano, além dos US$ 30 milhões anuais já economizados pelas instalações primitivas, em laminados. O custo da primeira expansão foi de US$ 25 milhões em equipamento importado e Cr$ .... 500 milhões em bens e serviços nacionais.

No ano em curso, a produção programada da usina não alcançará sua capacidade atual, uma vez que o 1º. alto forno suspenderá suas atividades durante alguns meses, para reparos. Espera-se, assim, alcançar os seguintes níveis: coque, 491.000 t; gusa, 564.700 t; aço em lingotes, 732.000 t; laminados, 450.000 t, que, aos preços que vigoraram em 1953, corresponderão à venda de Cr$ 2.474,9 milhões, cêrca de 1/3 maior que a do ano que transcorreu.

A Fábrica Nacional de Motores, em 1953, deu grande impulso ao seu programa do caminhão pesado, pondo em circulação mais de mil dêsses veículos em todos os recantos do território nacional. Foi vencida, assim, com pleno êxito, a primeira etapa de nacionalização do caminhão FNM-Alfa Romeo D-9.500, na qual a produção nacional figurou com cêrca de 38% em pêso e 31% em valor. Por outro lado, os estudos feitos em colaboração com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, visando a obtenção do capital para os investimentos adicionais exigidos pelos novos programas, já chegaram a resultados positivos, na parte relacionada com as segunda e terceira etapas do plano de nacionalização do caminhão. Dêsse modo, com o financiamento do ferramental, boa parte do qual já se encontra pronto na Itália, poderá a Fábrica Nacional de Motores acelerar o ritmo dos trabalhos e melhorar consideràvelmente a rentabilidade dos seus programas.

O govêrno acredita ver em plena produção o importante núcleo industrial que está sendo levantado em Arraial do Cabo, nas proximidades do Cabo Frio, dentro do prazo enunciado na passada Mensagem Anual, isto é, em 1956. Antes disso, porém, em princípios de 1955, a fábrica deverá começar a entregar seus produtos aos centros de consumo nacionais, à razão de 300 t diárias. Para êsse efeito, foi colocada na França, no ano que passou a primeira encomenda de equipamentos, no valor de US$ 4 milhões, enquanto no local da futura usina prosseguiram vigorosamente as obras.

A fabricação do equipamento encomendado teve início a 5 de dezembro último e as primeiras remessas são esperadas no Brasil em abril próximo. Seguir-se-á nova encomenda no valor de US$ 7 milhões.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Não obstante os esforços que a Nação vem envidando durante várias gerações e os resultados consideráveis até agora obtidos, os sistemas nacionais de transportes, pelas suas deficiências, continuam, na realidade, a constituir um dos pontos de estrangulamento das atividades produtivas do país. Para que êste se desenvolva conforme suas possibilidades atuais, torna-se imperioso redobrar esforços, para modernizar os sistemas internos de circulação de mercadorias e passageiros e ampliar as linhas nacionais de navegação marítima voltadas para o exterior; mais ainda, há que organizar a exploração dos meios de transporte, especialmente os oficiais, para que dêem o máximo de rendimento econômico, eliminando-se ou, pelo menos, reduzindo-se substancialmente os progressivos «deficits» de custeio.

Trata-se, portanto, de tarefa gigantesca, mas que cumpre executar, como os interêsses nacionais impõem. Em meio às dificuldades decorrentes dos encargos nacionais no balanço de pagamentos — encargos que tendem inexoràvelmente a crescer por efeito do dinamismo econômico interno, sem relação estrita com as exportações, fonte quase exclusiva das divisas estrangeiras — o govêrno vem enfrentando o problema dos transportes à base de programa orgânico que abrange todos os seus setores. Dada a íntima relação existente entre êsse problema e o da energia, os programas peculiares ao carvão nacional, ao petróleo e à eletricidade integram-se, de fato, no dos transportes, inclusive porque representam mais um passo no sentido de aliviar os encargos nacionais do balanço de pagamentos, aumentando as possibilidades de aquisição, no exterior, dos bens que o país não produza e sejam indispensáveis aos sistemas de transporte.

A presente Mensagem, como as dos dois anos anteriores, demonstra os esforços envidados pelo govêrno no sentido de expandir, e, principalmente, reaparelhar os meios de transporte nacionais. A experiência já evidenciou, porém, que a solução dêsse problema não consiste só na expansão e na melhoria das rêdes rodoviária e ferroviária e no reaparelhamento das estradas de ferro, dos portos e das emprêsas de navegação. Os investimentos com essa finalidade tornar-se-ão sempre improdutivos, se a grave questão da operação adequada dos sistemas não fôr igualmente resolvida, conseguindo-se o máximo de rendimento econômico dos serviços, de forma que se elimine ou, pelo menos, em casos especiais, se reduza substancialmente o «deficit» ascensional das emprêsas de transporte pertencentes ao Estado.

A baixa rentabilidade da moderna Frota Nacional de Petroleiros mostra como o problema da operação dos meios de transporte, principalmente na concorrência internacional, ultrapassa a questão da eficiência do equipamento. No caso, como em outros semelhantes, o interêsse nacional é decisivo no que concerne à segurança do abastecimento de produtos importados e à poupança de divisas em frete e seguro marítimos. Neutros, porém, — como o da exploração de ramais de estradas de ferro grandemente deficitários, cujo serviço possa ser realizado pelo transporte rodoviário — a questão da rentabilidade é fundamental para que a vida das emprêsas não se torne insustentável. E essa questão depende, em alta escala, para ser resolvida adequadamente, dos métodos de gestão do patrimônio confiado às entidades, ou seja, da sua organização como emprêsas industriais.

A iniciativa principal do Govêrno, no sentido de dar às emprêsas de transportes a estrutura administrativa que lhe parece conveniente, acha-se consubstanciada no projeto de lei destinado a criar a Rêde Ferroviária Nacional S. A., enviado ao Congresso em 1952.

A reestruturação administrativa das estradas de ferro, num sistema de emprêsas industriais, afigura-se ao Executivo cada dia mais premente; de tal forma que, se ao Congresso não parece adequada essa solução, outra deve ser buscada sem demora, para evitar o agravamento dos males que acabo de apontar. A análise da situação das nossas estradas de ferro, mais uma vez feita nesta Mensagem, evidencia a necessidade do pronunciamento do Congresso sôbre tão palpitante questão.

Embora com sua ação dificultada pe- aliás, cuidando de resolver alguns dos la legislação vigente, o Govêrno vem, problemas administrativos das entidades oficiais de transportes.

Conquanto se tenha retardado a efetivação dos compromissos decorrentes dos atos institucionais da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico, parece ao Executivo possível e urgente redobrar esforços e levar avante os programas de reaparelhamento dos sistemas nacionais de transporte, nos prazos em que as possibilidades nacionais o permitirem, inclusive quanto a financiamentos externos. Nesta emergência, visando a reduzir consideràvelmente o dispêndio de divisas, já determinei se recorra ao parque industrial do País, que será gradativamente ampliado para êsse fim precípuo.

A experiência vai demonstrando cada dia, que a solução dos problemas fundamentais da Nação tem de ser buscada bàsicamente na mobilização de nossas fôrças produtivas internas. Por outro lado, as circunstâncias irão evidenciando aos nossos tradicionais fornecedores estrangeiros quanto lhes convém empreender a produção, no Brasil, daquilo que não podemos importar, à falta de divisas, na escala reclamada pelo mercado interno. Tudo indica que a criação de uma importante indústria de auto-veículos, no País, constituirá em breve significativo exemplo dessa tendência. Concretizada tal perspectiva e ampliada a indústria nacional do petróleo, à base do programa oficial, o Brasil terá dado um passo decisivo para a expansão dos seus transportes rodoviários.

A indústria nacional de material ferroviário já está lançada e tende a consolidar-se com o suprimento regular dos sistemas a serem reaparelhados. Resta efetuar esfôrço idêntico em relação à indústria da construção naval.

Enfim, o problema dos transportes, no Brasil, apresenta-se ainda altamente condicionado pelas naturais injunções dos países de larga extensão territorial e imaturidade industrial. Com as iniciativas que o Govêrno vem buscando acertar é de esperar, todavia, que, ultrapassando tôdas as dificuldades, consigamos vencer mais êste grave problema nacional.

As ferrovias de propriedade da União atingem, atualmente, a 28.960 km, ou seja, cêrca de 78% da rêde ferroviária nacional, que é de 37.276 km, acêrvo que representa uma das maiores parcelas do patrimônio da União. Além disso, as estradas de ferro desempenham e desempenharão ainda por tempo imprevisível importantíssimo papel na economia nacional.

Daí o grande esfôrço de investimento que o Govêrno está fazendo nesse setor e que visa, sobretudo, ao reaparelhamento e articulação dos diversos sistemas ferroviários.

Não obstante o aumento contínuo e acelerado, nos últimos anos, da extensão das rodovias de classe do País, concorrendo para maior expansão do tráfego de automóveis e caminhões, as estradas de ferro ainda carreiam mais de 80% dos transportes terrestres extra-urbanos exigidos pela coletividade brasileira, expressos em toneladas-quilômetro, predominando cada vez mais, nesses transportes, a condução de matérias-primas para a indústria e gêneros alimentícios.

A situação dos portos nacionais é, no momento, satisfatória, se se têm em vista os graves congestionamentos ocorridos de 1951 a meados de 1952. O tráfego está pràticamente normalizado e se encontra em execução o vasto programa de dragagem e reequipamento dos portos, aprovado pelo Decreto n. 30.334, de 21 de dezembro de 1951.

Esse programa, já analisado nas anteriores Mensagens, possibilitará, a partir de 1955, ao sistema portuário do País movimentar anualmente mais de 50 milhões de toneladas, ou seja, o dobro do volume atual.

Dos empreendimentos nele previstos, destaca-se a dragagem das barras, canais de acesso e ancoradouro dos portos, obstruídos por mais de 20 milhões de metros cúbicos de vaza e areia, que quase os fechavam ao comércio e à navegação. Já foram dragados mais de 8 milhões de metros cúbicos, devendo ser acelerado o ritmo dêsses serviços, a fim de que fiquem terminados até fins do ano em curso.

ENERGIA

Tem constituído um dos objetivos primordiais do programa que o Govêrno vem executando, desde 1951, a organização do suprimento de energia ao País, em moldes compatíveis com o atual estágio de desenvolvimento da sua economia e à base do racional aproveitamento dos recursos disponíveis. Além de um conjunto de medidas tendentes a reduzir o deficit de suprimento e a atenuar a pressão crescente no sentido do aumento das importações de combustíveis — o Govêrno vem lançando, em meio a dificuldades que, embora antevistas, não puderam ser evitadas, uma política de produção de energia, cujos efeitos, a longo prazo, hão de ser de transcendente importância para o desenvolvimento nacional.

Empreendimentos públicos e privados de interêsse regional e mesmo local, nesse setor de atividade, foram encorajados e assistidos pelo Govêrno Federal, principalmente através do crédito. Nenhuma iniciativa de interêsse público, em andamento ao findar o ano de 1950, com o objetivo de melhorar o suprimento nacional de energia, deixou de prosseguir à falta de ajuda federal, dentro dos recursos mobilizáveis. E inúmeras foram lançadas desde então, várias das quais de vulto considerável.

Ao Govêrno tornou-se patente, porém, que, por meio de empreendimentos isolados, a solução do problema energético nacional não pode ser alcançada, na escala que o desenvolvimento do País reclama, e em moldes condizentes com os interêsses da Nação — valorizando os nossos próprios recursos naturais e preservando o balanço de pagamentos. Um esfôrço sistemático, continuado através de vários períodos governamentais, precisa ser feito, nesse setor vital, iniciando-se quanto antes e prosseguindo sem desfalecimento, para que as fôrças produtivas da Nação se apliquem e se desenvolvam com segurança.

As iniciativas governamentais destinadas a dar organicidade e vigor à ação oficial, no que concerne ao carvão mineral e ao petróleo, já em fase de realização prática, seguem-se, agora, as referentes à energia elétrica que, se concretizadas, como é de esperar, nos diplomas legais a obter do Congresso, serão completadas com exploração racional dos recursos nacionais em combustíveis vegetais, naturais ou cultivados. Largos programas oficiais, relativos à utilização intensiva das principais fontes de energia de que a Nação dispõe, estão, dessa forma, iniciados ou em vias de lançamento, para eliminação de um dos pontos de estrangulamento da economia nacional. São programas que, obviamente, não se concluem num só período governamental, exigindo, portanto, continuidade de ação administrativa, em parte, aliás, assegurada pela vinculação de recursos financeiros específicos para o seu custeio.

Os acontecimentos vão confirmando, através do aumento acelerado da demanda interna e da limitação persistente da capacidade nacional de importar, que estavam certos os fundamentos da política de energia, lançada pelo Govêrno, em 1951 e que outra diretriz não se vislumbra, para a solução do problema energético, senão a preconizada pelo Executivo: a de se envidarem esforços no sentido de enfrentá-lo com o máximo de recursos nacionais mobilizáveis. A cooperação externa, privada ou governamental, não é de descurar; mas, só em parte pode ser obtida de forma a atender aos interêsses nacionais, em face das atuais circunstâncias, que se caracterizam por uma escassez aguda de disponibilidades cambiais para a remuneração e o retôrno de investimentos estrangeiros. Não obstante, uma mudança ao acaso verificada nessa situação, da qual resulte melhoria considerável do balanço de pagamentos, acelerará a execução da política energética oficial, através das emprêsas privadas e dos organismos governamentais que têm a seu cargo a realização dos empreendimentos programados.

Ao crescimento acelerado da demanda de energia elétrica, em todo o País, especialmente nas regiões de mais intensa expansão industrial, não tem infelizmente correspondido um aumento da capacidade geradora, quer pela ampliação das usinas em funcionamento, quer pela instalação de novas. Um aumento substancial da capacidade geradora não pode ser obtido, aliás, sem a adoção de medidas que exigem de três a cinco anos, e mais até, para produzirem efeito prático.

Daí a situação crítica que o País vem atravessando, exigindo providências restritivas do consumo, que tiveram de ser mantidas em 1953, para reduzir os males inevitáveis da carência. Tais providências, entretanto, provocam natural mal-estar nas populações por ela atingidas e influem decisivamente para diminuir o ritmo de aumento da produção industrial, agravando a conjuntura econômica.

No período de 1950 a 1953, a taxa média do crescimento anual da potência instalada das usinas geradoras de energia elétrica, no Brasil, foi de 6%, o que, conquanto tenham melhorado simultâneamente os índices de utilização das instalações, muito pouco representa em face do crescimento da demanda, mesmo se consideradas as obras em fases de execução. O "deficit" atual da potência instalada, segundo estimativa do órgão competente do Ministério da Agricultura, é da ordem de 1.500.000 kW. Há estimativa, também, de que o consumo nacional de energia elétrica cresceria em 10% de ano para ano, se as instalações geradoras fôssem capazes de atendê-lo, e mais, ainda, nas condições de um programa que busque, onde quer que tecnológica e econòmicamente seja propício, substituir pela eletricidade, cujo custo em divisas pode ser mínimo, os combustíveis importados.

Dessa forma, o problema do suprimento público de energia elétrica, no Brasil, para ser resolvido, exige a expansão do parque gerador para a cobertura do "deficit" da potência instalada, para acompanhar o aumento do consumo e, mais, para restabelecer os padrões de qualidade do serviço, inclusive pela criação de uma reserva de capacidade para atender a solicitações adicionais, não previsíveis. O exame da questão, assim posta, evidencia que as necessidades nacionais de suprimento regular de energia elétrica reclamam o crescimento do parque gerador de forma a obter-se uma potência total instalada da ordem de 8.500.000 kW em 1965, quando o País deverá contar com uma população de cêrca de 73 milhões de habitantes.

Para a solução de problema de tal magnitude, de vez que a potência instalada em 31 de dezembro do ano findo era da ordem de 2.200.000 kW, torna-se evidentemente indispensável amplo esfôrço articulado, dos Poderes Públicos e da iniciativa privada, não só no sentido de ampliar, em tal escala, o parque gerador, mas também com o objetivo de coordenar os grandes sistemas existentes e a criar, e operá-los de maneira a obter o máximo rendimento técnico e econòmicamente possível das instalações. A aplicação de recursos financeiros para consecução dêsse objetivo guarda, òbviamente, relação estreita com os empreendimentos a realizar; e, como a sua mobilização deve processar-se em prazo hábil, afigura-se de todo inconveniente esperar que o problema seja resolvido à base do investimento de lucros e do apêlo aos mercados de capitais, interno e exteriores, pelas emprêsas concessionárias. Demais, a iniciativa privada volta-se naturalmente para as zonas cujo suprimento se mostra mais rentável e a difusão da energia elétrica, mesmo nas regiões menos desenvolvidas do País, é questão que não pode ser descurada pelo Poder Público, em face dos extraordinários efeitos promocionais dêsse elemento de trabalho e de confôrto para os habitantes de tais regiões.

Por todos êsses motivos, impõe-se ao Govêrno a instituição da nova política da energia elétrica, já enunciada em Mensagens anteriores ao Congresso. Sem descurar as medidas que a iniciativa privada reclama, para tomar parte, substancialmente, na expansão do parque elétrico nacional, o Govêrno vem lançando as bases de um vigoroso programa de produção da energia elétrica, pelo Poder Público, no que segue, aliás, o exemplo de tôdas as grandes nações modernas e, mesmo, das mais progressistas Unidades da Federação. No corrente ano, essa nova política oficial da energia elétrica deverá consolidar-se, se o Congresso Nacional houver por bem aprovar as proposições que o Executivo já lhe encaminhou e as que lhe submeterá em breve, em tôrno do assunto.

Não obstante as dificuldades com que se defronta a Nação, quanto à obtenção das divisas necessárias ao custeio das suas importações, continua o suprimento nacional dos derivados do petróleo a processar-se regularmente, enquanto o Poder Público se aparelha para reduzir os encargos cambiais, nesse setor básico da atividade econômica. As previsões feitas em meados de 1951, para fundamento do programa oficial do petróleo, confirmaram-se nos anos de 1952 e 1953, inclusive quanto à queda do ritmo de crescimento do consumo, resultante da impossibilidade de ser mantida a importação de máquinas acionadas por combustíveis líquidos minerais, na escada que se vinha observando, e que contribuíra largamente para elevar a taxa média anual de aumento do consumo dos derivados do petróleo, no Brasil, a mais de 20% no após-guerra. Entretanto, mesmo com a queda do ritmo das importações, observada no ano findo, os encargos nacionais em divisas para manter suprido o mercado nacional consumidor dos derivado do petróleo constituem um dos mais graves problemas a serem resolvidos nos anos próximos.

Em setembro do ano passado o Congresso ultimou os seus estudos em tôrno da constituição da grande emprêsa estatal que terá a seu cargo, de agora em diante, a expansão da nascente indústria nacional do petróleo, e o organismo governamental que vem preenchendo essa função desde 1938, ampliou consideràvelmente o seu trabalho, em confronto com o do ano anterior. Menos celeremente do que seria de desejar, o Poder Público vai, portanto enfrentando êsse problema vital, cuja solução, no entender do Govêrno, deve ser buscada na mobilização dos recursos nacionais, como o decidiu o Congresso ao votar as proposições do Executivo pertinentes ao assunto.

Sancionada, em 3 de outubro de 1953, a Lei que tomou o nº 2.004, e que autoriza a União a constituir a emprêsa de capital misto Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás, conforme proposição do Executivo ao Congresso, de fins de 1951, designei o representante da União nos atos constitutivos da sociedade, com as atribuições decorrentes dos dispositivos da mencionada Lei.

A constituição da emprêsa está prestes a ultimar-se. O projeto de seus estatutos, elaborado sob a responsabilidade do representante da União nos atos constitutivos da sociedade, já foi publicado nos têrmos da Lei. Concluiu-se o plano de organização dos serviços básicos da emprêsa, destinado a possibilitar o seu funcionamento logo após o provimento dos cargos de direção. A avaliação dos bens com que a União integralizará parte do capital inicial da emprêsa foi realizada em curto prazo, não obstante o seu vulto, e está submetida ao pronunciamento do Conselho Nacional do Petróleo, conforme determina a Lei número 2.004.

Venho acompanhando com o maior interêsse os trabalhos preparatórios da instituição da Petrobrás. Da organização adequada da emprêsa, aliás, sujeita à aprovação, por decreto, do Executivo, depende em grande parte o seu êxito futuro. Guardo a convicção, porém, de que, com êsse instrumento de ação e com os recursos financeiros mobilizados para serem por êle investidos, o Poder Público marchará seguramente para a solução do problema do petróleo no Brasil.

O aproveitamento do carvão mineral do País, como fonte de energia, é objeto agora de um conjunto de medidas orgânicamente em execução. Conquanto o consumo do combustível sólido mineral produzido no Sul esteja sendo deslocado em proveito dos derivados de petróleo, na tração ferroviária e em algumas instalações fixas, a geração de energia elétrica começa a firmar-se como o campo de utilização dos tipos baixos do carvão beneficiado. A indústria carvoeira nacional tende, portanto, a consolidar-se e expandir as suas atividades, suprindo parte do mercado nacional consumidor de carvão metalúrgico e ampliando o fornecimento do carvão-vapor a usinas termoelétricas. O entrosamento dessas questões processa-se adequadamente no Plano Nacional de Eletrificação e no Plano do Carvão Nacional, em que os problemas de mecanização da lavra, da melhoria do beneficiamento e da racionalização do transporte são tratados com o fim de reduzir os custos e assegurar o fluxo da produção para os mercados consumidores.

Atenção especial está sendo dedicada aos problemas relacionados com o carvão de Santa Catarina, único atualmente aproveitável na fabricação de coque metalúrgico. A ampliação já realizada de Volta Redonda, a expansão projetada para a produção de um milhão de toneladas de lingotes de aço naquela usina, a instalação da usina siderúrgica de Santa Catarina, prevista no Plano do Carvão, bem como novas iniciativas da indústria privada no campo da siderurgia, deverão elevar a mais de um milhão de toneladas anuais o consumo do carvão metalúrgico de origem nacional.

POPULAÇÃO

De acôrdo com os resultados definitivos do censo de 1 de julho de 1950, publicados em 1953, a população presente no Brasil, naquela data, ascendia a 51.976.000 habitantes, número que excede em 10.723.000 o verificado pelo censo anterior, de 1 de setembro de 1940.

Supondo-se que o crescimento demográfico tenha continuado segundo a mesma taxa média geométrica, anual de quase 24 por 1.000 habitantes, observada entre 1940 e 1950, pode-se estimar em 56.431.000 habitantes a população do Brasil, em 1 de janeiro, e em 57.100.000, em 1 de julho de 1954.

Foi calculada uma tábua de sobrevivência para o conjunto da população natural do Brasil, baseada na mortalidade do período de 1940-50, segundo a qual a duração média da vida pode ser estimada em 42 a 43 anos. Essa duração média é a que se verificaria numa população onde a mortalidade, em cada ano de idade, ficasse constante no nível observado na população natural do Brasil durante o período acima referido. Ela deve ser considerada baixa, no quadro internacional, onde já se encontram, nos países mais adiantados, durações médias de vida superiores a 65 anos. No próprio Brasil, os estudos em andamento mostram haver zonas em condições nitidamente melhores, como o Estado do Rio Grande do Sul, onde a vida média atinge 55 anos; mas, em outras zonas, as condições são piores e a vida média não chega a 40 anos. O nível atual da mortalidade, entretanto, já é sensivelmente inferior ao do período 1940-50, começando a se acelerar também no Brasil a diminuição da mortalidade, decorrente da melhoria das condições gerais de vida, fenômeno que se verificou na maior parte dos países de civilização ocidental, no curso dos últimos lustros do século XIX e da primeira metade do século XX. Esta tendência fica confirmada pelos estudos realizados sôbre a mortalidade no Distrito Federal e em algumas Capitais estaduais, que mostram ter-se verificado, nos últimos anos, notáveis diminuições na freqüência dos óbitos, especialmente dos causados por doenças infecciosas ou parasitárias.

Com as indispensáveis reservas cabíveis em tais casos, o parecer dos técnicos em demografia coincide em que, à base dos dados dos censos anteriores, se pode esperar, para 1960, uma população de 66 milhões de habitantes.

MIGRAÇÕES INTERNAS

O ano de 1953 assinala uma mudança substancial no fluxo das migrações internas da população brasileira, verificado no último triênio.

Um ligeiro retrospecto dos acontecimentos, nesse setor da vida nacional, permite esclarecer a natureza da mudança ocorrida. Duas são as fontes de dados pelos quais a intensidade das principais correntes migratórias internas pode ser inferida: o movimento da Hospedaria de Imigrantes do Estado de São Paulo e o movimento de passageiros na rodovia Rio-Bahia. Do primeiro, estão sendo apurados elementos estatísticos desde há muitos anos; do segundo, a série estatística teve início em data recente, mas é expressiva. Registra-se que, pela Hospedaria de Imigrantes de São Paulo, passaram, em 1951, 208.518 trabalhadores nacionais; em 1952, 253.169; e, em 1953, 119.723. Quanto à estrada Rio-Bahia, procedentes dos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espírito Santo, passaram por ela, rumo ao Sul do País, 62.073 trabalhadores, no segundo semestre de 1952; e 33.061, no mesmo período do ano passado.

Seriam responsáveis por essa queda do ritmo de desenvolvimento econômico, no Sul, a carência de energia elétrica, as dificuldades de importação e o abalo sofrido por algumas regiões agrícolas, como o verificado no chamado Norte do Paraná, por motivo das geadas.

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Um dos fatos mais auspiciosos ocorridos ultimamente no setor de imigração e colonização é a medida consubstanciada na Lei n. 2.163, de 5 de janeiro do ano em curso. Pelo referido ato, foi criado o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, que passa a desempenhar doravante as funções cometidas anteriormente ao Conselho de Imigração e Colonização, ao Departamento Nacional de Imigração e à Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, serviços extintos, em face daquele diploma legal.

O novo órgão gozará da mais completa flexibilidade, de forma a controlar tôdas as fases do processo imigratório e colonizador e a disciplinar as migrações internas, podendo firmar contratos ou acordos com Estados da União, Municípios e entidades públicas ou particulares, para execução de serviços, bem como contrair empréstimos para o mesmo fim, com a garantia do Tesouro Nacional.

No ano transato, o Govêrno ultimou um Plano Nacional de Colonização, destinado a constituir fator dos mais importantes no desenvolvimento econômico do País.

A elaboração e, agora, a execução daquele Plano fundamentam-se em razões ponderáveis, de ordem econômica e social. Assim é que o Govêrno vem tentando incrementar a colonização com camponeses da Europa, em bases amplas. Existem, porém, grandes obstáculos a vencer, pois esta imigração colonizadora deve ser levada a cabo com as melhores técnicas e compreender também os próprios elementos rurais brasileiros.

ALIMENTAÇÃO

O Govêrno vem dando especial atenção ao problema alimentar do País.

Todavia, as conquistas sociais, e, acima de tudo, a gradativa transformação da economia nacional criaram exigências novas, propulsionadoras de nosso progresso, mas de fundas repercussões em nosso consumo de gêneros alimentícios, caracterizadas pelo considerável aumento da demanda. Êste fenômeno modificou a estrutura de nosso mercado interno, criando necessidades que só gradualmente poderão ser satisfeitas, dentro das possibilidades do arcabouço de nossa economia, ainda subdesenvolvida.

Numerosas têm sido as críticas ao Govêrno, referentes a um propalado desamparo de nossa produção agrícola, e algumas vêzes têm-se proclamado que a produção de gêneros alimentícios, no País, está crescendo em escala menor do que a nossa população. Os fatos, no entanto, demonstram cabalmente a inconsistência de tais pronunciamentos. O volume da produção agropecuária aumentou, de fato, em ritmo superior, embora por essa margem, ao do crescimento da nossa população, no último decênio; e, no que concerne aos produtos de alimentação, o aumento «per capita» é mais acentuado, ainda. Excluída dos produtos de alimentação a parte destinada à exportação, revelam os dados estatísticos disponíveis que, ainda no último decênio, os volumes dêsses produtos postos à disposição do mercado consumidor nacional vêm crescendo em ritmo bem mais acentuado do que a população total, não obstante as sêcas que nos três últimos anos assolaram vastas regiões do País.

A Fundação da Casa Popular realizou, no exercício de 1953, obra considerável, que merece registro.

Assim, em 35 cidades de 13 Estados, pertencentes a diferentes regiões fisiográficas do País, e no Distrito Federal, a referida instituição construiu 5.025 casas, dotadas de requisitos higiênicos e capacidade necessária para abrigar famílias constituídas de cinco a sete membros. Tais moradias exigiram a inversão de recursos financeiros no montante de Cr$ .... 277.332.500,00.

Nesta Capital, está em pleno andamento, a construção do grande núcleo residencial de Deodoro, constituído de 1.314 apartamentos, um dos maiores conjuntos de casas populares da América do Sul, em estilo arquitetural moderno, formando, com o núcleo de Marechal Hermes, uma pequena cidade-satélite, que será dotada de vastas áreas verdes, campos de recreio, escolas e mercados.

TRABALHO

O Ministério do Trabalho empreendeu, durante o último exercício, uma das obras mais importantes de quantas foram tentadas até hoje, no País. Emprestou-se maior organicidade à política trabalhista do Govêrno, baseando-se tôdas as atividades de conciliação entre patrões e operários em princípios derivados da análise de nossa conjuntura econômica e do atual estágio de desenvolvimento de nossa comunidade nacional.

Incentivou-se a união entre os elementos produtivos da sociedade, buscando forjar uma frente poderosa capaz de levar a Nação à realização de seu objetivo básico: a emancipação econômica. Neste sentido, vale frisar o número de dissídios coletivos concluídos graças à assistência e à colaboração do Poder Público. Tais atos conciliatórios se estenderam de norte a sul, sob as vistas de nossa Justiça do Trabalho, demonstrando cabalmente a sabedoria e a justeza de nossa legislação.

Verificando que muitas dessas contendas tiveram sua origem na depreciação do salário real dos trabalhadores — fruto das dificuldades econômicas com que se defronta todo o mundo atual — o Govêrno está procedendo à revisão de nossas tabelas de salário mínimo.

O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho elaborou um Plano Base que possibilitasse às Comissões de Salário Mínimo a liberdade de movimentos necessária para proceder aos reajustamentos. Aquelas Comissões fo-

(Conclui na 6.ª página)

CASOS DOLOROSOS da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas ao atingir o caso nº 1.600, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.517.205,80, até 29 de novembro de 1953. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.615

Não está bom das faculdades mentais o marido. E' acometido de crises periódicas e quando isso acontece, é agressivo.

De bom que era passou a mau. Constantemente, espancava a mulher na vista de seus próprios filhos, sendo que o maiorzinho conta 9 anos e o menor 2, apenas. Para fugir aos maus tratos, a mulher refugiava-se em casa de pessoas conhecidas. Agora, o marido, que trabalhava como estampador, abandonou-a com os filhos. Ela está lavando roupas para fora, mas, individada e atrasada nos aluguéis do casebre em que mora, na Avenida das Bandeiras, 202, quadra 19.

Daí, o seu apêlo. Não sabe como evitar o despejo de que está ameaçada e o que consegue fazer com a lavagem de roupa mal chega para o seu e o sustento dos três filhos pequeninos.

Um caso como há muitos por aí. Mas, é preciso atender a essas três crianças, vítimas inocentes do que acontece a seus pais.

Donativos entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, na quarta-feira passada, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados: 60 — 104 — 105 — 273 373 — 514 — 537 — 619 — 879 — 908 — 1.027 — 1.222 — 1.288 — 1.354 1.442 — 1.150 — 1.480 — 1.557 — 1.593 — 1.608 — 1.612 — 1.613, no total de Cr$ 2.382,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo hoje, entre 14 e 16 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de quarta-feira .... Cr$ 2.770,00

Recebemos mais:

João Evangelista da Costa — caso 1.401 .... Cr$ 20,00
M. T., em intenção de seus tios Estêvão e Helena — caso 273 .... Cr$ 50,00
A. E. K. — caso 1.614 .... Cr$ 60,00
Anônimo — caso 1.609 .... Cr$ 50,00
Em intenção das almas de Leopoldina e Otávio — casos 1.513 e 1.599 — Cr$ 100,00 para cada, no total de .... Cr$ 200,00
Anônimo — caso 1.586 .... Cr$ 100,00
Anônimo — casos 1.485, 1.176, 915 e 1.480 — Cr$ 25,00 para cada, no total de .... Cr$ 100,00
O. S. R. — caso 1.614 .... Cr$ 100,00
Inês — caso 1.492 .... Cr$ 100,00
Em louvor a S. Judas Tadeu, por uma graça alcançada — casos 1.610, 996, 1.514, 1.413, 1.428, 1.481, 60, 1.513, 963, 1.586 e 619 — Cr$ 100,00 para cada, no total de .... Cr$ 1.100,00
Por alma de Damião Pereira — caso 1.613 .... Cr$ 20,00
Eduardo — caso 273 .... Cr$ 40,00
G. M. T. — casos 1.162, 128, 1.566, 1.346, 1.474, 101, 915, 1.590, 1.513 e 1.599 — Cr$ 30,00 para cada, no total de .... Cr$ 300,00
Alzira, em ação de graças — caso 1.608 .... Cr$ 30,00
Lívia, em ação de graças — caso 1.609 .... Cr$ 50,00
Alzira, em ação de graças — caso 540 .... Cr$ 20,00
Uma espírita, em louvor a Santo Antônio de Pádua, S. Judas Tadeu e aos Gloriosos Meninos, por uma graça obtida — casos 1.614, 1.566, 1.513, 1.516 e 1.560 — Cr$ 40,00 para cada, no total de .... Cr$ 200,00

Total em caixa nesta data .... Cr$ 5.310,00

Lista semanal de entrega de donativos

Realizaremos, hoje, entre 14 e 16 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
4 ..	100,00	Transp.	915,00	Transp.	1.620,00	Transp.	2.775,00
57 ..	35,00	559 ..	20,00	1401 ..	20,00	1538 ..	25,00
60 ..	100,00	590 ..	50,00	1413 ..	100,00	1539 ..	10,00
101 ..	30,00	915 ..	55,00	1428 ..	100,00	1549 ..	50,00
113 ..	10,00	917 ..	50,00	1441 ..	100,00	1551 ..	100,00
128 ..	30,00	958 ..	10,00	1446 ..	35,00	1560 ..	40,00
273 ..	90,00	963 ..	100,00	1472 ..	10,00	1566 ..	150,00
327 ..	50,00	993 ..	100,00	1474 ..	30,00	1583 ..	200,00
530 ..	15,00	1022 ..	50,00	1480 ..	25,00	1586 ..	200,00
538 ..	55,00	1108 ..	30,00	1481 ..	100,00	1589 ..	250,00
540 ..	40,00	1141 ..	40,00	1482 ..	15,00	1590 ..	30,00
549 ..	20,00	1162 ..	30,00	1483 ..	30,00	1598 ..	125,00
562 ..	50,00	1176 ..	25,00	1485 ..	25,00	1599 ..	130,00
619 ..	100,00	1196 ..	50,00	1492 ..	100,00	1608 ..	30,00
623 ..	40,00	1303 ..	20,00	1503 ..	60,00	1609 ..	445,00
640 ..	35,00	1334 ..	15,00	1513 ..	255,00	1610 ..	270,00
641 ..	30,00	1346 ..	30,00	1514 ..	100,00	1611 ..	230,00
654 ..	15,00	1353 ..	15,00	1536 ..	10,00	1613 ..	20,00
679 ..	20,00	1397 ..	15,00	1537 ..	10,00	1614 ..	200,00
693 ..	50,00						
Transp.	915,00	Transp.	1.620,00	Transp.	2.775,00	Total .	5.310,00

VAGAS PARA AEROMOÇOS

A SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA., comunica que está admitindo candidatos de ambos os sexos para o seu quadro. Informações na Praia do Cajú, 17, entre 8h30m, e 16 horas.

LINHOS - ENXOVAIS

Linho puro, fio belga, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro, legítimo belga, largura 2,20, desde ..... Cr$ 220,00
Cambraias linho irlandesa, largura 0,90, desde ...... Cr$ 95,00
Grande stock de linhos brancos e côres, para cama e mesa, de tôdas as larguras, toalhas chá, jantar, rosto, etc.
PARTIDAS COMPLETAS EM LINHO BELGA OU NACIONAL
Facilitamos o pagamento. Lothar, Herman & Cia. Ltda.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil.

IMPERIAL HOTEL
LAMBARI
BOITE — CINEMA — QUADRAS DE TENIS — PARQUES
DIARIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa ... Cr$ 200,00 — 2 pessoas ... Cr$ 340,00
CONFORTO — DISTINÇÃO — GRANDIOSIDADE
CAPACIDADE PARA 600 PESSOAS
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554

NOTICIAS DA PREFEITURA

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Inspeções do secretário de Educação — No gabinete — O prefeito não dará audiência pública hoje — Despachos nas Secretarias de Educação e Cultura, de Viação e Obras, do Interior e Segurança e de Administração — Pagamentos no Montepio dos Empregados Municipais

Serão pagos no dia 20 de março:

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1, até o dia 28 de fevereiro de 1954.

b) — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício;

c) — no Departamento do Tesouro, à rua da Alfândega, 42 — as seguintes matrículas do núcleo 1.103:

00009 — 01306 — 02343 — 03416 — 03715 — 03789 — 04040 — 04846 — 05208 — 05450 — 05024 — 06712 — 07135 — 07210 — 11037 — 11530 — 12316 — 13024 — 15082 — 16546 — 18527 — 18718 — 19170 — 21101 — 22577 — 27298 — 30674 — 32954 — 33269 — 34237 — 35696 — 36248 — 37223 — 38g14 — 38806 — 38951 — 39106 — 39442 — 46113 — 46327 — 46392 — 46435 — 46497 — 46583 — 51761 — 52711 — 52723 — 53113 — 53160 — 53660 — 59478 — 55515 — 55696 — 55894 — 57258 — 57516 — 57867 — 59003 — 61813 — 62239 — 62377 — 62407 — 62447 — 63006 — 64311 — 64555 — 67188 — 67380 — 67422 — 67423 — 68616 — 68675 — 68823 — 69594 — 70468 — 73117 — 75461 — 75535 — 76405 — 76516 — 76636 — 77612 — 78401.

Serão pagos nos dias 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 29 — 30 e 31:

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativis que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10.

b) — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10;

c) — no Departamento do Tesouro — à rua da Alfândega, 42 — no dia 25, CONVOCADOS — núcleo 5.108 e dia 27, CURATELADOS — núcleo 7.106.

Os srs. responsáveis pelos núcleos devem comparecer à avenida Graça Aranha, 416, 5º andar, sala 525, a fim de receberem documentos relativos ao pagamento na véspera do dia do pagamento do respectivo lote, das 12 às 15 horas.

Obs. 1 — Os srs. responsáveis pelos núcleos devem aguardar o pagamento com os CF recolhidos em ordem crescente de matrículas entregando-os ao fiel do Tesouro.

Obs. 2 — na relação dos CH por núcleos do fiel do Tesouro e no verso dos CH não pagos, os srs. responsáveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram seus impedimentos.

Aos srs. responsáveis pelos núcleos, cabe exclusivamente, a verificação da fiel observância da presente recomendação.

INSPECAO DO SECRETARIO DE EDUCAÇAO

Prosseguindo em suas visitas a estabelecimentos de ensino, o professor Roberto Acióli, secretário geral de Educação e Cultura, estêve ontem, pela manhã, no Instituto de Educação, onde assistiu à realização da prova escrita de História do Brasil ao exame de admissão à primeira série ginasial; em seguida, visitou as escolas Soares Pereira e Afonso Pena.

NO GABINETE

O prefeito despachou com o secretário geral de Administração e com o diretor do D. E. R.

Recebeu, em audiência, os vereadores Mourão Filho e Afonso Segreto.

Ao findar do dia, o prefeito recebeu a visita do novo presidente da Câmara Municipal, vereador Levi Neves que, acompanhado pelo vereador Salomão Filho, do P. T. B., veio comunicar a sua eleição para o alto pôsto. Em seguida, s. exa. recebeu, também em audiência, tôda a bancada do P. S. P.

O PREFEITO NAO DARA' AUDIENCIA PUBLICA HOJE

Por motivo de fôrça maior, o prefeito não concederá, hoje, a habitual audiência pública.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Carmo Laque de Sousa Lôbo, para responder pelo expediente da escola 7-5; Haidée Costa de Araújo Feio, para as funções de subdiretora da escola 7-5; Aidil Siqueira Lemos, para responder pelo expediente da escola 3-5; Rute de Sousa Jacobschn, para a função de subdiretora da escola 3-5; Maria Hilda Campos, para responder pelo expediente da escola 6-4; Vitória de Oliveira Bastos para a escola 1-8; Ilca de Melo Braga, para escola 2-8; Maria Amélia de Sousa Batista, para a escola 4-8; Aparecida de Sousa Hemacher, para a escola 3-8; Neuza Moura Nunes Pinto, para a escola 7-23; Mercedes da Silva Rocha, para a escola 1-16; Grazíela Coselli Costa, para a função de secretária da escola 6-9; Léia Stamile Gonçalves de Lima Nogueira, para a função de subdiretora da escola 6-9; Ivonete Bargut Neme, para a escola 4-3; Sue Nogueira, para a escola 7-23 Nilza da Silva Camargo, para a sede do 3º DE; Maria da Penha Soares, para sede do 3º DE; Edite Elza Leig, para responder pelo expediente do Setor de Biblioteca; Eella Cunha, para a sede do 3º DE; Aladir Furtado Monteiro, para a escola 9-2; Almerinda Martins Soares, para a escola 5-11; Fladonir Martins Machado, para a função de subdiretora da escola 2-18; Diva Perrota de Almeida Martins, para a escola 5.22; Diná do Prado Maia, para a escola 7-1; Diná lebre de Argolo e Castro, para a sede do 9º DE; Heloísa Cipriano Conte, para a sede do 9º DE; Maria de Lourdes de Almeida, idem; Lucília Vieira do Amaral Azevedo, idem; Iolanda Ramos da Silva, para a escola 7-4; Eneida Oliveira Di Tomaso, para a escola 2-13.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Nilza Pinheiro Morais, para o Departamento de Obras; Alberto Pereira Moura, para o Departamento de Edificações; Pedro Gonçalves Ramos, para o Departamento de Edificação; Antônio Conceição Vieira, para o Departamento de Edificações.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Gibson dos Passos Carvalho, para encarregado do Almoxarifado do Departamento de Agricultura; Domingo Ciro Franco, para encarregado da Carpintaria da Fazenda Modêlo de Guaratiba; Vitor José Rufino, para o Pôsto Agrícola V; Vitor Ramos de Paiva, para o Departamento de Agricultura; Vinicius Minchenti, para o Departamento de Veterinária.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário: — Designando Aldenor Azevedo Mendonça, para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Ana Palhares — Relevo as multas; Maria Tavares Bastos — Cancelo o auto; Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro — Ao DFS; J. Rabêlo & Cia. — Mantenho o despacho; Eduardo A. Pimenta — Cancelo o auto; A. F. Faria & Cia. Ltda. — Deferido; S. Ribeiro de Carvalho & Cia. — Deferido; Jorges Vevis — Reduzo a multa; Cardoso & Cia., Batista Ltda. — Mantenho o despacho; Olindina Moreira — Compareça ao Serviço de Expediente; Manuel Roberto de Oliveira, Germano Domingos e Domingos Tavares Correia — Indefiro.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário: — Designando Maria Alda da Silva, para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos: — Gilson Lima Verde — Autorizo; S. Petrus & Filhos — Indefiro; Danil Nunes Barbosa — Autorizo; Nélson de Melo — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: — Designando Dulce de Araújo Góis Cox, para o Serviço Financeiro.

Despachos: — Maria José Freitas da Silva — Retifique-se; Leonor Roque Monsorra, Duarte Justino Rodrigues, Enaide Brandão de Matos, Manuel Cordeiro de Morais, Paulo Nazaré, Luís de França Brasil, Dunice Moura Maia, Margarida Méier, Otávio Cardoso Franco, Margarida de Jesus Teixeira, Francisca do Rêgo Macedo — Compareçam.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do D. F. — «Deferido, pague-se».

Alfredo Pequeno Genu, Nadina Ribeiro Muniz Guimarães — «Aprovo».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRESTIMOS IMOBILIARIOS

João de Freitas Ferreira, Henriqueta Magalhães Fernandes — «Compareçam, com urgência».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Eduardo Rêgo Muniz — «Traga as provas de exclusão de seus quatro filhos».

Honorato Domingos Tôrres — «Traga a certidão retificada».

Jupiraná de Freitas, Alfeu Alves Pinheiro, Alfredo Presídio Chagas, José Ferreira, Laert Cordeiro, Marcos Miglievich, Manuel Laurindo — «Compareçam urgente».

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, quarta-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 2099 2100

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 6337 6338 6339 6341 6344 6345 6346 6347 6348 6352 6353 6358

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 408 1328 1622 2319 2760 3037 3069 3855 4207 4279 5154 5485 5916 7304 7452 8039 8456 9197 9318 9493 10065 10268 10763 11071 11172 11467 11723 12023 12056 12366 12520 13642 13743 13835 15197 15728 15881 16105 16296 17714 18845 20978 21916 21950 22018 22214 22262 22620 23252 23971 24405 24593 26041 26132 27254 27585 28095 28984 29612 29764 30136 30411 30466 31478 32881 32908 33022 34454 34566 35416 36290 36400 37311 37321 37364 37793 39177 39278 39401 43150 43173 43466 43588 43663 44503 45095 45858 45919 46224 46643 46634 46674 46737 46739 47284 47531 48342 48732 49088 49211 49332 49556 49891 49910 49979 49999 50029 50467 50848 50924 51550 51611 51824 51870 51804 51937 52012 53446 53434 53672 53949 57471 58611 58784 59053 59092 59577 59621 60901 61713 62266 62413 64097 64103 64104 64384 67237 67359 67517 68178 68316 68370 68739 69467 70081 70335 70336 70705 71115 71143 71755 73219 73230 95620 95639 95750 951523 99125 99231 99271 99463

CASAMENTOS — MATRICULAS — 4666 24812 26332 36023 39287 47095 48050 55241 62776 67529

O último pagamento será efetuado no dia 23 do corrente.

CLUBE MUNICIPAL

SEGURO DE VIDA EM GRUPO — Continuam abertas, as inscrições para o preenchimento de propostas de seguro de vida em grupo, sem exame médico, para sócios até 60 anos de idade, mediante contribuição mensal de Cr$ 120,00, para um seguro de Cr$ 100.000,00, desconto em fôlha de vencimentos e sem prazo de carência.

CINEMA — Comunica-se aos srs. associados, que em virtude de um desarranjo no equipo cinematográfico do Clube, ficam suspensas as sessões de cinema programadas para os dias 19 e 31 do corrente, conforme publicação do Boletim do corrente mês.

BINGO — Está programado para o dia 24 do corrente, quarta-feira, um Bingo, na sede de Haddock Lôbo, com início às 21 horas, tendo entre outros utilíssimos prêmios, uma geladeira Kelvinator, com 9 pés cúbicos.

JANTAR DANÇANTE — Domingo próximo, dia 28, o Departamento Social fará realizar nos salões da sede de Haddock Lôbo, um jantar dançante, em homenagem às damas do quadro social. As inscrições para o referido jantar acham-se à disposição dos associados na tesouraria do Clube.

DR. DANIEL BOECHAT
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
CONSULTORIO: — RUA DIAS DA CRUZ, 10 — TEL.: 49-4570.
HORARIO: — 3ªs., 4ªs. e 6ªs. feiras, das 15 às 17 horas.
CONSULTAS a partir das 19 horas, pràviamente marcadas. Aos sábados atende na Maternidade Clara Basbaum, Rua da Passagem, 90 — Tel.: 26-6005.
RESIDENCIA: — RUA JACINTO, 15 — Tel.: 49-0252.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Av. Francisco Bicalho, 405. **Centro** — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua dos Andradas, 22 — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Rua Riachuelo, 199-A — Praça da Cruz Vermelha, 28 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua Frei Caneca, 5 — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A. **Lapa** — Rua da Lapa, 13. **Morro do Pinto** — Rua Nabuco de Freitas, 132. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 669. **Santa Teresa** — Rua Almirante Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Rua da América, 34. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 936. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana 8.255. **Bangu** — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua Figueiredo Camargo, 129. **Bento Ribeiro** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Gita, 4-A (loja).

Bonsucesso — Av. Nova York, 150 (loja) — Rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309-A. **Cachambi** — Rua Miguel Cervantes, 81-A. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4.

Cascadura — Rua Nerval Gouveia, 5. **Catumbi** — Rua Catumbi, 86. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 943. **Circular da Penha** — Rua Enes Filho, 398-A (loja) — Rua Lôbo Júnior, 1.944-B.

Cordovil — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109 **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 2.884. **Encantado** — Rua Ferreira Sampaio, 8 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1.135-B — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua Goiás, 234 — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 87-A e 87-B — Rua D. Romana, 651-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 106 — Rua Mariz e Barros, 165. **Grajaú** — Rua Mearim, 112. **Ilha do Governador** — Estrada da Cacuia, 36. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 33 — Av. João Ribeiro, 733-A.

Irajá — Estrada Monsenhor Félix, 781. **Jacaré** — Rua Viúva Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 1.998 — Avenida Nélson Cardoso, 1.426-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua João Vicente, 55-A. **Manguinhos** — Rua Uranos, 963. **Marechal Hermes** — Rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua Carolina Méier, 12. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Rua Gérson Ferreira, 191-A — Rua João Rêgo, 146. **Penha** — Rua Nicarágua, 346-A — Rua Quito, 345 — Av. N. S. da Penha, 82-A. **Ricardo Albuquerque** — Estrada da Nazaré, 2.574. **Rio Comprido** — Rua Campos da Paz, 206. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 71. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 518-A — Rua São Luís Gonzaga, 2.265 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Bela, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 428 e 1.383, com entrada pela rua Paraguai. **Santa Cruz** — Av. Santa Cruz, 206 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 129. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 194, 344 e 326 — Rua Maxwell, 358-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Voluntários da Pátria, 245 e 451. **Catete** — Rua do Catete, 287. **Copacabana** — Rua Prado Júnior, 237-A — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 536, 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18-A — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Marquês de São Vicente, 170-B. **Ipanema** — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Rua Ataulfo de Paiva, 566. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 8-A.

COMPRA-SE
OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AV. PASSOS, 46 — 1º — Tel.: 43-9813.

MÁQUINA DE COSTURA E GELADEIRA -- COMPRO
COMPRO uma ou duas máquinas de costura Singer ou PFAFF, uma industrial 31-15 uma 18-2 esquerda e uma de ajour, não importa se estiverem bichadas ou defeituosas é para levar para o interior. Também preciso comprar uma Geladeira elétrica de boa marca. Telefone: 38-8699.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS Cons.: — Av. Copacabana, 583 — Aptº 1.210
DIARIAMENTE, depois das 14 horas.

Venda especial durante êste mês
Aproveite a ocasião de comprar relógios «Omega», «Classic», «Tissot» e também despertadores das melhores marcas.
Tudo garantido pelos menores preços do Rio
Joalheria e Relojoaria SALAMA
AVENIDA RIO BRANCO, 91.

NOTICIAS FORENSES

Aceita, pelo juiz, a arguição de incompetência oposta pelo Instituto de Resseguros

Ação proposta pelo Banco do Brasil para indenizar-se dos prejuízos decorrentes do soçôbro de uma embarcação — Justiça Militar

O Banco do Brasil S. A., na qualidade de procurador em causa própria da Mag-Navegação e Comércio Ltda., em virtude de cláusula contratual de mútuo com garantia de hipoteca naval, propôs perante o Juízo da 4ª. Vara da Fazenda Pública ação ordinária contra a «Firemen's Insurance Co.» «Great American Insurance Company», Companhia de Seguros Varejistas», «União Brasileira Companhia de Seguros Gerais», «Cia. Seguradora dos Proprietários do Brasil», bem como o Instituto de Resseguros do Brasil, para haver a indenização de Cr$ 4.000.000,00 do seguro devido e não pago correspondente ao casco, maquinismo e demais pertences da embarcação «Rio Anil». E' que o «Rio Anil» soçobrou a 18 de janeiro de 1952, nas alturas de Calo Frio, no Estado do Rio, seguro êsse de que o autor tem a respectiva apólice com endôsso devido, como credor.

Contestando a ação, o Instituto de Resseguros do Brasil arguiu a exceção de incompetência do Juízo para apreciar o feito.

O juiz em exercício na Vara acolheu a incompetência, por considerar que «a hipótese dos autos não é de resseguro mas de cosseguro». Pelo que os autos serão redistribuídos a uma Vara Cível.

JUSTIÇA MILITAR

ENTRADA DE NOVOS PROCESSOS NO S. T. M.

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de insubmissão dos réus Filadelfo Paz do Nascimento, Rui Amazonas dos Santos, Raimundo Ventura da Silva, Jair Corecha, todos desta capital; de Delvino Malaggi, Vilmo Pagnussat, Balduíno Tomasi, Renaldo Engster, Luís Godinho, todos do Rio Grande do Sul. Êsses processos depois de autuados foram distribuídos aos ministros relatores.

IMPETRARAM «HABEAS-CORPUS»

O civil Antônio Leite Filho, de Pernambuco, condenado pelo Conselho Permanente de Justiça da 7ª. R. M., à pena de um ano de prisão por crime de receptação, impetrou uma ordem de «habeas-corpus» ao S.T.M., alegando prisão ilegal, por ter sido julgado por fôro incompetente. O crime praticado não foi de origem militar e por isso entende o paciente que competente para apreciá-lo seria a Justiça Comum.

Também o soldado da Polícia Militar desta capital, Lourival Alves Coelho, dizendo se achar prêso sem nota de culpa, impetrou uma ordem de «habeas-corpus» pedindo para que cesse o constrangimento ilegal de que está sendo vítima.

SERA JULGADO O FALSIFICADOR DE DOCUMENTOS

Perante o Conselho Permanente de Justiça da 3ª. Auditoria Regional será julgado no dia 25 do corrente, o civil Mário Belarmino da Silva, acusado de falsificar documentos a fim de facilitar a expedição de certificados de reservistas, sendo inúmeros os crimes que praticou.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

São Cristóvão — Campo de São Cristóvão. **Inhaúma** — Rua Grazion. **Estácio de Sá** — Rua Maia Lacerda. **Vila Isabel** — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Praça Rio Grande do Norte. **Olaria** — Praça Progresso. **Jacarepaguá** — Estrada do Pau Ferro. **Vila Valqueire** — Praça Valqueire. **Osvaldo Cruz** — Rua Adelaide Badajós. **Engenheiro Leal** — Rua Gaspar Viana. **Vicente de Carvalho** — Rua Guaraúna. **Piedade** — Rua Antônio Vargas. **Acari** — Rua Três. **Bento Ribeiro** — Rua Divisória. **Bangu** — Rua do Retiro. **Rio Comprido** — Praça Condessa de Frontin.

ZONA SUL

Copacabana — Rua Domingos Ferreira. **Largo dos Leões** — Rua Capitão Salomão. **Botafogo** — Praia de Botafogo.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Lysanias Marcelino da Silva
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
Consultas com hora marcada
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALA 202 — TEL.: 22-9409.

isto é verdade
Na ilha de Marajó os bois também são utilizados como animais de sela.
isto também é verdade
Continental é o cigarro que mais se fuma em todo o Brasil.
Cigarros Continental
Uma preferência nacional
C-88.256
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Várias Ocorrências

POLÍCIA E JUSTIÇA

Muito se tem falado na questão dos «habeas-corpus» concedidos pela Justiça aos delinqüentes que a Polícia consegue deter em sua ação de prevenção e repressão ao crime. Não vamos discutir o assunto, mesmo porque consideramos aquêle recurso legal um direto legítimo do cidadão, alvo, muitas vêzes, de injustiças e vítimas de arbitrariedades. Achamos, entretanto, que em muitos casos, os «habeas-corpus» servem, tão sòmente, para prejudicar o trabalho de quem, por fôrça de suas obrigações, procurem defender a propriedade alheia e os interêsses da sociedade. O caso do «Dr. Barreto», por exemplo, é dos que merecem meditação e sugerem a adoção de normas mais modernas, eficientes e humanas no exame das ordens de liberdade expedidas pelos nossos juízes. O conhecido e perigosíssimo gatuno fôra prêso pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, juntamente com um cúmplice, ambos acusados de falcatruas de tôda sorte. A princípio negaram a autoria dos delitos, mas, posteriormente, graças a um truque, o cúmplice acabou por contar tôda a história dos crimes do «Dr. Barreto». Êste, então, forçado pelas circunstâncias, terminou por confessar suas falcatruas, agindo, porém, com cautela, só relatando o que as autoridades já sabiam. Nesta altura dos acontecimentos, surgem para ambos os famosos «habeas-corpus». A Polícia, agindo com habilidade, conseguiu reter o «Dr. Barreto» na prisão, mas foi obrigada a dar liberdade ao cúmplice, que ainda, muito poderia ajudar no esclarecimento das proezas do famigerado delinqüente. Temendo nova e mais eficiente ofensiva judicial em favor do gatuno, as autoridades do D. F. S. P. usaram de um recurso, que embora ilegal, teve o mérito de evitar que um «amigo do alheio» fôsse de novo colocado em situação de agir contra as economias do povo. Enquanto os «habeas-corpus» bailavam por aqui e acolá, determinando a liberdade do delinqüente, a Polícia andava com êste pelas ruas da cidade, passeando, dormindo em hotéis, até que a sua prisão preventiva fôsse decretada. Foi uma burla ilegal, porém útil à sociedade, visto que outros crimes serão apurados e novos outros evitados.

Será julgado por homicidio o contraventor

Negou o Tribunal de Justiça provimento ao recurso do banqueiro do jôgo de bicho

Juvenal Pimenta, Hélio Soares Vinagre, Valdemiro Freitas, Manuel da Silva e Valdemar Azevedo Moreira, foram processados, no Juízo da Primeira Vara Criminal, como autores de crime de homicídio.

No dia 25 de setembro, às 20h4m, à praça das Bandeiras nº 111, os acusados, em virtude de uma desinteligência anterior com integrantes de grupos concorrentes na exploração do chamado jôgo do bicho, teriam feito disparos de arma de fogo contra Nilton de Oliveira Maia, matando-o.

O juiz Olavo Tostes, então em exercício na Primeira Vara Criminal, julgou a denúncia procedente sòmente em relação a Juvenal Pimenta.

Pronunciando-se mandou submetê-lo a julgamento pelo Tribunal do Júri. Pimenta, entretanto, recorreu da sentença de pronúncia, apelando para o Tribunal de Justiça, que em sua sessão de ontem (Conselho) negou provimento ao recurso.

Identificado um dos quadrilheiros que espalharam terror e morte na Leopoldina

Presos mais três suspeitos na delegacia de Bonsucesso — Diligências ininterruptas visando à captura dos malfeitores

Detidos pelas autoridades fluminenses dois dos autores do assalto ao pôsto de gasolina Nossa Senhora de Fátima, na rodovia Pres. Dutra

As autoridades do 20º distrito policial continuam diligenciando em tôrno dos constantes assaltos que se vêm verificando no subúrbio leopoldinense.

Como se noticiou, na madrugada, de sexta-feira última um bando de homens armados espalharam terror, de Bonsucesso a Cordovil, matando dois comerciantes e saqueando diversos estabelecimentos comerciais.

Ontem, os policiais conseguiram deter mais três suspeitos, os indivíduos José Aguiar, vulgo «Cardial», de 25 anos, solteiro, morador na rua Iporanga, 135, Silvino Bispo dos Santos, de 21 anos, morador na rua Jupará, 201, e Manuel Pereira, de 32 anos, residente na rua Iporanga, 175, todos elementos de péssimos antecedentes e com várias entradas nos xadrezes cariocas.

Embora contra êles haja fortes suspeitas de participação nos crimes de que nos ocupamos nas edições anteriores, não foram reconhecidos pelo motorista Manuel João Batista, que, sob a mira dos revólveres, foi obrigado a transportar os assaltantes no carro 4-95-80.

O comissário Pinto Amando aceita a possibilidade de o grupo de malfeitores ser membro da mesma quadrilha que, domingo último, assaltou o pôsto de gasolina «Nossa Senhora de Fátima», no quilômetro 20 da rodovia Presidente Dutra.

A polícia de Bonsucesso está, agora, empenhada na captura de «China Preto», autor de dois homicídios no morro da Mangueira e ex-integrante do bando de «Mauro Guerra» e de «Lilico».

RECONHECIDO UM DOS COMPONENTES DA QUADRILHA

Fernando Soares, vulgo «Nandinho», Elísio Eduardo, vulgo «Naninho», Dirson da Fonseca Chaves e Onadir da Silva Meira, que se achavam detidos na referida delegacia, negaram obstinadamente qualquer participação no caso.

Na tarde de ontem, entretanto, levados à presença do sobrinho do comerciante assassinado no Caminho da Itaóca, Manuel Rodrigues, êste não teve dúvidas em apontar o indivíduo Fernando Soares o «Nandinho», como um dos assaltantes.

O comissário Pinto Amando solicitou o comparecimento das outras vítimas àquele distrito, a fim de que se proceda à identificação dos suspeitos.

PRESOS DOIS AUTORES DO ASSALTO AO POSTO DE GASOLINA

O delegado de Nova Iguaçú, Amil Nel Rechald, em diligências, logrou prender dois dos indivíduos que na madrugada de domingo, assaltaram o pôsto de gasolina «Nossa Senhora de Fátima».

São êles Ciro dos Santos e Frank dos Santos. Não obstante negarem o delito tem a polícia fluminense provas concretas de que êles compunham o bando de assaltantes.

Apurou, ainda, a polícia que os criminosos usavam um «Packard» preto, modêlo 1938.

DECRETADO O DESPEJO DO ORFANATO

Fundamentou-se o pedido na falta de pagamento de aluguéis — Recorrem ao juiz os menores abandonados

O juiz da 12ª Vara Civel, sr. Afonso Rizzio Barandier, decretou, ontem, o despêjo do Orfanato «Fimam de Pádua Pedrosa», situado à Vila Real, em Senador Camará, e que atualmente abriga dezenas de crianças, órfãs de pai e mãe, encontradas ao abandono. O magistrado, entretanto, sòmente após a decretação da medida, veio a saber do funcionamento, no prédio em questão, de uma instituição destinada à infância desvalida. Ainda na tarde de ontem vários meninos daquele dispensário, cujas idade regulavam entre dois e dez anos de idade, foram fazer um apêlo ao magistrado, no sentido de ser encontrada uma solução para o seu caso.

FALTA DE PAGAMENTO

O asilo é administrado pelo enfermeiro Antônio José Pedrosa (residente à rua Paulino Werneck, 299), e se acha instalado no prédio sito à rua Vila Real, de propriedade do advogado Paulo Paulista de Ulhôa Cintra. Como o locatário estivesse, há vários meses, em débito com os aluguéis (Cr$ 1.500,00 mensais), o locador requereu o despejo por falta de pagamento. Não tendo sido paga a dívida no prazo legal, o juiz determinou a execução do despejo. O inquilino, porém, em petição dirigida ao sr. Rizzio Barandier, esclareceu manter no imóvel um abrigo de menores, com vinte e cinco garotos, de 2 a 10 anos de idade, órfãos de pai e mãe e inteiramente desprotegidos.

E que dera ao orfanato o nome de «Fimam de Pádua Pedrosa» em homenagem ao seu filho mais jovem, o «herói-garoto» que salvou a menina Maria das Graças Toledo, há um ano, das rodas de um caminhão, embora ficasse gravemente ferido. A instituição da casa de caridade fôra, assim, resultado de uma promessa, caso o filho se restabelecesse radicalmente.

Alegou, afinal, não ter o abrigo recebido dos cofres municipais e federais, ainda êste mês, as respectivas subvenções, que totalizam a importância de sessenta mil cruzeiros. Exposta essa circunstância solicitou, uma vez consultado a respeito o senhorio, a concessão de um novo prazo para saldar o reclamado compromisso.

Susto num avião da «Real»

FAZ UM «CAVALO DE PAU» AO DESCER, ONTEM, NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Grande susto sofreram os passageiros do avião da «Real», de prefixo PP-YQO, quando o mesmo, ao descer no Aeropôrto Santos Dumont, ontem, pela manhã, seu piloto prejudicado pela escassa visibilidade, aplicou um recurso conhecido na gíria aeronáutica por «cavalo de pau», o que avariou ligeiramente a aeronave.

O aparelho, com 27 passageiros a bordo, procedia de Vitória, e antes de descer, sobrevoou algumas vêzes o aeropôrto, imerso completamente na neblina. Depois de reparado, ainda ontem, o PP-YQO realizou outro vôo, para São Paulo.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total até Fev.	85
MARÇO 1 ..	4
MARÇO 2 ..	0
MARÇO 3 ..	2
MARÇO 4 ..	1
MARÇO 5 ..	1
MARÇO 6 ..	1
MARÇO 7 ..	1
MARÇO 8 ..	2
MARÇO 9 ..	2
MARÇO 10 ..	2
MARÇO 11 ..	1
MARÇO 12 ..	1
MARÇO 13 ..	4
MARÇO 14 ..	0
MARÇO 15 ..	3
MARÇO 16 ..	0
MARÇO 17 ..	
MARÇO 18 ..	
MARÇO 19 ..	
MARÇO 20 ..	
MARÇO 21 ..	
MARÇO 22 ..	
MARÇO 23 ..	
MARÇO 24 ..	
MARÇO 25 ..	
MARÇO 26 ..	
MARÇO 27 ..	
MARÇO 28 ..	
MARÇO 29 ..	
MARÇO 30 ..	
MARÇO 31 ..	

Deu uma festa e foi morto pelo convidado

Prêso o autor do assassinato ocorrido em Jacarepaguá — A vítima, depois de se embriagar, promoveu desordens e precipitou o tumulto em que perdeu a vida

Foi prêso, ontem pelo comissário do 26º distrito, o indivíduo Noé Antônio de Lima, que assassinou anteontem, Antônio Caminhão, na casa n. 17 da estrada do Outeiro Santo, em Jacarepaguá.

Conforme noticiamos ontem, o comissário do 26º distrito havia detido Noé Antônio da Silva e José Pereira da Silva, como implicados na morte de Antônio Caminhão. Ontem mesmo, o caso foi esclarecido. A vítima, residente na estrada da Areia Branca, 360, dera uma festa à qual compareceram os dois acima citados. A certa altura, Antônio Caminhão, que era indivíduo de péssimos antecedentes, já alcoolizado, passou a desacatar os presentes, chegando a quebrar instrumentos dos músicos.

O primeiro a tentar acalmar o valentão foi José Pereira da Silva, que acabou sendo agredido a socos e bofetadas. Noé, seu amigo, correu para protegê-lo, atracando-se então com Antônio Caminhão, que desvairado, armou-se de uma faca e investiu contra os convidados, presentes. Na luta, Noé conseguiu desarmá-lo, e com o mesmo instrumento feriu-lhe o peito mortalmente.

Ao ser prêso, ontem, em casa de sua irmã, à rua Santo Antônio, 481-A, paradeiro indicado à polícia por seu amigo José Pereira da Silva, o criminoso apresentava no rosto e nos braços, ferimentos realizados pela faca arrebatada das mãos da vítima.

Condenado a oito anos de reclusão

RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM DO TRIBUNAL DO JÚRI

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Claudino de Oliveira e Cruz, para o julgamento de Egnaldo Guigne dos Santos, processado como autor de crime de tentativa de homicídio.

Segundo a denúncia, o acusado, no dia 7 de setembro de 1953, fêz disparo de arma de fogo contra Orlando Alves da Silva e Maria Severina da Silva, ferindo-os. Conforme a versão acusatória, não teria consumado o crime de homicídio por circunstâncias estranhas à sua vontade.

O fato ocorreu no interior do prédio da rua Camerino nº 8, cêrca das 14h30m.

Funcionou na acusação o promotor Amilcar de Vasconcelos, e a defesa estêve a cargo do advogado José Bonifácio, que sustentou a tese da legítima defesa.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão.

Esfaqueado no morro do Borel

Um homem de cor preta, aparentando 25 anos, pobremente trajado, desceu, aos primeiros minutos de hoje, a encosta do morro do Borel, que dá para a rua Conde de Bonfim, a gritar por socorro, caindo, finalmente, em frente ao número 1.886 daquela rua, pois se achava gravemente ferido, apresentando quatro lesões produzidas por faca, das quais duas no tórax e duas no abdome. Socorrido pela Assistência, foi levado diretamente para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra agonizante. Fôra êle agredido ali por um desconhecido, mas, dada a gravidade do seu estado, nada pôde dizer a respeito do fato.

Mais tarde, apareceu no Pôsto Central de Assistência o sr. Dermeval Rosa, morador na rua São Miguel, 400 no morro acima referido, que declarou ser a vítima seu filho Valdir Rosa, de 26 anos, solteiro, operário, residente em sua companhia. Ignora, porém, o nome do agressor.

Mais um caso positivo de raiva

Informam da Secretaria de Agricultura que o Departamento de Veterinária recebeu, no dia 11 do corrente, um canino macho, black-amarelo, mestiço, pequeno, levado da rua João Rêgo, número 128, em Olaria, e cujo exame revelou tratar-se de um caso positivo de raiva.

Ficam, portanto, aconselhadas tôdas as pessoas que estiveram em contacto com o referido animal a se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, número 11 (ex-Marrecas), para o necessário tratamento.

Afogou-se na lagoa

O médico do Serviço de Salvamento de Copacabana comunicou às autoridades do 2º Distrito Policial que, ao procurar socorrer uma mulher que se afogava na lagoa Rodrigo de Freitas, nada conseguira, pois a infeliz perecera. Com guia das mesmas autoridades, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Rotina Policial

Desastre

Na rua Piranga, esquina de Bueno de Paiva, verificou-se uma colisão entre dois caminhões, ficando feridos os ajudantes de motorista: Paulo Fernandes, de 21 anos, solteiro, morador na avenida Suburbana, 7.415, que sofreu contusões e escoriações generalizadas e Antônio Vieira Filho, de 22 anos solteiro, residente na rua Rêgo Barros, 1, com deslocamento do pé esquerdo. As vítimas foram medicadas pela Assistência, sendo que Antônio foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamento

Manuel Antônio Caio, de 35 anos, solteiro, operário, morador na avenida Ataulfo de Paiva, 19, foi colhido por um automóvel, próximo à sua residência. Sofreu fratura da coxa esquerda, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

— Na rua Santa Luzia, o auto 5-34-02 atropelou Logio Vacaru, estudante, de nacionalidade boliviana, de 20 anos e residente no Instituto de Surdos e Mudos. Com escoriações generalizadas, a vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência. O motorista fugiu tendo o 5º distrito policial registrado a ocorrência.

— Na estação de Olaria, o marítimo Arquimedes Nunes Simões, de 24 anos, solteiro, morador na rua Uranos, .. 1.443, foi colhido por um trem, sofrendo fratura do crânio e concussão cerebral. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Agressões

Ao passar pela rua S. Cristóvão, o padeiro João Pires Filho, de 28 anos, solteiro, residente na rua Pedro Silva, 15, foi agredido a tiros por um desconhecido. Com ferimento transfixiante na coxa esquerda, recebeu os curativos no Pôsto Central de Assistência.

— Apresentando ferimento a faca no peito, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas o estivador Severino Francisco Alves, de 23 anos, solteiro, morador na favela de Lucas. Fôra vítima de agressão, ao passar sob a ponte da Parada de Lucas.

Furtos

As autoridades do 6º distrito policial queixou-se José do Couto, residente na rua do Senado 15-A, de que os gatunos furtaram de sua residência jóias no valor de 7.000 cruzeiros, e mais a importância de ...... 10.900 cruzeiros em espécie.

Suicídio

Maria de Lourdes Domingues, de 22 anos, solteira, moradora na rua André Rocha, s.n. em Jacarepaguá, tentou suicidar-se, em sua residência. Socorrida no Hospital Carlos Chagas, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

INTOXICADO POR MACONHA

Fôra induzido a fumar um cigarro da erva maldita por um indivíduo de péssimos antecedentes

O menor Juarez, de 12 anos, filho de Maria Benvinda dos Santos, morador no morro do Macaco, barracão nº 9, achava-se num terreno baldio, nas proximidades da sua residência, quando dêle se aproximou o indivíduo Felipe de tal, conhecido da polícia como elemento de péssimos antecedentes, e que induziu o menino a fumar um cigarro de maconha. Logo depois de algumas tragadas, Juarez começou a sentir-se mal, tal a intoxicação que a maconha lhe produziu, terminando por se tornar necessária a intervenção da Assistência, para curá-lo. A respeito do fato foi instaurado inquérito, estando a polícia empenhada em diligências no sentido de descobrir o paradeiro de Felipe que, logo depois do fato, se evadira.

Choque de veículos no Méier

Cêrca das 15 horas de ontem, ocorreu uma colisão de veículos na esquina das ruas Bueno de Paiva e Ipiranga, no Méier. O caminhão de chapa 60-30-32, chocou-se violentamente com o auto de chapa 7-45-32.

Em conseqüência do desastre, ficaram feridos, com escoriações generalizadas, Antônio Vieira Filho, de 22 anos, solteiro, morador na rua Rêgo Barros, 10, e Paulo Fernandes, de 21 anos, residente na rua da Abolição, 7.450. Ambos receberam os curativos no Dispensário do Méier.

Os motoristas responsáveis pelo evento fugiram, tendo as autoridades do 22º distrito policial registrado o fato

DESAPARECIDAS

Acham-se desaparecidas, desde sexta-feira última, as meninas Glória Rosalva, de 13 anos, doura, trajando vestido branco e sapatos brancos, juntamente com sua amiguinha Iêda Lima Pereira, também de 13 anos, trajando vestido branco com estampado e sapatos brancos.

As desaparecidas foram vistas pela última vez no Grajaú, às 7 horas da noite do mesmo dia que desapareceram.

Apesar da atividade que a nossa polícia vem desenvolvendo no sentido de localizá-las, a família agradecerá qualquer informação para o telefone 38-0713, rua Silva Teles, 52.

Morte trágica do funcionário da Limpeza Urbana

PISOTEADO PELOS ANIMAIS QUE TENTAVA ACALMAR E RECONDUZIR AO VARAL DA CARROÇA

Lamentável acidente com uma viatura da Limpeza Urbana, causou a morte de José Rosa Cândido, morador à rua Reta do Ar, em Santa Cruz, funcionário municipal. O «gari» trabalhava, anteontem, na rua das Safiras, em Rocha Miranda, com uma carroça da Limpeza Urbana, quando em dado momento um dos animais assustado com um outro que passava em disparada, soltou-se do varal.

Ao tentar reconduzir o animal, o infeliz funcionário, foi derrubado e ferido pelos muares espantados. A roda do veículo acabou por matar José Cândido, cujo corpo foi removido para o necrotério, por diligência do comissário do 24º distrito policial.

Mensagem do presidente . . .

(Conclusão da 1ª pag. 3ª col.)

ram reestruturadas, de acôrdo com a sua natureza de órgãos paritários, passando a funcionar em consonância com as possibilidades de nossa produção e com as exigências justas da massa proletária.

Os esforços do Govêrno, em tal sentido, tiveram o mais completo êxito. Neste momento, apenas as C.S.M. do Rio de Janeiro e de Minas Gerais não deliberaram ainda a respeito dos novos níveis mínimos de salário que irão vigorar naquelas unidades da Federação.

Espera o Govêrno que, em breve, todo êste trabalho esteja concluído, fazendo-se justiça aos nossos trabalhadores, que, enfrentando, muitas vêzes, condições de vida as mais precárias, não se têm negado nunca ao esfôrço para o qual os conclama a Nação, tendo em vista o nosso progresso.

SAÚDE

Em 1953, continuou o Govêrno a utilizar avultadas dotações orçamentárias para enfrentar os problemas de ordem sanitária que assoberbam o homem brasileiro.

Reconhece, porém, o Govêrno, que muitas deficiências de saúde do nosso povo são decorrências do nosso subdesenvolvimento econômico. Não será difícil provar que, em relação à renda nacional e ao orçamento, é o Brasil um dos países que proporcionalmente maiores despesas realizam, no domínio da saúde pública, e cada ano multiplicam-se as iniciativas nesse terreno, sem que se possa conhecer exatamente quais são os resultados que de tão elevados gastos vem obtendo o povo que os paga.

EDUCAÇÃO E CULTURA

No setor de Educação e Cultura, o Govêrno estimulou uma tomada de contacto mais direto com as condições objetivas do País. Com a colaboração de educadores e especialistas, realizaram-se estudos e levantamentos de que resultaram medidas de relêvo já em execução. Apraz-me observar que as atividades do novo Ministério têm sido proveitosas e orgânicamente orientadas, como se vê através da exposição que, a seguir, será procedida.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Não têm sido descuradas pelo Poder Público as obrigações da assistência social. Convicto da necessidade de auxílio às camadas mais pobres da população, o Govêrno prosseguiu em sua determinação de promover maior rendimento para as verbas destinadas a êste fim.

Com tal objetivo, continuou desestimulando as aplicações dos recursos em obras de efeito puramente demagógico. Procurou dar um sentido de valorização econômico-social às verbas invertidas, assistindo, com elas, as comunidades e as pessoas realmente necessitadas e capazes de, com tal estímulo, sair de suas dificuldades mais prementes, e passar a funcionar produtivamente, no concêrto das atividades nacionais.

Os setores especializados, em entendimentos com o Conselho Nacional de Serviço Social, adotaram providências especiais para acelerar, sem prejuízo das necessárias verificações, o despacho dos processos referentes ao pagamento das subvenções orçamentárias, não só em relação ao ano de 1953 como ao exercício anterior.

As medidas efetivadas permitiram resolver o grave problema resultante do acúmulo de processos dessa natureza dependentes de deliberações do plenário do Conselho, tendo sido possível, em conseqüência, autorizar pagamentos respectivos aos anos de 1952 e 1953, que ascenderam ao montante de Cr$ .... 166.232.920,20, sendo despachados 4.602 expedientes, restando sòmente aquêles em que não foram atendidas as exigências legais.

PADRÃO DE VIDA E BEM-ESTAR SOCIAL

Apraz-me assinalar o êxito que obteve a Pesquisa de Padrão de Vida, realizada em todo o País, por determinação minha, pela Comissão Nacional de Bem-Estar Social, conforme enunciei em Mensagens anteriores.

O empreendimento é digno de nota por vários motivos. Desde as primeiras pesquisas brasileiras de padrão de vida, no meio urbano, realizadas no Recife e em São Paulo, há quase vinte anos, os inquéritos dêsse tipo sucederam-se, entre nós, escassamente, e sob diretrizes diversas. Dessas pesquisas esporádicas, coube à Capital paulista o maior número. Recife, Salvador e Pôrto Alegre, além da Capital da República, figuram entre as cidades brasileiras em que se realizaram estudos dessa natureza nos últimos anos. Todavia, relativos a datas diversas e executados segundo diferentes orientações metodológicas, êsses estudos pouco podiam oferecer, quer para comparações em um mesmo centro urbano, em épocas distintas, quer para confronto do padrão de vida de determinados grupos sociais, em diversos pontos do território nacional, na mesma época. Ainda que examinadas as várias pesquisas em conjunto, o conhecimento resultante era fragmentário e imperfeito, restando, ainda, a circunstância de se limitarem os dados às referidas capitais.

Diante dêsse fato, recomendei, conforme assinalado na Mensagem Anual de 1951 ao Congresso, a realização de tais pesquisas, de forma que se preenchesse tão grave lacuna do conhecimento da realidade sócio-econômica brasileira. A Comissão Nacional de Alimentação e a Comissão Nacional de Bem-Estar Social, logo seguidas pelas outras entidades que vieram a patrocinar a pesquisa, atenderam imediatamente à recomendação e, congregando esforços e recursos, dispuseram-se à realização da ampla investigação sociológica aqui exposta.

Colocada sob a supervisão da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, e mediante a aplicação dos mesmos instrumentos de coleta de dados, segundo os mesmos preceitos e normas, a pesquisa foi levada a efeito, quanto ao meio urbano, simultâneamente em sessenta e nove cidades brasileiras, incluídos nesse número os mais importantes centros urbanos e industriais do País.

Têm sido amplamente divulgados os principais resultados da Pesquisa de Padrão de Vida. De modo geral, êles documentam a vigência, entre os trabalhadores, de um padrão de vida que pode ser considerado baixo, em comparação com o de países plenamente desenvolvidos. — • • •

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

ACESSO DOS OCUPANTES DA CLASSE FINAL DE CARREIRA AUXILIAR

Designada uma comissão para organizar a lista de acesso — Sargentos classificados em unidades e estabelecimentos diversos

Tendo em vista uma proposta da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, o titular da pasta assinou uma portaria, resolvendo designar uma comissão composta dos srs. brigadeiro do Ar Antônio Alberto Barcelos, Gil de Figueiredo, Jussaro Fausto de Sousa, dr. Cláudio de Mendonça, Virgílio Alves Ferreira e Alvaro Gonçalves.

Esta comissão, que funcionará sob a presidência do brigadeiro Antônio Alberto Barcelos, diretor geral do Pessoal, ficará encarregada da organização da lista de acesso dos ocupantes da classe final de carreira auxiliar para provimento das vagas dos cargos da classe inicial das carreiras consideradas principais, na forma do artigo 255 da lei número 1.711, de 28 de outubro de 1952.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, por necessidade do serviço, nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos: no Quartel General da 3ª Zona Aérea, os sargentos Murilo Campelo Saviano, Altivo Dias Guimarães e Valdemar Costa dos Santos; no 1º Grupo de Aviação de Caça, os sargentos Idio de Oliveira e Vilmar Romeu Martins; no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, os sargentos Fernando Vaz Sampaio, João Berckman Lacerda Ferreira; na Escola de Especialistas de Aeronáutica, os sargentos José Koleski e Dalton Gobbo; no 3|4º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Antônio Amadeu Florentino, Agostinho de Sousa Machado, Altamiro Medeiros Tabaipa, Heron Dipp Leite e José Esteves Tôrres; no 1|7º Grupo de Aviação (Salvador), o sargento Domingos Gredilha de Araújo; no 1|6º Grupo de Aviação (Recife), os sargentos Júlio de Pinho Paiva, Sebastião Tarcísio Pires e Mauro Pereira Tavares; no 1|5º Grupo de Aviação (Natal), os sargentos Circeu Peixoto, Marcelon Apolinário Cavalcante, Olimpio Matoso Lopes, João Cardoso de Viveiros, Arnaldo Duarte, Valdir Teixeira de Carvalho, Goro Jiumonji e Ubaldo Maio da Silva Bragança Júnior; no 1|2º Grupo de Aviação (Belém), o sargento Adalberto Andrade Leal; na Base Aérea de Belém, os sargentos Arlindo Batista, Toshio Kubo e Florisvaldo Evangelhista Santos; na Base Aérea do Recife, os sargentos Nelson da Conceição e Milton Lucas de Sousa; no 1|14º Grupo de Aviação (Pôrto Alegre), o sargento Anacleto Soares; na Base Aérea de Natal, o sargento Moacir Silva Costa; no Destacamento de B. Aé. de Florianópolis, o sargento Osório Sampaio de Araújo; na Escola de Aeronáutica, o sargento Valdir do Nascimento Guedes.

CAPITÃO ARMÊNIO DUARTE DA CRUZ

Vitimado por um colapso cardíaco, faleceu, pela manhã de ontem, o capitão aviador Armênio Duarte da Cruz, oficial de gabinête do ministro da Aeronáutica.

Os funerais do jovem oficial serão realizados às 10 horas, no Cemitério de Irajá, saindo o féretro da residência dos pais do extinto, à rua Guajuvira, 55, em Marechal Hermes. O sepultamento será precedido das honras militares a que tem direito, prestadas por uma Companhia de Guardas da 3ª Zona Aérea.

Casa própria para os segurados do IPASE

ABERTA CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A VENDA DE 86 RESIDENCIAS DAQUELA AUTARQUIA

O Departamento de Aplicação de Capital do IPASE abriu concorrência para a venda aos funcionários públicos, de 86 casas à rua Rocha Pita.

As inscrições serão feitas à rua Pedro Lessa, 36, na ala esquerda do andar térreo, no horário das 9 às 11 horas.

São condições essenciais para a inscrição: ser associado obrigatório do IPASE, não possuir imóvel algum como proprietário, condômino ou promitente comprador; ser a prestação imobiliária igual ou inferior a 55% do vencimento ou salário, acrescido do abono de emergência, adicionais por tempo de serviço e do salário-família.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Prejuizos totais com a sêca

TOMA aspectos de verdadeiro flagelo a sêca inclemente que há vários meses vem assolando o Estado do Rio. Todo o território fluminense se apresenta dolorosamente igual, marcado pela monotonia do terreno escaldado e nu, completamente estorricado. Nada escapou à ação destruidora da canícula tremenda. Extensos arrozais, alqueires e mais alqueires de milharais e tôda uma promissora policultura carinhosamente preparada com o suor do lavrador foi-se de roldão, consumida na imensa fogueira sem chamas em que se crestaram as esperanças, os esforços e os bens da população rural do Estado.

De tal gravidade é o problema, que não haverá exagêro em afirmar-se que, na quase totalidade dos municípios, os prejuízos chegam à percentagem alarmante de cem por cento. O que isto representa, não só para o homem do campo, com seus problemas, suas aflições, suas dificuldades e angústias permanentes, mas também para a economia do Estado, é um assunto que deve merecer a atenção cuidadosa e imediata das autoridades estaduais. Com efeito, juntamente com o aspecto social da questão, há que considerar-se as suas conseqüências de natureza econômica, pois a fome que ronda a porta do lavrador fluminense vale também como sinal de uma carência de produção como talvez jamais tenha lutado a Velha Província.

A maioria dos criadores e agricultores, de um modo geral, se acha comprometida com empréstimos bancários, via de regra contraídos no Banco do Brasil, e não poderá saldá-los. Do govêrno — que não pode ficar indiferente a um drama da extensão dêsse com que lutam os homens da lavoura — devem partir urgentes providências em favor das vítimas da sêca. Impõe-se um amparo imediato àquêles que tiveram suas lavouras desvastadas. Seja facilitando-lhes meios para tentar novas culturas, seja conseguindo protelação longa pra liquidar os débitos contraídos.

Do contrário, maior e mais alarmante ainda será, a partir de dias próximos, o êxodo rural no Estado do Rio.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

EMPATARAM EM BELO HORIZONTE ATLÉTICO E BOTAFOGO

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Iniciando as comemorações mais um aniversário de sua fundação, o Atlético Mineiro realizou esta noite o primeiro dos dois jogos combinados com o Botafogo F. R. da capital da República, o qual terminou com um empate de 2-2. Para assistir êste interessante prélio, uma boa assistência compareceu ao estadinho «Antônio Carlos», em Lourdes, proporcionando a arrecadação de Cr$ 92.445,00.

A primeira fase, terminou com o marcador em branco, marcando os tentos na última etapa Dino (2), Gastão e Denoni.

Na metade do período complementar, foram expulsos Tomé e Ubaldo por terem brigado em campo. Apenas regular a arbitragem de Gama Malcher. As duas equipes, estiveram formadas pelos seguintes elementos:

ATLÉTICO — Sinval; (Zeca), Afonso e Osvaldo, Clever, Monte e Haroldo; Lucas, Gastão, Ubaldo, Denoni e Amorim (Joãosinho).

BOTAFOGO — Arizio; Tomé e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Geninho, Dino, Paulinho (Orlando Maia) e Vinicius. Sexta-feira, o Atlético jogará em General Severiano.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Calamitosa a situação da lavoura com a sêca

Arrazadas as culturas agrícolas da Baixada Fluminense — Liquidados os canaviais campistas — Denunciada a prática de explorações e perseguições no Hotel Quitandinha

Na sessão de ontem da Assembléia, o sr. Benigno Fernandes levou ao conhecimento do plenário a situação calamitosa em que se encontra a lavoura da Baixada Fluminense, onde a colheita do milho fracassou em 80 por cento, a lavoura branca foi completamente arrazada, enquanto se anuncia que estão pràticamente liquidados os canaviais de Campos, tudo devido à sêca que há meses assola o território do Estado do Rio.

Acentuou o sr. Benigno Fernandes que o "govêrno parece dormir, aguardando, talvez, que a própria natureza venha ao encontro da solução do problema, ao mesmo tempo que eleva, numa época bastante imprópria, de 30 por cento o impôsto territorial".

PROVIDENCIAS DO GOVERNO

O líder do P.S.D., sr. Moacir Azevedo, concordou que a agricultura fluminense está ameaçada de ruína quase total, tendo-se perdido as lavouras preparadas em outubro, novembro e dezembro. Informou, porém, que a êsse respeito, entrevistara-se ontem, pela manhã, com o governador do Estado, dêle ouvindo que já se dirigira ao presidente da República, solicitando providências de sua alçada e que estava diligenciando junto à representação fluminense no Congresso Nacional, com o objetivo de obter leis de emergência. Também o chefe do Executivo, segundo revelou o seu líder na Assembléia, determinou à Secretaria de Agricultura intensificação da assistência aos lavradores.

EXPLORAÇAO NO QUITANDINHA

O sr. Adolfo Oliveira transmitiu denúncia que chegou ao seu conhecimento, segundo a qual o sr. Joaquim Rola, proprietário do Hotel Quitandinha, estaria financiando apartamentos daquele estabelecimento hoteleiro e descontando os títulos no Banco do Brasil.

O representante udenista também protestou contra a exploração que disse imperar no Hotel Quitandinha, quanto à cobrança de diárias e extraordinários aos que nêle se hospedam e contra perseguições que se estariam sendo movidas a empregados com mais de 10 anos de casa, objetivando a sua demissão.

FALTOU "QUORUM"

A Ordem do Dia da sessão de ontem deveria ser dedicada à constituição dos órgãos técnicos da Assembléia. Todavia, em virtude da falta de "quorum" para deliberações, aquela providência foi adiada para hoje.

Novo secretário da Agricultura

CONVIDADO O DEPUTADO JOSÉ' JANOTI

Na reunião que tev com os deputados pessedistas à Assembléia Legislativa, o governador anunciou seu propósito de nomear para a Secretaria da Agricultura, em substituição ao sr. Paulo Fernandes, recentemente exonerado, o sr. José Janoti. Justificou sua decisão dizendo que poderá contar com a colaboração do deputado José Janoti até ao final do seu govêrno, uma vez que, sendo êle candidato a prefeito de Teresópolis, não terá necessidade de se desimcompatibilizar para concorrer àquele cargo.

Segundo informação obtida pela reportagem, o convite já foi feito ao sr. Janoti, tendo êste aceito.

Apêlo dos colonos de Nova Iguaçu

PEDEM AMPARO, CONDUÇÃO E AFASTAMENTO DO ADMINISTRADOR DO POSTO 6

Uma comissão de centenas de lavradores entregou ao prefeito de Nova Iguaçú memorial com 680 assinaturas, pedindo que interfira junto ao govêrno estadual a fim de ser destinada ao núcleo de colonos de Santa Cruz e Piranema uma parcela das verbas da Secretaria de Agricultura. «verbas essas que, infelizmente, têm sido empenhadas para outros fins, que não o da proteção da lavoura».

No memorial, os colonos iguaçuanos fazem ainda mais duas reivindicações: a) — criação de uma linha de bondes entre Santa Cruz e o rio São Francisco, para servir a vinte e cinco mil lavradores, cujos filhos ficam privados de instrução por não poderem transpor a enorme distância entre os núcleos coloniais e as escolas; b) — conclusão da estrada Serafim Viegas, que consideram elemento preponderante no desenvolvimento da região. «O trecho por concluir — assinala o memorial — é pequeno e o Oitavo Distrito de Obras não dispõe de pessoal e material, que, utilizado, levaria a obra a bom têrmo, em menos de oito dias».

Solicitam, finalmente, os colonos o afastamento do administrador do Pôsto Seis de Nova Iguaçú, sr. Valdemar Goldenberg, cuja atuação consideram de um autêntico inimigo dos colonos.

«Nada nos move — acentuam no memorial — além do sentimento natural de defesa e patriotismo, aliado, à repulsa que nos causam cidadãos que, à sombra da lei, sacrificam uma legião de devotados trabalhadores cujo labor, em parcela ponderável, promove quase anônimamente a grandeza do país».

A batalha da água

Continua, inclemente, a falta d'água e continuam as promessas

Mas não se reiniciam as obras do Guandu — Uma carta a respeito das recentes declarações do secretário de Viação

CONTINUA inclemente a falta d'água, com hospitais seriamente prejudicados, como o Hospital Jesús, e outros que estão dispensando doentes, como o Santa Maria, pela completa impossibilidade de higienização em que se encontram, a principiar pela lavagem de roupas e aparelhos sanitários.

Nas ruas Prudente de Morais e Raimundo Correia, em Copacabana, os moradores chegam a adquirir água mineral para o asseio corporal. No Cosme Velho esta faltando água, o que nunca acontecia antes. O mesmo acontece em várias ruas do Grajaú.

E' geral, portanto, a falta do líquido na cidade. Continua a Prefeitura indiferente à situação. As promessas de reinício das obras da adutora de Guandú não são realizadas. As obras adiáveis não são adiadas, surgindo, apenas novos prometimentos.

O PROBLEMA DA AGUA EM JACAREPAGUA

Sem endossar os conceitos que contém publicamos a seguinte carta do leitor Antônio Silva Mendes (rua Potiguara, s. n.).

«Sr. redator.

A propósito da entrevista concedida aos jornais pelo atual secretário de Obras da P.D.F., solicita a fineza de me ser permitido fazer algumas ponderações. O digno secretário fala na falta d'água e promete solucionar o problema, dentro de 60 dias, em Jacarepaguá.

Entretanto, cabe-me informar ao público que s. exa., quando diretor de Obras, levou duas máquinas possantes para fazer a rebaixa dos terrenos da rua Potiguara e com essas terras aterrou os lotes que possui na rua Ituberava, esquina da rua Rubem Silva, prejudicando, com isso, as construções antigas, existentes naquela rua. Ainda mais, com aquêle movimento de terras, arebentou todo o encanamento de água daquela rua, ficando os moradores, além de terem que fazer obras de arrimo, privados do precioso líquido para consumo. Quem quiser verificar a veracidade das nossas afirmações, poderá ir naquela rua e, na casa construída pelo dr. Cid Jorge, encontrará encanamentos arrebentados, deixando aquêle médico sem uma gota d'água.

Não será preferível que o digno sr. secretário não acuse tanto os seus colegas engenheiros, quando tem também culpa no cartório?»

CLIMA DE INTRANQUILIDADE NO CONJUNTO DO I.A.P.I. EM PADRE MIGUEL

Os moradores do conjunto residencial do I.A.P.I., em Padre Miguel, mostram-se alarmados com o número de vadios, cada vez maior, que infesta os botequins à margem da Estrada de Ferro, no lado fronteiro ao conjunto. Êsses botequins, abertos tôda a noite, transformam-se em palco para exibição de valentias e torpe palavreado gritado aos quatro ventos pelos que nos mesmos habitualmente se embriagam. Apelam os moradores para a polícia e para a administração do Instituto, pedindo uma providência que ponha fim ao abuso.

Não entrará em nenhum pacto de defesa do Oriente Médio

TEERA, 16 (U. P.) — O chanceler do Irã, Abdullah Entezam, declarou, hoje, que seu país, não entrará em nenhum pacto de defesa do oriente-médio.

A declaração foi feita pelo ministro a um grupo de diretores e proprietários de jornais norte-americanos, que realiza uma viagem de um mês pela Europa e o oriente-médio.

Entezam manifestou que as relações do Irã com sua vizinha Rússia são mais cordiais que as que unem a gregos ou turcos com a União Soviética.

— «Nossas relações não são frias — manifestou Entezam — e esperamos solucionar, em breve, nossas disputas».

FALTA DÁGUA NA RUA ENGENHEIRO TRINDADE

Na rua Engenheiro Trindade, em Campo Grande, vem se fazendo sentir há vários dias, grande falta d'água, tendo sido inúteis, até agora, as reclamações e apelos dirigidos ao Distrito de Águas local

Voltam ao campo os brasileiros

AUSENTES A ARGENTINA E O EQUADOR

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Quarta-feira, 17 de Março de 1954

Esta manhã, às 9h30m, treino em conjunto — Tôrres Homem F. C. e os juvenis do Fluminense, os adversários das seleções — Secreto o exercício, se prevalecer a opinião do técnico — Atitude imprudente de Zezé Moreira

Zezé Moreira. Está fingindo de zangado com a torcida

Os jogadores brasileiros iniciaram ontem os preparativos para o choque decisivo com os paraguaios. Foi efetuado apenas um treino individual, em São Januário, ao qual estêve presente, o zagueiro Pinheiro, completamente restabelecido. Está assim o zagueiro tricolor em condições de reaparecer contra o Paraguai, caso deseje o técnico.

Os jogadores Maurinho, Newton Santos, Baltazar e Julinho, foram os elementos poupados no treino de ontem pelo técnico, em face de pequenas contusões. O médio Eli, embora se encontre fora do plantel, estêve também em ação. Está quase restabelecido, segundo palavras do médico Paes Barreto.

TREINO SECRETO, SE POSSIVEL

O primeiro exercício em conjunto dos brasileiros na «semana paraguaia» será efetuado hoje pela manhã, às 9h 30m, no Estádio Municipal do Maracanã, tendo as duas seleções como adversários as equipes do Torres Homem e dos juvenis do Fluminense.

Ontem, na sede da C. B. D., o técnico Alfredo (Zezé) Moreira, declarou que, se possivel, o treino será secreto, acrescentando que, todavia, se não conseguir realizar os trabalhos com os portões fechados ao público, suspenderá o treino à primeira manifestação de hostilidade contra os jogadores. Estranhável, essa «advertência» de Zezé Moreira. Não pelo fundamento, pois é até elogiável que o técnico procure preservar o moral dos jogadores, protegendo-os das vaias de um ou outro torcedor menos avisado, mas, sim, pelo modo rude como o fêz. Em vez de um tão brusco «aviso», um apêlo à torcida teria sido mais aconselhável e refleteria mais fielmente — preferimos continuar a crer — a personalidade do homem educado e sereno que é, na verdade Zezé Moreira.

CHILENOS NOS CAMPEONATOS SULAMERICANOS

Os principais elementos selecionados e suas possibilidades

Todos os assuntos referentes à participação do Chile nos Campeonatos Sul-Americanos de Atletismo, Natação e Remo, estão resolvidos. Os remadores chilenos já realizaram seu trabalho de seleção, enquanto que os atletas efetuaram duas preparações no campo do Universidad Católica, com alguns resultados satisfatórios. As esperanças chilenas estão residindo nos seus homens — Hernan Figuerôa, especialista do Decation, prova da qual deverá estar afastado o campeão sul-americano do ano passado, Carlos Vera, e mais o meio fundista Jaime Correia, que andava pela Argentina e que se mantém em ótima forma nos 1.500 e 5.000 metros. No Remo, a sensação chilena é o «par de remos curtos» formado por dois vigorosos remadores, que venceram a eliminatória, depois de levantar no Rio Caje Caje, em Valdivia, o certame nacional. Na natação, o fundista Gulhermo Villalobos, que vem melhorando progressivamente as suas marcas de 800, 1.000 e 1.500 metros, aparece como a mais grata revelação dos últimos tempos. Algumas meninas novas farão parte com alguma parcela de possivel êxito da delegação do Chile.

Deve-se frisar ainda, que no Atletismo, com a volta de Betty Kretschmer, esperam os chilenos realizar boa figura no Campeonato Feminino.

Programa da semana

HOJE
FUTEBOL
VASCO X GUADALAJARA
No México
VASCO X PAISSANDU'
Em Belém

SÁBADO
NATAÇÃO
CAMPEONATO SULAMERICANO
Em São Paulo

DOMINGO
FUTEBOL
BRASIL X PARAGUAI
No Maracanã

NATAÇÃO
CAMPEONATO SULAMERICANO
Em São Paulo

De tudo um pouco

MARINHO RETIRA O GESSO

O centro avante tricolor, até sábado estará livre do aparêlho de gêsso, foi o que apuramos ontem, à tarde, com o sr. Dilson Guedes.

OUTRO EDSON NO FUTEBOL CARIOCA

Além do Edson do Fluminense, e àquele que atua no Bangu, o futebol carioca, possuirá mais um Edson. Agora é o América que mandou buscar no Atletico Mineiro, outro jogador com o nome de Edson, cuja transferência já foi pedida.

SEGADAS VIANA, NOVO REPRESENTANTE DO VASCO

O Vasco da Gama vai credenciar o sr. Segadas Viana como seu representante da F.M.F.

JOGADORES QUE INTERESSAM AO FLUMINENSE

O clube tricolor comunicou, ontem, à F.M.F. que se interessa para renovar contratos de vários jogadores seus: Ramiro, Adalberto, Vitor, Nestor e Bené.

VILA NOVA X FLUMINENSE, DIA 10

Já está confirmada a data de 10 de abril para o primeiro jôgo entre Vila Nova e Fluminense, para pagamento do "passe" de Escurinho.

O SANTOS NA ARGENTINA

A delegação do Santos F.C., de São Paulo, segue hoje para a Argentina. A estrêla dos "alvos" será contra o quadro do Gimnasia y Esgrima.

Haroldo, Ernani, Mirim, Sabará, Maneca e Ipojucan, valores do Vasco

Em contacto com o Maracanã os paraguaios

Treinaram ontem em conjunto os defensores guaranis — Ensaios de táticas, tiros ao gol, corridas e ginástica, antes do exercício — Bartoli também adepto do treino secreto

Finalmente realizaram os paraguaios o primeiro exercicio em conjunto no Maracanã, na tarde de ontem. Inicialmente, o treinador Bértoli não permitiu a entrada da imprensa, mas com a intervenção de representantes da CBD o técnico italiano, revogou a ordem. Frizou no entanto que no «apronto» a imprensa não estará presente.

MOVIMENTADA A PRATICA

Antes do exercicio em conjunto, os paraguaios fizeram ensaios «táticos». Tiros ao «gôl», corridas, ginástica. A defesa titular com mais três reservas estêve em ação contra o ataque titular, adotando a «marcação por zona». 10 minutos apenas de ensaio, e o ataque efetivo não conseguiu marcar nenhum tento, não transpondo assim o bloqueio defensivo.

TITULARES 3 a 1

O ensaio em conjunto, teve a duração de 40 minutos, em dois tempos de 20. Primeiro tempo 1 a 1, goals de Rolon para os suplentes e Romerito para os efetivos. Na etapa final, os titulares marcaram mais dois tentos, por intermédio de Osório e José Parodi, vencendo assim a equipe principal por 3 a 1.

As duas equipes: Titulares: Vitor Gonzalez, Maciel e Cabrera, Gavilan, Arce e Hermossila; Lugo, Martinez (Osório), José Parodi, Romerito e Feliz, Vasques (Silvio Paródi).

Suplentes: Vargas, Celson Gonzalez e Boisson; Ortiz, Leguisamon e Olmedo; Hermes Gonzalez, Lacácia, Osório (Martinez), Rolon, e Silvio Paródi (Feliz Vasques).

Dois aspectos do treinamento dos jogadores paraguaios, ontem, no Maracanã

Confirmada ontem a desistência daquêles dois países do Campeonato Sulamericano de Natação — Excelentes os resultados verificados nas eliminatórias dos nadadores portenhos que alcançaram, inclusive, vários recordes continentais

Ao contrário do que foi divulgado pelas agências telegráficas, a Argentina não participará mesmo do Campeonato Sulamericano de Natação. Em telegrama chegado ontem à C. B. D., os portenhos confirmam que estarão ausentes do magno certame da natação continental. Também o Equador através telegrama comunicou a impossibilidade da vinda de sua delegação. A ausência dos argentinos é lamentável em particular, considerando os magnificos resultados obtidos pelos nadadores portenhos nas suas últimas eliminatórias, como veremos pelo telegrama que se segue:

BUENOS AIRES, 16 (A. F. P.) — Decorreu brilhantemente a competição de natação realizada ontem, à noite, no "Clube Municipal" desta cidade, perante numerosa assistência, ocasião em que foram melhoradas várias marcas sulamericanas e argentinas. A competição estêve a cargo dos nadadores que participarão do próximo campeonato sulamericano, a realizar-se em São Paulo, no Brasil. Orlando Coasani, que no sábado passado por pouco levantou o récorde, tentou ontem, à noite, superar a marca de cem metros. Nessa oportunidade, bateu o récorde argentino e sulamericano, que era detido por Carlos Espejo Perez, com 1 minuto, 8 segundo e 5/10, levantado em 1/81/10.

Em seguida, Pedro Galvão melhorou o récorde argentino de 100 metros de estilo livre, mantido com 58 segundos e 4/10, e igualou o récorde sulamericano do peruano Isamel Merino ao assinalar essa distância em 58 segundos e 3/10. A seguir, Oscar Kramer lançou-se nágua, para baixar a marca de 80 metros, estilo livre, mas sem êxito algum, já que apenas alcançou o récorde argentino detido por Jorge Voght, com 10 metros em 7 segundos.

Em meio a grande expectativa, a equipe feminina tentou superar o récorde sulamericano de quatro estilos. A primeira tentativa, integrada por Vanna Rocco, Beatriz Rhode, Aurora Otero Rey e Ana Maria Schultz, superou o récorde argentino e sulamericano, com 5 minutos, 31 segundos e 9/10, que não pôde ser levado em conta, já que a nadadora Otero Rey apressou-se em lançar-se nágua. Na segunda tentativa, as nadadoras, depois de receberem massagens e novas instruções da treinadora, lançaram-se nágua em grande forma, especialmente a nadadora Rocco e Schultz, conseguindo então a marca de 5 minutos, 22 segundos e 3/10. Esta forma, foi superada do anterior récorde argentino, que era de 5 minutos 30 segundos e 4/10, conseguido pela equipe integrada por Rocco Ostera, Thode e Schultz, e o sulamericano que com 5 minutos, 27 segundos e 9/10 era mantido pela equipe brasileira integrada por Idamys, Vanda de Castro, Sônia Escher e Leda de Carvalho. Antes dessa prova, a nadadora Nelida del Roscio melhorou o seu récorde argentino de 200 metros, estilo espalda, que era de 2 metros em 48 segundos e 4/10, baixando-o para 2/45/9/10.

Desta forma, a equipe argentina conta com grande probabilidade de levantar o próximo Campeonato Sulamericano, a realizar-se em São Paulo.

P'ra ler no bonde

José Brígido

Causou surprêsa a publicação inesperada do ato do C. N. D., que torna obrigatório no esporte brasileiro o «voto unitário». Foi o que se leu no «Diário Oficial» 1, de sábado, 13. Entretanto, o C. N. D., por seu vice-presidente em exercício na presidência, sr. Orsini Coriolano, distribuiu, anteontem, nota informando o seguinte: «O C. N. D. encaminhou à Imprensa Nacional, para publicação, a seguinte Resolução: «O Conselho Nacional de Desportos faz saber que a Deliberação 68/52, constante do «Diário Oficial» de 13 do corrente, e com a sua publicação suspensa por êste Conselho, foi publicada POR EQUIVOCO, não tendo validade porquanto o assunto constante da mesma faz parte de um processado ainda na dependência do exmo. sr. ministro de Educação e Cultura. Publique-se: a) Orsini Coriolano, vice-presidente no exercício da Presidência». E' digna de louvor a atitude do C. N. D., dando-se pressa em esclarecer o... equivoco. Dever-se-á inferir daí que a Resolução foi publicada por relaxamento, anarquia, bagunça ou teria havido alguém interessado em lançar confusão na praça? Façamos votos para que não haja mais equivocos dessa ordem e que o sr. Antonio Balbino, em vez de manter o assunto em suspenso indefinidamente, resolva, em caráter oficial, destruir essa idéia nociva, desmoralizante, perigosa, rastejante, do «voto unitário», que representa uma sórdida tentativa igualitária pelo mais baixo nível, que terá por fim enfraquecer o mérito do trabalho honesto, do esfôrço tenaz e bem orientado, além de enfraquecer sobremaneira o princípio de hierarquia, indispensável à ordem nos conglomerados humanos. Que equivoco «besta», êsse!...

* * *

Há muita gente querendo tapar o sol com peneiras, a propósito da fraca «performance» do selecionado brasileiro de futebol. Com ar professoral, nega-se à torcida o direito inalienável que tem de opinar, mòrmente quando ela é que sustenta o futebol e os jogadores profissionais, os técnicos, etc. Seu direito não se resume apenas em comprar entradas para os jogos e aceitar passivamente, sem tugir nem mugir, o que lá por dentro se verificar. Se há quem tenha o direito de criticar, é a torcida. Dizer-se que ela não tem dado apoio ao selecionado constitui uma injustiça. Sua presença no estádio é prova de apoio espontâneo, sincero. A torcida está cumprindo seu dever. E' preciso, portanto, que os jogadores que estão comprometendo a eficiência da seleção façam o mesmo. Jogando como domingo último, a seleção brasileira não levantará a cabeça no Campeonato do Mundo, a menos que sobrevenham milagres. A verdade deve ser dita com franqueza. A hora não é de panos quentes nem de paliativos. Se em vez de protestos justos houver aplausos insinceros, quando a seleção atuar mal, os jogadores ficarão compenetrados de que, efetivamente, estão fazendo o melhor. Estamos certos de que, domingo, contra o Paraguai, o selecionado do Brasil terá, como sempre teve, a torcida integralmente a seu favor. Nem poderia ser de outro jeito. Mas se torna imprescindível que os jogadores façam por onde corresponder à confiança dos torcedores, que desejam vê-los vitoriosos. E devemos dar aos guaranis uma lição de hospitalidade: em vez de laranjas, pedras, côcos e garrafas, que êles atiraram sôbre os nossos jogadores no campinho do Libertad — segundo se disse pelo rádio e se publicou nos jornais — devemos aplaudi-los, sempre que o merecerem, sem manifestarmos hostilidade alguma, ainda que êles a mereçam. E vamos tocar para a frente. O jôgo tem que ser jogado inteligentemente, com uma linha atacante que ataque mesmo, que chute para dentro da meta e não se perca em trabalho negativo, dentro da área contrária. Portanto, pessoal: «a los toros!»

Treinarão à tarde os juvenis brasileiros

Possívelmente em São Januário, o exercício em conjunto — Já chegou o avião do govêrno venezuelano — Sòmente pela manhã chegarão os paulistas — Ausente a Argentina

A seleção brasileira que participará do Campeonato Sul-americano de Juvenis, em Caracas, realizará, hoje à tarde, provàvelmente em São Januário, o seu primeiro ensaio coletivo com a participação dos jogadores de São Paulo e do Estado do Rio convocados para tal fim. O apronto será sexta-feira, embarcando a delegação para a Venezuela no sábado, em avião especial do govêrno daquele país. Os jogadores convocados, até lá, permanecerão concentrados no Hotel Regina, à praia do Flamengo.

CHEGAM OS PAULISTANOS

Os jogadores paulistas chegarão esta manhã, por trem, acompanhados do técnico Valdemar Campos.

CHEGOU O DELEGADO VENEZUELANO

Já se encontra nesta capital o delegado da Federação Venezuelana de Futebol, organizadora do Sul-americano Juvenil. E' êle o sr. Eduardo Gonzalez Ibarra, que acompanhará a delegação brasileira à Caracas.

AUSENTE A ARGENTINA

CARACAS, 16 (U.P.) — A decisão argentina de não concorrer ao I Campeonato Sul-americano de Futebol Juvenil modificará inteiramente o programa de jogos. A Federação Venezuelana de Futebol projetava fazer disputar uma série eliminatória, em três grupos de três equipes, cada um dos quais daria um finalista que, juntamente com a Venezuela, jogariam a rodada definitiva. Agora, as equipes participantes se reduzem a nove: Uruguai, Paraguai, Chile, Brasil, Peru, Equador, Colômbia, Panamá e Venezuela.

Embora o Paraguai nunca tenha disputado um campeonato sul-americano, autorizou-se, oficialmente, sua participação no certame, depois de consultas com os dirigentes sul-americanos.

A Bolivia informou, desde o primeiro momento, que não estava em condições de apresentar-se em Caracas, a 22 do corrente, data fixada para inicio da competição.

Treinou o Flamengo

Treinaram os profissionais do Flamengo, na tarde de ontem, preparando-se para o jôgo de amanhã, em Uberaba, contra o E. C. Uberaba. Os titulares venceram por 6 a 1, tentos de Henrique (2), Zagalo (2), Paulinho e Zezinho, enquanto Mossoró assinalou o único tento dos suplentes.

A equipe principal formou com Chamorro, Marinho e Pavão; Servilio, (Valter), Jadir e Jordan; Paulinho, Evaristo, Zezinho, Henrique e Zagalo.

Suplentes: Garcia, Tião e Jorge; Tomires, Milton e Osni; Osmir, Eduardo, Mossoró, Babá e Luis Carlos.

Censurável procedimento

Ainda em foco os incidentes provocados por jogadores do Flamengo em Vitória

Domingo, sob o título supra, divulgamos um telegrama da "Asapress", no qual foram relatados fatos graves atribuidos a jogadores de futebol do C.R. do Flamengo, que foram jogar em Vitória, Espírito Santo.

Ontem, recebemos do capitão Joaquim Leite de Almeida, da 3ª C.R., daquela capital, enérgica missiva de protesto. Dizendo-se adepto do clube rubro-negro, "doente mesmo pelo clube de Gilberto Cardoso", o capitão Joaquim Leite de Almeida informa: "Dirigi uma missiva em idênticos têrmos, ao presidente Gilberto Cardoso, certo de que s. s., batalhador infatigável da boa causa esportiva, saberá punir os responsáveis, dando ampla satisfação à torcida capixaba, para glória maior do Flamengo eterno e valoroso". Essa carta usa de expressões veementes contra os que tão mal retribuiram à nobre hospitalidade capixaba. Enviou-nos recortes de "A Gazeta", jornal local, que verbera em têrmos fortes tais ocorrências, salientando que a sede do C.R. Saldanha da Gama foi deixada "em situação deplorável".

A propósito, eis a nota oficial do C.R. Saldanha da Gama, que foi no mesmo jornal divulgada e remetida a êste jornal pelo missivista acima referido:

"Clube de Regatas Saldanha da Gama — Nota oficial — Tendo circulado, pela cidade, e chegado ao conhecimento desta Presidência, de que os fatos lamentáveis ocorridos no dormitório do clube e praticados por elementos do Clube de Regatas do Flamengo, o foram em represália por terem sido furtados em objetos de uso pessoal e dinheiro, o Clube de Regatas Saldanha da Gama tem a declarar que no dormitório, cedido graciosamente aos mesmos, por não existirem nesta capital hotéis que os pudessem hospedar, sòmente permaneceram os membros da embaixada rubro-negra. A êles estava entregue aquela dependência do Saldanha; se furtos houve, é assunto que cabe ser averiguado entre os próprios elementos da embaixada, porque ninguém mais penetrou naquele recinto.

Vitória, 11 de março de 1954. — (a.) DR. ALBERTO SARLO — Presidente."

Evidentemente, o Flamengo não pode ser responsabilizado pelo procedimento irregular de alguns de seus jogadores, mas é preciso que sua diretoria, correspondendo à simpatia de que seu clube desfruta no Espírito Santo, notadamente em Vitória, tome uma atitude enérgica, punindo os responsáveis por tão desagradáveis ocorrências.

Despede-se o Vasco da Gama de gramados mexicanos

Esta noite, o quadro de São Januário enfrentará o Guadalajara

Depois de uma série de jogos em gramados mexicanos, com apenas uma derrota, ante o Toluca, por 3 a 1, o Vasco da Gama fará na noite de hoje, sua despedida do público azteca, enfrentando o poderoso conjunto do Guadalajara. A última exibição dos cruzmaltinos, está sendo aguardada com viva expectativa, esperando-se renda recorde, uma vez que o público mexicano comparecerá ao Estádio Olimpico para incentivar o Guadalajara à vitória, a fim de que sejam vingadas as derrotas dos co-irmãos.

CONFIANTES OS VASCAINOS

Mas os vascaínos estão confiantes para a última batalha, esperando despedir dos gramados aztecas com uma retumbante vitória. Flávio Costa manterá a mesma equipe do último jôgo, ou seja, com Ernani; Belini e Fantoni; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojucan, Alvinho e Dejair.

Amanhã, a delegação do Vasco seguirá para Lima, Peru, onde estreará sábado ou domingo, possìvelmente, realizando cêrca de 4 jogos em gramados peruanos.

TORNEIO DE BOX NO SÃO CRISTÓVÃO

Inscrições abertas até o dia 31 do corrente

O Departamento de Pugilismo do São Cristóvão realizará um sensacional torneio de Box que proporcionará o aparecimento de um grande número de nossos pugilistas.

É fora de dúvida que o objetivo do São Cristóvão merece o mais amplo aplauso pois redundará numa autêntica renovação de valores para o box carioca.

INSCRIÇÕES

Qualquer amador ou candidato a pugilista que não pertença a clubes filiados à F. M. B. poderá tomar parte neste torneio, inscrevendo-se no Departamento Técnico do São Cristóvão, todos os dias das 16 às 22 horas com os srs. Zulmiro Ribeiro e João Luis, até o dia 31 do corrente.

Contra o Paissandu os aspirantes do Vasco

Depois de estrear auspiciosamente em gramados paraenses, abatendo o Tuna-Luso por 2 a 1, o quadro de aspirantes do Vasco da Gama voltará a campo na noite de hoje, para dar combate ao conjunto do Paissandú. Diante da impressão deixada na estréia, aguarda-se com interêsse esta nova apresentação do quadro dirigido pelo veterano zagueiro Augusto da Costa. A mesma equipe será mantida, formando com Aparicio; Ismael e Elias; Aldemar, Adésio e Coronel; Pedro Bala, Murilo, Iedo, Naninho e Hélio. Domingo próximo, o Vasco fará seu último jôgo em Belém do Pará, enfrentando um combinado formado por jogadores do Tuna-Luso e do Paissandú.

O Esporte no Brasil

FUTEBOL — SÃO PAULO, 16 — (Asapress) — O São Paulo F. C., campeão paulista de 53, excursionará ao norte do Brasil, devendo inicialmente efetuar 3 jogos em Pernambuco. A estréia está prevista para domingo próximo, voltando a atuar nos dias 24 e 28. Receberão os sampaulinos a importância de 210 mil cruzeiros, pelas três exibições. O embarque está previsto para sexta-feira ou sábado, por via aérea.

SÃO PAULO, 16 — (Asapress) — Confirma-se o ingresso do médio Vitor, do Juventus, no São Paulo F. C. O contrato foi assinado na noite de ontem, quando Vitor compareceu a sede sam...

(Conclui na 2.ª página)

O Mundo do Esporte

FUTEBOL — VIENA, 16 (U. P.) — Um dos maiores torneios de futebol já organizados na Austria, foi anunciado pela Associação de Futebol Austriaca.

No torneio tomarão parte equipes das mais famosas do mundo, inclusive do Brasil, Hungria, Austria e Tchecoslováquia. O programa confirmado pela Associação de Futebol da Hungria e pelos austriacos é o seguinte:

16 de abril, sexta-feira, em Budapest: Kinizsi, húngaro, Flamengo, do Brasil.

17 de abril, sábado, em Budapest: Voeroes Lobogo, húngaro x Austria F. C., de Viena.

17 de abril, sábado, em Viena: Rapid F. C., de Viena x Honved, de Budapest.

19 de abril, segunda-feira, em Viena: Austria F. C. de Viena x Honved, da Hungria, e Rapid F. C. x Flamengo.

O team do Uda, de Praga, campeão da Tchecoslováquia, jogará em Viena, a 17 de abril e na Austria ocident...

(Conclui na 2.ª página)

REGRESSARAM OS CHILENOS

O técnico Luiz Tirado ficou, para assistir — Brasil x Paraguai —



Luiz Tirado. — Quer vêr Brasil x Paraguai

A delegação chilena de futebol deixou o Rio de Janeiro por volta das 2 horas da madrugada de ontem, em avião da Pan-American, no Aeropôrto Internacional do Galeão. Inúmeros esportista brasileiros estiveram presentes ao embarque de regresso dos jogadores andinos. Todos os jogadores, delegados e demais integrantes da embaixada se mostraram satisfeitos e desejosos de retornarem ao Brasil, o mais breve possivel. Apenas ficou nesta capital, o treinador Luis Tirado que assistirá ao cotejo de domingo, entre brasileiros e paraguaios. Coube à delegação do Chile a cota de aproximadamente 900 mil cruzeiros, que lhe coube da renda do jôgo de domingo.

Amanhã, o embarque do Olaria para a Europa

Venceram os efetivos, por seis a zero, no treino — de despedida —

Encerrando os preparativos para a excursão à Europa, o Olaria fêz realizar na manhã de ontem, um exercicio em conjunto para os seus profissionais. Apenas 45 minutos durou a prática que finalizou com a vantagem dos efetivos por 6-0, tentos conquistados por Washington (3), Gringo (2) e Moreno.

A equipe principal formou com Rafael, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; J. Alves (Roberto), Washington, Gringo, Maxwuel, e Moreno. Os suplentes contaram com Celso, Renato e Dodô; Dico, Garcia, e Paulinho; Roberto (Roque), Lima, Oldemar, Narcizo e Mário.

O embarque dos bariris, com destino a Istambul, dar-se-á a zero hora de amanhã. A estréia na Turquia está prevista para o dia 27, contra o Beziktas.

Prioridade para as cadeiras especiais

«Reservadas por entidades nacionais e estrangeiras, emprêsas de turismo e esportivas», esclarece a C. B. D. —

A C. B. D. distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

«A Confederação Brasileira de Desportos e a Administração dos Estádios Municipais em comunicação conjunta, a fim de evitarem mal entendidos e arguições improcedentes vêm declarar de público:

a) que as 2.663 cadeiras especiais foram reservadas com antecedência por entidades esportivas nacionais e estrangeiras, companhias de turismo e conceituados esportistas;

b) que estão registrados, na Confederação Brasileira de Desportos e na Administração dos Estádios Municipais os nomes ou títulos dos que fizeram as reservas com os números correspondentes às localidades reservadas;

c) que, desta forma, estão encerradas as reservas e que as demais localidades, constantes de cadeiras numeradas, e cadeiras de curva serão postas à venda a partir de quinta-feira, nos locais anunciados, limitando-se a cinco o número de ingressos a serem vendidos a cada pessoa;

d) que as arquibancadas e gerais serão postas à venda, também nos locais anunciados, a partir de sábado, às 8 horas, prevalecendo o limite de cinco ingressos a serem adquiridos por pessoa. Rio de Janeiro, 16 de março de 1954. a) Manuel Furtado de Oliveira, 1º secretário»

NOVO ENSAIO DO BANGU

4 a 2, a contagem da vitória dos efetivos

Durante periodo normal de 90 minutos treinaram na tarde de ontem os profissionais do Bangu no próprio Estádio Proletário que já se encontra em condições, depois de alguns reparos. Foi poupado da prática o meia Meneses. Os efetivos venceram por 4 a 2, tentos de Lucas (2), Zizinho (2) pelos vencedores e Calazans e Moacir pelos vencidos. A equipe principal formou com Fernando (Ari), Hélio (Nilton) e Salvador; Alaine (Pinguela), José Alves e Edson; Xavier (Luis Carlos), Lucas, Zizinho e Nivio (Décio).

Os suplentes contaram com Jorge (Souto), Valdir e Mendonça (Moacir) Jorge, Aureo (Arlindo) e Nilton; Miguel, Calazans (Arlindo), Moacir (Enio), Nelsinho e Jairo.

Até o momento chegaram para o Bangu os contratos dos jogos em Berlim, França e Bélgica, faltando confirmação de outros paises a fim de que fique estabelecido, em definitivo, o roteiro. Os banguenses deverão embarcar para a Europa, no próximo dia 27, estreando a 31 em Viena, na Austria.

Visitará Cabo Frio o Bangu

A equipe de profissionais do Bangu, que está em preparativos para uma longa excursão à Europa, atuará, domingo, em Cabo Frio.

Jogarão os banguenses contra a Seleção Local e contra uma equipe de S. Pedro de Aldeia, um tempo, com cada adversário.

A renda do jôgo é destinada integralmente ao custeio das obras de reparação da Matriz local, construida há 395 anos.

O industrial Joaquim Silveira, um dos beneméritos do Bangu, que tomou a iniciativa da realização dessa festa procederá a entrega a frei Adjuto da arrecadação, devendo a caravana banguense ser homenageada pelo capitão Fábio Cmanho, na residência dêsse antigo banguense.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

TERMINADO O CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL

Em ação o Nacional de São Gonçalo — Notas

Com a realização da quarta partida entre as seleções de São Gonçalo e de Friburgo, ficou encerrado o décimo segundo Campeonato Fluminense de Futebol Amador, e os gonçalenses, que vinham há vários anos lutando pela conquista do título de campeão estadual, levantaram aquêle almejado troféu, após uma memorável campanha.

A TRAJETÓRIA DO CAMPEÃO FLUMINENSE

O quadro preparado pelo técnico Zarci Morais, iniciou mal o certame estadual de futebol amador de 1953, pois em sua primeira apresentação foi derrotado por 4-2 pela seleção de Cabo Frio; no segundo encontro, venceu por 5-1, e no terceiro prélio, nova vitória por 7-2. Contra o selecionado de Bom Jesus do Itabapoana houve um empate de 1-1, nos dominios do adversário, e em São Gonçalo, novo triunfo por 5-2.

Com êstes resultados, a equipe gonçalense ficou classificada para as partidas finais com o quadro friburguense. No primeiro encontro houve um empate de 3-3; na segunda partida, venceu a seleção friburguense em seus dominios, por 4-2. No terceiro prélio, realizado à noite, em Caio Martins, a seleção de São Gonçalo venceu por 2-0, em tempo regulamentar, e na prorrogação, que durou até 1h10m da madrugada, verificou-se um empate de 1-1, e na quarta partida, em Três Rios, nova vitória dos gonçalenses, por 3-0.

TRANSFERIDOS SEM AUTORIZAÇÃO

Em virtude de não estar filiado em futebol, os atletas do Byron Futebol Clube, de Niterói, estão se inscrevendo por outros grêmios niteróienses, independentemente de autorização daquela tradicional agremiação.

EM AÇÃO O CRUZEIRO

Preparando-se para o próximo certame niteróiense, será levado hoje, à noite, às 20h30m, no gramado da rua Marechal Deodoro, outro treino de conjunto do Cruzeiro F.C.

INGRESSARA' NO FLUMINENSE F. CLUBE

A Confederação Brasileira de Desportos solicitou transferência de Shirley Teresinha Botelho, do Canto do Rio F.C., para o Fluminense, do Rio, em voleibol, mas, em vista do grêmio alvi-celeste de Niterói não ser filiado naquele esporte, a Federação Fluminense de Desportos informou não haver objeção à mesma.

TREINARA' O NACIONAL

Será iniciado dentro de poucos dias o certame gonçalense de futebol e os dirigentes do Nacional trabalham febrilmente para apresentar na próxima temporada uma boa equipe. Estando programado para hoje, à noite, em sua praça de esportes o primeiro treino do conjunto do quadro rubro de São Gonçalo.

NOVAS TRANSFERENCIAS

Foram transferidos os atletas Pedro Augusto Faria dos Meneses, da A.A. Volta Redonda, para o Resende F.C., do Departamento Estadual de Profissionais; Wilson Luis da Cunha, do Ipiranga, de Niterói, para o Gramacho, de Caxias, e Aloisio Bastos Filho, do Fluminense, de Macaé, também para o Gramacho.

FILIADO NO DEPARTAMENTO DE TENIS DE MESA

Acaba de solicitar filiação no Departamento de Tênis de Mesa, da Federação Fluminense de Desportos, o Ordem e Progresso, de Niterói.

O MUNDO DO ESPORTE

(Conclusão da 1.ª página)

a 19 de abril, mas ainda não se determinaram quais serão seus adversários.

PARIS, 16 (U. P.) — Na próxima quinta-feira, a equipe argentina de Racing, de Buenos Aires, enfrentará um combinado dos melhores jogadores de 3 clubes de Paris. Enquanto isso, a equipe brasileira da Portuguêsa de Esportes, de São Paulo, jogará na mesma noite, contra o Angiers, da cidade do mesmo nome.

AUTOMOBILISMO — PARIS, 16 (U. P.) — Jean Jacques Treville, secretário geral da Associação Internacional de Automobilismo, anunciou que a Rússia realizou as primeiras consultas no sentido de participar das corridas internacionais de automóveis.

O sr. Treville disse que na última semana foi visitado por 2 funcionários esportivos russos, interessados em conhecer o funcionamento da Associação Internacional de Automobilismo. Acrescentou que os russos manifestaram grande interêsse pelos recordes e o processo pelo qual a Associação registra as novas marcas mundiais.

Contudo, parece que no momento, os russos sòmente estão interessados em carros-esportes, não revelando se estão ou não construindo carros de 1ª e 2ª categorias.

CICLISMO — PIURA, Peru, 16 (U. P.) — O ciclista peruano Mariano Panta Castaneda informou que no dia 26 dêste iniciará sua tentativa de bater seu próprio recorde mundial de permanência em bicicleta. Castaneda pretende permanecer em sua bicicleta 5 dias consecutivos.

NATAÇÃO — CIDADE DO MEXICO, 16 (U. P.) — Conquistando as 5 medalhas de ouro do dia, o México ganhou ontem o campeonato extra-oficial centro americano de natação, obtendo, ao mesmo tempo, número recorde de pontos na história dessa competição.

Os mexicanos totalizaram 236 pontos. Cuba, em 2º lugar, teve 46 pontos; a Venezuela obtêve 31; o Salvador e Colômbia, 20 cada um; a Guatemala 19; a Jamaica 11 e o Panamá 6.

LIMA, 16 (U. P.) — A delegação peruana ao Campeonato Sul-Americano de Natação, que se inaugurará na cidade brasileira de São Paulo, a 20 dêste, estará constituida dos seguintes elementos: Presidente, Pedro Castro Suarez; delegado, Sebastian Salinas Abril; treinador, Belisário Sanchez; e nadadores, Ismael Merino, Eduardo Villaran, José Luciano Barchi, Raul Modenes, Aurélio Fernandez Concha, Miguel Gambetta, Manuel Risso e Hernan Hurtano. A delegação peruana partirá ainda esta semana.

O ESPORTE NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

paulina, e assinou compromisso por um ano, mediante remuneração mensal de 8 mil cruzeiros.

CABO FRIO, 16 — (Asapress) — Anuncia-se nesta cidade, a visita do quadro de profissionais do Bangu, domingo próximo quando dará combate a uma seleção local.

SÃO PAULO, 16 — (Asapress) — Não foi feliz o Bonsucesso na sua estréia, em Botucatu, iniciando sua longa temporada pelo interior do Brasil. Dando combate ao forte conjunto do Ferroviário local, o grêmio carioca foi derrotado pela contagem de 2-1. Lalito e Mingo marcaram para os vencedores, enquanto Nicola assinalou o único tento dos rubro-anis. Fazendo sua segunda apresentação, na cidade de Avaré, contra o Avarense, o Bonsucesso não foi além de um empate por 1-1.

Na próxima quinta-feira, o Bonsucesso deverá atuar na cidade de Marialva.

TORNEIO INDIVIDUAL DE TÊNIS, DE ESTREANTES

RESULTADOS DOS JOGOS DE ONTEM E O PROGRAMA DE HOJE

Iniciou-se, como estava programado, o Torneio de Tênis Individual de Estreantes. Os jogos realizados segunda-feira e ontem, ofereceram êstes resultados:

Carlos Sampaio venceu George White Neto, por 6 a 3 e 6 a 3; Graciel de Sousa venceu Jaime Mesquita por 6 a 0 e 6 a 2; e Manuel Pestana Neto venceu Márcio Ribeiro por 6 a 1 e 6 a 0.

Klaus Thurm venceu Cláudio Ribeiro por 6 a 2 e 6 a 0.

Carlos Sampaio venceu Mário Besse por 6 a 4 e 6 a 1.

Graciel de Sousa venceu Norbertino Ballense por 6 a 4 e 6 a 1.

Hoje serão realizados os seguintes encontros:

18 horas — Carlos Sampaio x Graciel de Sousa e Klaus Thurm x Vencedor de Anthony Bathinat x Manuel Pestana.

AUTOMÓVEL HENRY - J (PRETO)

VENDE-SE um, de 1951, em estado de novo, conservação impecável, já licenciado e emplacado e calçado de novo. Vendo sujeito a rigorosa verificação. Vêr e tratar à rua Visconde de Inhaúma 37 — 1º andar, com Romeu. Telefones: 43-5071 ou 43-3565.

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S/A
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício Mal. Mascarenhas de Moraes

De ordem do Sr. Síndico do Condomínio do Edifício MAL. MASCARENHAS DE MORAES, sito na Av. Almirante Tamandaré, 67, convocamos os Srs. Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 29 de março dêste ano, segunda-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S/A., Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Aprovação das contas do exercício de 1953;
b) aprovação de novo orçamento para o exercício de 1954;
c) outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam, os Srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá, às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1954

P/ EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S/A.
AMERICO TELLES DE MENEZES
Chefe de escritório

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S/A
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

EDIFÍCIO CANNING

De ordem do Sr. Síndico do Condomínio do Edifício CANNING, sito na Rua Canning, 22, convocamos os Srs. Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 25 de março dêste ano, quinta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S/A., Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Eleição de novo Síndico;
b) aprovação das contas do exercício de 1953;
c) aprovação de novo orçamento para o exercício de 1954;
d) outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os Srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá, às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1954

P/ EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S/A.
AMERICO TELLES DE MENEZES
Chefe de escritório

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S/A
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edificio Campanha

De ordem do Sr. Síndico do Condomínio do Edifício CAMPANHA, sito na Rua Sorocaba, 411, convocamos os Srs Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 26 de março dêste ano, sexta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S/A., Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Eleição de novo Síndico;
b) aprovação das contas do exercício de 1953;
c) aprovação de novo orçamento para o exercício de 1954;
d) outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os Srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá, às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1954

P/ EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S/A.
AMERICO TÉLLES DE MENEZES
Chefe de escritório

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

EXPLORAÇÃO DO BAR E RESTAURANTE DO EDIFICIO SEDE DO D. N. E. R.

Chamamos a atenção dos interessados para o edital nº 9, publicado às páginas nºs. 3.706 e 3.707 do "Diário Oficial", de 9 do corrente, e que trata da concorrência pública para a exploração do Bar e Restaurante do Edifício Sede do D.N.E.R.

Rio de janeiro, 15 de março de 1954.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

VENEZIANAS + ALUMIFLEX
Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamento Gratis. TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda. RUA SACADURA CABRAL.291

CAMPANHA CONTRA O SUICÍDIO

A CRUZADA NACIONAL SALVEMOS VIDAS, instituição idêntica à National Safe a Life League, de New York, precisa da cooperação de educadores, médicos, professôres, sacerdotes, advogados, jornalistas, radialistas e outros (homens e senhoras) que desejem cooperar nesta obra de alta finalidade social e cristã. Informações, telefone: 26-2869.

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCA S. JOSÉ

AVISO

DIA DE SÃO JOSÉ 19 DE MARÇO

A Administração da Irmandade do Glorioso Patriarca São José, sita à rua da Misericórdia s/n comunica que, atendendo à data do Glorioso Patriarca São José, o horário nêste dia será prorrogado, das 6 às 19 horas, para visitação a São José, e aproveita a oportunidade para convidar a todos os irmãos, devotos e fiéis em geral para assistirem ao Solene Têrço, que será rezado, às 11 horas, em louvor ao Glorioso São José, com acompanhamento de côro e orquestra sacra.

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1954

Manoel Bastos Ribeiro, Secretário

DR. ORLANDO SIMÕES

Ouvidos, Nariz e Garganta
Especialização no Boston City Hospital, av. Marechal Câmara, 160 — 4º andar, tel.: 22-1520 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 16 às 19 horas.

Estranhos olhos

Jacaré · Seus olhos ficam na parte de cima da cabeça, o que lhe permite ver sem mostrar o corpo quando está dentro dágua.

No reino animal há muitos olhos estranhos, que não se comparam, porém, com os olhos humanos, cuja delicadeza exige exames periódicos. Se v. necessita de óculos, consulte o oculista sôbre as lentes RAY-BAN 50 de tonalidade clara, para uso constante.

As legítimas tem a marca de garantia B gravada na margem. Procure-as nas casas de ótica de sua cidade.

LENTES Ray-Ban 50

Fabricadas no Brasil por BAUSCH & LOMB

Coceira dos Pés Combatida no 1.° Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um parasito que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o parasito causador. Uma nova descoberta chamada NIXODERM faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitos em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

AVISOS FÚNEBRES

Capitão Antonio Sinesio Fernandes

(MISSA DE ANO)

Viúva Capitão Antonio Sinesio Fernandes, filho e demais parentes, convidam aos amigos e parentes para assistirem à missa de ano do seu inesquecível espôso, que mandam rezar na Igreja do Coração de Maria, no Meyer, às 8 horas, do dia 18 de Março de 1954.

Arthur Leopoldino de Azeredo

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Ribeiro de Azeredo, Floriano Leopoldino de Azeredo, Idalina Miranda de Azeredo, Floriano Miranda de Azeredo, Dr. Thales Granja Machado Vieira, Dauria de Azeredo Machado Vieira, Maria Amélia Azeredo Machado Vieira, viuva, filhos, nora, genro e netos, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô ARTHUR LEOPOLDINO DE AZEREDO, e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 18, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula e antecipadamente agradecem àqueles que comparecerem a êsse ato religioso.

Capitão aviador Armênio Duarte da Cruz

(FALECIMENTO)

O Ministro da Aeronáutica comunica o falecimento do capitão aviador ARMÊNIO DUARTE DA CRUZ, ocorrido na manhã de ontem, e convida seus colegas, parentes e amigos para o sepultamento que terá lugar, hoje, dia 17, às 10 horas, no Cemitério de Irajá, saindo o féretro da rua Guajuvira, nº 55, em Marechal Hermes.

Glyceria Cavalleiro dos Santos

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Eudoxio Alves dos Santos, Dr. Ovidio Henrique Cavalleiro dos Santos, senhora e filhos, Capitão Harold Oswaldo Cavalleiro dos Santos, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e muito amada espôsa, mãe, sogra e avó, e convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 18, às 9 horas.

Cora Coutinho Oberlaender

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro às 10 horas de hoje, quarta-feira, da capela do cemitério São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

ALEXANDRE DA SILVA AZEVEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ALEXANDRE DA SILVA AZEVEDO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que manda cele-brar por sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 18, às 11h30m, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

Para a corrida extraordinária de amanhã, no Hipódromo da Gávea, são estas as montarias oficiais e cotações:

—o—

1º PAREO — Ás 14h40m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Kx.	Cts.
1—1	QUETE, O. Ullôa	6	56	25
2—2	MARTELO, A. Araujo	5	56	35
3—3	DESCUIDO, J. Tinoco	2	56	27
4	BOLONHA, B. Cruz	1	52	30
4—5	SERENO, R. Martins	3	56	40
6	BOCA CALADA, E. Castillo	4	56	40

—o—

2º PAREO — Ás 15h05m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

			Kx.	Cts.
1—1	PATH FINDER, O. Ullôa	4	58	30
2—2	GASCONHA, M. Henrique	2	54	30
3—3	OISTRIA, S. Câmara	5	50	40
4—4	TOROPI, E. Silva	3	54	40
»	ALIADO, não correrá	1	54	—

—o—

3º PAREO — Ás 15h30m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			Kx.	Cts.
1—1	VARDAM, J. Coutinho	9	56	35
2	FIDALGO, X. X.	3	60	30
2—3	ALBORNOZ, A. Brito	4	56	45
4	FALCÃO, G. Silva	2	50	25
3—5	MARIANO, L. Rigoni	7	60	35
»	BORRIFO, R. Martins	1	50	35
4—6	REUNO, R. Olsen	5	50	45
»	CAIPIRA, D. Silva	6	58	45
»	JUVENIL, V. Meireles	8	58	45

—o—

4º PAREO — Ás 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

			Kx.	Cts.
1—1	TEO, A. Araujo	5	54	25
2—2	PIRATINI, J. Tinoco	2	54	30
3—3	CRUZADO, não correrá	1	52	—
4	OXFORD, A. Nahid	6	52	40
4—5	PAO, B. Cruz	4	54	40
6	IDU, A. Rosa	3	52	20

—o—

5º PAREO — Ás 16h30m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Kx.	Cts.
1—1	PRISCO, B. Marinho	10	58	30
2	BACABAL, P. Labre	2	56	40
2—3	ZERO, R. Lima	6	58	40
4	COROMY, L. Rigoni	4	58	50
5	EVER FRIEND, I. Amaral	7	52	35
3—6	MUIRAQUITÃ, M. Martins	9	54	35
7	KAOLIM, D. Silva	1	58	50
8	DOLORENA, A. Reis	8	52	50
4—9	CALU, R. Martins	3	54	45
10	HOLMIO, A. Rosa	5	58	45
11	PESETA, não correrá	11	52	—

—o—

6º PAREO — Ás 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Kx.	Cts.
1—1	JOCUNDO, L. Rigoni	10	56	30
2	FRANJA, D. P. Silva	3	54	35
3	UFANITA, não correrá	7	54	—
2—4	JONDI, X. X.	14	58	50
5	BOA NOVA, P. Tavares	2	54	50
6	UPA, R. Urbina	5	54	40
3—7	BENJAMIN, A. Reis	8	56	50
8	ALUINA, não correrá	4	51	—
9	GAMO, A. Nahid	11	56	60
10	AMANCAI, H. Lima	1	54	40
4-11	BRAVATA, G. Silva	9	54	40
12	CAPITÃO MOZART, B. Cruz	6	56	35
13	EMBUQUI, A. Araújo	3	56	50
»	RARITAN, P. Labre	12	54	50

—o—

7º PAREO — Ás 17h30m. — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Kx.	Cts.
1—1	ITAPEMA, G. Silva	8	56	30
2	BRILHANTINA, V. Meireles	3	56	45
2—3	EN-TOUT-CAS, O. Ullôa	5	58	35
4	FORJA, A. Rosa	7	56	30
3—5	POLTAVA, M. Henrique	2	56	45
6	SEA FURY, D. P. Silva	6	56	50
4—7	CARAPITANGA (*), D. Azeredo	1	56	50
8	VAINA, E. Castillo	9	56	40
»	QUIRINA, B. Marinho	4	56	40

(*) — Ex-MARSALA.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Os estreantes das próximas corridas

Nas próximas corridas, no Hipódromo da Gávea, correrão pela primeira vez os seguintes parelheiros:

HAYE — Masc., al., 2 anos, Paraná, Guaicurú em Flotilha, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do Stud Chama. — Tratador: — Adair Feijó.

HIBERNAL — Masc., tord., 2 anos, Paraná, Cumelen em Ventaneira, criação do Haras Paraná e propriedade do Stud Chama. — Tratador: — Adair Feijó.

SAFO — Masc., cast., 2 anos, São Paulo, Vagabond II em Miss Gosling, criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Paraná. — Tratador: — F. A. Maruzi.

HABILA — Fem., tord., 2 anos, Paraná, Guaicurú em Fingida, criação do Haras Santa Angela e propriedade da sra. Ivone Fábio. — Tratador: — M. Rafael.

NAVEGANTE — Masc., cast., 2 anos, São Paulo, Heron em Janina, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade dos srs. Vitor Guilhem e Jadir de Sousa. — Tratador: — Geraldo Morgado.

LUARZINHO — Masc., cast., 2 anos, Rio Grande do Sul, Galeon em Zanci, criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do Stud Chama. — Tratador :— Adair Feijó.

CAPINEIRA — Fem., cast., 2 anos, Rio de Janeiro, Brazão em Porã, criação da Remonta do Exército e propriedade dos srs. Edi Morais e Carlos J. Pereira. — Tratador: — Estevam Pereira Filho.

JONZUL — Fem., al., 3 anos, Rio Grande do Sul, John Haigh em Fleza Azul, criação do sr. Carlos Cunha Amaral e propriedade do sr. Luís Carlos Hormain. — Tratador: — Alberto Corsino.

FLAMENGA — Fem., cast., 3 anos, Minas Gerais, Duplicate em Kafinu, criação e propriedade da sra. Conceição Fleury. — Tratador: — Carlos Cabral.

PAPYROSA — Fem., cast., 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon em Pariti, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. — Tratador: — Juan Zuniga.

TRAFALGAR — Masc., cast., 6 anos, Rio Grande do Sul, Trafalgar em Moorlia, criação do sr. Antônio Carraro e propriedade do Stud Tanguari. — Tratador: — Gonçalino Feijó.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS
ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

VITOR SCULTORI DA SILVA
E
RAMIS RAHAL
ADVOGADOS
R. dos Andradas, 96, sala 402-C.
Tel.: 23-3494

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal. — Consultório: Rua Paraguai, 6/5, sobrado — Méier
Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

BANCO MAZZA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à rua da Assembléia n. 67, nesta Capital, no dia 26 de abril próximo futuro, às 14 horas, para, de acôrdo com os estatutos, deliberarem sôbre o relatório, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31-12-53; procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para servirem no corrente ano, fixar-lhes os honorários e tratar de quaisquer outros assuntos de interêsses sociais.

Comunicamos, outrossim, que se acham à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1954

(a) DR. ALFREDO CARNEIRO CABRAL
(a) ETTORE MAZZA
Diretores

BANCO DO BRASIL S. A.

AGÊNCIA CENTRAL

AVISO

«PETROBRAS» — PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. — RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES — Comunicamos que, a partir desta data, o recolhimento da contribuição de que trata o art. 15 da Lei n. 2.004 passará a ser feito no horário normal do Banco, ou seja de 12 às 15h50m de segunda a sexta-feira e de 9 às 11 aos sábados, na rua da Candelária n. 6, 1º andar, Serviço do Impôsto Sindical.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1954

Pelo Banco do Brasil S. A.
Agência Central
JOSÉ TOLEDO LANZAROTTI
Gerente

Moscas? Mosquitos?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
Tel. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escovas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de doi anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.
Cr$ 2.870,00

Homenagem a um vulto do passado

Ornará o programa do próximo domingo o «Grande Prêmio Cordeiro da Graça», justa homenagem prestada pelo Jockey Club Brasileiro a um dos vultos de maior destaque do nosso turfe. O sr. Cordeiro da Graça, personalidade eminente da Marinha Nacional, que várias vêzes chefiou, com brilho invulgar, embaixadas de nosso país no estrangeiro, presidiu o Jockey Club Fluminense após o sr. dr. Vieira Souto e antes do inolvidável dr. Aguiar Moreira.

Se algum historiador pretender dividir em etapas a vida do turfe brasileiro, terá de dizer que com o sr. Cordeiro da Graça se deu início à vida elegante de nosso turfe, ainda que realizando as suas festas fora da sede. Numa fase de poucos recursos, deve-se, sem dúvida, realçar o desinterêsse dêsse homem ilustre, pela sua atuação fora do turfe, e, também, dentro do turfe, onde se tornou digno dos títulos da mais alta benemerência.

Para que se faça uma idéia da elegância do sr. Cordeiro da Graça, basta que se diga que foi êle quem pediu em reunião de assembléia geral, que os seus consócios fizessem beneméritos os membros da diretoria que sucedeu à sua, porque fêz construir a sede do Jockey Club atual. E' esta a figura que vem sendo muito justamente louvada pelo Jockey Club Brasileiro.

Piratini é o número 2

Com o «forfait» de CRUZADO, o cavalo PIRATINI passou a ser o número 2 do quarto páreo de amanhã.

Os «forfaits» para a corrida de amanhã

Não serão apresentados a correr amanhã, na Gávea, os seguintes parelheiros:

1 — ALIADO — (Segundo páreo)
1 — CRUZADO — (Quarto páreo)
1 — PESETA — (Quinto páreo)
4 — UFANITA
5 — ALUINA — (Sexto páreo)

Vai atuar sob novo regime

A égua JOIEUSE será dirigida, no próximo domingo, sob o regime de freio. R. Martins será seu pilôto e a endiabrada égua é capaz de corresponder, pois, anda muito bem. Se sair é um «galho».

À PRAÇA

MELHORAMENTOS DO BAIRRO DA INDEPENDENCIA LTDA. e EXPRESSO NACIONAL DE TRANSPORTES E BAGAGENS comunicam aos seus amigos e clientes e à praça em geral que transferiram os seus escritórios da rua do Rosário, 111 — 7.º andar, para à Avenida Presidente Vargas, 509 — 12.º andar, salas ns. 1.201 e 1.202.

HÁ 58 ANOS
WHITE STAR
Relógio Suiço que dá provas em todo o mundo de
PRECISÃO
BELEZA
RESISTÊNCIA

Movimento TURFISTA

"Grande Prêmio Cordeiro da Graça"

AS PRÓXIMAS CORRIDAS NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Para as reuniões de sábado e domingo próximos, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou os seguintes programas:

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

—o—

1º PAREO — Ás 14h10m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Sileno	2	55
2	Gorrod	2	55
2—3	Go-Draiia	6	55
4	Balcurt	5	55
3—5	El Miura	4	55
6	Bolichero	8	55
4—7	Simão	1	55
8	Ike	7	55

—o—

2º PAREO — Ás 14h35m. — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

			QUILOS
1—1	Pirueta	3	59
2—2	Chilita	5	55
3—3	Fighter	2	51
4	Goiana	4	51
4—5	Jennifer	1	51
6	Pinta Linda	6	51

—o—

3º PAREO — Ás 15 horas — 800 metros — Cr$ 60.000,00. — (Pista de grama).

			QUILOS
1—1	El Valiente	7	54
»	Minelbo	8	54
2—2	Higuero	4	54
3	Dormente	5	54
3—4	Safo	1	54
5	Dourando	6	54
4—6	Hibernal	3	54
»	Hayo	2	54

—o—

4º PAREO — Ás 16h30m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Papyrosa	9	55
2	Jonzul	4	55
2—3	Sobrelá	5	55
4	Coquette	7	55
3—5	Casa Branca	2	55
6	Flamengã	3	55
4—7	Capineira	8	55
8	Gamiani	6	55
»	Camutá	1	55

—o—

5º PAREO — Ás 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

			QUILOS
1—1	Cheque	5	58
2	Aviadora	5	50
2—3	Corrégio	4	58
4	Duroc	7	52
3—5	Bomarsito	1	52
6	Naughty Boy	6	60
4—7	Pan	2	56
8	Labano	3	58

—o—

6º PAREO — Ás 16h30m. — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Banquete	5	56
2	Joncle	4	56
2—3	Quiroga	6	56
4	Elzorro	10	58
3—5	Bolonha	8	56
6	Bálsamo	2	56
7	Scot	3	56
4—8	Mon Perroquet	9	56
9	Seixo	1	56
10	Quirina	7	54

—o—

7º PAREO — Ás 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Mate Amargo	8	52
»	Elanut	11	50
2	Tangedor	7	52
2—3	Coralinco	13	58
4	Mar Negro	2	60
5	Albornoz	8	56
3—6	Guambi	10	56
7	Revelo	4	50
»	La Furia	5	50
4—8	Ocre	12	58
9	Holotúria	3	50
10	Reuno	6	52
»	Indiscrejo	1	52

—o—

8º PAREO — Ás 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Odemir	9	58
2	Luana	1	52
2—3	Cangapé	8	60
4	Odair	7	54
3—5	Gilmar	2	58
6	Orestes	5	54
4—7	Trafalgar	4	54
8	Tocantins	6	60
9	Cantinflas	3	60

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétimo — Oitava.

PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

—o—

1º PAREO — Ás 14h10m. — 800 metros Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	La Reine	54
2	Misk	54
2—3	KAkyzuka	54
4	Fabiola	54
3—5	Sarica	54
6	Hipica	54
4—7	Gran Star	54
8	Habilla	54

2º PAREO — Ás 14h35m. — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1	Chiquito	55
2—2	Sarawak	55
3	Goal!	55
3—4	Eager	55
5	Refem	55
4—6	Palermo	55
»	Cacaû	55

—o—

3º PAREO — Ás 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1	Farouk	56
2	Solúvel	52
2—3	Ogre	58
4	Abiai	56
3—5	Jamegão	56
6	Quetua	54
4—7	Curió	56
8	Bororó	56
9	Buckingham	56

—o—

4º PAREO — Ás 16h30m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Saguim	54
»	Sol	54
2—3	High Red	54
3	Degrau	54
4	Luarzinho	54
3—5	Orozco	54
6	Navegante	54
7	Hariri	54
4—8	Mandenito	54
»	Minelbo	54
»	El Valiente	54

—o—

5º PAREO — Ás 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1	Ravel	60
»	Criare	62
2—2	Gerânio	50
3	Vigorosa	50
3—4	Next	50
5	Erânio	55
4—6	Tio Chico	55
»	Mister Gurl	53

—o—

6º PAREO — Ás 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	El Negrito	56
»	El Gin	54
2	Los Angeles	56
2—3	Guaramano	58
4	Ianti	54
5	Acude	53
3—6	Relansina	54
7	Calor	54
8	Pistarin	53
4—9	Indayá	53
10	Fair Copy	54
»	Socorro!	56

—o—

7º PAREO — Ás 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Cordeiro da Graça».

BETTING

		QUILOS
1—1	Extra	58
2	Rondinella	58
2—3	Retouche	58
4	Caçamba	58
3—5	La Rouge	58
6	Nelza	50
7	Joieuse	50
4—8	Imprensiva	58
»	La Vision	58
»	Risoleta	50

—o—

8º PAREO — Ás 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Japomar	55
2	Minochino	55
2—3	First Boy	55
4	Cabulete	55
3—5	Partolo	55
6	Rosada	53
»	Rubrica	55
4—7	Jersel	55
8	Tio Gabriel	55
»	Corrupião (*)	55

(*) — Ex-Yogi.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Galeria dos VENCEDORES

CHEQUE — (L. Domingues) que igualou o "record" dos 1.500 metros na "Sabatina"

SOCORRO — (A. G. Silva) que surpreendeu a "cátedra" na "Sabatina"

HILANIZA — (S. Câmara) que acusou melhoras e ganhou no sábado

MISTINGUETE — (R. Maia) que na 2ª tentativa conseguiu triunfar na Gávea

EMBALO — (L. Lins) que obteve aplaudido triunfo no último sábado

Os favoritos de amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, são êstes os favoritos dos entendidos:

PRIMEIRO PAREO: — QUETE e MARTELLO.

SEGUNDO PAREO: — PATH FINDER e TOROPI.

TERCEIRO PAREO: — FIDALGO e VARDAM.

QUARTO PAREO: — TEO e IDU.

QUINTO PAREO: — PRISCO e MUIRAQUITÃ.

SEXTO PAREO: — JOCUNDO e UPA.

SETIMO PAREO: — ITAPEMA e EN-TOUT-CAS.

A S. Judas Tadeu — Agradeço uma graça alcançada.
AMELIA

A São Judas Tadeu protetor dos alunos do artigo 91, agradeço por haver passado.

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

Um lindo e útil PRESENTE com a identidade das chaves do carro de seu querido ou... querida, EM TRÊS DIAS. «RANDAL» - R. Senador Dantas, 42 - 1º andar
VERSO
REVERSO

A Comissão de Corridas quer conhecer detalhes

Foram convidados a comparecer hoje, 17, às 14 horas, à Comissão de Corridas, os tratadores Paulo Rosa e Luís Tripodi. O primeiro vai explicar a atuação do cavalo CRUZADO, de sua propriedade, que pregou um respeitável «banho» nos apostadores, nem parecendo a sombra daquele CRUZADO da reunião de sábado de Carnaval.

No "livro de ocorrências"

Foram estas as últimas anotações feitas no «livro de ocorrências» mantido pelo Jockey Club Brasileiro, com referência às últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

J. Pinheiro, pilôto de ARARUAMA, declarou que desde os 500 metros a sua pilotada vinha desgarrando devido ao fato de haver sentido de um dianteiro, tanto que não pôde exigí-la a fundo.

Guillermo Silva, pilôto de ITAPEMA, informou que sua pilotada em todo o direito, vinha trocando de linha, apesar dos esforços que empregou para evitá-lo.

Bernardino Cruz, pilôto de BAMBA, declarou que sua queda foi devido a má partida e a égua ITAPEMA ter largado atravessada e, conseqüentemente, ter alcançado sua pupila por trás, razão pela qual sua conduzida perdeu o equilíbrio.

Guillermo Silva, pilôto de DON EUVALDO, declarou que em todo o percurso, o seu pilotado vinha manheirando, não tendo, entretanto, embaraçado a livre ação dos seus adversários.

CORRIDA DE SÁBADO

Euclides Ferreira da Silva, treinador da égua BOCA LINDA, comunicou que não gostou da direção que o aprendiz Aroldo Reis deu à sua pupila, pois a mesma possuía condições para fazer uma corrida bem regular.

João Araujo, pilôto de BAMBINAL, informou que na largada o competidor SAGU veio de golpe, para dentro, obrigando-o a sofrear sua montada a fim de evitar uma possível queda.

Olívio Macedo, pilôto de MINELBO, informou que desde a saída o seu dirigido vinha correndo de modo incerto, apesar dos esforços em contrário que despendeu.

Luís Domingues, pilôto de SAGU, declarou que desde o pulo de partida o seu conduzido vinha sendo prejudicado pelo competidor LAPACHO, sendo obrigado a parar para não prejudicar os demais contendores.

Plácido F. Campos, treinador do animal LETRADO, informou que o seu pupilo não confirmou os bons exercícios produzidos para êsse compromisso.

Valdir Meireles, pilôto de TOCANTINS, declarou que nos derradeiros 200 metros teve de recolher o seu pilotado, devido a ter sido fechado pelo animal CANGAPÉ que, por seu turno, fôra levado para dentro pelo competidor MATE AMARGO.

Guillermo Silva, pilôto de FALCÃO, informou que na altura dos 500 metros o competidor ODEMIR veio para dentro, tendo por isso obrigado ao declarante a levantar o seu conduzido, resultando dêste lance sensível atraso na prova.

CORRIDA DE DOMINGO

Guillermo Silva, pilôto de JENNIFER, declarou que em todo o percurso a sua pilotada não correspondeu ao que dela esperava.

Dulcino Silva, pilôto de SALAMANA, declarou que logo após a partida, sua pilotada foi muito prejudicada por ADVANTAGE, que veio de golpe para dentro.

Osvaldo Ullôa, pilôto de PAVANA, declarou que na reta de chegada a competidora TALLOIRE imprensou sua conduzida sôbre SORNETTE, prejudicando, assim, a sua ação na prova.

Bernardino Cruz, pilôto de TALLOIRE, declarou que na entrada da reta a competidora IGARATÁ abriu, trazendo sua montada junto à égua PAVANA, que ficou imprensada contra sua pilotada, que vinha por fora.

Luís Leiton, pilôto de SORNETTE, declarou que na partida sua conduzida atrasou-se muito por ter sua frente cortada pela competidora ROCEGA.

Ubirajara Cunha, pilôto da GLORIN, declarou que desde os 800 metros seu pilotado veio querendo desgarrar, não tendo, todavia, prejudicado a qualquer competidor.

Lidio Lins, pilôto de CAMUTA, declarou que 100 metros após a largada a competidora POMPADOUR veio para dentro, pegando sua pilotada, que estêve a ponto de rodar e, na altura dos 800 metros repetiu-se novamente o mesmo fato, provocado pela mesma concorrente da prova.

Guillermo Silva, pilôto de JOIEUSE, declarou que sua pilotada negou-se a partir ao ser alçado o aparêlho, quando estava em boa posição para largar.

O outro lado do turfe...

As vitórias conquistadas no Rio e em São Paulo pelos parelheiros GAGEIRO e TORPEDO pertencentes ao estimado «turfman» Vitor Guilhem, foram recebidas com geral simpatia por seus amigos e mesmo pelos que admiram as suas simpáticas côres. Com uma linha imperturbável, digna de imitação, sabendo ganhar como um «gentleman» e perder como um esportista, o proprietário de TORPEDO e GAGEIRO não chegou para os abraços. Desde sábado que começaram as felicitações que, no domingo, culminaram com uma verdadeira festa de amizade. E todos os amigos e admiradores de Vitor Guilhem não deixaram de levar o seu abraço pelas duas vitórias, mais expressivas se olharmos a espontaneidade sempre cultuada por êle agora vivificada com as vitórias de seus parelheiros.

Nem tudo está perdido. Ainda existe muita coisa boa.

Assembléia geral das Delegadas das «MESAS REDONDAS PANAMERICANAS DO BRASIL»

Fica convocada a Assembléia geral das Delegadas das «Mesas Redondas Panamericanas do Brasil» a realizar-se no dia 17 de março (quarta-feira) às 17 horas em primeira convocação e 17h30m em segunda convocação, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, para a eleição da Diretoria, e aclamação das Conselheiras, para o biênio 1954-1956.

NAIR MESQUITA
A Presidente

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 480
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 27 DE FEVEREIRO DE 1954

215 Títulos por Cr$ 5.795.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

GTT PMT FTG LZF EXS YSB

3 TITULOS DE CR$ 200.000,00 — CR$ 600.000,00	18 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 450.000,00
11 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 1.100.000,00	65 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 1.300.000,00
24 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 1.200.000,00	80 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 800.000,00
11 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 330.000,00	3 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 100.000,00

DOMINGOS ALVES FERREIRA, comerciante | SHIGERU SUZUKI, comerciante

TITULOS DE CR$ 50.000,00

SALCHICHARIAS REUNIDAS LTDA.
CASA GOMES FREIRE DE TECIDOS LTDA.
COLBERT DEMARIA BOITEUX
DR. MARCELO ROBERTO
WALDEMAR AMANCIO DA COSTA, comerciário
H. M. GENBELS

TITULOS DE CR$ 25.000,00

PERETZ ZECCER, comerciante

TITULOS DE CR$ 20.000,00

DR. CYLIO GAMA CRUZ, engenheiro
FRIEDA CHRISTINE ELSE SCHAPZ
HAROLDO DE OLIVEIRA, func. públ. p/s/f.º
IZAAC SCHECHTEZ, comerciante
INSTITUTO TERAPÊUTICO SCIL LTDA.
BRENO CESARI, comerciário
MARIA THEREZA SANTOS DE FIGUEIREDO, func. pública

TITULOS DE CR$ 10.000,00

ALFREDO CAVALCANTI, industrial
SIMON MEHL, proprietario
MIGUEL ANTONIO DE LIMA, comerciario
LEONI KASEFF, professor
MARGARIDA DE ARAUJO, comerciaria
SILVA, BRAGA & CIA., comerciantes
WANDA PARACAMPOS SILVA LIMA, func. pública
LUIZ SADDY
MARIA THEREZA T. D'ALMEIDA PINHEIRO
CELESTINO R. MOREIRA, p/s/afilhado
CARLOS SCHMIDT, industrial
FRANCISCO FARIA ROCHA, func. público
LEONIDIO FONSECA, func. público
VALERIO RODRIGUES SOUZA, comerciante
CASA HILPERT S/A.
JOSE' DA SILVA SANTOS
AMARO ALBANO PEIXOTO
DR. SALGADO FILHO
ESTEVAM BONI, industrial
YARA SANTOS BARRETO

TITULOS DE CR$ 5.000,00

SOUZA SEABRA & CIA. LTDA. (2 títulos)

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 100.000,00

JOAQUIM DE ARAUJO JUNIOR — Volta Redonda — E. Rio

TITULOS DE CR$ 30.000,00

MANOEL BALBINO SOARES — Volta Redonda — E. Rio

TITULOS DE CR$ 25.000,00

JOAO PEREIRA MARINS, Campos — E. Rio | OLIMPIO MUNIZ DAUD — Carmo — E. Rio

TITULOS DE CR$ 20.000,00

ARMANDO D. SANTOS — Portela — E. Rio
JOSE' NEVES — Barra Mansa — E. Rio
ALTAIR CORDEIRO — S. Gonçalo — E. Rio
DR. MARIO M. DE ABREU PINTO — Niterói
SANCHES & RANGEL LTDA. — Campos
JALIA L. FERNANDES — Cach. Itapem. - E. Sto.

TITULOS DE CR$ 10.000,00

MIGUEL AIDE & FILHOS — Niterói
JOSINO SANTOS — Marquês Valença — E. Rio
CARLOTA VASCONCELOS — Teresópolis — E. Rio
DR. OCTAVIO MANHAES ANDRADE — Vitoria
GUILHERME PRETTI — Vitoria
ITAMAR C. CORRÊA — Itarana — E. Santo

Até fevereiro de 1954 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 646.140.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou ontem, firme e com negócios animados.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	59,00	59,00
Dólar (compra)	57,50	57,50
Libra (venda)	160,50	160,50
Libra (compra)	154,10	154,10
GFRGFGFGFoGFoP	oP	o
Franco francês (venda)	0.115	0.115
Franco francês (compra)	0.108	0.108
Coroa sueca (venda)	7.916	7.916
Coroa sueca (compra)	6 969	6.969
Coroa dinamarquêsa (venda)	6 006	6.006
Coroa dinamarquêsa (compra)	5.121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40.00	40.00
Dólar (compra)	38.00	38.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	59,00	—
Dólar (compra)	58,20	—
Libra (venda)	161,00	—
Libra (compra)	165,50	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	59,60 a	59,70
Dólar (compra)	58,50 a	58,60
Libra (venda)	165,00 a	167,00
Libra (compra)	160,00 a	162,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.696, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ..... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4212	4.2779
Franco francês	0.0538	0 0525
Pêso boliviano	0.8137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0 3799	0 3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinam.	2.7499	2.6340
Pêso uruguaio	6.1005	5.8658
Florim	4.9764	4.8489
Coroa tcheca	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20 8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 16.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8143/2.8150	2.8143/2.8150
Berna — p/F	23.30/23.31	23.30/23.31
Bélgica — p/F	1.9987/1.9925	1.9987/1.9925
Paris — p/F	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montreal — p/$	102.94/103.00	102.87/102.93
Montevidéu — p/P.	32.10/32.20	32.10/32.20
Lisboa — p/Esc	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.26	7.15/7.26
Rio de Janeiro — Cr$	1.600/1.71	1.67/1.72
Amsterdam (livre) p/G	26.41/26.43	26.41/26.42
Estocolmo — p/C.	19 34	19.34
Madrid — p/P.	2.36	2.36

BUENOS AIRES, 16.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.11	39.11
Londres, t/compra — P./£	39.08	39.08
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.394.75	1.394.75

MONTEVIDÉU, 16.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	8.88	8.82
Londres, t/compra — P./£	8.81	8.74
N. York t/venda — P./US$ 100	308.00	313.00
N. York t/compra — P./US$ 100	307.00	310.00

LONDRES, 16.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8137/2.8150	2.8143/2.8150
Paris — p/F	982.50/982.75	982.50/982.62
Canadá — p/$	2.7300/2.7312	2.7825/2.7337
Bruxelas — p/£ FB	140.00/140.02	140.02/140.07
Rio de Janeiro, Cr$ (livre)	161.00/167.00	161.00/167.00
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P	8.48/8.53	8.48/8.53
Lisboa — p/Esc	79.95/80.05	79.95/80.05
Copenhague — Kr.	14.5275/14.5287	14.5262/14.5275
Estocolmo — Kr.	19.3975/19.4025	19.40/19.4025
Berna — p/F	10.2025/12.2037	12.2025/12.2037
Amsterdam — p/£	10.6262/10.6275	10.6250/10.6262
Oslo — Kr	20.0025/20.0075	20.0025/20.0075
Gênova — p/L	1.749/1.761	1.749/1.761
Berlim (marco bloq.)	12.81/12.87	12.81/12.87
Praga — Kr	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.		30.66 30.66

CONSUMO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

PROSSEGUINDO no que parece ser uma série de estudos sôbre o consumo de alimentos, a revista «Conjuntura Econômica» divulga em seu último número interessantes resultados a que chegaram os técnicos da Fundação Getúlio Vargas, no atinente às médias nacionais. Antes, em outro número, a revista examinara os aspectos da questão tal como se apresenta no Distrito Federal. Comentando êsse artigo, aliás, tivemos nós ensejo de manifestar dúvidas quanto aos dados que serviram de base ao trabalho, pois provinham dos serviços estatísticos da Prefeitura, que infelizmente não inspiram total confiança. O quadro traçado por «Conjuntura Econômica», com essas informações se afigurava demasiado côr de rosa, já que dava a entender, contra a impressão geral, ter havido um aumento considerável de consumo de certos gêneros, implicando uma melhoria de padrão de vida da grande massa da população. Foi êsse um dos pontos de origem da nossa desconfiança.

Agora, em relação ao todo nacional, as conclusões do aludido mensário são as mesmas, em suas linhas gerais, desta vez baseando-se exclusivamente nas estatísticas do Serviço da Produção Agrícola e nas do Comércio Exterior. No período 1945-52, o consumo de arroz no Brasil, por habitante adulto, (reduzida a população ao seu equivalente em capacidade de consumo de indivíduos adultos), terá aumentado 15%; e de carne, 27%; milho 23% (isto é, carne de porco, galináceos, ovos); banha 17%; açúcar 16%; farinha de trigo 9%, etc. Produtos dispendiosos, importados, como o azeite de oliva, consumidos à razão de 100 gramas por ano, «per capita», em 1945-46, estão acusando médias de 700 a 800 gramas. Bacalhau, com cêrca de 300 gramas, na média 1946-47, teve em 1951 o consumo de 1 quilo e 100 gramas e, em 1952, de 1 quilo e 200 gramas.

Vale transcrever os últimos trechos da conclusão que remata êste estudo, e cuja apreciação lógica deixamos ao cuidado do leitor:

«No Brasil, a ser verdadeira a hipótese de Spiegel, 5% da população absorvem metade da renda. Assim, 2.600.000 habitantes se beneficiarão com cêrca de 150 bilhões de cruzeiros da renda nacional, cabendo-lhes uma média por pessoa de Cr$ 57.000 ao passo que a renda média de cada um dos restantes dos 40.000.000 não excede Cr$ 3.060. Já aí a diferença é de 19 vêzes e se apurássemos a amplitude em função dos extremos de renda iríamos encontrar diferenças que fàcilmente atingiriam um múltiplo de 50.

No consumo de gêneros alimentícios isso não pode acontecer, pois nunca, em média, os grupos de indivíduos que mais consomem poderão exceder de mais de 4 vêzes os menores níveis. Estamo-nos referindo, bem entendido, a valores calóricos, à quantidade dos alimentos. Analisando a qualidade e, evidentemente, em relação aos preços, a coisa muda de figura. Neste caso, o custo dos alimentos utilizados pelas diversas camadas da população terá variações de amplitude muito maior. Com a alteração da qualidade dos gêneros ingeridos, os preços se alteram, também, consideràvelmente. Basta considerar que para a formação de uma caloria de origem animal são necessárias 18 calorias de origem vegetal.

Eis por que, ao se fazer uma análise racional da alimentação de um determinado grupo populacional, para a qual no concernente ao Brasil êste estudo contribuirá, dois aspectos devem ser encarados: (a) a quantidade total dos gêneros disponíveis e (b) as quantidades de cada gênero em relação ao conjunto. Com a observação do primeiro aspecto será fácil verificar se há deficiências quantitativas, ou fome crônica. Com a do segundo, as deficiências qualitativas, ou perturbações da nutrição. Os cálculos atrás publicados parecem invalidar qualquer hipótese de deficiências quantitativas.

Deve-se levar em consideração que a passagem do primeiro grupo de problemas para o segundo, constitui sempre grande progresso. O desenvolvimento industrial, significando aumento dos rendimentos, e diversificação da produção em todos os seus escalões, acelera a transformação de qualidade que tal passagem representa.

NOTAS ECONÔMICAS

Não conterá a inflação o congelamento dos preços

Afirma o diretor do Instituto de Economia «Gastão Vidigal» que a medida seria ineficaz

NA última reunião da Associação Comercial de S. Paulo, o sr. José Luís de Almeida Nogueira, diretor do Instituto de Economia «Gastão Vidigal», abordando a questão do anunciado congelamento dos preços, fêz longa exposição sôbre a medida e suas consequências no desenvolvimento econômico-financeiro do país. Segundo um despacho telegráfico da «Asapress», disse o orador que tal medida não constitui surprêsa, pois que, periòdicamente, quando se pretende contornar o descontentamento gerado pela alta do custo de vida, a medida é preconizada nas esferas oficiais, possivelmente com o propósito de desviar a atenção do povo dos graves problemas que o ameaçam ou o atormentam. Lembrou que de 1939 para cá a situação econômica do país sofreu profundas modificações na sua estrutura, determinando constante oscilações na moeda e, consequentemente, no seu poder aquisitivo.

Não houve elevação de preços — disse. O que aconteceu é que nossa moeda está valendo menos. A produção agrícola não tem correspondido; quer dizer, a sua progressão não tem acompanhado o surto de crescimento e de consumo nacionais. A política econômica recentemente posta em discussão — continuou o orador — inaugurada com o propósito de conter a infração, não conseguiu ainda os efeitos desejados. Na presente conjuntura econômica — afirmou — medidas isoladas não modificam as dificuldades e nem as atenuam. Daí a responsabilidade dos homens de govêrno, quando se propõem executar providências que visem o bem-estar geral. Há que se ponderar muito, estudando o problema em todos os seus aspectos, para que não resulte inócuas as intenções dos que administram.

Depois de aludir a outros pontos de que decorre a dificuldade vigente, o sr. Almeida Nogueira sustenta que o que determina o nível dos preços é a produção. Portanto, o congelamento de nada adiantara, visto que o mal vem de longe. Desde 1901 que os preços tem subido, justamente em face das condições do país, cujos orçamentos são sempre deficitários. Os deficits se acentuam cada vez mais. Depois da 2ª guerra mundial houve uma verdadeira euforia econômica. Ninguém temia preços altos, originando-se daí a espiral inflacionista que nos aflige.

Após outras considerações sôbre o congelamento, o diretor do Instituto Econômico "Gastão Vidigal" concluiu sua exposição dizendo não acreditar na sua execução, considerando-o apenas como uma notícia de efeito psicológico.

Safra de arroz

"Se as chuvas não reatarem o seu curso normal neste resto de estação, estará em perigo em todo o Estado de Goiás, a maior safra de arroz de que já se teve notícia na história de nossa agricultura", declarou a reportagem da "Asapress" o deputado Diógenes Sampaio. Uma estiagem por demais prolongada vem ameaçando seriamente a sorte do arroz goiano e já em muitos pontos as plantações estão morrendo à míngua de chuvas.

Impôsto de vendas e Consignações

Na última reunião da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, o sr. Edwin Elkin Hime Junior referiu-se ao impôsto de Vendas e Consignações. Disse que a Prefeitura do Distrito Federal, de conformidade com soluções precedentemente dadas às consultas de Brazaço S. A., em 3 de março de 1953, e de Guido Schwegler & Cia., em 8 de junho de 1952, declarou não considerar sujeitos ao pagamento do impôsto de vendas e consignações os representantes de firmas comerciais estrangeiras que se dedicam a angariar e transmitir pedidos de mercadorias, à base de simples comissão, sendo o faturamento feito pela firma sediada no exterior.

Vem, agora, o diretor do Departamento da Renda Mercantil de se manifestar em sentido oposto, consoante decisão publicada no «Diário Oficial», seção II, de 5 de dezembro corrente, do interêsse de Sulzer Freres S.A. (representações), acentuando que o impôsto incide sôbre a colocação de mercadorias importadas e consignadas diretamente aos compradores no Brasil, quando, embora limitando-se simplesmente a angariar os respectivos pedidos mediante comissão, não emitindo faturas e não interferindo na entrega das mercadorias, os agentes intermediários ou representantes possuam exclusividade de representação. A respeito falaram longamente os srs. Artur Martins Sampaio, Artur Donato e Armando Martins de Freitas, ficando a entidade de endereçar telegrama à Prefeitura, protestando contra essa súbita mudança na maneira pela qual vinha sendo encarado o assunto.

Comércio, Producção e Finanças

Bôlsa de Valôres

Estêve ativa a Bôlsa de Títulos, ontem, cujos negócios realizados foram regulares.

As apólices da União, as de Minas, 5%, de sorteios e as Municipais do Distrito Federal, regularam estáveis, achando-se as de São Paulo e as obrigações de guerra, sustentadas.

Subiram mais ainda as ações da Belgo-Mineira, que fecharam firmes. Os demais papéis ficaram calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apól. da União:	Cr$
23 Uniform.	700,00
16 D. Emis pt.	805,00
14 Idem	810,00
2 Idem — Emp. Antigos	780,00
130 Reajustamento	812,00
15 Idem	815,00
Obrgs.:	
45 T. Nac. 1921	820,00
12 Guerra de Cr$ 1.000,	871,00
5 Idem	873,00
30 Idem	874,00
212 Idem	875,00
6 Idem, Cr$ 5.000,	4.390,00
6 Idem	4.400,00
Estaduais — Apls.:	
50 E. Santo pt.	430,00
16 Minas 1177	565,00
200 Minas — Rec. Econ. — 3ª série	530,00
30 Minas 1934 pt. 1ª série	118,00
50 Idem 2ª série	112,00
215 Idem 3ª série	110,00
29 Pernambuco	51,00
165 Rod E Rio	515,00
189 S. Paulo	175,00
20 Idem Unificadas	570,00
312 Idem Uniformizadas	788,00
Mun. dos Estados:	
15 Niterói, Cr$ 600, pt. 5%	205,00
12 P. Alegre, Cr$ 500, 7% port.	200,00
Bancos — Ações:	
19 Comércio Nom. Cr$ 200,	300,00
50 Créd. Real de M. Gerais Cr$ 200,	350,00
Companhias:	
1 Seg. Previdente Cr$ 1.000	9.900,00
450 N. América Nom. Cr$ 200, C/D	450,00
100 Brasileira de E. Elétrica pt. Cr$ 200,	185,00
70 C. Brahma Pref. Cr$ 200	885,00
100 Cim Aratu Cr$ 1.000,	1.100,00
700 D. Santos, pt. Cr$ 200,	185,00
150 Mesbla Cr$ 200,	245,00
20 Mercantil Auto Elétrica Cr$ 1.000,	1.150,00
100 Pneus G. Cr$ 1.000 Ord.	1.500,00
142 B Mineira pt. Cr$ 1.000,	2.145,00
150 Valéria Seg. Cr$ 200,	222,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Unif. — 5%	—	695,00
D. Emis. Nom.	—	700,00
Idem — port.	805,00	790,00
Idem — Caut.	—	760,00
Idem — antigas	775,00	760,00
Reajust. — 5%	840,00	815,00
Obrigações:		
Tes., 1921	—	810,00
Tes., 1930, 7%	—	850,00
Tes., 1932, 7%	—	970,00
Tes., 1939, 7%	875,00	860,00
Ferroviárias, 7%	855,00	840,00
Guerra, Cr$ 100,	—	—
Guerra, Cr$ 200,	170,00	167,00
Guerra, Cr$ 500,	—	—
Guerra, Cr$ 1.000,	875,00	872,00
Guerar, Cr$ 5.000,	4.400,00	4.390,00
Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	570,00	550,00
Idem, 7%, port.	—	485,00
Idem — 1ª série, 5%	119,00	118,00
Idem — 2ª série, 5%	112,00	110,00
Idem — 3ª série, 5%	—	111,00
Idem — popular, 5%	—	200,00
Idem, Recup., 1ª série	525,00	—
Idem, Recp., 2ª série	545,00	540,00
Idem, 3ª série	520,00	—
São Paulo — 5%	175,00	174,00
Bonus Rotat. (7x)	—	—
Bonus Rotat. (8x)	—	—
Bonus Rotat. (9x)	—	—
Idem — Unif., 6%	574,00	570,00
Unif., Cr$ 1.000, 8%	792,00	787,00
Pernambuco, 5%	52,00	51,00
Pref. de Niterói — Cr$ 600, 5%	—	205,00
Idem, Cr$ 200, 8%	—	105,00
E. do Esp. Santo, 8%	410,00	400,00
Pref. de Juiz de Fóra — 9%	—	400,00
Pref. Petrópolis, 7%	600,00	550,00
Pref. Teresópolis, 9%	180,00	—
Elet. E. Rio, Cr$ 600, 2ª série	—	820,00
Pref. de Campos, 8%	780,00	—
Cent. S. Paulo, 5%	480,00	—
Pref. P. Alegre, 3½%	12,00	—
Pref. de N. Friburgo — 9%	198,00	—
Rod. Rio Grande, 8%	800,00	780,00
Paraná 5%	—	120,00
Rod. Est. do Rio, 8%	525,00	510,00
Pref. de B. Horizonte	470,00	440,00
Apól. municipais:		
Emp. 1917, 6%	—	182,00
Emp. 1904, 5%, pt.	450,00	—
Emp. 1931, 5%	150,00	145,00
Dec. 1 550, 7%	—	175,00
Dec. 3.264, 7%	180,00	175,00
Emp. 1906, 6%, pt.	190,00	—
Dec. 2.097, 7%	—	175,00
Emp. 1914, 5%, pt.	—	188,00
Dec. 1 999 7%	—	175,00
Dec. 1.535, 7%	—	165,00
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	—	300,00
Brasil	600,00	—
Comércio e Indústria de Minas Gerais	330,00	310,00
Oliv. Rovo, Pref.	—	200,00
Crédito R. de Minas Gerais	365,00	—
Capital	220,00	150,00
Pref. do D. Federal	280,00	250,00
Lowndes	250,00	—
Moreira Sales	—	228,00
Andrade Arnoud	510,00	—
Distrito Federal	—	140,00
Português do Brasil — nom.	480,00	450,00
Mercantil do Rio de Janeiro	480,00	460,00
Lavoura de Minas Gerais	360,00	330,00
Nacional de Minas Gerais	—	320,00
Bco. Cidade do Rio de Janeiro	250,00	150,00
Nac. do Trabalho	—	150,00
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, Ord.	—	28,00
Idem — Pref.	50,00	—
Paulista — port.	—	150,00
Cias. de Seguros:		
Previdente	9.000,00	—
Varejistas	400,00	—
Cias. de Tecidos:		
Prog. Industrial — Nom.	310,00	290,00
N. América, Nom.	460,00	—
São Pedro de Alcântara	310,00	—
Petropolitana	—	200,00
Manufat. Fluminense	—	140,00
Brasil Industrial	190,00	185,00
Corcovado	250,00	—
Ind. Campista	200,00	—
Prog. de Valença	—	1.500,00
Taubaté Industrial	250,00	—
América Fabril	320,00	—
Confiança	600,00	450,00
Cias. diversas:		
B Mineira	2.150,00	2.135,00
D. de Santos, port.	186,00	184,00
D. de Santos, Nom.	181,00	—
Sid. Nacional	—	200,00
Paulista de Fôrça e Luz	—	195,00
S. M. Eletricidade, Pref.	190,00	187,00
Bras. Elétrica Riograndense	200,00	—
Panair	110,00	103,00
Cimento Aratú	1.100,00	1.090,00
Cerv. Brahma, Pref.	—	900,00
Idem — Ord.	—	850,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	195,00
Fôrça e Luz do Paraná	200,00	190,00
Mesbla	245,00	242,00
Vale do Rio Doce	—	430,00
Idem — port.	440,00	435,00
Bras. de Roupas	1.200,00	1.150,00
Ferro Brasileiro	415,00	380,00
Valéria, S. A.	230,00	212,00
Idem, 2ª série	226,00	208,00
Carioca Industrial	—	140,00
Minas de Butiá	—	27,50
Marvin	—	200,00
Frota Carioca	170,00	—
Cim Vale da Paraíba	270,00	250,00
Parafusos Sta. Rosa	200,00	—
Lojas Americanas	3.500,00	—
Minas de Butiá	29,00	27,00
Harkson Ind. e Kibon Pref.	170,00	165,00
Pneus General, Ord.	1.520,00	1.500,00
Usinas Nacionais	1.500,00	—
Docas da Bahia	300,00	—
Usinas Nacionais	1.500,00	—
Bras. de En. Elétrica	190,00	185,00
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	165,00	—
Cotonifício Gávea	—	135,00
Sul Mineira de Eletricidade	180,00	—
Ant. Paulista, 8%	—	181,00
Hotéis Palace	700,00	—
Lar Brasileiro, 8% — 1ª série	—	—
1ª série	180,00	—
Idem, 3ª série, 8,04%	960,00	—
Cerv. Brahma, 9%	—	4.890,00
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	750,00	740,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 16.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	50. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	49. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	28. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	71.10. 0
Bank of London & South América Ltda.	5. 0. 0
São Paulo Gaz Co. Ltd. (pref)	7. 0. 0
Cables & Wireless, Ltda. Ord. (novos títulos)	1.13. 9
Ocean Coal & Wilson Idt.	0. 3. 6
Imperial Chemical Industries Ltda.	2.16. 6
Lon. Bank Ltda. «A», «Sears»	3. 0. 6
São Paulo Railways Co. Ltda., (ações de 10 shillins)	0. 5. 7
Rio Flour Mills & Granaries	2. 4. 9
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 3½%	64. 6. 3
Emp. e Guerra Britânico, 3¼%, 1927-47	86.10. 0
Shell Transp. Trading	5. 4. 0
Canadian Eagle Oil	1. 9. 3
Royal Dutch Petroleum	40.16. 3

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme e acusou expressiva alta nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 323,00 por 10 quilos, e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS (incluído o preço da sacaria)

Tipo 3 332,60 || Tipo 6 325,40
Tipo 4 330,20 || Tipo 7 323,00
Tipo 5 327,80 || Tipo 8 319,99

Pauta — Estado de Minas, Café comum, Cr$ 31,30. Idem, fino, Cr$ 42,00.

Estado do Rio: café comum, n/c.

Embarques:

Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	—
Est. de Rodagem	12.586
Total	12.586
Do 1º do mês	116.673
Do 1º de julho	3.331.289
Idem, ano passado	2.295.798
Entradas:	
América do Sul	6.970
Europa	41.336
Total	48.306
Do 1º do mês	134.182
Do 1º de julho	2.770.516
Existência	388.988
Cafe despachado para embarques	63.922
Cafe entrado por caminhões, desde o 1º de julho	2.692.950

CAFE' A TERMO

Contrato «C»:	Vend.	Comp.
Março	s/v.	318.00
Abril	s/v.	320.00
Maio	s/v.	322.30
Junho	s/v.	s/c.
Julho	s/v.	333.00
Agôsto	s/v.	335.00
Vendas		Nada

Mercado firme.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Março	s/v.	320.00
Abril	s/v.	322.00
Maio	s/v.	s/c.
Junho	339.00	331.00
Julho	339.00	331.00
Agôsto	331.00	s/c.
Vendas		Nada

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 16

(Disponível) POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	423.50	420.00
Número 4: Santos Riado	402.50	399.50
Número 4: Sem descrição	366.50	364.00
Mercado	Est.	Firme
Embarq.	43.915	14.676
Entradas	25.008	25.007
Exist.	1.826.613	1.845.520
Saídas	2.427	7.106

TERMO — Contrato «B»

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	383.00	383.00
Março	383.00	383.00

MERCADOS DIVERSOS

Julho	384.00	384.00
Setembro	384.00	384.00
Dezembro	384.00	384.00
Janeiro, 1955	385.00	385.00
Vendas		
Mercado	Paral.	Calmo

Contrato «C»:	Abert.	Fech.
Março	456.20	456.20
Maio	468.40	468.40
Julho	475.70	473.90
Setembro	477.50	477.40
Dezembro	478.50	478.50
Janeiro	480.40	480.40
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

NO ESP. SANTO

VITORIA, 16.

Tipo 7—8, Cr$ 259,40, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas a consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 16.

Contrato «S»:	Abert.	Fech.
Em março	n/c.	84.80
Em maio	86.00	85.64
Em julho	86.10	85.60
Em setembro	85.24	84.80
Em dezembro	85.19	84.58
Em março, 1955	84.90	84.40
Vendas		56.250 sacas

Na abertura — Apenas estável com baixa de 5 a 6 e alta de 5 pontos parcial. No fechamento — Estável, com baixa de 41 a 55 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 4	n/c.	n/c.
Tipo Santos, n. 2	n/c.	n/c.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	87.00	86.75
Tipo Santos, n. 4	85.75	85.50
Tipo Rio, n. 7.	n/c.	n/c.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	11.250
Existência	83.291

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184,00	185,00

PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	180.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	5.760	—
Do 1º set.	6.159.795	6.154.035
Export.	17.550	—
Exist.	1.971.132	1.984.922
Cons. local	2.000	4.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Do Ceará	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	178
Existência	25.767

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	Cruzeiros
Sertões, tipo 3	320,00 a 325,00
Seridó, tipo 4	310,00 a 315,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	265,00 a 270,00
Ceará, tipo 5	225,00 a 230,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215,00 a 220,00
Paul. tipo 8	Nominal
Paulista, tipo 5	218.00 a 220,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 16.

COTAÇÕES POR QUILOS

Entregas:	Abert.	Fech.
Em maio	21.30	21.25
Em julho	21.50	21.50
Em outubro	22.00	22.00
Em dezembro	22.00	22.00
Em março, 155.	22.15	22.30
Vendas	—	—
Em março	n/c.	n/c.
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 22.40; tipo 5, Cr$ 21,33; tipo 6, Cr$ 18.27.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

«Comprado.es»: Matas, tipo 3, Cr$ 315.00; sertões, tipo 5, Cr$ 330,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	146.333	146.233
Exportação	—	—
Existência	15.811	16.511
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 16.

Meses:	Abert.	Fech.
Em maio	34.54	34.48
Em julho	34.58	34.58
Em outubro	34.06	34.03
Em dezembro	34.01	34.01
Em março	34.08	34.10
Em maio, 1955	34.07	34.08
Am. Sp. Mid.	—	35.25

Na abertura — Estável, com alta de 2 a 8 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 2 a 8 pontos.

Cacau

N. YORK, 16.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	53.25	53.75
Em maio	51.16	51.95
Em julho	50.24	50.90
Em setembro	49.45	50.15
Em outubro	46.50	47.20
Vendas		204 contratos

Na abertura — Irregular, com baixa de 15 e alta de 4 a 10 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 35 a 83 pontos.

CHICAGO, 16.

Trigo

CHICAGO, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Em março	2.2937	2.3075
Em maio	2.2887	2.2975

VIDA BANCÁRIA

A FUTURA DIRETORIA DA COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCARIOS DO DISTRITO FEDERAL

Para concorrer às eleições da Cooperativa de Consumo dos Bancários do Distrito Federal Ltda., que se deverão realizar a 30 de março corrente, conforme edital anteriormente publicado, foi registrada a seguinte chapa, tôda ela composta de bancários militantes pertencentes a diversos estabelecimentos de crédito desta capital: para presidente, José Carlos de Oliveira Morais; diretor secretário, José Alberto Cabeda; diretor secretário, Pedro Paulo Ribeiro Gonçalves; diretor secretário, Celso Betâmio; diretor comercial, Francisco Nolding Júnior; diretor comercial, Ubaldino Rodrigues Mó Filho e diretor de propaganda, Vitoriano José Maciel Xerez.

Para o Conselho Fiscal, Antônio Cordeiro da Costa, Hélio Marins Davi e Jandir Pereira; suplentes, Geraldo Hugo Nunes, Jorge Nico e Joel de Oliveira.

OS BANCARIOS DEVEM MANIFESTAR-SE SÔBRE O SAMDU

Solicita-nos o Instituto dos Bancários a publicação da seguinte nota:

«O Instituto dos Bancários solicita aos seus associados que transmitam ao médico-chefe local, Avenida 13 de Maio, 23, 14º andar, por escrito, suas impressões sôbre a maneira pela qual vêm sendo atendidos pelo Serviço de Assistência Médica e Domiciliar de Urgência — SAMDU — a fim de serem as mesmas anotadas para as providências porventura necessárias, por parte de sua autarquia de previdência.

VENDEM-SE MÓVEIS

De quarto, sala e cozinha em bom estado, com apenas 3 meses de uso. Preço: 9 mil cruzeiros. Tratar à rua B, 28, Retiro dos Artistas — Jacarepaguá.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia n 73 — (Setenta e três). Tel.: 22-9664.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Consertos de meias Nylon

RAPIDOS E GARANTIDOS

Depósito CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 74 — Sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidades — Desquites — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai, México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — S. 703 — Tel.: 42-1151.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações) sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-5432

Sociedade Anônima de Seguros Gerais Lloyd Industrial Sul Americano

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social à Avenida Rio Branco n. 39 — 12.º andar, às 11 horas do dia 23 do corrente mês, a fim de deliberarem sôbre:

a) o Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1953;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954, fixando seus respectivos honorários;

c) assuntos de interêsse geral da Sociedade.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1954.

SÁVIO DA CRUZ SECCO
Diretor-Presidente

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Lloyd Sul Americano

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 39 — 12.º andar, às 10 horas do dia 23 do corrente mês, a fim de deliberarem sôbre:

a) o relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1953;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954, fixando seus respectivos honorários;

c) assuntos de interêsse da Companhia.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1954.

SÁVIO DA CRUZ SECCO
Diretor-Presidente

DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS

Laboratório especializado — Av. Treze de Maio, 13 — 18.º and., sala 6 — Tel.: 42-9514

LOURENÇO

O alfaiate da rua da Carioca está instalado na rua Senador Dantas, 14, sub-solo, (Lojas Cilo)

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde — A.S.E.S.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma do artigo 83, letra B, do Estatuto, a Diretoria convocou o Conselho Deliberativo para se reunir, ordinàriamente, no dia 19 do corrente, às 16 horas, na sede administrativa, à Avenida Rio Branco n. 277, sobreloja, nesta cidade, para o fim de aprovar o Relatório da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Na hipótese de não haver número em primeira convocação, as 2ª e 3.ª reuniões deverão realizar-se, no mesmo dia e local, respectivamente às 17h30m e 18 horas, ainda na forma do Estatuto.

Na mesma reunião serão empossados os Presidente e Vice-Presidente da Associação, eleitos para o biênio 1954-1956.

A DIRETORIA

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio.

PEDIDOS: TEL.: 43-6725

GADOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS 463-A

Tel. 43-7393 • Rio de Janeiro

«EDITAL DE CONVOCAÇÃO»

CONDOMINIO DO EDIFICIO SAO TIMOTEO

Avenida Rodrigo Otávio nº. 145

Na qualidade de Síndico Provisório do Condomínio São Timóteo, convido os senhores condôminos para uma reunião ordinária, a ser realizada no dia 25 (vinte e cinco) próximo vindouro, às 17h30m (dezessete e trinta) horas, em 1ª. (primeira) convocação e às 18 (dezoito) horas em 2ª. (segunda) convocação, com qualquer número, no Escritório da firma Severo e Villares, sito à Av. Franklin Roosevelt, 137 — 9º andar, para tratar dos seguintes assuntos: — a) — Instalação definitiva do condomínio; b) — Eleição definitiva do Síndico; c) — Leitura da ata anterior; d) — Assuntos de interêsses gerais. — Rio de Janeiro, 15 de março de 1954.

MARIANO COSTA TEIXEIRA NOGUEIRA
Síndico.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

ASSEMBLÉIA GERAL
CONVOCAÇÃO

Nos têrmos do art. 14 dos Estatutos, convoco todos os membros da Assembléia Geral da Fundação Getúlio Vargas para comparecerem no dia 19 de março corrente, às 21 horas, na Praia de Botafogo n. 186, 3.º andar, a fim de, reunidos em Assembléia Geral Ordinária, conhecerem do balanço geral e dos relatórios das atividades da Fundação, relativos ao exercício de 1953.

Não havendo número em primeira convocação, a Assembléia Geral será realizada em segunda convocação, no dia 22 de março, no mesmo local e hora, quando então deliberará com qualquer número.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1954.

LUIZ SIMÕES LOPES
Presidente

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Inconfidente	—	—	16	P. Alegre	23-1771
Del Mar	N. Orleans	17	—	—	23-4134
Castel Felice	B. Aires	17	17	Nápoles	43-4994
Campeiro	—	—	17	Macau	43-3424
Anvers	B. Aires	17	17	Bruxelas	23-0463
Belgrano	Hamburgo	17	—	—	23-3040
Pietero	B. Aires	17	—	—	43-1093
Salland	B. Aires	17	17	Amsterdam	23-2000
Kirstern Torm	B. Aires	17	—	—	23-4883
Mormachawk	B. Aires	17	—	—	43-0910
Lóide Chile	—	—	17	Hamburgo	23-1771
Pirangi	—	—	18	A. Branca	43-2708
Bretagne	Gênova	17	18	B. Aires	23-2930
Rio Jachal	B. Aires	17	18	B. Aires	43-4994

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

16 de março de 1954

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	São Leopoldo	Nacional	Importação
P. Mauá	Boreland	Sueco	Exportação
Provisório	Itaquera	Nacional	Importação
N. 1	Uruguai	Americano	Exportação
N. 2	17 de Octubre	Argentino	Importação
N. 3	Corrientes	Argentino	Importação
N. 4	Sygna	Norueguês	Importação
N. 5	Cadore	Italiano	Importação
N. 6	Nokkai Maru	Japonês	Importação
N. 7	Santa Isabel	Alemão	Importação
N. 8	B. O. Borjesson	Sueco	Importação
Pat. 8/9	Lóide Nicaragua	Nacional	Imp. Oleo
Frigorífico	Jaboatão	Nacional	Imp. sal
Pat. 9/10	Classic	Libanês	Importação
N. 10	Jacuí	Nacional	Importação
N. 11	El Gaucho	Argentino	Importação
N. 12	Aagtedyk	Holandês	Importação
N. 13	Lóide Argentina	Nacional	Importação
N. 14	Itanagé	Nacional	Importação
N. 15	Rio Guaporé	Nacional	Importação
N. 16	Rio Grande	Nacional	Importação
N. 16	Guarassu	Nacional	Importação
N. 17	Campeiro	Nacional	Importação
N. 17	Brasiluzo	Nacional	Importação
N. 18	Macau	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
N. 23	Pina Onorato	Italiano	Importação
N. 24	B. do Rio Branco	Nacional	Importação
P. Minério	Saint Gregory	—	Importação
P. Carvão	Santa Elena	Hond.	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 8º	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Madeiras	H/M. Coral	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. B. dos Aimorés	Nacional	Importação
P. Madeiras	3 de Outubro	Nacional	Importação
N. 31	H/M. Tauete 2º	Nacional	Importação
N. 31	H/M. Itamarati	Nacional	Importação
N. 32	H/M. Mariopes	Nacional	Importação
N. 32	Itamaracá	Nacional	Importação
N. 32	H/M. Tauassu	Nacional	Importação
N. 33	Siderúrgica 1º	Nacional	Importação
N. 33	H/M. Urânia	Nacional	Importação
N. 33	H/M. Boavista	Nacional	Importação
N. 33	Vênus	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 15-3: Rio Atuel e Bow Canadá. 16-3: Del Viento. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Guaramiranga: exp. 7-3: Itaguassu. 13-3: Areia Branca. 15-3: Sinuelo. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 14-3: Gávea. 15-3: Estela.

PRECISA-SE

2 Retocadores — Fotolito Seleção de Côres — Avenida dos Democráticos, nº 7. — Quem não estiver em condições não se apresentar.

SUPER CIMENTO BRANCO



Aceitamos pedidos para entrega imediata - ao melhor preço do mercado. Descontos para revendedores.

MONTANA S. A.

Engenharia e Comércio

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861

End. Telegráfico: "MONTANAL"

Rio de Janeiro

10.011

Artigos para presentes

FORTALEZA DOS PRESENTES

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no "DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES" — Cristais, Cerami-cas, porcelanas, pratarias, fagueiro, "abat-jours", cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas.

Rua Buenos Aires, 145, sob. — Tel.: 43-6490.

"ESA" EDIFICADORA S/A.

AVISO

A «ESA» EDIFICADORA S. A., tem a satisfação de comunicar aos seus distintos clientes, fornecedores e amigos, a transferência de sua sede para a RUA DO ROSARIO, 111, onde também atenderá pelo telefone: 43-8830.

móveis lomacinsky

A maior fábrica do Distrito Federal está oferecendo seus afamados móveis POR PREÇO REALMENTE DE FABRICA. Faça uma visita aos nossos quatro pavimentos de exposição onde V. encontrará os móveis que deseja.

FÁBRICA E EXPOSIÇÃO

RUA DOIS DE MAIO, 698 — (JACAREZINHO) — TELS.: 49-6922 — 29-0636.
Diàriamente, até às 18 horas.
Domingos, até às 12 horas
Ônibus 32 e 34 e Lotações via Jacaré
Bonde Licínio Cardoso

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — INCLUSÃO — TRANSFERÊNCIA — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — ADITAMENTO N.º 1

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 16 DE MARÇO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 61

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ARTILHARIA:

Coronel Pedro Dias Rosa, da Rêde n. 1, por ter sido designado para a Comissão de Rêde n. 1.

— INFANTARIA:

Coronéis Osvaldo Mauri Méier, da 1ª C. R., por ter assumido as suas funções de chefe da 1ª C. R.; Carlos Marciano de Medeiros, da D. da Reserva, por haver sido nomeado representante das Fôrças Armadas junto ao plenário do C. O. F. A. P., cargo que vai exercer sem prejuízo de suas funções; Olinto de França Almeida e Sá, do Q. G. da 3ª R. M., por ter de regressar para Pôrto Alegre; João Saraiva, do Gabinete do Ministro, por ter sido transferido do Q. O. para o Q. E. M. A., deixado o comando do 1º B. C. e assumir suas funções no Gab. do Ministro.

Tenente-coronéis Leonel Maurício Leão de Queiroz, do C. A. E. R., por terminação de trânsito e recolher-se à Unidade; Aluísio Andrade Moura, ag., por ter agregado; Manuel da Graça Lessa, da D. G. P., por ter sido pôsto à disposição do Ministério da Justiça, a fim de exercer a função de chefe de gabinete do Comando Geral, acumulativamente com a de instrutor e ter em consequência agregado.

Majores Gil Moss Simões dos Reis, da C. C. P., por ter sido transferido por por necessidade do serviço, para instrutor chefe de Estatística do C. C. P.; João Evangelista Mendes da Rocha, da D. Inst., por ter regressado de Teresina, onde fôra a serviço da D. de Instrução; Agrício de Albuquerque Cunha, da D. A., por haver regressado de Salvador, Bahia, onde fôra a serviço da Dir. de Instrução; Aníbal Gurgel do Amaral, do Q. G. do G. U. Es., por ter regressado de Natal, onde foi a serviço da Dir. de Instrução; Eurico Seixo de Brito, do Q. G. do N. D. B., por ter regressado de Goiás, onde fôra em férias.

Capitães Enéias Paiva Ferreira, do 27º B. C., por ter sido matriculado na E. E. F. E., ficando adido à mesma Escola; Salomão de Carvalho, do 1º Batalhão Polícia do Exército, por ter sido tornada sem efeito a classificação no Q. G. do G. U. E. e permanecer adido ao 1º B. P. E.; Luís Carlos Figueiroa Nepomuceno da Silva, do Q. G. A. D.-4, por ter vindo ao Rio, acompanhando o general Oscar Rosa N. da Silva, e regressar a Pouso Alegre; Helber Penha Vale, da E. A. O., adido ao 1º Batalhão de Fronteira, por ter obtido 4 dias de dispensa para desconto nas férias de 53, a contar de 16 de março de 1954; Eduardo Doria Sá Fortes, do 12º R. I., por seguir destino a 16 do corrente.

Primeiros tenentes João José Pinheiro Veiga, da 1ª Cia. L. Mn., por ter entrado em gôzo de férias e ir gozá-las em Natal; Rubens da Serra Aranha, do R. E. I., por haver sido transferido do 2º R. I. para o R. E. I., e apresentar-se à sua Unidade; Aldemiro Narciso Belo, da 17ª C. R., por ter que permanecer adido aguardando reversão e não entrar em trânsito, conforme apresentação de 11-3-1954:

— CAVALARIA:

Coronéis Osíris Denis, do Q. G. da 4ª R. M., em trânsito para Juiz de Fora, para onde seguirá dia 17 do corrente; Francisco Damasceno Ferreira Portugal, do Q. E. M. A., por ter sido matriculado na Escola Superior de Guerra; Alvaro Tavares Carmo, da D. G. E., por ter regressado de Fortaleza, onde fôra a serviço da D. G. E.;

Major Francisco das Chagas Oliveira, do P. C. M. M., por estar de férias e viajar dia 16-III-54, para Fortaleza;

Capitão Almar de Andrade, do C. I. G., por término de trânsito a 13-III-54.

Primeiros tenentes Osvaldo Uchoa Resende, do 11º R. C., por ter sido transferido do R. E. C. para o 11º R. C., e estar pronto para embarque; Omar Schroeder da Luz, do 2º B. C. C., por término de um período de férias; Célio Carlos Caires, do 1º B. C. C., por ter sido classificado no 1º B. C. C., ter desistido do trânsito e apresentar-se à Unidade;

Segundos tenentes IV Henrique Sá e Guimarães, do 1º R. C. G., por ter chegado de Pirassununga e estar em férias; Adriano Francisco Goulart, da D. G. P., por ter sido classificado nesta D. G. P., ter entrado em trânsito no dia 24 de fevereiro e continuar nesta situação.

— ARTILHARIA:

Coronel Alfredo Jorge Mirandola, do 8º R. A. M., por ter obtido permissão para passar parte do trânsito nesta capital. Trânsito iniciado a 10 do corrente.

Majores Evandro Bandeira Braga, da D. G. E., por ter regressado de Curitiba, onde fôra a serviço; Wilson de Oliveira Monerat, do Q. S. G., por ter sido classificado na D. G. M. B., e recolher-se;

Capitão Luís Guilherme de Noronha, do 2º G. O. 155, por regressar a Jundiaí, por término de férias.

Primeiros tenentes José Hugo de Medeiros Dias da A. M. A. N., por término de trânsito e seguir destino; Jozil Aureo Ferreira, do 3º R. A. M. 75, por ter sido matriculado na E. E. F. E.; Manuel Humberto Marrocos de Araújo, da 2ª B. O. C. e Forte D. Caxias, por ter sido transferido para o Forte Duque de Caxias e recolher-se; Henrique Rebelo de Almeida, do C. I. D. A. Aé., por ter sido matriculado no C. I. D. A. Aé., 1º-2º R. A. A. Aé.;

Segundo tenente Bergson Vieira de Macedo, do I-2º R. A. A. Aé., por término de férias e recolher-se à sua Unidade.

— ENGENHARIA:

Coronel Ari Saldanha da Costa, do Q. G. da 1ª R. M., por ter sido exonerado de chefe do S. R. E.-1ª R. M., aguardando nova movimentação.

Tenente-coronel Arilo Osório de Sousa, do 4º B. E., por ter sido transferido do Q. E. M. A. para o Q. O., classificado no 4º B. E. e entrar em trânsito.

Major Francisco Fernandes Carvalho Filho, da Dir. Eng., por ter sido transferido do Q. G. da 1ª R. M. para a Diretoria de Engenharia.

Capitães Luís Alberto Ordonez Daniel, do 1º B. E., por ter sido transferido para o 1º B. E. e recolher-se; Solon José de Albuquerque Maranhão, da D. S. G., por ter sido graduado no pôsto de capitão, a partir de 25-12 de 1953, e continuar estagiando na DSG.

Primeiro tenente Clerton Gerardo Barbosa, do 2º B. Fv., por término de férias e recolher à Unidade.

Segundo tenente Carlos Antônio Lopes Pereira, do 2º B. E., por término de férias e para embarque.

— INTENDÊNCIA:

Tenente-coronel Oscar Garnier da Silva, da C. O. M. C., por ter sido desligado do Gab. do Ministro e classificado na Com. de Orç. do M. G.

Majores José Pedro Soares Filho, da D. G. I. E., por ter sido desligado do Gab. do Ministro e apresentar-se à sua Unidade. Sebastião Valeriano de Morais, da D. G. I. E., por terminação de férias e exoneração de funções de oficial de Gabinete do Ministro; José Maria Chavantes, do E. R. S.-5, por ter autorização do ministro para permanecer na Capital Federal, por mais 20 dias, a partir de 12 do corrente.

Capitão Álvaro da Costa Leite, do E. R. F.-3, por ter vindo de P. Alegre, em gôzo de licença para tratamento de saúde.

— SAÚDE:

Médico:

Capitão médico dr. Antônio Pinheiro de Andrade Filho, do 2º B. S., por estar em trânsito nesta capital.

Dentista:

Segundo tenente Antônio José Duarte, do Arsenal de Guerra General Câmara, por ter vindo de férias.

Farmacêutico:

Capitão Francisco Gonçalves da Luz, do Btl. Rodv., por ter vindo de Lages, a serviço da C. E. F. C. E. R., e regressar a 24 do corrente.

Técnico:

Coronel Mário Guimarães Carneiro, da D. F., por ter sido nomeado para a DF.

Licença especial:

Foi concedida, de 6 meses, ao tenente-coronel da Arma de Infantaria Américo de Alvarenga Guálter, do 9º R. I., com início até 24-3-954.

Como consequência, o referido oficial não poderá entrar no gôzo da licença especial, por se achar movimentado para o R. E. I., conforme publicou o D. O. n. 56, de 10-3-1954.

Pelo exposto acima, esta Diretoria Geral, de acôrdo com o que determina a parte final do Esclarecimento sôbre licença Especial, publicou no Boletim n. 18, de 20-1-1954, do D. G. A., revogou a licença especial em questão, de acôrdo com a letra «g» do Aviso n. 118, de 1949. Of. n. 1994-D1-S8, de 5-3-1954, do D. G. A.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servirem no D. G. A., os tenentes-coronéis Floriano Peixoto Correia e José Graciliano do Nascimento, sendo, em consequência, incluídos no Q. S. G.

Por necessidade do serviço, para servir no D. G. A., o major Haroldo Maria Teixeira, sendo, em consequência, incluído no Q. S. G.

Oficial do Gabinete do Ministro da Guerra o tenente-coronel Agenor Monte.

O major Pedro Cavalcante d'Albuquerque, oficial de Gabinete, para exercer as funções previstas no artigo 13 do decreto n. 21.362, de 26 de outubro de 1949, alterado pelo de n. 34.458, de 4 de novembro de 1953.

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G., o major Milton Araújo.

Por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. E. M. A. o coronel Rafael de Sousa Aguiar.

Por necessidade do serviço, do Q. G. da 1ª R. M. para o Estado Maior do Exército, o major Valdir dos Santos Lima.

Classificação:

Por necessidade do serviço, no R. E. I., o major Danton Escadinha, sendo, em consequência, incluído no Q. O., ficando, assim, retificado o decreto de 8 de agôsto de 1953, relativo ao mesmo oficial.

Por necessidade do serviço, no 1º B. C., o major Lauro Roca Dieguez, sendo, em consequência, incluído no Q. O.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, diretor do Asilo dos Inválidos da Pátria, o coronel Augusto Ribeiro dos Santos, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral, ficando, assim, retificado o decreto de 30 de janeiro de 1954, relativo ao mesmo oficial.

Por necessidade do serviço, para servir no Serviço de Material Bélico da 3ª Divisão de Cavalaria, o tenente-coronel Luís Rodrigues Maia, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Q. S. G.

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. E. M. A., o major Raul Rêgo Monteiro Pôrto.

— ARTILHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir no Grupamento de Oeste, o tenente-coronel Geraldo Alves Dias, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Privativo, ficando, assim, retificado o decreto de 13 de novembro de 1953, relativo ao mesmo oficial.

Oficial do Gabinete do Ministro da Guerra o tenente-coronel Airton Salgueiro de Freitas.

Classificação:

Por necessidade do serviço, no 1º Grupo de Obuses o major Cândido Manuel Ribeiro, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. E. M. A., o coronel Haroldo do Paço Matoso Maia.

Classificar:

Por necessidade do serviço, no 7º B. E. o major Miguel Pereira Manso Neto, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, o 1º tenente Abílio Vadas, da 1ª Cia. Intendência para a 1ª C. D. M. I. e do 1º tenente Nilo Pires Ferreira, do 1º B. C. C. para a 1ª C. D. S.

Técnicos — Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria do Serviço Geográfico, o coronel Aníbal Vieira de Macedo.

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Comunicações, o major Leonel Cecarelli.

Por necessidade do serviço, para servir na 2ª Divisão de Levantamento, o major Sinval Pinheiro.

Por necessidade do serviço, para servir na Comissão Especial de Obras n. 7, o major Wilson Rocha da Silva.

Oficial de Gabinete do Ministro da Guerra, o capitão Lincoln Eduardo de Sousa Bitencourt.

Permanência — Permissão:

Nesta capital, até o dia 15 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares, ao tenente-coronel Ilo Chaves da Fontoura, do 4º R. C.

Falecimento:

Foi comunicado a esta Diretoria Geral, pelo comandante da 2ª D. I., o falecimento do major de Infantaria Antônio Vaz, no dia 5 do corrente.

Dispensa do serviço:

De 10 dias, para desconto em férias, ao capitão da Arma de Infantaria, Miraldino Dias, do 5º Regimento de Infantaria, e 4 dias, também para desconto em férias, ao capitão de Infantaria Helber Penha Vale, do 1º Batalhão de Fronteira, adido a esta Diretoria, aquêle a partir do dia 15 e êste do dia 16, tudo do corrente mês.

Inclusão:

No efetivo desta Diretoria Geral do Pessoal, o tenente-coronel da Arma de Infantaria Aratus Alves do Nascimento, e o major da Arma de Infantaria João Luís Filgueiras, sendo êste designado para a Divisão de Promoções de Subtenentes e Primeiros Sargentos.

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 12 DE MARÇO DE 1954

ADITAMENTO N. 1

Publico, em aditamento ao Boletim Interno n. 58, de 12 de março de 1954, para a devida execução, o seguinte:

EXCLUSÃO DE OFICIAIS GENERAIS

Em consequência do publicado no item I, letra «a», 3ª parte do B. I. n. 58, de hoje, excluo do estado efetivo desta Diretoria Geral e de diretor do Pessoal das Armas, o general de Brigada José Alves de Magalhães, o qual adido por se encontrar em gôzo de férias.

Inclusão:

No efetivo desta Diretoria, o general de Brigada Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, nomeado por decreto de 5 do corrente, para diretor do Pessoal das Armas, o qual fica considerado não apresentado.

Alteração de funções de oficiais:

Assuma a funções de diretor do Pessoal das Armas, de acôrdo com o artigo 14 do C. V. V. M., o coronel Felisberto Estevam de Oliveira Batista, chefe do Gab. da D. P. S.

Passa a responder pela Chefia do Gabinete da D. P. S., de acôrdo com o Aviso n. 87, de 1-II-1952, o tenente-coronel de Infantaria Renato Ferraz da Cunha, da 2ª Div. da D. P. A.

Assume a 1ª Sub-Div. da D2, da D. P. A., de acôrdo com o artigo 14, do C. V. V. M., o major Denizart de Almeida Fortuna, da D1-DPA.

Assume a Chefia da S6-D1, o capitão R-2, convocado Apolo Miguel Resek, de acôrdo com o art. 14 do C. V. V. M.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O comandante geral ontem à tarde após presidir à reunião do conselho administrativo da Corporação recebeu para despacho, em seu gabinete, o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Jair Gomes.

Em audiência foram recebidos os tenentes-coronéis José Ribeiro Guimarães, diretor da Intedência, Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria, Silvestre Travassos Soares, comandante do Corpo de Serviços Auxiliares e Válter Guimarães, comandante do Batalhão de Guardas.

NO GABINETE

Com o chefe do Gabinete, estiveram ontem, à tarde, os majores Lauro Correia, subchefe do Estado-Maior, Djalma de Andrade Jacob, chefe do Serviço Reembolsável e capitães Geraldo da Fonseca Magalhães, Alvaro Antônio de Sena, chefe do Serviço de Rádio Patrulha e Arlindo de Almeida, chefe do Serviço de Trânsito.

SECRETÁRIO DE UNIDADE

O Comandante geral, atendendo a proposta do tenente-coronel comandante do 5º Batalhão de Infantaria, nomeou o 2º tenente Leonel Leal Messias, para exercer a função de secretário daquela Unidade, em substituição ao 2º tenente Ari Pereira Bacelar, que reverteu ao serviço de fileiras.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado-Maior, nos dias do corrente mês e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— dia 5: major da Polícia Militar do Estado de Goiás, Antônio Moreira da Silva, por se achar em gôzo de férias; capitães da Polícia Militar do Estado do Paraná, Haroldo Cordeiro, Amado Bindi, Teodoro Artur Steles, José Vieira, por terem de cursar o C. A. O.; 1º tenente Fausto de Siqueira Melo e 2ºs ditos Moisés Werneck e Hernani Carvalho Costa, todos por terem de seguir para a Ilha Grande;

— dia 8: tenente-coronel João Pereira Blanco, por conclusão de férias e ter reassumido o Comando do 7º Batalhão de Infantaria; 2º tenente Sílvio Wiggberto Soares Brasil, por conclusão de férias; e,

— dia 12: major do Exército Cordeiro França, por ter passado à disposição do Ministério da Justiça, a fim de servir como instrutor da Polícia Militar.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS

O presidente da República, por decreto de 12-III-1954, resolveu promover, na Polícia Militar do Distrito Federal:

— por merecimento: ao pôsto de primeiro tenente, os segundos tenentes: Hernani Carvalho Costa, Moisés Werneck, Ivan Ribeiro de Araújo Viana, André Prel Werneck de Carvalho, Jorge Dias de Barros, José Roque Régis Filho, Artur José da Silva Júnior e Hernani de Sousa Maia;

— por antiguidade: ao pôsto de primeiro tenente, os segundos tenentes: Rui Batista da Silva, Natalino de Siqueira Melo, Alberto Santos Duque Estrada Méier, Augusto de Freitas, Washington Soares de Oliveira, Hélio Domingues da Silva, Hélio Pestana da Rosa, Ari Pereira Bacelar e Sílvio Wiggberto Soares Brasil; e,

— por classificação intelectual e precedência de turma: ao pôsto de segundo tenente, os aspirantes a oficial: Omar Gomes, Moacir José de Santana, Afrânio Faustino de Paula, Nilo Brasiel do Vale, Damião Leandro da Mota, Altamir Borges da Silva, Hélio Santopietro, Ivo Ferreira Lima, Geraldo José dos Santos e Alberto Araújo Monteiro.

EXERCÍCIO FINDO

O diretor Geral da D. F. do D. A. do M. J. N. I. expediu ofício à Despesa Pública requisitando pagamento por exercício findo para Omilson Machado Guimarães, cabo reformado da Polícia Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

1º tenente reformado Antônio Monteiro de Miranda — Arquive-se. 2º sargento músico do 5º Batalhão de Infantaria, Hermínio Pires de Sousa Filho — Deferido. Major reformado Gustavo Araripe de Albuquerque — Deferido. Ex-praça Geraldo Barreto da Costa — Forneça-se-lhe a certidão, na forma da legislação vigente. Dona Filomena Maria Correia — Deferido.

SERVIÇO DE SAÚDE

Tiveram alta anteontem: senhoras Geralda Martins da Silva, Odete Cândido Borges, Iraci Ferreira Magalhães, Nuesa de Sousa e Natália Nogueira Laino, menores Maria Ilce Lino Pereira e José Lino Pereira, 3º sargento reformado Alides Félix de Sousa e anspeçada reformado Francisco Machado.

Baixaram anteontem: soldado reformado Sebastião Antônio Ribeiro, senhoras Antonieta Lucas Gonçalves, Isabel Pinto dos Santos, Nazaré Martins da Silva e Durvalina Martins da Silva.

VOLUNTARIADO

De acôrdo com a comunicação expedida pelo Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, acham-se abertas as inscrições para a carreira de policial-militar. O candidato deverá estar qualificado nas seguintes condições:

1. Ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento;
2. Saber ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentais; e
3. Ter vida pregressa limpa.

O ordenado inicial é de Cr$ 2.000,00. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na rua Evaristo da Veiga, 78.

NOTÍCIAS DA MARINHA

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES E SUBALTERNOS

O ministro assinou ontem a seguinte movimentação de oficiais: Dispensas — o capitão de corveta Raimundo Edmilson Gomes Fontenele das funções de ajudante do encarregado do Escritório de Compras em Washington; o capitão de fragata Carlos Natividade das funções que exerce no mesmo Escritório; o capitão de fragata Francisco Ferreira Neto de encarregado da Escola de Taifeiros do C.I.A.W.; e o capitão de fragata da reserva Paulo de Araújo Sampaio de delegado da Capitania dos Portos em Angra dos Reis; Designações — o cap. ten. Benedito Jordão de Andrade para imediato do «Triunfo»; o cap. ten. Raimundo Deiró Cardoso para encarregado da Escola de Taifeiros do C.I.A.W.; o cap. ten. de corveta Carlos Alberto Carvalho Armando para oficial de adestramento da Fôrça de Contratorpedeiros, cumulativamente com as que já exerce na mesma Fôrça; o cap. ten. Júlio Gonzalez Fernandez para instrutor de Astonomia de Campo e de Auxiliar à Navegação do Curso de Especialização de Hidrografia e Navegação para Oficiais; o cap. ten. de corveta Arnaldo da Costa Varela para instrutor de Cartografia do mesmo Curso; o cap. de corveta Raul de Castro e Silva para instrutor de Ecobatímetros e de Agulhas Giróscopicas do mesmo curso; o capitão de fragata Alexandrino de Paula Freitas Serpa para instrutor de Geodesia; o capitão de fragata Erico Bacelar da Costa Fernandes para instrutor de Magnetismo Terrestre e de Topografia; o capitão de corveta Fernando Luís da Cunha para instrutor de Manobra e Navegação; o capitão de corveta Paulo de Castro Moreira da Silva para instrutor de Marés, de Meteorologia e de Oceanografia e o capitão de corveta graduado Manuel Palinho Brandão para instrutor de Agulhas Magnéticas e de Organização, todos do Curso de Especialização De Hidrografia e Navegação para Oficiais.

MOTORISTA-TAXI

Gratifica-se MOTORISTA TAXI que serviu passageiro entre Sete de Setembro e Praça da República (Rádio Ministério da Educação) ontem caso entregue máquina fotográfica LEICA esquecida no assento trazeiro. Telefonar: 46-2014 à rua J. J. Seabra 18.

MELHOR QUE WHISKY

Aguardente Friburguesa

BIRUTA

(SEM CHEIRO VIL)

CAIXA POSTAL, 780 — RIO

Telefone: 43-7154

Seca num instante!

cuide de sua PARKER, WATERMAN ou SHEAFFER'S usando TINTA **EUREKA**

"A energia do governante há de crescer tanto quanto crescem a exigência e injusta pressão do governado." José Martí (1875).

... e a história se escreve com Tinta Eureka.

"A QUÍMICA EUREKA"
EBERHARD FABER
INDUSTRIAL DO BRASIL S. A.

A ETERNA CANÇÃO

A canção da vida e do amor, que persiste apesar de tudo. Esta a fotonovela que você lerá em **Capricho** de março. E além dessa emocionante história, há 32 assuntos de profundo interêsse para a sua leitura. Várias reportagens, contos deliciosos, seções de moda, beleza, cinema e psicologia. Adquira ainda hoje o seu exemplar de março da revista **Capricho**, a preferida pelas mulheres de todo o Brasil, por seus artigos escolhidos e atuais. Você encontrará **Capricho** à venda em tôdas as bancas de jornais.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

SÍTIOS

Vendo em 60 prestações sem juros, com pequena entrada belíssimas áreas com 10.000 m2 por Cr$ 40.000,00. Com boas águas, mata, saneamento, a 90 minutos do D. Federal por trem ou ônibus. Quitanda, 163 — sala 502

BONS TERRENOS

LOTES de 12x30, sem entrada e sem juros, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros mensais, planos com água, luz, muita condução e comércio, podendo morar imediatamente e trabalhar no Rio, distante vinte minutos das barcas de Niterói. Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira, à av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar (Antiga rua Larga). Tel.: 23-3840

INSPETORES E CORRETORES DE IMÓVEIS

PRECISO com urgência para venda de 6.000 lotes de terrenos situados em local privilegiado, portanto de fácil venda. Mercadoria de primeira ordem, considerada atualmente a melhor. Procurar Montenegro, na Av. Rio Branco, 173 — 14º andar.

avevita

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

DR. LAURO COUTINHO

RAIOS X

Exames em domicílio
Rua Sta. Luzia 732 - 9º andar
tel.: 52-8624 — 29-4082

Você comprou óculos hoje nas Óticas Fluminense? Verifique se o

NOME DO DIA

Av. Rio Branco, 173, 2º and. s. 205.

na T. V. Tupi, às 19h15m e na Rádio Jornal do Brasil — às 21h30m.

Se fôr peca a devolução integral da importância paga. SO' UMA ORGANIZAÇÃO 100% ESPECIALIZADA, PODE OFERECER ESTA GRANDE VANTAGEM.

Óticas Fluminense

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84 (Castelo)
Rua Gonçalves Dias, 15
Dep. de Lentes de Contato:
Rua da Conceição, 36 (Niterói)
seu nome é o

TERRENOS EM FRIBURGO

Um negócio excepcional ao seu alcance!

Ganhe, desde já, a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo, brevemente, lhe proporcionará!

Vendem-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$ 135,00 (100 meses sem juros). Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

Procure-nos hoje mesmo ou peça que lhe enviemos todos os detalhes de nosso plano de vendas. Visitas aos terrenos em automóvel sem compromisso ou despesa

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis n.º 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11º andar — Tel.: 43-8578

EM NITERÓI: - Av. Amaral Peixoto, 116 - 2.º - s/201 - Tel. 2-3622

CONHEÇA O NOVO E REVOLUCIONARIO

Liberty MASTER

O Liquidificador Perfeito
Para 110 ou 220 volts - 3 velocidades

Agora, com o aumento de produção, já temos aparelhos para pronta entrega. Beneficie-se você também, com êste famoso produto que era previlégio de alguns.

Adquira Liberty e orgulhe-se de possuir o melhor!

A VENDA NAS CASAS DO RAMO

Distribuidores Exclusivos

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

— R. Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - R. de Janeiro

ACEITAMOS REVENDEDORES EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

DIPRO

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Silva e Euvaldo Batista de Oliveira.

Estão chamados chamados a comparecer, hoje, em Juízo, os seguintes associados: Otilio Pontes, à 10ª Vara; Thiers Silva, à 11ª Vara. Os associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Lélia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 17 às 18 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 1 às 20 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Charles Ferdinand Anders, Carlos Adolfo Hasselmann, Carlos Ferreira Pireda, Carmem Barrilli, Djalma Ferreira, Dorival Tenório da Silva, Durval Serra, Ernesto Edmundo Pires, Edilson de Brito Pires, Eduardo Rodrigues Pinto, Emilio Rufino Vieira, Esposito Giusepe, Edison da Costa Almeida, Euclides Marinho Filho, Elizeu dos Santos, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Verissimo, Francisco da Silva Vasconcelos, Francisco Pinheiro da Silva, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Henrique Lopes de Sousa, Hamaquti Kazomi, Hilton Vitorino de Sousa, Hell Diniz Pereira, Heinz Zech, Hermando de Aguiar e Jorge Correia Barreto.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catele, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 11ª Vara, Horácio Cardoso e Miguel Gomes; à 10ª Vara, Sebastião Custódio de Sousa; à 7ª Vara, Valdir Oliveira Veloso e Antônio Maria Leitão; à 2ª Vara, Italo dos Santos Paranhos; à 13ª Vara, Amilcar Dias Ladeira; à 22ª Vara, Gilberto Dantas Ferreira.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Sérgio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEICULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES: — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 9 às 17 horas (aos sábados, das 8 às 11 horas).

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4327; sábados, das 9 às 11h 30m.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu o sr. Lino Ranha Fernandes uma carteira com vários documentos que lhe pertencem. Solicita a quem a encontrou devolvê-la à firma em que trabalha Suerdick, rua Alte. Baltazar 333 — São Cristóvão ou na rua Alberto Nepomuceno n. 291 — Ramos, gratifica-se.

Igreja Evangélica da Piedade

ASSEMBLÉIAS ESPECIAIS

1ª., 2ª., e 3ª. CONVOCAÇÕES

De ordem do irmão Pastor, convoco os irmãos que estejam em plena comunhão com a Igreja para as duas Assembléias Especiais a que se referem os artigos 10 e 11 dos Estatutos, sendo que ambas serão realizadas no salão anexo ao Templo situado na rua João Pinheiro, 100 — Piedade, às 20 horas, às 20h30m e às 21 horas, respectivamente, para a primeira, segunda e terceira convocações, nos dias 30 de março de 1954 e 20 de abril de 1954.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1954.

(a.) ANTONIO JOSE' LADISLAU
Presidente do Patrimônio.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro

Praça Mauá, 7 — 14º andar — Sala 1.418 — Distrito Federal

EDITAL

De acôrdo com a lei em vigor, convoco os associados quites com êste Sindicato para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 30 do corrente, às 15 horas, na respectiva Sede, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: a) relatório da Diretoria e balanço de contas, relativo ao ano de 1953, com o parecer do Conselho Fiscal; b) assuntos de interêsse geral. Se não houver número legal para esta convocação, a referida Assembléia realizar-se-á às 16 horas, do mesmo dia 30, em segunda e última convocação, para deliberar de acôrdo com a lei, com qualquer número de sócios.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954.
(PROF. TACIEL CYLLENO)
Presidente.

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU e Um Grande Elenco em "TAMBÉM OS DEUSES AMAM"

JACYRA VESTE AS ATRIZES DE OS ARTISTAS UNIDOS
HOJE, AS 21 HORAS
Amanhã, vesperal a preços reduzidos

Hoje — HORARIO 2.4.6.8. 10 HORAS — SÃO LUIZ, IMPERIO, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, CENTRAL NITERÓI — 6ª feira BONSUCESSO
O incomparável FERNANDEL e GINO CERVI no filme de JULIEN DUVIVIER O pequeno mundo de DOM CAMILO do famosa novela de GIOVANNI GUARESCHI — produção Rizzoli-Amato — UNITED ARTISTS — A COMÉDIA DO ANO! — PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE — HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS — PRAIA, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, FLORIANO, MONTE CASTELO, SANTA ALICE, BONSUCESSO, CAPITOLIO PETROPOLIS — 6ª feira BOTAFOGO, MEM DE SÁ, IRIS, MADUREIRA, ODEON NITERÓI, PAZ-CAXIAS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta SEMINOLE (SEMINOLE) — TECHNICOLOR — com ROCK HUDSON, BARBARA HALE, ANTHONY QUINN, RICHARD CARLSON — Direção de BUDD BOETTICHER — Produção de HOWARD CHRISTIE — COMP. NACIONAL

3ª DIMENSÃO — WARNERCOLOR — IMPROP. 18 ANOS — ODEON — HORARIO: A PARTIR DE 10 HS. — HOJE — PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
MUSEU DE CÊRA "HOUSE OF WAX" — VINCENT PRICE, FRANK LOVEJOY, PHYLLIS KIRK — COMP. NACIONAL

Os espectadores que não possuirem os óculos necessários para assistir à Terceira Dimensão poderão alugá-los de emprêsa especializada, por preço à parte do preço de ingresso; em guichet separado da bilheteria à razão de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) e, — para estudantes — Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros).
Tratando-se da exibição de um filme de longa duração, os óculos oferecem o máximo confôrto pois são de fina e esmerada fabricação, esterilizados à frente do público em câmaras especiais, equipadas com fortes germicidas ultra-violetas e usadas nos grandes hospitais americanos para esterilização de material cirúrgico e delicados utensílios operatórios.
A DEVOLUÇÃO DE TAIS ÓCULOS É OBRIGATÓRIA À SAÍDA.

AVISO! AINDA HOJE AS ENTRADAS SÓ VALEM NA HORA DA COMPRA! Para sua comodidade prefira as primeiras sessões!
AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA 10H-12H-2H-4H-6H-8H-10H — METRO PASSEIO 10H-12H-2H-4H-6H-8H-10H — METRO TIJUCA 2H-2H-4H-6H-8H-10H — HOJE
ENCERRANDO o FESTIVAL... a 7ª NOTAVEL ESTREIA: FESTIVAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA M-G-M — CELEBRANDO O JUBILEU DO 30º ANIVERSARIO! — ATENÇÃO! SESSÕES DESDE 10 HS.
Lana TURNER — A Viuva Alegre "The Merry Widow" com FERNANDO LAMAS — UNA MERKEL · RICHARD HAYDON · THOMAS GOMEZ — em Technicolor — NAC. JORNAL DA TELA
VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
AMANHÃ UM FILME DO FESTIVAL M-G-M! Marlon BRANDO · James MASON · John GIELGUD · Louis CALHERN · Edmond O'BRIEN · Greer GARSON · Deborah KERR — JULIO CÉSAR — DIREÇÃO DE JOSEPH L. MANKIEWICZ · PRODUÇÃO DE JOHN HOUSEMAN

HOJE PAX — 6ª feira LEME — AMOR! RITMO! ALEGRIA! — COLUMBIA PICTURES apres. MICKEY ROONEY em Recruta Enamorado EM SUPERCINECOLOR — com ANNE JAMES, SAMMY WHITE, JOHN ARCHER — COMPL. NACIONAL

HOJE — PATHÉ, AZTECA, CARUSO, SÃO JOSÉ, VERATODO, MAUÁ, COLISEU, LEME, BARONESA — 5ª feira NACIONAL, FLUMINENSE — 6ª feira SÃO PEDRO
COLUMBIA apresenta OS MAL ENCARADOS — Um só homem contra o Oeste! — HODIAK, DEREK, BRIAN, MARQUES — TECHNICOLOR — Ambush at Tomahawk Gap

ELA VOLTOU! "DONA XEPA" DE PEDRO BLOCH — ALDA GARRIDO — BILHETES A VENDA — DIA 19 ÀS 21 hs — 2º ANO EM CARTAZ — TEATRO RIVAL TEL. 22-2721

"NIGHT and DAY" — A BOITE DOS ASTROS — APRESENTA
TÔDAS AS NOITES E ÀS SEXTAS-FEIRAS, NO CHÁ — O PRIMEIRO GRANDE ESPETÁCULO DE 1954!
"CARROUSSEL PAULISTA"
UMA PRODUÇÃO MUSICADA DE J. MAIA E MAX NUNES
QUE A CRÍTICA CONSAGROU
"Gostei da graça, da beleza e do espirito do "Carroussel Paulista".
PASCHOAL CARLOS MAGNO
"Um bonito "show" — uma gostosa ANGELITA e uma linda DORA, e meninas com mais curvas que a Praia de Botafogo. Bonito e engraçado pelas críticas... um bom espetáculo êsse "Carroussel".
BRICIO DE ABREU
"Um lindo espetáculo! Uma noite deliciosamente passada.
OLAVO DE BARROS
Max Nunes e J. Maia merecem um grande abraço".
"Muito própria, muito adequada às circunstâncias".
RAUL LIMA
"Tendo nascido em São Paulo, o Rio tomou conta de mim.
Mas hoje, vendo êsse "Carroussel Paulista", tive saudades da garoa".
AGNELLO MACEDO
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

CHEFE DE VENDAS
Importante companhia imobiliária com loteamento no Estado do Rio, procura elemento bem introduzido na praça, com boa experiência comercial e de capacidade profissional comprovada, para ocupar cargo de chefia em seu Departamento de Vendas. Cartas com referências e pretensões para 67.153, na portaria dêste jornal.

CABO FRIO
VENDO TERRENOS ARBORIZADOS, no local denominado "SITIO DO PORTINHO", na proximidade do canal da Lagoa de Araruama e cêrca de 500 metros da ponte. Tratar com MIGUEL PIERRE CAHEN no Rio, pelos telefones: 47-0220 e 57-8685, e em Cabo Frio, de sexta-feira a domingo, no Hotel Colonial.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Concurso para ESCRITURÁRIO E ESC.-DATILÓGRAFO

1 — Torno público, para conhecimento dos interessados, que o resultado da revisão das provas dos concursos em epígrafe, realizados no Distrito Federal, acha-se afixado no Serviço de Seleção e Aperfeiçoamento dêste Instituto, à Avenida Almirante Barroso, 54, 18º andar.

2 — Os candidatos que pediram revisão, poderão eventualmente apresentar seus pedidos de reconsideração até o dia 19 do corrente.

ATHAYDE RIBEIRO DA SILVA
Chefe da Divisão de Seleção e Assistência

PARA A MULHER
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher evitará dores
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
AVÓ — FILHA — MÃE
Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Cólicas Uterinas, Menstruais e após o parto e dores nos ovários. E' poderoso calmante e Regulador por excelência.
FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é receitada por médicos ilustres.
FLUXO SEDATINA encontra-se em tôda parte.

AVISO

CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de hoje, dia 17, deverão ser feitos, na Agência Castelo Cibrasil, à avenida Almirante Barroso, 81-A, esquina de Graça Aranhã, das 9 às 13,30 horas.

IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

MATRIZ: — Avenida Rio Branco, 106 — 1º andar — Tel.: 32-8113 (Rêde interna).

NUNCA HOUVE uma revista como PECOS BILL,
onde as lutas, aventuras e proezas do FAR-WEST são apresentadas com vigoroso e insuperável realismo, em eletrizantes, inesquecíveis quadrinhos!

PECOS BILL o FURACÃO DO TEXAS
Laçador invencível!
Justiceiro INEXORÁVEL!
O mais intrépido dos CAVALEIROS
REI dos AUDAZES da PRADARIA
G. MEN DO FAR-WEST
EXIJA QUE LHE SEJA ENTREGUE GRÁTIS O BONITO EMBLEMA DE G. MEN DO FAR-WEST JUNTAMENTE COM O Nº 1 DE PECOS BILL PREÇO CR$ 3,00
Seja você também um dos AUDAZES de Pecos Bill!

PECOS BILL, o colosso da pradaria, atirador inigualável, domador de cavalos selvagens, a quem nunca puderam fazer retroceder os mais ferozes bandidos, os sanguinários pumas, as serpentes cascavéis, é atualmente o mais querido herói da juventude do mundo inteiro. Seu valor indomável, sua audácia portentosa, seu cavalheirismo, sua justiça implacável conquistaram para êle a admiração e a simpatia dos bons e o ódio e a sêde de vingança dos maus.
Adquira PECOS BILL, a revista que você desejava, e lhe será entregue inteiramente GRÁTIS a bonita insignia de metal, multicolorida, que serve de emblema aos G. Men do Far-West.
SEJA VOCÊ TAMBÉM UM G. MAN DO FAR-WEST!
PECOS BILL a mais estupenda revista juvenil, custa só Cr$ 3,00.
À venda em tôdas as bancas.